

Júlio Coutinho

Revisado
até
Joomla 1.5



Guia de Consulta Rápida

Joomla 3.x

Juntos, passo-a-passo,
Iremos dominar a fera.

2ª Edição

Editora
AMC Guedes

Sumário

Introdução.....

Capítulo 1 – Noções Básicas.....

Capítulo 2 – Joomla! 3

Capítulo 3 - Modelos de Layouts no Joomla!.....

Capítulo 4 - Extensões x Joomla!.....

Capítulo 5 – Ísis, novo template administrativo do Joomla!

Capítulo 6 – Configuração global do site.....

Capítulo 7 - SEO x Joomla!

[Capítulo 8 - Lista de Controle de Acesso \(ACL\)](#)

[Capítulo 9 – Usuários, Grupos e Níveis, E-mail em massa ..](#)

[Capítulo 10 – Gerenciamento de Conteúdo](#)

[Capítulo 11 – Gerenciamento de Idiomas](#)

[Capítulo 12 – Componentes](#)

[Capítulo 13 – Módulos](#)

[Capítulo 14 – Plugins](#)

[Capítulo 15 – Templates](#)

[Capítulo 16 – Desenvolvendo um Projeto com Joomla! 3.x ...](#)

Capítulo 17 – Recuperação e Publicação
.....

Capítulo 18 – Programando para a Plataforma Joomla!

Capítulo 19 – Componente com users
.....

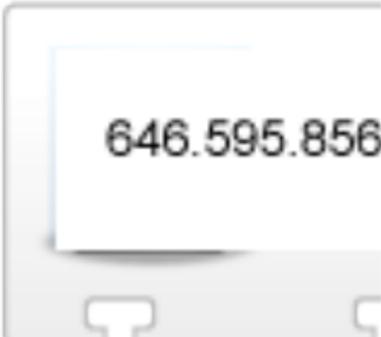
Capítulo 20 – Override de Templates
.....

Capítulo 21 – Criando um novo Plugin
.....

Capítulo 22 – Boas práticas de segurança e blindagem do seu site desenvolvido com Joomla!

Insumos - Insumos para execução do projeto proposto

Anexo I – Montando um Servidor Seguro Joomla!



646.595.856

Júlio Coutinho

Guia de Consulta Rápida Joomla! 3.x

2ª Edição

AMCGuedes

2013



Este e-book foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-
NãoComercial-SemDerivados 3.0 Brasil](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/).

Direitos Reservados

Júlio Coutinho

Capa e Arte de Capa

Egídio Carlos Paixão

Revisão

Lúcia Amorim

ISBN: 978-85-64374-65-2

COUTINHO, Júlio. *Guia de Consulta rápida*

JOOLMA! 3 x. Rio de Janeiro: Editora
AMCGuedes,

2013.

I. Informática. II. Guia de Consulta. III.
Joomla!.

Rio de Janeiro, 2013.

A capa deste livro foi escolhida em votação aberta, publicada no site <http://www.livrodejoomla.com.br>

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar à Deus, pela oportunidade da vida e a vontade de compartilhar o pouco que sei, com toda a comunidade Joomla!

Agradeço a minha esposa Rosana e meu filho Bruno, pela paciência e compreensão em virtude das horas e horas, debruçado sobre o computador.

Agradeço ao Egídio Carlos por criar esta bela capa para o livro.

Agradeço à toda a comunidade Joomla! que acredita no meu trabalho e prestigia meus tutoriais, cursos e artigos, desde 2006.

Dedicatória

Dedico este livro às minhas queridas mãe, Maria da Penha e irmã Renata Coutinho. "in memoriam".

Todos os dias lembro-me de vocês em minhas orações...

Todos os dias arrependo-me por nunca ter-lhes dito "Eu te amo"...

Todos os dias arrependo-me de ter-lhes negado um sorriso...

Todos os dias arrependo-me de fugir de um abraço apertado, que me ofereceste.

Introdução

A fronteira entre o profissional e o amador está reduzida e cada vez mais, novos web sites são publicados na rede mundial de computadores, Internet. Rede mundial de computadores ou pessoas? O advento das redes sociais mudou drasticamente este conceito tão defendido pelos especialistas, quando nos deu o poder de sermos ouvidos. Somos formigas com megafone!

Projetos de qualidade, com custo e prazo reduzidos, é isto que o cliente deseja. Ele não tem tempo, aliás, ninguém tem tempo para nada, apesar do grande livro pregar que “existe tempo para tudo na face da terra”.

Sou do tempo em que fazer o “site” na unha era sinônimo de conhecimento, hoje reflete a ignorância e falta de perícia com ferramentas modernas que nos ajudam no

desenvolvimento web e o Joomla! surge enquanto melhor CMS open source da atualidade. Mas, e a essência do webdesign, aonde fica? Design de página, site, conteúdo e navegação web, usabilidade, acessibilidade, persuasão e segurança, são desconhecidos por “pseudo-profissionais” que aventuram-se na arte de criar, publicar e manter na Internet, projetos web que refletem muitas vezes, o sonho de vida do cliente. Tenho saudades do tempo em que todo mundo era “técnico em informática”, hoje, todos são webdesigners.

Muitas pessoas pensam que o Joomla! é a solução para seus problemas financeiros e como um passe de mágica ele fará lindos websites dinâmicos, modernos e funcionais. Tenho uma novidade para você: “Joomla! não faz nada.” Ele gerencia o que você faz. Aliás, isto está intrínseco na própria nomenclatura do mesmo. CMS (Content

Management System), no bom português: Sistema Gerenciador de Conteúdos.

Em tese, o website será desenvolvido por uma equipe de profissionais e hospedado em um excelente provedor, com aplicativos atualizados e bem configurados. Na prática, pessoas que nada sabem de webdesign desenvolvem projetos com Joomla! e hospedam em provedores de “quinta”, geralmente com a famigerada “venda casada”.

Para piorar os “aventureiros” usam templates piratas, mantém o usuário padrão do administrador e deixam os diretórios e arquivos com permissão 0777. O resultado é previsível: websites invadidos, clientes frustrados com suas marcas desacreditadas e CMS difamado. Mas e o aventureiro? Bem, ele é aventureiro certo? Então basta escolher outra área e sair por aí auto-intitulando-se profissional.

O webdesign sempre foi relegado à segundo plano nas Instituições Governamentais e Empresas Privadas. Via de regra, ficava à cargo do “menino do site” a incumbência de desenvolver o website ou portal corporativo. Entretanto, os web sites deixaram de ser apenas folders decorativos e passaram a ser “vetores” de informação em tempo real. O “software livre” ganhou força e produtos de excelente qualidade estão disponíveis, particularmente para o mercado web. Com o advento das mídias sociais, as empresas e instituições têm obrigação de possuir um website ou portal de qualidade e integrado às mais importantes mídias sociais, sob pena de verem suas marcas e reputações manchadas pelos MOB’s, boatos da rede. Mais do que 24/7, os projetos web devem prover 24/7/365.

Neste contexto temos o CMS Joomla! (pronuncia-se Jumla), que utiliza ambiente baseado no acrônimo “LAMP” (Linux

Apache Mysql Php). Surgiu a partir de um fork entre os desenvolvedores do projeto Mambo, com a empresa detentora da patente. Atualmente, o Joomla é o CMS open source mais utilizado no mundo. Este fato é resultado de sua simplicidade, praticidade e baixa curva de aprendizagem, permitindo que qualquer pessoa sem conhecimento técnico, possa gerenciar web sites ou portais desenvolvidos com a ferramenta.

O lado ruim? Vários web sites em desacordo com as webstandards e com potencial risco à marca e imagem das empresas e instituições, tendo em vista a probabilidade de ocorrer um grave incidente relacionado a segurança, seja através de “defacement”, “SQL Injection”, “Denial of Service”, “xss” ou “PHP injection”.

Então o Joomla é inseguro? Lógico que não. Joomla em sua última versão STABLE, seja 2.5.x ou 3.x, é extremamente seguro. A

maioria dos ataques são resultantes da utilização indiscriminada de templates piratas, provedores ruins, versões desatualizadas e permissões equivocadas para os diretórios e arquivos. Poderiam ser facilmente evitados com medidas básicas relativas ao uso do CMS, dentre elas:

- manter a versão do CMS atualizada;
- hospedar o projeto em servidores idôneos e bem configurados;
- utilizar url's amigáveis;
- templates comerciais, somente os adquiridos nos clubes de template; e
- utilizar extensões que potencializam a segurança da área de administração.

A segurança do site é fundamental para manter a credibilidade do cliente, do desenvolvedor e do projeto Joomla!

Este livro não tem o intuito de ensinar programação nem tão pouco está cheio de códigos, na verdade, pretende ser um guia, quase

um manual de utilização do Joomla! 3.x. Mas não se iluda, está recheado de dicas e atalhos que irão ajudá-lo(a) na caminhada rumo ao sucesso! Marque-o e encha-o de orelhas. Torne-o seu livro de cabeceira e lembre-se que os insumos para realização do projeto proposto, estão disponíveis em <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/>

Um grande abraço do seu amigo joomleiro,
Júlio Coutinho (@cout45).

Capítulo 1 – Noções Básicas

O objetivo deste capítulo é apresentar as atividades a serem desenvolvidas antes de pensarmos em prancheta e ou planejamento de desenvolvimento, podendo ser desempenhadas pelo próprio cliente ou pelo desenvolvedor contratado.

Registro de domínio

Registrar um domínio e editar o DNS é bem mais simples do que parece e todas as pessoas que possuem um negócio ou desempenham um serviço diretamente ligado a seu nome, devem fazê-lo antes que seja tarde.

Infelizmente, existem empresas caçadoras de domínios que monitoram e registram nomes de outras empresas e pessoas e depois tentam negociar a venda. Você pode estar perguntando mas isto é legal? Sim, porém

penso que registrar o nome de uma pessoa e depois ligar tentando negociar a venda, é de uma imoralidade sem tamanho.

Aliás, passei por isso quando um “cidadão” registrou o domínio joomlabrasilia.com.br, publicou um website que denegria a imagem do Joomla! e tentou negociar a venda comigo. Tive que esperar o término do prazo do registro (1 ano), entrei em processo de disputa e consegui reverter a situação.

O nome do domínio pode ser registrado por qualquer pessoa ou empresa e a menos que seu nome esteja relacionado a uma marca registrada no INPI, devidamente reconhecida, você terá problemas sérios se quiser de volta.

Há três anos desenvolvi um website para um político de renome nacional e disparei alguns e-mails de teste, equivocadamente para o domínio nomedomesmo.com.br composto pelo mesmo dia,

recebi um e-mail do dono domínio, que citava o fato de receber muitos e-mails no nome do político por acharem que o domínio pertencia ao mesmo e propunha que eu negociasse a venda do domínio. Eu receberia 10%. Quanto ele queria pelo domínio ? R\$120.000,00.

Ok, vou satisfazer sua curiosidade a respeito de ter ou não negociado. Não, na verdade nem respondi o e-mail dele e continuei o desenvolvimento do projeto.

A venda de domínios é um negócio rentável, basta lembrar o caso do domínio sex.com que foi vendido em outubro de 2009 por U\$ 13 milhões, cerca de R\$ 22 milhões, tornando-se o domínio mais caro do mundo.

Mas o que é um domínio? O domínio nada mais é que a transformação de um número IP (Internet Protocol) em notação humana, ou seja, um conjunto de caracteres que

resultarão em um nome fácil de ser guardado e lembrado.

A primeira extensão de domínio foi a .com e surgiu em 1996 na época da Arpanet. Hoje, temos várias extensões (.net, .org, .pro, .info, .me), que servem para identificar o tipo do domínio e as últimas duas letras o país.

Vamos analisar o domínio `http://www.juliocoutinho.com.br` separando-o em partes:

O `http` é o identificador de protocolos, poderia ser `https`, por exemplo. Não é “case sensitive”, você pode digitar `HTTP`, `http` ou `hTtp` vai funcionar;

`www.juliocoutinho.com.br` é o DNS (Domain Name System) da máquina em que o domínio foi cadastrado e jamais será “sensitive”. Logo, você pode digitar `wwW.jULIo-coUtinho.COM.bR` que vai funcionar normalmente.

`com` – identifica um domínio comercial

`br` – o domínio está relacionado ao Brasil

Análise feita chegamos a conclusão que o

2) verificar a disponibilidade do domínio desejado;

figura: pesquisando um domínio

Registre seu domínio:

Escolha do domínio Acesso ao sistema Registro do domínio

www.

[Veja aqui todas as categorias disponíveis para registro.](#)

Se o domínio já estiver registrado você será informado e clicando no hiperlink "Mais informações" terá acesso a alguns detalhes sobre o registro. Ex: Domínio dancei.com.br já está registrado.

Mais informações

Domínio: dancei.com.br

Servidor DNS: ns1.kinghost.com.br

Servidor DNS: ns2.kinghost.com.br

Expiração: 2011-06-04

Status: Publicado

As informações completas podem ser acessadas através do hiperlink Whois.

% Copyright (c) Nic.br

% A utilização dos dados abaixo é permitida
somente conforme

% descrito no Termo de Uso
(<http://registro.br/termo>), sendo

% proibida a sua distribuição, comercializa-
ção ou reprodução,

% em particular para fins publicitários ou
propósitos

% similares.

% 2011-02-25 09:39:06 (BRT -03:00)

domínio: dancei.com.br

entidade: julio cesar de paula coutinho

documento: 825.144.886-72

país: BR

ID entidade: JCC827

ID admin: JCC827

ID técnico: JCC827

ID cobrança: JCC827

servidor DNS: ns1.kinghost.com.br

status DNS: 24/02/2011 AA

último AA: 24/02/2011

servidor DNS: ns2.kinghost.com.br

status DNS: 24/02/2011 AA

último AA: 24/02/2011

criado: 04/06/2008 #4533865 expiração:
04/06/2011

alterado: 30/11/2010

status: publicado

ID: JCC827

nome: julio cesar de paula coutinho

e-mail: webmaster@joomlabrasilia.org

criado: 09/11/2005

alterado: 04/08/2009

Estando o domínio liberado basta acessar
sua área para dar continuidade ao registro.

figura: Registrando o domínio

Domínio	
Domínio	<input type="text" value="luyuyu"/> . <input type="text" value="com.br"/>
Preço	R\$30,00 para 1 ano + R\$27,00 por ano adicional. Clique aqui para mais informações.
Informações sobre a Entidade	
Pessoa	<input type="radio"/> Jurídica <input checked="" type="radio"/> Física
CPF	<input type="text" value="825.144.886-72"/> <input type="button" value="CHECAR"/>
Nome	<input type="text" value="julo cesar de paula coutinho"/>
Endereço	
CEP	<input type="text" value="70631-020"/> <input type="button" value="CHECAR"/>
Logradouro	<input type="text" value="smu/smo rua d casa"/>
Número	<input type="text" value="408"/> Complemento <input type="text" value="smu"/>
Cidade	<input type="text" value="Brasilia"/> UF <input type="text" value="DF"/>
Telefone	
DDD	<input type="text" value="61"/> Telefone <input type="text" value="34651250"/> Ramal <input type="text"/>
Informações sobre os Contatos	

A primeira parte do cadastro é relacionada aos dados do domínio e seus dados pessoais. Perceba que o custo anual de manutenção do domínio é R\$30,00.

A próxima parte está relacionada os ID's responsáveis pelo domínio. O mais importante é o ID Administrativo tendo em vista que ele tem precedência sobre o técnico e de cobrança. Tenha cuidado com profissionais e empresas que se oferecem para registrar o domínio para você. Além de cobrar de R\$10,00 a R\$20,00 pelo serviço,

infelizmente, uma minoria mal intencionada registra o domínio sob o ID Administrativo dela, delegando a você apenas o ID de cobrança. Quando você tenta mudar a hospedagem ou mesmo cancelar o contrato com o profissional começam os problemas e a dor de cabeça é certa.

Um dos casos que mais me chamou a atenção a respeito de registro de domínio, foi o de uma artista aqui de Brasília que ligou-me desesperada pois tinha contratado um cara para fazer o site e já haviam se passado seis meses sem que o mesmo ficasse pronto. Ela entrou em contato e o cara não deu atenção, então, ela fez o óbvio e foi atrás de outro: “eu”. Minha primeira pergunta foi relativa ao domínio, ela afirmou que ele havia registrado, que ela pagou o boleto e etc... nessa hora pensei: Game Over. Consultei o domínio no CGI e não deu outra, ele havia registrado no nome da empresa dele, delegando a ela apenas o ID de cobrança, ou seja:

“O domínio era dele”. A única coisa que pude fazer foi orientá-la no sentido de entender-se com ele pois de nada adiantaria fazer outro website se não teríamos acesso a edição do DNS que é determinante para apontar a máquina em que o mesmo está hospedado.

figura: informações sobre o contato do detentor do domínio

Informações sobre os Contatos	
Administrativo	JCC827
Técnico	<input type="text" value="jcc827"/> <input type="button" value="PESQUISAR"/>
Cobrança	<input type="text" value="jcc827"/> <input type="button" value="PESQUISAR"/>

Por último, temos o DNS que vai “ligar” o domínio a máquina do provedor que você contratou. Geralmente o master é ns1.dominiodoprovedor, o slave 1 ns2.dominiodoprovedor e sucessivamente. Esses dados são informados a você via e-mail, pelo provedor contratado.

figura: editando o DNS

DNS	
É obrigatória a delegação dos servidores Master e Slave 1	
<input type="checkbox"/> Utilizar os servidores DNS do Registro.br	
Servidor	Nome
Master	<input type="text"/>
Slave 1	<input type="text"/>

Provedor de hospedagem

Existem várias empresas que hospedam “websites” no Brasil a um valor mensal médio de R\$20,00. Não indico nenhuma e sugiro que faça uma busca por hospedagem de sites na google e escolha seu plano de hospedagem, preferencialmente Linux. Muitos usuários têm medo de escolher o plano Linux por nunca terem usado o sistema operacional do pinguim e acabam optando por Windows, o que via de regra acarretará em problemas futuros.

A montagem do servidor fica por conta da empresa contratada cabendo a você a utilização de forma transparente. Após escolher o

plano e concluir o cadastro, você receberá via e-mail, dados para acesso FTP (File Transfer Protocol) que é o protocolo usado para transferência de arquivos e diretórios entre sua máquina local e a máquina hospedeira e dados para acesso ao painel de controle do provedor.

Quando você contratar o provedor ele irá sugerir o registro de domínio e edição de DNS, com custo obviamente. Em média cobram R\$10,00 para digitar as duas linhas relacionadas ao DNS. Fechando a conta, o custo final do registro de domínio e edição do DNS chega a R\$50,00. É mole ou quer mais? Fuja disso e faça você mesmo.

Uma vez contratada a empresa que cuidará da hospedagem do website, você receberá via email, todos os dados necessários a publicação do projeto na Internet. Levando-se em conta que você contratou um plano de

hospedagem GNU/LINUX, os dados serão parecidos com os abaixo discriminados:

FTP – File Transfer Protocol é o protocolo utilizado no envio de arquivos de sua máquina local, para a máquina do provedor contratado. Por email, você receberá os seguintes dados:

Host de FTP – algo parecido com ftp.seusite.com.br

Usuário de FTP – em geral idêntico ao domínio, sem a extensão. Ex: seusite

Senha de FTP – uma senha padrão será atribuída e você deve trocá-la no painel de controle do provedor

Porta – normalmente será a 21

Caminho inicial – via de regra será a barra (/)

DATABASE – Alguns provedores não permitem que os usuários criem banco de dados. Geralmente o próprio provedor irá criar o banco enviando por email, os dados

necessários para conectar-se ao mesmo:

Host do Banco de Dados – o caminho do SGBD, sofrerá variação de provedor para provedor. Remotamente os servidores que oferecem revenda apontam o banco para localhost. Mas, vai depender de sua contratação.

Usuário do Banco de Dados – o usuário do banco está relacionado ao seu domínio, no exemplo utilizado, se o domínio do website é seusite.com.br o usuário do banco será: seusite.

Nome do Banco de Dados – o nome do banco de dados está relacionado ao domínio, mesmo em provedores que permitem a criação por parte do usuário. Considerando que o provedor contratado criou o banco de dados. O valor utilizado será: seusite.

Senha do Banco de Dados – se o provedor criar uma senha padrão, acesse o painel de controle do mesmo e altere a senha de acesso ao banco de dados.

Provedores que permitem a criação de banco de dados pelo usuário, através do CPanel, informarão os passos necessários no ato da contratação.

MAILTO – O provedor informará ainda, todos os dados necessários para configurar o email de seu website, seja pela função “mail” do PHP, seja usando o Sendmail ou SMTP.

Voltaremos a abordar essas variáveis quando estivermos “instalando” o Joomla! e ajustando as configurações do nosso projeto.

Capítulo 2 - Joomla! 3

As 10 principais novidades do Joomla! 3, são listadas a seguir:

Compatibilidade total com Mobile (WAP)

Instalação rápida, simplificada e com opção de vários tipos de layouts

Melhoria sensível na usabilidade do painel administrativo (Back-end), com novo template

Melhoria na usabilidade do gerenciamento de conteúdo via painel administrativo (back-end)

Implementação de Drag-and-drop (arrastar e soltar)

Unificação das configurações mais relevantes

Implementação de seleção rápida (auto completar)

Controle sobre as atualizações do Joomla via ítem de menu no painel administrativo (back-end)

Suporte ao banco de dados PostgreSQL
Implementação de responsividade, em
templates pré-instalados

Ciclo de Lançamento

Joomla! é desenvolvido utilizando um ciclo de lançamento fixo. A cada seis meses, o projeto Joomla! lança uma nova versão. As versões são classificadas em:

Major;

Minor; e

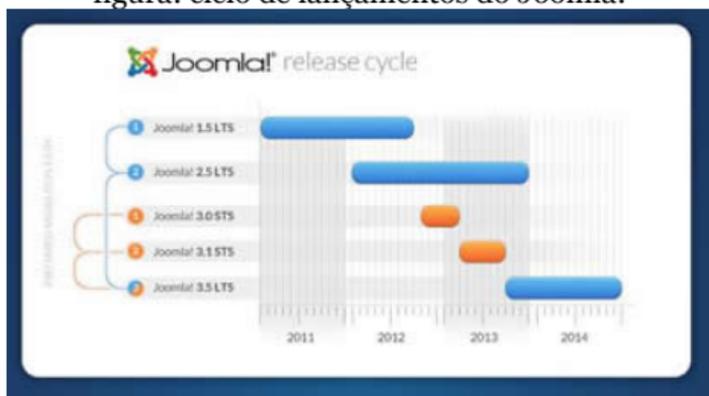
Maintenance.

Cada versão do Joomla! é suportada pelo Projeto Joomla! por um determinado período de tempo. Existem duas classificações para o suporte: Suporte Padrão (STS) e Suporte a longo prazo (LTS). A cada três lançamentos, será atribuído suporte a longo prazo.

STS (suporte padrão) – Os lançamentos são suportados por sete meses. Seu suporte

termina um mês após a liberação da próxima versão do Joomla!; e
LTS (Suporte de longo prazo) as versões recebem suporte e atualização por 21 meses.

figura: ciclo de lançamentos do Joomla!



Note que as duas versões, STS e LTS, depois de terem atingido o status GA (General Availability), são totalmente funcionais e prontos para serem utilizados em ambiente de produção. As versões são identificadas pelo uso do termo STABLE, nos pacotes de instalação.

A desvantagem de usar versões STS é a necessidade de atualizar sua instalação do Joomla! a cada seis meses. Por outro lado, você terá a vantagem de contar com novos recursos e extensões compatíveis com versões anteriores.

Geralmente, a primeira liberação de versão STS após uma versão LTS indica o início do ciclo de uma nova versão principal. Este lançamento STS apresenta características fundamentalmente novas e mudanças que quebram a compatibilidade com as LTS anteriores.

As liberações posteriores de uma versão STS, geralmente são compatíveis com a primeira versão STS. O lançamento de uma versão LTS, termina com o ciclo de vida da versão STS anterior.

Os três lançamentos em um ciclo geralmente são numeradas da seguinte forma:
STS [importante] 0.0 e [importante] 0.1

LTS [importante] 0.5.

Por exemplo, a versão STS 3.0 irá incluir alterações 2.5, 3.5 e vai incluir mudança nas versões descontinuadas 3.0 e 3.1.

Normalmente, haverá um caminho de migração (uma maneira oficialmente suportada de migrar para a próxima versão) entre duas versões LTS (Ex: desde x.5 para (x +1) 0.) e entre uma versão LTS e a primeira liberação de uma versão STS, no seu ciclo principal (Ex: de x.1 de (x +1) 0.5). Mas, não haverá necessariamente para as seguintes versões STS (Ex: desde x.5 de (x +1) 0.0).

A qualquer momento pode ser lançada uma release de segurança e todos os usuários devem atualizar sua versão do Joomla! As releases não implicam em migração e nem tão pouco estão ligadas a novas versões STS ou LTS. As releases buscam resolver problemas pontuais, quase sempre relacionados a

segurança, dentro do pacote STABLE da versão atual.

A esta altura você deve estar se perguntando, qual versão usarei em meus projetos? É um site novo? Use Joomla! 3, caso contrário, permaneça no Joomla! 2.5.

Até o lançamento deste livro, não é suportada a atualização de uma instalação do Joomla! 2.5 para 3.x, ao estilo “one click”.

Instalação

A instalação do Joomla!3 difere um pouco das outras versões. Entretanto, as diferenças estão relacionadas na melhoria do processo e experiência do usuário.

Joomla continua sendo multiplataforma e para instalá-lo, você precisa de um ambiente propício ao funcionamento de aplicações com PHP e MySQL. Existem vários

programas SDK que instalam e configuram o ambiente necessário. Ex: Wamp, EasyPHP, Xampp, Mamp, etc...

Usuários de Mackintosh que não saibam instalar o ambiente na mão, devem optar por usar o Mamp ou Xampp.

O programa SDK mais utilizado é o Xampp, seja por sua portabilidade (Windows, GNU/LINUX, Mac), seja por sua ligação com o Apache. Para baixar o programa acesse http://www.apachefriends.org/pt_br/xampp.html

Sugiro o acesso ao vídeo-tutorial que aborda a preparação do ambiente em SO Windows e GNU/LINUX, publicado no meu Canal do YOUTUBE (<http://www.youtube.com/cout45>).

Neste livro iremos partir do principio que você está usando o Sistema Operacional

Windows. Por quê? Porque este é o ambiente mais utilizado para desenvolvimento de projetos locais e precisamos desmistificar a ideia que Joomla não funciona no Windows, ou ainda, que existe algum tipo de problema em criarmos o site no Windows e publicarmos remotamente em ambiente GNU/LINUX.

Se você está utilizando outro ambiente, basta adaptar os passos abaixo, à sua realidade. Basicamente o que irá mudar será o “document root” do Apache, diretório responsável por receber as páginas web do ambiente. Ex: htdocs (xampp) www (wamp, EasyPHP, GNU/LINUX, Mac).

Para montar um servidor de produção, siga as dicas constantes do ANEXO I no final do livro.

Criando o diretório raiz do site

Após instalar e inicializar o seu ambiente, crie um diretório dentro do “document root”. Este diretório deve ter o nome desejado para o site. Tome muito cuidado ao escolher o nome, evite caixa alta, caracteres especiais e espaços em branco.

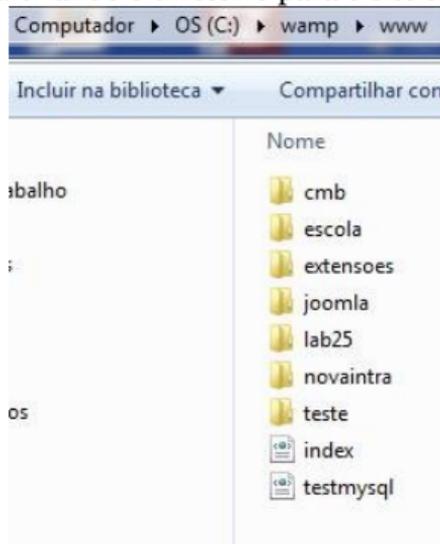
Exemplos de nomes para o diretório:

Meu Site (escolha ruim)

meu_site(escolha boa)

meusite (escolha boa)

figura: criando o diretório para o site do livro



Na imagem acima criei o diretório joomla (nome do nosso site), dentro de **C:wamp/www**

Instalação do Joomla! 3 – Passo 1

Baixe o pacote estável do Joomla! em <http://www.joomla.org/download.html> e descompacte todo o seu conteúdo no diretório criado. Lembre-se que estou usando o diretório joomla.

Se você está usando o nome joomla, para o seu site, verifique se o seu ambiente foi inicializado digitando <http://localhost/joomla> em seu navegador. Caso esteja usando outro nome para o site, substitua joomla pelo nome do seu site. Ex: <http://localhost/meusite>

Terminada a descompactação do pacote no diretório criado, aperte a tecla F5 para

atualizar o seu site e a imagem abaixo deverá aparecer em seu navegador.

figura: passo 1 [Configuração] - instalação joomla 3.0

Joomla!® é um software livre liberado sob a licença GNU/GPL v2.0.

Configuração Banco de dados INSTL_STEP_SUMMARY_LABEL

Selecione o idioma: Português (Brasil) Próximo

Configurações Principais

Nome do Site *
 Insira o nome que você deseja para o seu site Joomla.
 Opcional: Você também deve informar a Meta Descrição e Meta Palavras-Chave para seu site.
 Você também pode decidir se o site (frontend) estará disponível imediatamente após o término da instalação.

Descrição
 Informe uma descrição para o site como um todo, para ser usado pelos mecanismos de busca. Geralmente, um máximo de 20 palavras é o ideal.

Site Offline Não Sim
 Desmarcar o site (frontend) offline quando a instalação terminar. O site pode ser colocado no ar (online), depois através da Configuração Global.

Seu E-mail *
 Entre com seu email. Este é o email do Super Administrador do site.

Nome do Administrador *
 Você deve ativar o nome de usuário padrão **admin**.

Senha do Administrador *
 Defina a senha para a sua conta de Super Administrador e confirme-a no campo abaixo.

Confirmar Senha *

Caso a imagem não apareça, verifique se o ambiente foi inicializado corretamente. Outra probabilidade é a digitação incorreta do nome do diretório. Lembre-se que o PHP é case sensitive. Ou seja: meusite é diferente de Meusite.

Caso instale diretamente no provedor,

lembre-se que Joomla! 3 requer no mínimo a versão 5.3 do PHP.

Em alguns provedores é possível adicionar a versão 5.3, usando uma “flag” no arquivo .htaccess, da seguinte forma:

```
# Habilitar o PHP 5.3
```

```
AddType application/x-httpd-php53 .php
```

Vamos abordar uma a uma as opções da tela Configurações Principais:

Selecione o idioma – nesta aba você seleciona o idioma padrão utilizado na instalação do Joomla!

Nome do Site – Campo obrigatório. O nome do seu site, este nome será utilizado pelo robô de busca, na indexação. Seja criativo e pense como um integrante de seu público-alvo.

Seu E-mail – Campo obrigatório. Este email será utilizado de forma global, sendo

responsável por toda a comunicação de seu site. Ex: Fale conosco, enviar artigo para um amigo, envio de e-mails em massa e etc... Fim evitar problemas com políticas anti spam dos provedores, utilize um email que tenha ligação com o seu domínio. Ex: Domínio: www.seusite.com.br Email: contato@seusite.com.br

Nome do Administrador – Campo obrigatório. O usuário padrão da administração do Joomla, é o admin. Você pode usá-lo enquanto estiver em ambiente local, mas em hipótese alguma deverá ser utilizado em produção.

Descrição – Campo opcional – O objetivo deste campo é auxiliar na indexação de seu site pelos robôs de busca. Seja sucinto(a), criativo(a) e direto(a) na escolha da descrição. Use frases que tenham significado para o seu público-alvo. Ex: aprendendo joomla em Brasília DF

Senha do Administrador – Campo obrigatório. Defina uma senha forte, composta de texto, números e caracteres especiais. Ex de senha forte: li@87!j

Confirmar Senha – Campo obrigatório. Repita a senha digitada anteriormente.

Site Offline – Seleção. Você pode optar por deixar o seu site off-line logo após a instalação. Desta forma, somente você terá acesso ao mesmo. O valor padrão é Não.

Instalação do Joomla! 3 – Passo 2

Clique em próximo para acessar as configurações do Banco de Dados

figura: passo 2 [Banco de dados] - instalação joomla 3.0

Joomla!® é um Software Livre liberado sob a licença GNU/GPL v2.0.

1 Configuração 2 Banco de dados 3 Visão Global

Configuração do Banco de Dados

Anterior Próximo

Tipo de Banco de dados *
Normalmente é "mysql"

Nome do servidor *
Normalmente é localhost ou o nome de servidor fornecido por sua hospedagem

Nome de Usuário *
Pode ser algo como "root", ou um nome de usuário fornecido por sua hospedagem

Senha
Para segurança do site, é obrigatório utilizar uma senha para a conta MySQL. Normalmente, é a mesma senha usada para acessar seu banco de dados.

Nome do banco de dados *
Alguns servidores permitem somente um BD por site. Se esse for o seu caso, use o prefixo de tabela para diferenciar cada site Joomla! instalado no mesmo banco de dados.

Prefixo das tabelas *
Selecione um prefixo para as tabelas do banco de dados ou use o **gerado aleatoriamente**. Preferencialmente, três ou quatro caracteres, contendo apenas caracteres alfanuméricos, e DEVEM terminar com um underline (sublinhado). **Tenha certeza que o prefixo escolhido, não é usado por nenhuma outra tabela.**

Tabelas Antigas *

Quilquer cópia de segurança das tabelas de uma instalação anterior do Joomla serão perdidas

Nesta etapa tentaremos conexão com o SGBD para a criação do banco de dados e instalação das tabelas do Joomla!

A partir da versão 3.0, Joomla! passa a suportar o SGBD Postgresql, um avanço

significativo em relação a futura abstração de banco de dados, ou ADODB.

figura: passo 2 [Configuração do Banco de Dados] - instalação joomla 3.0

Configuração do Banco de Dados

Tipo de Banco de dados *

Mysql

Normalmente é "mysql"

Nome do servidor *

localhost

Normalmente é **localhost** ou o nome de s

Nome de Usuário *

root

Pode ser algo como "root", ou um nome de

Senha

Para segurança do site, é obrigatório utilizar uma senha para acessar seu banco de dados.

Nome do banco de dados *

joomla30

Alguns servidores permitem somente um banco de dados para cada site Joomla! instalado no mesmo servidor

Prefixo das tabelas *

gxgzc_

Vamos abordar uma a uma as opções da tela Banco de dados:

Tipo de Banco de dados – Joomla! suporta

os SGBDs Mysql e Postgresql.

A função do PHP para conectar ao SGBD Mysql pode variar de Mysql ou Mysqli.

Mysqli é uma função exclusiva do PHP 5 e +, utilizada quando as tabelas innodb estão instaladas no SGBD Mysql. Como não sabemos se o provedor possui as tabelas innodb instaladas, até que tentemos efetuar a conexão, o padrão continua sendo “mysql”.

Uma boa dica, é tentar conectar com “mysqli”, que será assumida por padrão assim que a versão do PHP 5 for detectada. Caso não seja possível, você será informado por um aviso na tela e basta escolher o “mysql” para conectar-se ao banco de dados.

Nome do Servidor – Em ambiente local, o caminho sempre será localhost. Planos de revenda e provedores que usam CPanel, geralmente, utilizam o caminho localhost.

Alguns provedores usam o IP da máquina servidora de banco de dados ou algo parecido com mysql.seudominio.extensão. Ex:

mysql.seudominio.com.br

Quando estiver usando Joomla em ambiente remoto (provedor de hospedagem), esse campo deve ser preenchido com a informação recebida por seu provedor. Esta informação é enviada por email e consta no painel de controle, aba Banco de Dados, de sua hospedagem.

Nome de Usuário – Em ambiente local, com instalação padrão do SGBD Mysql, sempre será root. Em ambiente remoto (provedor de hospedagem), nunca será root. Caso encontre algum provedor com usuário root para acesso ao banco de dados, mude de provedor.

Senha – Em ambiente local em SO Windows, com instalação padrão do SGBD Mysql, sempre será em branco. Em ambiente local com SO GNU/LINUX, ou ambiente remoto (provedor de hospedagem), nunca ficará em branco. Será necessário criar uma senha de

acesso ao banco de dados, escolha uma senha forte.

Nome do Banco de dados – Em ambiente local, você poderá escolher qualquer nome. Atente-se para o fato de não usar caixa alta, espaços em branco, ou caracteres especiais. Em ambiente remoto, o nome do banco sempre estará atrelado ao seu domínio, mesmo que seu plano de hospedagem ofereça bancos de dados ilimitados. Uma boa prática é usar em ambiente local, o mesmo nome que será usado em ambiente remoto. Ex: Domínio seusite.com.br Nome do banco de dados: seusite

Prefixo das tabelas – Todas as tabelas do CMS Joomla possuem prefixos randômicos, que as identificam dentro do banco de dados. Desta forma, você poder possuir “n clientes” no mesmo banco de dados, uma vez que a cada instalação do Joomla, novos prefixos são gerados.

O uso de prefixo randômico não é uma novidade do Joomla!. Iniciou-se em versão anterior do CMS e é fundamental na prevenção de ataques do tipo SqlInjection que buscam o prefixo jos_ padrão em Joomla! 1.0 e Joomla! 1.5.

Tabelas Antigas – Caso esteja reaproveitando um banco de dados já criado, você pode optar por fazer backup ou remover as tabelas existentes.

Instalação do Joomla! 3 – Passo 3

Estamos terminando o processo de instalação do Joomla! em ambiente local, clique em próximo para acessar as Configurações Gerais

figura: passo 3 [Visão Geral - Finalização] - instalação joomla 3.0



O Joomla! pode ser instalado com várias opções de design de conteúdo, visualizadas no parâmetro Instalar exemplo de conteúdo. Recomenda-se aos iniciantes, a instalação de exemplo de conteúdo.

Opções para exemplo de conteúdo:

Não – não será instalado nenhum exemplo de conteúdo, ao final do processo de instalação, o site será composto apenas do item de menu Home. Esse tipo de instalação é ideal para desenvolvedores que desejam criar e testar novas extensões, ou sites de pequeno porte;

Sample_blog – os conteúdos serão instalados e o layout será do tipo blog;

Sample_brochure – os conteúdos serão instalados e o layout será do tipo brochura;

Exemplo de Conteúdo Padrão – os conteúdos serão instalados no formato padrão, já conhecido, nas outras versões do CMS Joomla;

Sample_learn – os conteúdos serão instalados e o layout será do tipo aprendizado/ensino/educação, ideal para sites de colégios;

Sample_testing – os conteúdos serão instalados e disponibilizados de forma a permitir um estudo rápido sobre o CMS e suas extensões instaladas por padrão.

Visão Geral – Você pode configurar o email para receber as definições de configuração do site, após sua instalação.

figura: passo 4 [Finalização] – instalação joomla 3.0

Configurações Principais		Configuração do Banco de Dados	
Nome do Site	Laboratório Joomla	Tipo de banco de dados	mysql
Descrição	laboratório joomla	nome do servidor	localhost
Site Offline	<input type="checkbox"/>	nome de usuário	root
Seu E-mail	<input type="text" value="joomla@joomla.org"/>	Senha	
Nome do Administrador	<input type="text" value="joomla"/>	nome do banco de dados	joomla30
Senha do Administrador	<input type="password" value="joomla"/>	Prefixo das tabelas	josq1_
		Tabelas Antigas	<input type="checkbox"/>

Neste quadrante, temos as configurações principais do site, incluindo as diretivas para conexão ao Banco de dados.

figura: passo 4 [Finalização] – instalação joomla 3.0

Verificação de pré-Instalação	Configurações Recomendadas:																																														
<table border="1"> <tr><td>Versão PHP >= 5.3.1</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Magic Quotes GPC</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Register Globals</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Suporte à Zip</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Suporte ao XML</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Suporte a Banco de dados (mysql, mysqli, pdo, sqlite)</td><td>OK</td></tr> <tr><td>MB Language é padrão</td><td>OK</td></tr> <tr><td>MB String Overload Off</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Suporte à INI</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Suporte a JSON</td><td>OK</td></tr> <tr><td>configuracion.php pode ser criado automaticamente</td><td>OK</td></tr> </table>	Versão PHP >= 5.3.1	OK	Magic Quotes GPC	OK	Register Globals	OK	Suporte à Zip	OK	Suporte ao XML	OK	Suporte a Banco de dados (mysql, mysqli, pdo, sqlite)	OK	MB Language é padrão	OK	MB String Overload Off	OK	Suporte à INI	OK	Suporte a JSON	OK	configuracion.php pode ser criado automaticamente	OK	<p>Estas configurações são recomendadas para o PHP! a fim de assegurar total compatibilidade com o Joomla! Contudo, o Joomla! ainda poderá funcionar, caso suas configurações, não estejam totalmente de acordo com o recomendado.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Diretiva</th> <th>Recomendado</th> <th>Atual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Safe Mode</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Exibir Erros</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Envio de Arquivos</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Magic Quotes Runtime</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Output Buffering</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Session Auto Start</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> <tr><td>Suporte ZIP nativo</td><td>OK</td><td>OK</td></tr> </tbody> </table>	Diretiva	Recomendado	Atual	Safe Mode	OK	OK	Exibir Erros	OK	OK	Envio de Arquivos	OK	OK	Magic Quotes Runtime	OK	OK	Output Buffering	OK	OK	Session Auto Start	OK	OK	Suporte ZIP nativo	OK	OK
Versão PHP >= 5.3.1	OK																																														
Magic Quotes GPC	OK																																														
Register Globals	OK																																														
Suporte à Zip	OK																																														
Suporte ao XML	OK																																														
Suporte a Banco de dados (mysql, mysqli, pdo, sqlite)	OK																																														
MB Language é padrão	OK																																														
MB String Overload Off	OK																																														
Suporte à INI	OK																																														
Suporte a JSON	OK																																														
configuracion.php pode ser criado automaticamente	OK																																														
Diretiva	Recomendado	Atual																																													
Safe Mode	OK	OK																																													
Exibir Erros	OK	OK																																													
Envio de Arquivos	OK	OK																																													
Magic Quotes Runtime	OK	OK																																													
Output Buffering	OK	OK																																													
Session Auto Start	OK	OK																																													
Suporte ZIP nativo	OK	OK																																													

Neste quadrante, temos as configurações das diretivas do PHP no ambiente, checadadas na pré-instalação e as configurações recomendadas, das diretivas do PHP, para a melhor performance do Joomla!

Diferente das versões anteriores do CMS, qualquer valor diferente do requerido no quadrante esquerdo (Verificação de pré-instalação), impede e aborta o processo de instalação do Joomla!

Em ambiente GNU/LINUX, o último ítem do quadrante esquerdo (configuration.php), pode não ser criado automaticamente, se existir restrição de permissão no diretório. Caso isso ocorra, basta seguir o processo e efetuar as melhores práticas sugeridas, que são: copiar todo o conteúdo do arquivo; colar no bloco de notas; e salvar como configuration.php, na raiz do seu site.

figura: passo 4 [Finalização] – instalação joomla 3.0

Joomla!® é um Software Livre liberado sob a Licença GNU/GPL.

Parabéns! O Joomla! está instalado.

LEMBRE-SE DE REMOVER O DIRETÓRIO INSTALLATION COMPLETAMENTE.
Você não poderá passar deste ponto, até que o diretório installation seja removido. Esta é uma medida de segurança do Joomla!

[Remover diretório installation](#)

[Site](#)
[Administração](#)

Detalhes de Acesso à Administração

JEMAIL:

Nome de Usuário:

Joomla! em seu idioma?

Antes de remover a pasta de instalação você pode instalar idiomas extras. Se você quiser adicionar idiomas ao seu Joomla! clique no botão abaixo.

[+ Mais Idiomas Instalar idiomas](#)

Nota: você precisará de acesso a internet para permitir que o Joomla! baixe e instale o novo idioma.
Algumas configurações de servidores não permitem que o Joomla! instale idiomas. Se esse é o seu caso, não se preocupe, você poderá fazê-la depois usando o Painel administrativo do Joomla!.

Ao final do processo, a imagem acima será apresentada informando que o Joomla! foi instalado com sucesso. A partir da versão 3.1, temos a opção de instalar idiomas durante o processo de instalação do CMS.

figura: Instalação de idiomas Joomla 3

Joomla! é um Software Livre liberado sob a Licença GNU/GPL.

Idioma administrativo padrão

O Joomla! instalou os idiomas abaixo. Por favor, selecione o seu idioma padrão preferido para o Painel Administrativo do Joomla! e Please select your desired default language for the Joomla administrator e pressione o botão Avançar.

Selecionar	Idioma	Tag
<input checked="" type="radio"/>	English (United Kingdom)	en-GB
<input type="radio"/>	Português (Brasil)	pt-BR

Idioma padrão do Site

O Joomla! instalou os idiomas abaixo. Por favor, selecione o seu idioma padrão preferido para o Painel Administrativo do Joomla! e Please select your desired default language for the Joomla administrator e pressione o botão Avançar.

Selecionar	Idioma	Tag
<input checked="" type="radio"/>	English (United Kingdom)	en-GB
<input type="radio"/>	Português (Brasil)	pt-BR

Nota: uma vez que você aperte o botão Avançar, você poderá voltar para o fim do processo de instalação onde será pedido que você exclua a pasta de instalação.

Após a instalação do idioma devemos escolher qual será o padrão do site e da administração e continuamos com o processo, removendo o diretório de instalação.

figura: diretório de instalação – instalação joomla 3



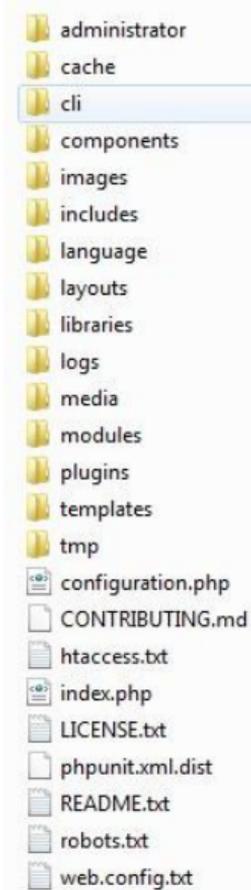
Lembre-se de remover completamente o diretório de instalação, clicando no retângulo laranja “Remover diretório installation”.

Após a remoção você pode optar por acessar a parte pública do site (front-end) ou a área administrativa (back end).

Diretórios e Arquivos pós-instalação

Quando você instala o Joomla, vários diretórios e arquivos são criados na raiz do site. Os diretórios são divididos em duas classes: front-end e back-end.

figura: Diretórios e Arquivos pós-instalação Joomla 3.0



Front-end x Back-end

O front-end é a parte pública de um site Joomla e o back-end a parte administrativa. Na raiz do site existe um diretório chamado

administrador e dentro dele, vários outros diretórios e arquivos.

Quando digitamos `http://meusite.com.br/administrador` é carregado o arquivo `index.php` existente no diretório `/administrador`. Quando digitamos `http://meusite.com.br` o arquivo carregado é o `index.php` existente na raiz do site.

Diretórios do front-end

Diretório Cache

O diretório de cache é fácil de ser entendido, é nele que gerenciamos o cache dos artigos.

Em um site dinâmico o sistema é muito exigido para puxar as informações e apresentá-las na página. Por exemplo: para apresentar uma página em layout formato blog, o sistema acessa a base de dados para buscar os artigos do blog, dispõe os artigos na página e carrega todos os módulos publicados naquela página. Via de regra, as informações

existentes nos sites, relacionadas a artigos, categorias e etc... permanecem horas ou mesmo dias sem sofrerem alterações.

Analise a seguinte situação: “Se 50 usuários fizerem requisições à sua página para abrir determinado artigo com intervalo de 1 hora, 1.200 requisições serão geradas ao banco de dados antes que você altere qualquer informação no mesmo, partindo do princípio que você atualiza o artigo 1 vez por dia.”

Agora, reflita sobre o impacto da situação acima, na performance do seu site. Trágico, não?

Com a ativação do cache, tentamos reduzir o número de requisições ao banco de dados para obter exatamente a mesma informação, tendo em vista que o usuário deixa de requisitar repetidamente ao banco de dados, o carregamento de determinado item. Por exemplo: “ Mantendo um cache por período determinado – talvez 15 minutos, quando o

usuário solicitar a primeira página, ela será compilada a partir do banco de dados, ficando uma cópia completa no diretório de cache.

A partir deste momento, a cada nova requisição, o sistema passa a verificar se o prazo estipulado para o cache, no caso 15 minutos, expirou. Caso negativo, a página que está no diretório de cache é apresentada, evitando-se consulta ao banco de dados e melhorando sensivelmente a performance do site. As consultas ao banco de dados são minimizadas, executadas somente se o prazo estipulado para o cache tiver expirado.”

Em um site com muitos acessos, onde a frequência de visitas é maior que a de atualização de dados, o armazenamento das páginas em cache, é fundamental para potencializar a performance do mesmo.

Para habilitar o cache do Joomla! 3.x você deve acessar o back-end e abrir o arquivo de Configurações Globais – Aba Servidor.

figura: Configurações de cache no Joomla! 3
Configurações de Cache

Cache *	<input type="text" value="Ligado - Cache Progressivo"/>
Gerenciador de Cache	<input type="text" value="Arquivo"/>
Tempo de Cache *	<input type="text" value="15"/>

Diretório CLI

O diretório CLI foi adicionado como um local padrão para armazenamento de aplicações do tipo comando-linha-Interface (CLI). Uma das principais características da plataforma Joomla é sua capacidade de criar facilmente aplicativos CLI que interagem com um site Joomla. Aplicativos CLI são bem adequados para execução de tarefas com horários agendados, podemos utilizar o recurso

“CRON” do Linux, para agendar tarefas. Por exemplo backup do site.

Diretório Components

Um componente é um programa de acordo com os requisitos do framework Joomla. Em um site, é a principal funcionalidade de uma determinada página e, geralmente, corresponde a um item de menu. Quando você seleciona um item de um menu qualquer, a página carrega o componente definido por esse item de menu. Nos subdiretórios do diretório components, estão todos os componentes integrantes do “CORE” e portanto, essenciais ao Joomla:

com_banners – componente de gerenciamento de banners inserido em páginas internas através de um módulo

com_contact – componente de gerenciamento de contatos

com_content – componente de gerenciamento de categorias e artigos

`com_finder` – componente de busca inteligente

`com_mailto` – componente de gerenciamento de email acionado quando enviamos um artigo para um amigo, ao preenchermos o formulário do “`com_contact`” e ao enviarmos “e-mail” em massa através do back-end. Componentes de terceiros do tipo “forms e news letter” também utilizam o `com_mailto` para envio de emails.

`com_media` – componente de gerenciamento de mídias (imagens, vídeos, áudio, arquivos .doc, .pdf, .xls e etc). Quando clicamos no botão Imagem do editor de texto ao editar um arquivo, estamos “chamando” o `com_media`

`com_newsfeeds` – componente de “RSS”

`com_search` – componente de busca

`com_users` – componente de gerenciamento de usuários

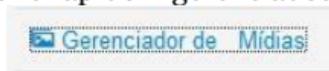
`com_weblinks` – component de

gerenciamento de weblinks
com_wrappers – componente de gerenciamento de “iframes”.

Diretório Images

O diretório images contém os arquivos de imagens. Na distribuição padrão do Joomla, os subdiretórios banners e sampledata, são previamente instalados. Os subdiretórios podem ser criados através do backend do site Painel de Controle – Quick Icons ou através do menu superior Conteúdo – Gerenciador de Mídias.

figura: Ícone rápido – gerenciados de mídias



Diretório Includes

Os controles do front-end e back-end do site são separados por aplicações que carregam diversas classes e constantes. O diretório includes contém os programas específicos do

front-end da aplicação.

Os seguintes arquivos estão no diretório /includes:

application.php – cria a classe Jsite

defines.php – define o caminho dos arquivos e constantes

framework.php – carrega as partes comuns usadas pelo framework do Joomla (Joomla! Platform)

menu.php – carrega as entradas de menu do site, na memória

pathway.php – cria a classe JpathwaySite que é usada no módulo “caminho de migalhas” (mod_breadcrumbs), que mostra o caminho atual do item de menu

router.php – carrega a classe Jroutersite.

Diretório Installation

Este diretório possui uma mini-aplicação necessária a instalação inicial do Joomla! Quando a sessão do back-end ou front-end é iniciada o sistema checa o arquivo configuration.php. Caso não seja encontrado este

arquivo, o sistema entende que é necessário carregar o mini-aplicativo de instalação.

A última tela do processo de instalação do Joomla! 3 apresenta um botão para a exclusão do diretório antes da utilização do novo site.

Diretório Language

Joomla! é projetado para rodar nativamente em 68 idiomas. Todo o texto do site é traduzido antes do browser carregar o site.

Em uma instalação padrão do Joomla! O idioma utilizado é o inglês da Grã-Bretanha. A partir do Joomla! 3.x o processo de instalação de novos idiomas foi automatizado. Para instalar um novo idioma basta seguir pelo menu superior – Extensões – Gerenciador de Idiomas e clicar no botão Instalar Idioma.

Os arquivos de idioma ficam nos diretórios /language (tradução do front-end) e administrator/language (tradução do back-end).

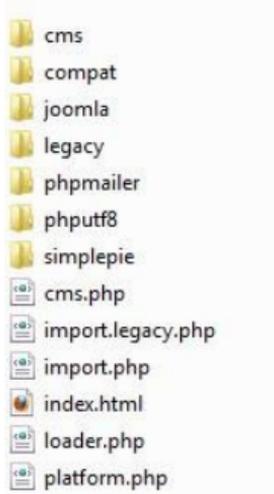
Cada extensão possui 02 dois arquivos, um terminado em `.sys.ini` e outro em `.ini`. Os arquivos `.sys.ini` são carregados para pegar o nome e descrição da extensão, por exemplo, mostrar o texto Gerenciamento de Módulo. O arquivo `.ini` apresenta todos os textos de uma determinada extensão que esteja sendo utilizada.

Diretório Libraries

Este diretório contém bibliotecas, programas que podem ser reutilizados em diferentes contextos. Por exemplo, a biblioteca `php-mailer` é utilizada no processo de envio de emails.

Normalmente a biblioteca serve para determinada tarefa ou tarefas relacionadas. Na versão 3.x temos as bibliotecas constantes da imagem abaixo:

figura: Bibliotecas no Joomla! 3



Diretório Logs

Este diretório guarda os arquivos de log gerados pelo Joomla! Os logs são baseados em certas condições. Por exemplo, algum erro de processamento do sistema. Neste caso o arquivo `error.log` será gerado.

Diretório Media

Este diretório contém css, javascript e arquivos de imagens de componentes, módulos e editores.

O subdiretório system, contém recursos da biblioteca Mootools, do javascript, utilizada em muitas funcionalidades do Joomla, por exemplo: menus dinâmicos.

Diretório Modules

Neste diretório temos os subdiretórios contendo cada módulo de front-end de uma instalação do Joomla! 3.

figura: Diretórios de módulos

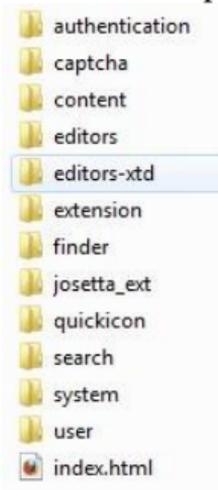
- mod_articles_archive
- mod_articles_categories
- mod_articles_category
- mod_articles_latest
- mod_articles_news
- mod_articles_popular
- mod_banners
- mod_breadcrumbs
- mod_custom
- mod_feed
- mod_finder
- mod_footer
- mod_highlighter_gk4
- mod_image_show_gk4
- mod_k2_comments
- mod_k2_content
- mod_k2_tools
- mod_k2_user
- mod_k2_users
- mod_languages
- mod_login
- mod_menu
- mod_random_image
- mod_related_items
- mod_search
- mod_stats
- mod_syndicate
- mod_users_latest
- mod_weblinks
- mod_whosonline
- mod_wrapper
- index.html

A cada nova instalação de módulo, novo subdiretório é adicionado no diretório modules.

Diretório Plugins

Neste diretório ficam as extensões do tipo plugin. Os plugins estão distribuídos em subdiretórios, de acordo com a funcionalidade.

figura: Diretórios de plugins



Authentication – Usados durante o login checa nome de usuário e senha digitados

Captcha – Apresentam a tela com o recurso Captcha pra implementar a segurança no

- registro, cadastro, envio de mensagens, login e comentários
- content – Usados na criação e edição de artigos
- editors – Usados no carregamento do editor de texto, padrão. Por exemplo, tinyMCE
- editors-xtd – Criam os botões de edição (Article, Image, Page Break, Read More) quando os editores de texto são carregados
- extension – Usados para instalar, atualizar e desinstalar extensões
- finder – Usados para a busca inteligente
- josetta_ext – Usados no recurso nativo de multi-idiomas
- quickicon – Usados nos ícones rápidos
- search – Usados na busca
- system – Usados em vários pontos do ciclo de execução dos comandos do sistema. Por exemplo: inicialização de sessão, requisições, redirecionamentos e etc...
- user – Usados nas operações de CRUD relacionadas ao usuário cadastrado ou logado.

Diretório Templates

Neste diretório temos os templates instalados no front-end do site. Na instalação padrão do Joomla! 3.x o template usado pelo sistema é o Protostar.

No Joomla! o conteúdo fica gravado no banco de dados e a parte gráfica fica a cargo de uma extensão chamada template. A separação entre conteúdo e gráfico é um dos conceitos defendidos pela Web 2.0.

O subdiretório system contém o template que será utilizado automaticamente pelo sistema caso não seja encontrada a classe css utilizada pelo template padrão do site.

Diretório Tmp

A cada instalação de uma nova extensão o pacote comprimido é carregado e descompactado dentro do diretório /tmp. Depois, o processo continua com a criação dos diretórios específicos da extensão permanecendo uma cópia do pacote, no diretório.

Dificuldades em instalação de extensões podem estar associadas às permissões do diretório /tmp.

Diretórios do back-end

Diretório Cache

O diretório administrator/cache serve para armazenar temporariamente, os arquivos de cache do back-end do site, quando o mesmo está ativo.

Diretório Components

O diretório administrator/components contém todos os componentes instalados no site.

Diretório Help

O diretório administrator/help contém um arquivo chamado helpsites.xml. Este arquivo contém uma lista de sites de ajuda. Normalmente o botão de ajuda está linkado ao

arquivo de ajuda online disponível em <http://docs.joomla.org>

Diretório Includes

Os controles do front-end e back-end do site são separados por aplicações que carregam diversas classes e constantes. O diretório administrator/includes contém os programas específicos do back-end da aplicação.

Os seguintes arquivos estão no diretório administrator/includes:

application.php – cria a classe Jsite

defines.php – define o caminho dos arquivos e constantes

framework.php – carrega as partes comuns usadas pelo framework do Joomla (Joomla! Platform)

helper.php – carrega as entradas de ajuda

toolbar.php – carrega a barra de ferramentas do sistema.

Diretório Language

O diretório administrator/language contém os arquivos de idioma da área administrativa do site e das extensões instaladas.

Diretório Manifests

O diretório administrator/manifests foi introduzido na versão 1.6 do Joomla! e contém os recursos necessários para a funcionalidade de atualização “one-click”. No diretório temos três subdiretórios, a saber:

files – este subdiretório contém um arquivo chamado joomla.xml que lista todas as pastas de nível superior e arquivos em uma instalação padrão do CMS. Ele também contém uma lista de URL’S dos servidores de atualização onde o programa pode procurar versões de atualização desses arquivos. Este arquivo xml informa ao atualizador quais arquivos a aplicação deve atualizar.

libraries – este subdiretório contém um arquivo xml para cada biblioteca usada no Joomla. Esses arquivos XML listam todas as

pastas e subpastas na biblioteca e, novamente, uma URL onde o programa pode verificar se há atualizações para a biblioteca. packages – este diretório também contém um arquivo chamado joomla.xml. Isto suporta um método de atualização da versão do Joomla como um pacote, em vez de um conjunto de arquivos. Este recurso é uma das novidades do Joomla! 3.1.x e foi estendido à atualizações de extensões. Irá apoiar relações de dependência entre as extensões. Por exemplo, se você pedir para atualizar ou instalar a extensão A e houver dependência de extensões B e C, estas serão automaticamente incluídas na instalação ou na atualização.

Diretório Modules

O diretório administrator/modules possui subdiretórios contendo cada módulo instalado no site que possua funcionalidades no back-end.

O diretório `administrator/templates` contém os templates utilizados no back-end do site. No Joomla! 3.x, o template padrão é denominado Ísis, em homenagem à deusa egípcia do amor.

No diretório `/administrator` encontram-se ainda os seguintes arquivos:

`index.php` – este arquivo é carregado automaticamente ao tentarmos acessar no navegador, o diretório `/administrator` do site. É o ponto de entrada para o back-end do Joomla. Ele controla o ciclo de comando de back-end da mesma forma que o arquivo `index.php` do diretório raiz do site controla o ciclo de comando do front-end. Observe que, como queremos que o sistema carregue esse arquivo, não temos um arquivo `index.html` no diretório. Por quê? A ordem de carregamento padrão de arquivos, executado pelo servidor web prevê que arquivos `.html` sejam os primeiros a serem renderizados pelo

navegador.

`configuration.php` – este arquivo é criado após a instalação do Joomla e contém informações importantes e sensíveis do site. Por exemplo, as diretivas de acesso ao banco de dados. Os dados do arquivo podem ser editados através do Painel de Controle – Configurações Globais no back-end do site, exceto a senha de acesso ao banco de dados que, por questões de segurança não é visualizada no back-end. Para alterar a senha, deve-se abrir o arquivo para edição em uma IDE que suporte arquivos `.php`. Por exemplo, o bloco de notas.

`htaccess.txt` – este arquivo deve ser renomeado para `.htaccess` (o `(.)` antes do arquivo significa que o mesmo é um arquivo oculto do GNU/LINUX). O `.htaccess` pode ser definido como um arquivo de orientação para o servidor web Apache. No Joomla, permite a utilização de URL's amigáveis e em conjunto com o módulo `mod_rewrite` do

Apache, exclui o “index.php” das URL’s, além de aumentar a segurança do sistema como um todo.

joomla.xml – este arquivo é uma cópia do arquivo existente no diretório administrator/manifests/files/ sendo utilizado durante o processo de instalação do Joomla, sendo excluído do diretório raiz logo após o término do mesmo.

LICENSE.txt – este arquivo contém a íntegra da licença GNU/GPL.

README.TXT – este arquivo contém informações gerais sobre o Joomla.

robots.txt - web robôs é um termo para programas que automaticamente passam pela web e coletar informações sobre sites. Os motores de busca, como o Google e outros, usam robôs para manter seus índices atualizados. Spammers e crackers usam robôs para reunir endereços de correio eletrônico e outros fins maliciosos.

O arquivo robots.txt incluído na instalação

padrão do Joomla, permite que os robôs acessem as subpastas de seu site.

web.config.txt – este arquivo é similar ao .htaccess e deve ser utilizado apenas se o site estiver rodando em servidor Windows. Lembre-se que uma boa prática relacionada à segurança consiste em hospedar o site em servidor GNU/LINUX e neste caso, exclua o arquivo web.config.txt.

Capítulo 3 - Modelos de Layouts no Joomla! 3

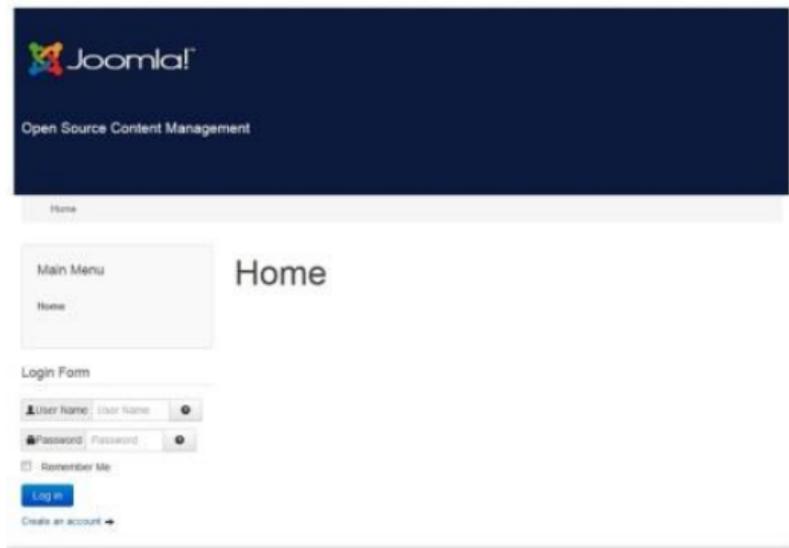
Joomla! possui vários tipos de layouts para design de conteúdo. Abaixo, irei listar visualmente, os modelos existentes.

Layout sem exemplo de conteúdo

Parâmetro Não – este parâmetro inibe a instalação de exemplo de conteúdo, ao final do processo, o site será composto apenas do módulo de menu Main Menu e do módulo de login.

A imagem do topo e as opções de aumento e diminuição da fonte, são insumos atrelados ao template padrão utilizado.

Esse tipo de instalação é ideal para desenvolvedores que desejam criar e testar novas extensões, ou sites de pequeno porte.



A imagem anterior representa o front-end, que é a área pública do site instalado, sem exemplo de conteúdo.

Layout com exemplo de conteúdo, formato blog

Parâmetro `Sample_blog` – este parâmetro instala o exemplo de conteúdo no formato de blog, utiliza outro template padrão e publica os módulos referentes ao formato.

figura: layout com exemplo de conteúdo em formato blog – instalação
joomla 3.0

The image shows the Joomla! 3.0 front-end layout. At the top, there is a dark green header with the text "Laboratório Joomla" and a search bar. Below the header, the page is divided into a sidebar on the left and a main content area on the right.

Sidebar (Left):

- Home
- About
- Home
- Home
- Older Posts
- January 2011
- About your home page
- Generate content
- Welcome to your blog
- Generate content
- Your Modules
- Generate content
- Blog Roll
- Joomla! Community
- Joomla! Leadership Blog
- Most Read Posts
- Welcome to your blog
- About your home page
- Your Modules
- By Blog
- Author Login

Main Content Area (Right):

Home

Welcome to your blog

Options Blog, Published: Wednesday, 26 January 2011 04:00, URL: http://www.joomla.org

This is a sample blog posting.

If you log in to the site (the Author Login link is on the bottom of this page) you will be able to edit it and all of the other existing articles. You will also be able to create a new article.

As you edit and modify articles you will see how your site changes and what has to be updated to fit in without errors.

Do ahead, you can't break it.

About your home page

Options Blog, Published: Wednesday, 26 January 2011 04:00, URL: http://www.joomla.org

Your home page is set to display the four most recent articles from this blog category in a column. These three are blog so that it appears further down. You can change these numbers by setting the content admin settings in the top menu.

If you edit to have your blog post broken into two parts, an introduction and then a full length separate page, use the Read More button to insert a break.

Read more: About your home page

Your Modules

Options Blog, Published: Thursday, 26 January 2011 04:00, URL: http://www.joomla.org

Your site has some commonly used modules already installed/loaded. These include:

- Blog roll - select the articles you wish to show (blogs, that is not in live examples, but you'll want to change them. When you are logged in, click on edit blog roll to update live.
- Most Read Posts - select the articles based on the number of times they have been read.
- Single Module - select the article to display by month.
- Countdown - select which your readers to read your posts in a news reader.

Each of these modules has many options which you can experiment with in the Module Manager in your site Administration. Joomla! also includes many other modules you can incorporate in your site. As you develop your site you may want to add more modules that you can find at the Joomla! Extension Directory.

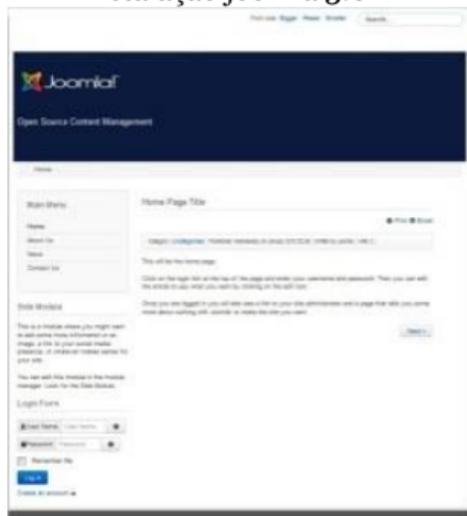
A imagem acima representa o front-end, que é a área pública do site instalado, com conteúdo no formato blog.

Layout com exemplo de conteúdo, formato brochura

Parâmetro Sample_brochure – este parâmetro instala o exemplo de conteúdo no

formato de um livro com acabamento brochura.

figura: layout com exemplo de conteúdo em formato brochura – instalação joomla 3.0



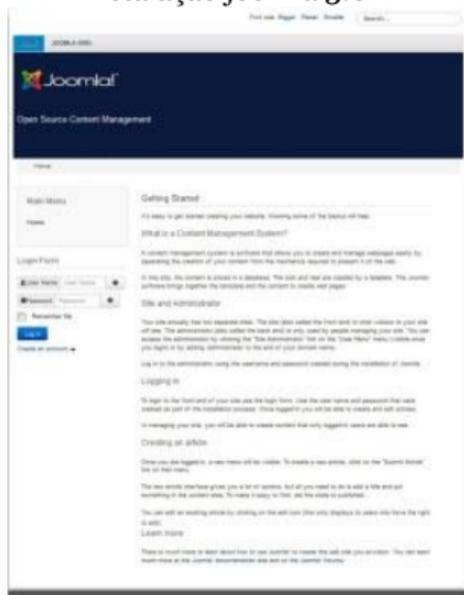
A imagem anterior representa o front-end, que é a área pública do site instalado, com conteúdo no formato brochura.

Layout com exemplo de conteúdo, formato padrão do Joomla!

Parâmetro Exemplo do conteúdo padrão – os conteúdos serão instalados no formato

padrão, já conhecido, nas outras versões do CMS Joomla.

figura: layout com exemplo de conteúdo em formato padrão – instalação joomla 3.0

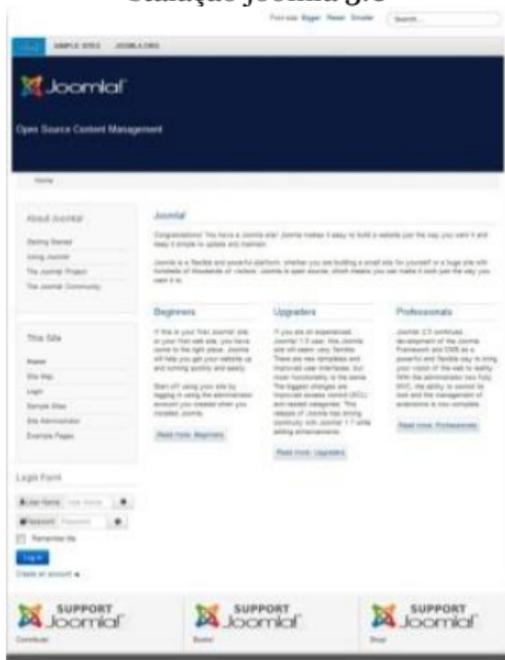


A imagem acima representa o front-end, que é a área pública do site instalado, com conteúdo no formato padrão.

Layout com exemplo de conteúdo, formato aprendido

Sample_learn – os conteúdos serão instalados e o layout será do tipo aprendizado/ensino/educação.

figura: layout com exemplo de conteúdo em formato educação – instalação joomla 3.0



A imagem anterior representa o front-end, que é a área pública do site instalado, com conteúdo no formato aprendizado/ensino/educação.

Layout com exemplo de conteúdo, formato teste

Sample_learn – os conteúdos serão instalados e disponibilizados de forma a permitir um estudo rápido sobre o CMS e suas extensões instaladas por padrão.

A imagem acima representa o front-end, que é a área pública do site instalado, com conteúdo no formato teste.

Capítulo 4 - Extensões x Joomla!

Um dos destaques do Joomla em relação a outros CMS's Open Source é a possibilidade de aumentar suas funcionalidades, instalando extensões, ou seja: Novos programas ou pedaços de código, com funcionalidades específicas.

Componente – é a extensão de maior complexidade, pode ser comparada a um aplicativo dentro do próprio Joomla. É um programa desenvolvido de acordo com os padrões de projeto MVC, orientado a objetos e via de regra interage com o banco de dados de seu website, criando novas tabelas.

Módulo – o módulo serve para mostrar o resultado de alguma ação do componente ou pode estar isolado executando alguma função. Temos como exemplo, o módulo de

login que, uma vez habilitado, mostra as opções de criação de conta e entrada a área administrativa do website. Por outro lado, o módulo Hora Certa, apresenta o horário atômico baseado em um servidor externo e não interage criando tabelas no banco de dados.

Plug-in – um script que executa determinada função. Por exemplo, um plugin de publicação de conteúdo no twitter, reage ao clique em determinado ícone e abre a tela de validação para compartilhar o texto de seu website para todos os seus seguidores.

Language – é o idioma disponível para determinada extensão. Geralmente a extensão está em inglês e dependendo de sua importância, é traduzida para vários idiomas.

Template – sim, o template também é uma extensão. Mais adiante, temos um espaço

especial, dedicado ao mesmo. Se quiser pode dar uma olhada no capítulo Joomla! XP

System – é uma extensão que só funciona com outra pré-instalada. Por exemplo, um plugin que tem como pré-requisito para seu funcionamento, a instalação do componente K2.

Observe a figura abaixo e ao navegar pelo **JED** <http://extensions.joomla.org>, saiba identificar cada extensão.

figura: Identificando as extensões no JED



Para instalarmos uma extensão no Joomla!, devemos seguir pelo menu superior

»Extensions »Extension Manager ou através do ícone rápido Extension Manager.

A dificuldade para instalarmos um idioma, que é a menor extensão em termos de complexidade, é a mesma para instalarmos um componente, extensão mais complexa.

Abaixo temos a imagem demonstrando a instalação do pacote de idiomas português do Brasil, em nosso site, através do Gerenciador de Extensões.

figura: Instalando o idioma pt-BR no site



O Joomla! 3 inovou o gerenciamento de idiomas com a opção de instalação automática a

partir do repositório oficial. Essa novidade será abordada no capítulo sobre Gerenciamento de Idiomas.

Existem 03 (três) formas de instalarmos uma extensão no site, a saber:

Selecionar o pacote na máquina local e fazer upload para o servidor do site;

Descompactar o pacote no diretório /tmp do site; e

Instalar a partir de uma URL.

O pacote da extensão deve estar compactado, para a perfeita instalação. As formas de compactação aceitas são: .zip, .tar e .targz.

Capítulo 5 – Ísis, novo template administrativo do Joomla!

A área de administração de um site em Joomla! é conhecida por back-end e a nova versão do CMS apresenta uma novidade interessante: “O template administrativo Ísis”.

Baseado em Bootstrap do Twitter e no lançamento da biblioteca de interface do usuário Joomla! (JUI), o template presta homenagem à deusa egípcia do amor.

Aliás, os nomes de temas administrativos são inspirados nos Deuses do Egito, desde a versão 1.5.

Você pode conhecer melhor o template Ísis, seguindo pelo menu superior »Extensions »Template Manager. Na aba Styles, clique sobre o nome do template para acessar a edição de parâmetros.

O template Isis permite que você escolha uma imagem para o Back-end, além de outras opções que mostrarei abaixo:

figura: figura: Aba Details do Template Ísis

Style Name *

Template

Default

ID 8

Style Name – Nome do estilo utilizado pelo template;

Template – nome do template e sua área de atuação (não podem ser editados); e

Default – determina se o template Ísis será o padrão do Back end.

figura: figura: Aba Options do Template Isis

Save Save & Close Save as Copy

Details Options

Advanced Options

Template Colour #000000

Logo Select X

Collapse Administrator Menu Yes No

Display Header Yes No

Status Module Position Fixed bottom

Sticky Toolbar Yes No

Template Colour – Escolha uma cor geral para o modelo. Deixando em branco, será utilizado a valor padrão da folha de estilos;

logo – escolha o logotipo para o Back end do site;

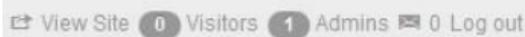
Collapse Administrator Menu – se você pretende usar um monitor para acessar o Back end do site, marque o valor Não. Isto evitará

o colapso do menu de administrador quando houver redução na largura da janela. O valor padrão é sim;

Display Header – opção de visualização do cabeçalho;

Status Module Position – escolha a posição do módulo de “status”, acima ou abaixo do template. Observe a imagem abaixo, o padrão é Fixed Bottom;

figura: figura: Módulo de status do template Isis



View Site 0 Visitors 1 Admins 0 Log out

Sticky Toolbar – opção para fixar a barra de ferramentas na posição.

Sem dúvida a melhoria fica evidente e o único pecado do template, a meu ver, foi mudar os botões de ação da visão de edição, da direita para a esquerda. A experiência do usuário e padrões de usabilidade, apontam para a permanência dos botões no lado direito da tela.

Menu Superior

O template possui um menu dinâmico localizado na parte superior, que permite acesso ao CMS como um todo e cada ação será explicada de forma analítica. Abaixo temos um resumo das mesmas:

1º opção a esquerda – título do site, uma vez clicado, permite o acesso ao front-end;

Opção System – permite acesso aos parâmetros relativos ao sistema:

Control Panel – acessa o painel de controle

Global Configuration – acessa as configurações globais do site

Global checkin – permite checar as tabelas, limpar o cache e purgar o cache expirado

Clear cache – permite limpar o cache

Purge expired cache – permite purgar o cache expirado

System Information – permite acesso a configurações relevantes do sistema

Aba System Information: informações sobre

o SO da máquina hospedeira, versão do Web Server, versão do SGBD, versão do PHP, interface do PHP com o Web Server, versão do Joomla e versão da J!Plataform;

Aba PHP Settings: informações relevantes sobre as diretivas do PHP;

Aba Configuration File: informações sobre o configuration.php do seu site;

Aba Directory Permissions: permissões dos diretórios do seu site. Lembre-se que os diretórios devem estar com permissão 0755 e arquivos com permissão 0644;

Aba PHP Information: informações do PHP. Dependendo do grau de segurança do Servidor, essas informações estarão indisponíveis.

Users – permite acesso aos parâmetros relativos à ACL (Lista de Controle de Acesso) do site. Nesta aba gerenciamos usuários, grupos, níveis de acesso e envio de email em massa;

Menus – permite acesso a criação e

gerenciamento de menus e itens de menu. Se você é um novato(a) em Joomla!, mas já fez sites em html, o ítem de menu seria o botão de link do site em html;

Content – permite acesso a estrutura de design de conteúdo do CMS Joomla! Criação e gerenciamento de categorias, subcategorias e artigos. Envio e gerenciamento de imagens, artigos de página inicial, temporização da publicação do artigo e etc...

Jakob Nielsen já pregava que na Web “This content is King”. No CMS Joomla não poderia ser diferente, afinal de contas ele é um Sistema Gerenciador de Conteúdos e o conteúdo é a razão de ser do CMS.

Components – permite acesso aos componentes instalados por padrão com o pacote estável do Joomla!;

Extensions – permite acesso ao gerenciamento de extensões do site.

Extension Manager: opções de instalação, atualização e gerenciamento de extensões no

site.

Module Manager: gerenciamento, criação, publicação, duplicação e desinstalação de módulos.

Plug-in Manager: gerenciamento, publicação e desinstalação de plug-ins.

Template Manager: gerenciamento, edição, publicação e duplicação de templates.

Language Manager: gerenciamento de idiomas do site e da administração, criação de idioma de conteúdo (para sites multi-idíomas) e sobreposições de textos do idioma (override).

Help – permite acesso as opções de ajuda do Joomla!

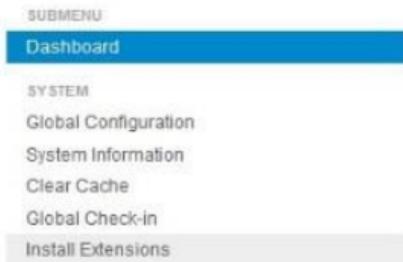
Painel de Controle

O painel de controle (Control Panel) do template isis, divide-se em três partes: “Dashboard, Frame Central e Quick Icons”.

Dashboard

O Dashboard permite acesso rápido aos parâmetros de configuração do sistema. Perceba que o acesso pode ser efetuado também, utilizando-se o menu superior, opção System.

figura: figura: dashboard template Isis



Frame Central

O miolo (Frame Central) do template isis, centraliza informações de usuários logados, artigos populares e últimos artigos adicionados ao site.

figura: figura: Imagem frame central template Isis



Quick Icons

Os ícones rápidos mudaram sensivelmente. Menores e menos coloridos, permitem ao usuário uma experiência interessante ao administrar o site via Back end. Acabou a dispersão por conta de imagens animadas e cores carregadas, a usabilidade agradece.

figura: figura: Quick Icons template Isis

QUICK ICONS
 Add New Article
 Article Manager
 Category Manager
 Media Manager
 Menu Manager
 User Manager
 Module Manager
 Extension Manager
 Language Manager
 Global Configuration
 Template Manager
 Edit Profile
 Joomla! is up-to-date
 All extensions are up-to-date

Capítulo 6 – Configuração global do site

Uma das primeiras tarefas ao criarmos um site em Joomla! é determinar o seu comportamento em relação ao projeto como um todo. Esta é a função dos parâmetros de configurações globais.

Para acessá-los vamos usar o Dashboard » Global Configuration

Perceba que fica disponível à esquerda, o acesso rápido aos componentes instalados no site.

A configuração global está dividida nas seguintes abas:

Site – configuração global do site;

System – configuração global do sistema;

Server – configuração global do servidor;

Permissions – configuração global das permissões dos grupos; e

Text filters – configuração global dos filtros de textos.

Site

Fim melhorar o entendimento, vamos subdividir a aba site nos seguintes temas:

Site Settings;

Metadata Settings; e

SEO Settings.

Site Settings (Configurações do site)

figura: global configuration – configurações do site

Site Settings

Site Name *	<input type="text" value="Laboratório Joomla"/>
Site Offline	<input type="button" value="Yes"/> <input checked="" type="button" value="No"/>
Offline Message	<input type="radio"/> Hide <input checked="" type="radio"/> Use Custom Message <input type="radio"/> Use Site Language Default Message
Custom Message	<input type="text" value="Este site está em manutenção.
 /> Por favor, retorne mais tarde."/>
Offline Image	<input type="button" value="👁"/> <input type="text"/> <input type="button" value="Select"/> <input type="button" value="✕"/>
Default Editor *	<input type="text" value="Editor - TinyMCE"/>
Default Captcha *	<input type="text" value="- None Selected -"/>
Default Access Level *	<input type="text" value="Public"/>
Default List Limit	<input type="text" value="20"/>
Default Feed Limit	<input type="text" value="10"/>
Feed email	<input type="text" value="Author Email"/>

Vamos aos parâmetros de configurações do site.

Site Name - O nome do site preenchido durante a instalação do Joomla;

Site Offline – Opção escolhida durante a instalação do Joomla;

Offline Message – Caso opte por deixar o site off-line, uma mensagem é apresentada ao visitante de seu site. Nesta aba, você pode escolher dentre esconder a mensagem, usar uma mensagem customizada ou usar a mensagem padrão do Joomla!

Custom Message – A mensagem que você deseja apresentar aos visitantes, quando seu site estiver off-line;

Offline Image – Por padrão, não será apresentada nenhuma imagem quando o site estiver no modo off-line. Neste parâmetro, você pode escolher uma imagem no servidor e/ou fazer upload de uma imagem para o mesmo. Ex: o logotipo do cliente

Default Editor – O TinyMCE continua sendo

o editor de texto padrão do Joomla! e recomendo sua utilização, tendo em vista ser o melhor editor de texto open source. Duvida? Vou mostrar-lhe no capítulo de conteúdo.

Default Captcha – O tipo de captcha utilizado no cadastro de usuários de seu site.

Default Access level – Público, é o nível de acesso padrão do site. Só altere se souber exatamente o que está fazendo.

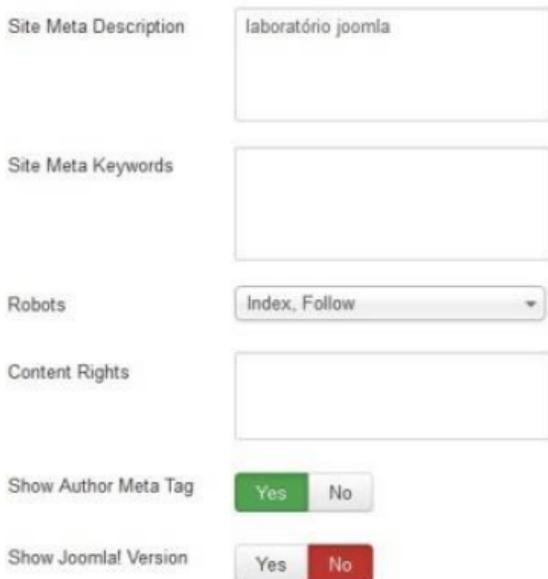
Default List Limit – A quantidade de itens visualizados por tela, pode variar de 5 à 100.

Default Feed Limit – A quantidade de feeds visualizados por tela, pode variar de 5 à 100.

Feed Email – As configurações de email das feeds. As opções são: email do autor, email do site ou nenhum email.

Metadata Settings (Configurações de Metadados)

figura: global configuration – configurações de metadados
Metadata Settings



The image shows the 'Metadata Settings' configuration page in Joomla!. It contains several fields and options:

- Site Meta Description:** A text input field containing the text 'laboratório joomla'.
- Site Meta Keywords:** An empty text input field.
- Robots:** A dropdown menu with the selected option 'Index, Follow'.
- Content Rights:** An empty text input field.
- Show Author Meta Tag:** A toggle switch with 'Yes' selected (highlighted in green) and 'No' unselected.
- Show Joomla! Version:** A toggle switch with 'No' selected (highlighted in red) and 'Yes' unselected.

Metadados são informações que passamos aos robôs indexadores de sites, particularmente o da google. Não sou especialista no assunto mas tenho bons cases. Então, darei dicas baseado nas melhores práticas adotadas em meus projetos.

Vamos aos parâmetros de configurações dos metadados:

Site Meta Description – Uma descrição curta e direta de seu site, focada no seu público-alvo. Use no máximo 35 palavras;

Site Meta Keywords – Utilize frases curtas relacionadas ao seu negócio. Não use (,) ou (;) para separá-las. Uma boa prática é utilizar até 06 frases;

Robots – A melhor opção geralmente é Index, No Follow;

Content Rights – O tipo de licença para o uso do site, por terceiros;

Show Author Meta Tag – Mostrar o autor do conteúdo;

Show Joomla! Version – Esta diretiva é uma novidade interessante pois inibe a apresentação, se assim selecionada, da tag que identifica um site Joomla, quando da exibição do código-fonte. Ex: uso da tecla (ctrl + u) no firefox.

SEO Settings (Configurações de SEO)

figura: global configuration – configurações de SEO

SEO Settings

Search Engine Friendly URLs Yes No

Use URL rewriting Yes No

Adds Suffix to URL Yes No

Unicode Aliases Yes No

Include Site Name in Page Titles

Cookie Settings

Cookie Domain

Cookie Path

As configurações de SEO estão relacionadas à otimização do seu site para máquinas de busca. SEO será abordado no capítulo 7.

Vamos aos parâmetros de configurações de SEO:

Usar URLs amigáveis – Marque (Sim), para que sejam geradas URL's amigáveis e facilitem a indexação de seu site pelos buscadores.

Reescrever URLs - Para usar `mod_rewrite` do Apache, que será responsável por reescrever as URLs, devemos renomear o arquivo `htaccess.txt` que está na raiz do site, para `.htaccess`.

Adicionar Sufixo URL – Isto irá adicionar o sufixo `.html` à URL amigável gerada, aumentando sua compreensão por parte do internauta e melhorando a indexação pelos buscadores.

Apelidos Unicode – Desde a versão 1.6, Joomla! usa URLs Unicode. Desta forma, os apelidos exibirão os glifos `utf8` em vez de caracteres da tabela `ascii`. Navegadores comportam-se de forma diferente quando copiam urls. Firefox irá copiar o formato `unicode`, enquanto o Ópera irá obter os hieróglifos originais. A google não tem nenhum problema para pesquisar ou referenciar tais ligações.

Incluir nome do site no título da página – você pode optar por exibir ou não, o nome do

seu site no título da página.

Cookie Domain – domínio do cookie.

Cookie Path – caminho do cookie.

System

Fim melhorar o entendimento, vamos subdividir a aba system nos seguintes temas:

System Settings;

Debug Settings;

Cache Settings; e

Session Settings.

System Settings (Configurações do sistema)

figura: global configuration – configurações do sistema

System Settings

Path to Log Folder *

Help Server *

Debug Settings

Debug System

 Yes No

Debug Language

 Yes No

Cache Settings

Cache *

Cache Handler

Cache Time *

Session Settings

Session Lifetime *

Session Handler *

Vamos aos parâmetros de configurações do sistema:

Path to Log Folder – caminho do diretório de “log” do site. Perceba na imagem que existe referência ao disco “C” da minha máquina, isto porque o Joomla! está instalado no Windows. Uma vez transferido para o servidor, este caminho deve ser mudado, pois `c:\wamp\www\joomla\log`, só existe na minha máquina.

A não observância deste preceito, impedirá a instalação de qualquer extensão no site, após sua publicação na Internet; e

Help Server – servidor de ajuda do Joomla!. Até a data de lançamento deste livro, o servidor de ajuda não estava atualizado com informações da nova versão do CMS.

Debug Settings (Configurações de Debug)

“Debugar” um site, nada mais é do que visualizar todo o processo executado pelo CMS em busca de algum erro que possa ser o

causador de problemas pontuais de performance, segurança e/ou renderização.

São apenas duas as opções existentes:

Debug System – debugar o sistema; e

Debug Language – debugar o idioma.

Caso opte, por debugar o site, todas as requisições executadas pelo CMS serão demonstradas no final da “página web”.

Cache Settings (Configurações de Cache)

As configurações de cache estão divididas em:

Cache – habilitar ou não o cache, cache conservador ou cache progressivo;

Cache Handler – opção única, arquivo; e

Cache Time – tempo do cache em minutos.

Session Settings (Configurações de Sessão)

As configurações de sessão estão divididas em:

Session Lifetime – tempo para expirar a sessão do usuário logado; e
Session Handler – não utilizar ou utilizar o banco de dados.

Server

Fim melhorar o entendimento, vamos subdividir a aba server nos seguintes temas:

Server Settings;
Location Settings;
FTP Settings;
Database Settings; e
Mail Settings.

Server Settings (Configurações do Servidor)

Server Settings

Path to Temp Folder	<input type="text" value="C:\wamp\www\joomla/tmp"/>
Gzip Page Compression	<input type="radio"/> Yes <input checked="" type="radio"/> No
Error Reporting	<input type="text" value="System Default"/>
Force SSL	<input type="text" value="None"/>

Location Settings

Server Time Zone *	<input type="text" value="Sao Paulo"/>
--------------------	--

As configurações do servidor são relacionadas a:

Path to Temp Folder – caminho do diretório de “tmp” do site. Perceba na imagem que existe referência ao disco “C” da minha máquina, isto porque o Joomla! está instalado no Windows. Uma vez transferido para o servidor, este caminho deve ser mudado, pois `c:\wamp\www\joomla\tmp`, só existe na minha máquina. A não observância deste

preceito, impedirá a instalação de qualquer extensão no site, após sua publicação na Internet, tendo em vista que os pacotes ficam armazenados neste diretório durante o processo de instalação;

Gzip Page Compression – seu site é grande? A compressão é uma maneira simples e eficaz de economizar banda e acelerar o carregamento do mesmo;

Error Reporting – por questões de segurança, sugiro não exibir relatório de erro. Escolha a opção “none”;

Force SSL – se o servidor oferece SSL (Secure Socket Layer) no seu plano de hospedagem, é uma boa ideia utilizar no acesso ao back end do site. Não sabe o que é isso? Sabe aquele cadeado que aparece na sua máquina quando entra em um site seguro? Então, graças ao SSL.

Porém, observe se não há problema em relação ao certificado, é muito ruim acessar um

site e deparar-se com a imagem abaixo.
erro de certificado

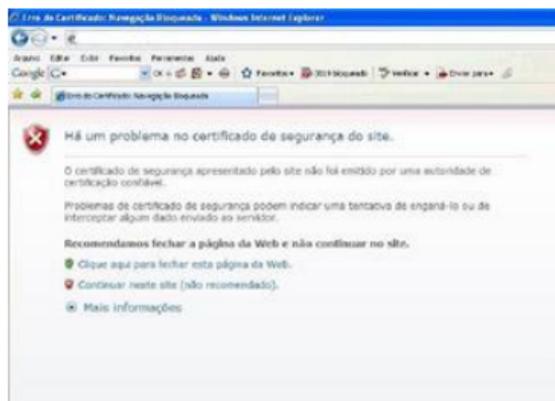


figura:

Server Time Zone – configuração da localização do seu site é muito importante, para evitar que os artigos postados fiquem com o horário diferente da realidade. No meu caso optei por São Paulo, vide a imagem. Escolha a cidade desejada e selecione.

FTP Settings (Configurações de FTP)

FTP Settings

Enable FTP

Yes

No

FTP Host

FTP Port

FTP Username

FTP Password

FTP Root

FTP (File Transfer Protocol) - é o protocolo utilizado no envio de arquivos de sua máquina local, para a máquina do provedor contratado. Por email, você receberá os seguintes dados:

Host de FTP – algo parecido com ftp.seusite.com.br

Usuário de FTP – em geral idêntico ao domínio, sem a extensão. Ex: seusite

Senha de FTP – uma senha padrão será

atribuída e você deve trocá-la no painel de controle do provedor

Porta – normalmente será a 21

Caminho inicial – via de regra será a barra (/)

Alguns provedores apresentam problemas relacionados a permissão de grupos e usuários, em sua configuração. O resultado pode ser explicado na seguinte situação hipotética: “Após publicar o site no servidor remoto, você efetua a instalação de um template. Porém, você não gosta da imagem no topo do template e resolve editá-la em seu máquina. Você edita a imagem e ao tentar reenviá-la para o diretório templates/nomedotemplate/images recebe uma mensagem de erro do programa de FTP (filezilla, fireftp, cuteftp e etc...), relacionada a não ter permissão para a operação.”

Alguns provedores possuem um botão de restaurar permissões, em outros isso não

acontece. Porém, existem provedores em que você será obrigado(a) a abrir um ticket no help desk para resolver esta pendenga. Culpa do Joomla? Não, culpa do provedor que você escolheu.

A melhor forma de resolver a questão e não ficar na pendência da configuração de seu servidor, é utilizar a camada de FTP após publicar o site, habilitando-a e preenchendo os parâmetros de configurações (vide imagem), com os dados recebidos por email. Após ativar a camada de FTP, todas as operações serão executadas pelo usuário de FTP do seu domínio.

Database Settings (Configurações de Banco de Dados)

Database Settings

Database Type	MySQLi
Host	localhost
Database Username	root
Database Name	joomla30
Database Tables Prefix	uu9q1_

As configurações de banco de dados são as mais importantes do site e o motivo é simples, o banco é o cérebro do seu site. Sem banco de dados não existe site, simples assim.

Os valores apresentados são aqueles que você preencheu ao instalar o Joomla!, exceto a senha de acesso ao banco, que por motivo de segurança não pode ficar exposta.

Os parâmetros podem ser alterados? Sim, se você subiu um “clone” de todas as tabelas

para outro banco, altere os parâmetros para acessá-lo e vai funcionar. Caso contrário, você cometerá um “joomlacídio”.

Uso uma técnica interessante quando desenvolvo projetos para clientes que não residem em Brasília e com certeza poderá ser-lhe útil.

“Enquanto existir alguma pendência contratual em termos de pagamento, os parâmetros do banco de dados apontam para um banco de dados no meu servidor de desenvolvimento. Quando tudo estiver ok, subo as tabelas para o servidor de banco de dados do cliente e altero os parâmetros de conexão.”

Resumindo, o site do cliente fica no servidor de hospedagem que ele contratou, mas o banco de dados permanece no meu servidor até que tudo esteja quitado. Batizei esta técnica, de “site zumbi”.

Mail Settings (Configurações de Email)

figura: Configurações de email

Mail Settings

Mailer *	<input type="text" value="PHP Mail"/>
From email	<input type="text" value="contato@juliocoutinho.com.br"/>
From Name	<input type="text" value="Laboratório Joomla"/>
Sendmail Path	<input type="text" value="/usr/sbin/sendmail"/>
SMTP Authentication	<input type="radio" value="Yes"/> <input checked="" type="radio" value="No"/>
SMTP Security	<input type="text" value="None"/>
SMTP Port *	<input type="text" value="25"/>
SMTP Username	<input type="text"/>
SMTP Password	<input type="text"/>
SMTP Host	<input type="text" value="localhost"/>

As configurações de email são de vital importância para a comunicação de seu site com os internautas. Fale conosco, enviar artigo para um amigo, email em massa e ativação de cadastro de usuário, por

132/033

exemplo, dependem da perfeita configuração desses parâmetros.

No ato da contratação do servidor de hospedagem você receberá informações relativas ao serviço de email de seu provedor. Por exemplo, a utilização do protocolo SMTP, a porta do serviço e etc...

Vamos abordá-los de forma analítica:

Mailer – qual o tipo de serviço será utilizado no envio de email?

PHP mail – Função mail do PHP, normalmente utilizada;

Sendmail – Agente de transferência de correio eletrônico, suporta SMTP;

SMTP – Protocolo para envio de emails.

From email – o email cadastrado na instalação do Joomla!

From Name – o nome do remetente do email.

Send Email Path – caminho do sendmail no servidor de hospedagem

SMTP Authentication – autenticação do

email via SMTP. Caso habilite esta diretiva, obedecendo informações do servidor em relação a necessidade da utilização do protocolo SMTP, você deverá observar as configurações dos parâmetros abaixo:

SMTP Security – uso de SSL ou TLS

SMTP Port – a porta do serviço

SMTP Username – aqui uma dica de ouro, observe na imagem o email cadastrado no campo From Email. Este é o username de SMTP, porém você deve trocar o @ por =
Ex:contato=juliocoutinho.com.br

SMTP Password – a senha de acesso utilizada para acessar o email

SMTP Host – o caminho do serviço. Normalmente smtp.seudominio.extensão. Ex:
smtp.seudominio.com.br

Permissions Settings (Configurações das Permissões)

figura: Configurações das permissões

Permission Settings

Manage the permission settings for the user groups below. See notes at the bottom.

Public	Action	Select New Setting [?]
- Guest	Site Login	Not Set
- Manager	Admin Login	Not Set
- Administrator	Offline Access	Not Set
- Blog	Super Admin	Not Set
- Destaque	Access Administration Interface	Not Set
- Registered	Create	Not Set
- Author	Delete	Not Set
- Editor	Edit	Not Set
- Publisher	Edit State	Not Set
- Super Users	Edit Own	Not Set

Nesta aba configuramos de forma global, as permissões dos grupos de usuários do site. Perceba na imagem o grupo Blog, que foi criado para explorarmos a ACL do Joomla!

Apesar do Blog herdar do grupo Manager, a permissão de acesso ao back end do site, nesta aba, foi-lhe negado o privilégio de acesso.

Text Filters Settings (Configurações dos filtros de texto)

figura: Configurações dos Filtros de textos

Text Filter Settings

These text filter settings will be applied to all text editor fields submitted by users in the select. These filtering options give more control over the HTML your content providers submit. You can control Web site attacks.

Text Filters

Filter Groups	Filter Type
Public	No HTML
—Guest	Default Black List
—Manager	Default Black List
—Administrator	No Filtering
—Blog	Default Black List
— —Destaque	Default Black List
—Registered	No HTML
—Author	Default Black List
— —Editor	Default Black List
— — —Publisher	Default Black List
—Super Users	No Filtering

Essas configurações serão aplicadas a todos os campos do editor de texto submetidos pelos usuários dos grupos selecionados. Estas opções de filtragem permitem maior controle sobre o envio de tags HTML para o provedor. Você pode ser rigoroso (Default black list) ou liberal (No filtering), de acordo com os requisitos do seu site. As configurações usadas por padrão, fornecem uma boa proteção contra ataques que usam tags html.

Perceba na imagem acima que o grupo Blog está associado ao tipo de filtro “Default Black List”, altere para “No Filtering” pois este grupo irá postar artigos com vídeos. Este tipo de filtragem impede por exemplo, a inserção de vídeos do youtube dentro de um artigo, a utilização de formulários legados em módulos Html Personalizados e etc...

É muito importante configurar corretamente o tipo de filtragem de cada grupo criado no seu site, para que não haja problemas no design de conteúdo. Entretanto, observe sempre as melhores práticas de segurança, ao liberar um grupo da filtragem de texto.

Nesa aba configuramos de forma global, as permissões dos grupos de usuários do site. Perceba na imagem o grupo Blog, que foi criado para explorarmos a ACL do Joomla!

Apesar do Blog herdar do grupo Manager, a permissão de acesso ao back end do site,

nesta aba, foi-lhe negado o privilégio de acesso.

Capítulo 7 - SEO x Joomla!

Existem muitos spiders de busca, porém nosso foco será o caffeine, índice de busca da google.

Estar presente na Internet é uma coisa; ser encontrado é algo completamente diferente. Há milhões de sites que não aparecem em quaisquer resultados de pesquisas. Enquanto outros aparecem no topo da busca orgânica da google e possuem excelente page rank. Qual é a diferença?

No primeiro caso, os sites foram criados e colocados on-line, só isso. Eles podem ter conteúdo vasto e interessante, mas ninguém sabe. Adicione uma boa dose de action script, ou simplesmente, flash e teremos, segundo Conrado Adolpho, um lindo Outdoor no meio do Saara.

No segundo caso, foi feito um esforço em relação ao Search Engine Optimization, ou SEO, dos websites. Usando uma combinação de técnicas, estes websites foram capazes de aumentar a sua visibilidade por serem, por assim dizer, simpáticos ao motor de busca (SEF).

Este capítulo discute os passos que você pode tomar para tornar seu website desenvolvido em Joomla! amigável para os motores de busca, aumentando a probabilidade de ser visto nos resultados da pesquisa.

SEF significa simplesmente, que você pode usar referências de URL que são mais curtas e mais significativas ao fazer referência a páginas de um website. Em vez de longas seqüências de código URL, especialmente aqueles gerados por banco de dados de CMS e o Joomla não foge a regra. As URLs devem ser concisas com o nome da página real

exibida. Joomla! tem a característica de gerenciar facilmente URL'S amigáveis.

Há duas configurações relevantes para SEF no painel de configurações de SEO: URL amigável e Adicionar Sufixo de URL. Para usar `mod_rewrite` do Apache, devemos renomear o arquivo `htaccess.txt` que está na raiz do website, para `.htaccess`. Existe outro parâmetro presente em alguns itens de conteúdo, chamado alias (apelido).

Vamos a explicação de cada parâmetro relevante:

URL Amigáveli – Marque (Sim), para que seja gerada URL amigável facilitando a indexação de seu website pelos buscadores; e Adicionar Sufixo de URL - Isto irá adicionar o sufixo `.html` à URL amigável gerada, aumentando sua compreensão por parte do internauta e melhorando a indexação pelos buscadores.

Confuso sobre SEF e SEO?

Para manter a terminologia em perspectiva, tudo o que é feito para aumentar a capacidade de um website ser encontrado pelo motor de busca é chamado de SEO.

SEF é apenas uma pequena parte de SEO e, embora no Joomla! seja uma função separada, funciona harmonicamente com as técnicas de SEO para fazer um website otimizado para mecanismos de busca. A URL amigável, aliada ao uso correto de meta-tags e uma boa política de Google Marketing, aumenta a capacidade do website ser encontrado pelos motores de busca.

URL Amigável

Sistemas Gerenciadores de Conteúdo geram por padrão, URL dinâmica, dificultando a indexação dos robôs de busca. Um exemplo de URL dinâmica seria: http://www.meusite.com.br/index.php?option=com_content&id=20

Este mesmo exemplo poderia ser visualizado

da seguinte forma se estivéssemos usando URL amigável: <http://www.meusite.com.br/blog/domineojoomla.html>

Desta forma teríamos uma melhor indexação por buscadores, além de aumentar significativamente, a segurança de nosso website.

Mas o que URL amigável têm haver com segurança?

Muitos ataques à websites são realizados por softwares que procuram determinado fragmento na URL. No Joomla, caso encontre, o software consulta o seu banco de dados interno e busca relacionar o fragmento da URL com as extensões vulneráveis.

Analise a URL dinâmica abaixo:

http://www.meusite.com.br/index.php?option=com_expose

Agora, entenda a rotina de ataque:

- O software identifica que o site utiliza o componente `com_expose`;

- consulta a lista de extensões vulneráveis;
- encontra o `com_expose` (componente de galeria de imagens); e
- explora a vulnerabilidade invadindo o seu site.

O uso de URL amigável, impede a ação desse tipo de software malicioso.

O que é SEO?

SEO é um método de melhorar a visibilidade de websites nos motores de busca. Motores de busca são serviços como a google, yahoo e outros que exibirão links para websites como resultado de uma solicitação de consulta ou pesquisa.

O método pelo qual os motores de busca recolhem informações do website é um conjunto de algoritmos e parâmetros mantido em segredo e guardado a sete chaves. No entanto, existem algumas técnicas que podem ser adicionadas a um website tornando-o

amigável aos motores de busca, que puxam as informações do website de uma maneira organizada. Em outras palavras, eles irão "olhar para as coisas" no website que atendam a seus critérios busca.

Joomla!, por si só, não é otimizado para motores de busca. Ele possui, no entanto, meios e mecanismos, como parte da plataforma, que permitem aos desenvolvedores sites otimizados para as máquinas de busca.

As funcionalidades que vêm “embarcadas” no Joomla!, podem ser aplicadas para as seguintes partes de um site:

O próprio site, através das Configurações Globais, relacionadas a SEF / SEO que serão aplicadas ao site como um todo.

Componentes podem ser incluídos, embora não necessariamente todos eles.

Ítems de menu, que são responsáveis pelos hiperlinks, podem incluir informações de SEO.

Categorias podem incluir informações de

SEO.

Os artigos podem incluir informações de SEO.

Módulos geralmente não têm opções de SEO, mas alguns podem ter o recurso.

Os templates, não têm opções de SEO.

Dependendo do desenvolvedor, as extensões podem ter opções de SEO incluídas em seus parâmetros.

Melhores práticas SEO

A melhor prática é construir um site que tenha muito conteúdo e que as palavras-chave estejam de acordo com o que o público-alvo do seu site irá usar como termo de pesquisa na google.

A maioria dos itens de conteúdo têm opções de metadados que podem ser configuradas para fornecer informações sobre conteúdo para os motores de busca. Artigos, links de itens do menu, alguns módulos (dependendo do que eles fazem), e alguns componentes

têm informações de metadados que podem ser incluídas na página de conteúdo, que não é visto pelos visitantes do site. Motores de busca sabem exatamente onde procurar para obter essa informação, e o Joomla! fornece o caminho para esse tipo de pesquisa.

A figura abaixo mostra as informações de metadados típicas para um artigo. Observe a declaração de forma concisa, a descrição meta e como as meta palavras-chave são inseridas, dentro do escopo do artigo. Não use vírgulas nas palavras-chave, digite até 06 (seis) frases curtas e diretas sobre o conteúdo, tendo em mente o quê o usuário irá digitar no momento da pesquisa. Esta é a informação que os motores de busca estão procurando quando rastream um site.

figura: figura: Configurações de SEO

▼ Opções de meta-dados	
Descrição	<input type="text" value="Tutorial de SEO com Joomla! 1.7"/>
Palavras-chave	<input type="text" value="como implementar SEO no joomla
melhorando o SEO do joomla
dicas para indexação de sites
joomla"/>
Robôs	<input type="text" value="Indexar, Não seguir"/>
Autor	<input type="text"/>
Direitos do Conteúdo	<input type="text" value="I"/>
Referência Externa	<input type="text"/>

Robôs – Opções

Index, Follow - Esta é a configuração padrão, embora possa parecer o contrário. O *Spider* irá indexar o site inteiro e todas as outras páginas que têm links em menus ou em conteúdo.

Index, Follow - Neste caso, o site não será indexado, mas a páginas de conteúdo sim.

Index, No Follow - Permite que o *Spider* leia a página inicial do site, mas não vá além do

índice do site. Ele não tentar acessar qualquer outra página de metadados. No Index, No Follow - Este é óbvio. Ele não permite a indexação de qualquer coisa.

Mapa do site (sitemap)

Um mapa do site é uma página que tem links para todas as outras páginas no site. Pode ser gerado automaticamente pelo CMS Joomla!, ou criado manualmente pelo desenvolvedor e disponibilizado com o nome de sitemap, na raiz do site. O mapa do site ajuda a catalogar o conteúdo do seu site nos motores de busca. Ao criar um mapa do site, informamos aos motores de busca, quais url's do site estão disponíveis para pesquisa.

Existem vários sites que oferecem a criação gratuita de mapas de site, eu indico o Sitemaps.com <http://www.xml-sitemaps.com/> e oriento você a criar mapas de site com extensão .xml.

Se você preferir instalar uma extensão de

terceiros para este fim, acesse o **JED** <http://extensions.joomla.org> e busque por sitemap.

A importância da tag h1

Motores de busca estão obcecados em procurar a tag h1 em páginas da web. Isto é, além das meta-informações que, em conjunto, determinam a relevância de suas páginas. O cabeçalho primário para todos os artigos de conteúdo e assim por diante podem ser estilizados com css, mas a especificação HTML mais importante para os navegadores é tag h1.

Abaixo temos algumas dicas sobre o uso da tag h1:

A tag h1 deve ser usada uma única vez para cada item de conteúdo.

O texto com a tag h1 deve ser curto e ocupar apenas uma linha.

Use a tag h1 de forma responsável e evite o uso excessivo da tag. Usar várias tags h1 na

mesma página não é uma boa prática e os motores de busca poderão rejeitar seu site, ou no caso da google, aplicar punições ao seu domínio.

Se você quiser duplicar a tag h1, começando o artigo com a mesma, deve torná-la diferente do título. Seja criativo e comece com palavras que estejam diretamente ligadas a forma com que os internautas pesquisam. Há um enorme furor entre os desenvolvedores de sites em discutir se a tag h1 tem valor de destaque para SEO. Todo mundo tem direito a opinar sobre o assunto e eu convido-o a se perguntar: Por quê o G1 usa tag h1 no início de seus artigos em destaque.

A Realidade do SEO e Serviços SEO

Vamos encarar uma realidade aqui. Só porque você tem um site otimizado e que segue todas as regras de SEO, nada garante que ele irá aparecer dentre os 50 primeiros resultados, quando da realização de uma

pesquisa na google ou outro buscador. Seu site teria que ser incrivelmente original, com palavras-chave usadas em qualquer lugar nunca antes por qualquer outro site, para aparecer no topo. É preciso muito trabalho e esforço para conseguir um ranking de página elevado, além do tempo de vida do site ser um fator importantíssimo.

Google Adwords

Adwords é um serviço da google e funciona, a grosso modo, como um grande leilão de palavras-chaves. Existem excelentes livros sobre o assunto e sugiro que você faça a leitura de um deles. Para acessar o Adwords e começar sua campanha, siga o caminho abaixo: <http://adwords.google.com.br>

Usando o Adwords você pode melhorar o resultado de seu site nas pesquisas e os anúncios ficam destacados com uma cor diferenciada. Porém, acredite, o usuário sabe que você pagou e por isso, ele não acredita muito

em anúncios pagos.

Os resultados obtidos sem a utilização do ad-words são conhecidos por resultados de busca orgânicos e possuem maior credibilidade por parte dos internautas.

Sempre que possível, busque um bom page rank, no resultado orgânico.

Google Analytics

Google Analytics é um serviço gratuito e é oferecido pela Google no qual, ao ativar-se o serviço por intermédio de uma conta do google (Gmail por exemplo) e ao cadastrar-se um site recebe-se um código para ser inserido na página cadastrada e, a cada exibição, estatísticas visitação são enviadas ao sistema e apresentadas ao dono do site.

Foi criado principalmente como um auxílio aos webmasters para otimizar seus sites para campanhas de marketing e para a google Ad-sense.

O endereço oficial do serviço é

<http://www.google.com/analytics/> e caso não possua uma conta ainda, trate de criá-la. Durante o desenvolvimento do projeto, voltaremos a falar de Google Analytics.

Google Webmasters

Outro serviço essencial para uma boa campanha de webmarketing, é a google Webmasters, serviço voltado aos desenvolvedores Web, com várias ferramentas relevantes para que o seu site esteja compatível com a Google.

O endereço do serviço é <http://www.google.com.br/webmasters/>, basta possuir uma conta do Gmail, ou outro serviço da Google para iniciar a utilização.

Técnicas Black Hat

No jargão SEO, black hat são atitudes ilícitas utilizadas, na tentativa de ludibriar o buscador. Existem várias técnicas que se

enquadram no conceito de Black Hat, por ferirem as diretrizes para webmasters, da google.

Acesse <http://support.google.com/webmasters/> e saiba o que pode e o que não pode ser feito.

Capítulo 8 - Lista de Controle de Acesso (ACL)

“ACL determina Quem Pode Fazer O quê, Aonde.”

Quando ministrei o curso de Joomla para a Presidência da República, fui questionado sobre a rastreabilidade e confiabilidade que o CMS proporcionava em relação a identidade e autoridade sobre os artigos publicados, estávamos na versão 1.5 do Joomla e confesso que pela primeira vez, percebi que o Joomla tinha problemas sérios. A falta de uma ACL forte era o seu “Calcanhar de Aquiles”.

Access Control List ou Lista de controle de acesso

Também conhecida pelo acrônimo ACL é definida pela área de ciência da computação como uma lista que define quem tem

permissão de acesso a certos serviços.

Um dos grandes destaques do Joomla 1.7 foi a capacidade de gerenciar usuários e controlar o acesso ao website como um todo, ou a partes dele. Agora é possível configurar as definições de acesso e ação para itens de conteúdo de forma individual.

A versão 3.0 do Joomla! apresenta refinamentos interessantes em relação à política de ACL. Um fato importante a ser observado: “as permissões são para o grupo, nunca para o usuário.”

figura: ACL Joomla!



Criar uma regra de ACL parece confusa no início, especialmente se o website é pequeno. Porém, é fundamental para grandes portais, com diversos contenedores.

Compreender a ACL do Joomla! 2.5 é muito importante para o projeto proposto no livro e para o seu futuro projeto pessoal, ou comercial. Quanto maior o projeto, mais complexa será a regra de ACL, contendo vários grupos de usuários e níveis de acesso.

Com uma boa regra de ACL, criamos grupos e atribuímos usuários. Graças ao JSON, função do PHP utilizada no princípio da ACL do Joomla 2.5, os usuários podem pertencer a diversos grupos. O controle dos níveis e permissões de acesso, são efetuados de forma hierárquica para cada grupo e seus subgrupos.

Um bom exemplo de utilização da poderosa ACL do Joomla! 2.5 seria um website de jornal, com muitos contribuintes de conteúdo e editores. Com uma regra de ACL, o departamento de esportes, por exemplo, só seria capaz de acessar, adicionar e editar o conteúdo pertencente a sua categoria. Outros departamentos seriam igualmente limitados,

adicionando, editando ou excluindo conteúdos, apenas em áreas específicas.

O departamento de esportes pode ser um grupo e o departamento de futebol, um subgrupo do grupo esportes. Desta forma poderemos delegar funções a cada usuário dos grupos, de acordo com o necessário. Temos um nome bem interessante para esta ação, estamos “enjaulando os usuários”.

Criando uma regra de ACL

ACL faz várias coisas de forma coletiva e individual, dependendo de como ela é aplicada em um website. Ou seja, depende de um bom planejamento para uma boa regra de ACL. Os dois principais elementos da ACL são:

- Permissões de ação – Define o que os grupos e seus usuários podem fazer no site; e
- Níveis de acesso – Controla o que os usuários podem ver, tanto no fron-end quanto no back-end.

Em uma instalação sem exemplos de

conteúdo, apenas os grupos padrões são criados e vamos estudá-los rapidamente. Observe a imagem abaixo.

figura: Grupos padrão do Joomla!



Com acesso ao front-end em ordem crescente de hierarquia temos os seguintes grupos:

Public – é o grupo de acesso público, ou seja, o internauta que visita e navega pelo website. Não possui qualquer permissão de ação em relação ao conteúdo do mesmo;

Guest – o grupo visitante é novidade do Joomla!;

Registered – usuários pertencentes a este grupo, podem acessar conteúdo restrito e enviar weblinks para o website;

Author – usuários pertencentes a este grupo, podem acessar conteúdo restrito, enviar weblinks e enviar artigos ao website;

Editor – usuários pertencentes a este grupo, podem acessar conteúdo restrito, enviar weblinks, enviar artigos ao website e editar artigos enviados por ele mesmo e por autores;

Publisher – usuários pertencentes a este grupo, podem acessar conteúdo restrito, enviar weblinks, enviar, editar e publicar artigos no website, inclusive na página inicial (destaque). São os super usuários do front-end, não tem acesso ao back-end.

Com acesso ao back-end em ordem crescente de hierarquia temos os seguintes grupos:

Manager – grupo dos gerentes de conteúdo, pode criar, editar, publicar e apagar menus, itens de menus, categoria, subcategorias e artigos. Enfim, pode fazer tudo relacionado ao Gerenciamento de Conteúdo do website. Não tem acesso as extensões e parâmetros de configurações do website.

Administrator – grupo dos administradores, possui as mesmas permissões do Manager, além de interagir com as extensões e opções de manutenção do website.

SuperUsers – grupo dos super administradores, faz tudo no website, podendo até mesmo cometer o Joomlaídio.

O que significa cada ação na ACL?

Observe a figura abaixo e vamos estudar as ações que fazem parte da ACL:

figura: ACL Criando um novo grupo

Ação
Acesso do Site
Acesso da Admin
Acesso Offline
Super Admin
Componente de Acesso
Criar
Apagar
Editar
Editar Estado
Editar Próprio

Acesso do Site – Usuários pertencentes ao grupo, podem efetuar login no front-end do site.

Acesso da Admin – Usuários pertencentes ao grupo, podem efetuar login no back- end do site.

Acesso Offline – Usuários pertencentes ao grupo, podem efetuar login e acessar o site, estando o mesmo está em manutenção.

Super Admin – Usuários pertencentes ao grupo, têm perfil de Super Usuários e executam qualquer ação no site.

Componente de Acesso – Usuários pertencentes ao grupo, podem efetuar login no back-end do site e fazer alterações nos componentes do mesmo, sem contudo, acessar as configurações globais.

Criar – Usuários pertencentes ao grupo, podem criar conteúdo, após efetuar login no site.

Editar – Usuários pertencentes ao grupo, podem editar conteúdo, após efetuar login no site.

Editar Estado – Usuários pertencentes ao grupo, podem editar o estado (publicado, despublicado, destaque e etc...) do conteúdo, após efetuar login no site.

Editar Próprio – Usuários pertencentes ao grupo, podem editar conteúdo próprio, após efetuar login no site.

O que são níveis de acesso na ACL?

A ACL possui quatro níveis de acesso controlado e ações que começam e terminam

globalmente, no nível de item individual, com permissões respectivas. Para ajudar a visualizar os níveis de acesso, observe a figura abaixo.



Nível 1 - Define a configuração global, tais como login do site, login admin, componente de acesso, criar, apagar, editar e super usuário.

Nível 2 - Define permissões para componentes, tais como o componente de acesso, configurar, criar, Apagar, Editar, Editar Estado (publicar, unplash, e assim por diante), e editar própria.

Nível 3 - Categoria de nível de permissões,

como criar, Apagar, Editar, Estado Edit (publicar, unplash, e assim por diante), e editar própria.

Nível 4 - Item de nível de permissões são Apagar, Editar, Editar Estado (publicar, unplash, e assim por diante), e editar própria.

De forma resumida, o nível de acesso serve para segmentarmos a informação dentro do próprio grupo, ou seja, podemos ter usuários pertencentes a vários grupos dentro de um grupo pai e com níveis de acesso diferenciados, dentro dos mesmos.

Por exemplo, em um escritório, o gerente e a secretária estão na mesma sala. Porém, não possuem a mesma permissão de acesso e autoridade.

Na figura abaixo ilustramos um exemplo mais complexo.

figura: Infográfico níveis de acesso



Entenda os relacionamentos na ACL

Do ponto de vista da hierarquia, “agora falou minha língua”, o Joomla! é um sistema que se baseia em um relacionamento do tipo pai - filho.

Nas categorias, o pai é o mais alto nível hierárquico. O filho é a subcategoria que pertence a categoria pai. Se houver uma subcategoria na categoria filho, esta será a categoria neto e assim sucessivamente. As seguintes regras de relacionamento aplicam-se a ACL: Configurações Globais - são herdadas por todos os itens pertencentes ao nível superior.

Pai - Pai é um item de nível superior, um item que está "acima" de outro, ou outro item contido em ("abaixo") dele.

Filho - Um filho é qualquer item que pertença a um item pai, tal como uma subcategoria, que é filho de uma categoria e assim por diante.

Hierarquia de Configuração – As configurações dos itens pais têm precedência sobre as configurações do itens filhos.

Conflito de Permissões – Tudo o que é negado ou não permitido ao item pai não pode ser permitido nas configurações de permissões do item filho. As configurações do item filho não podem substituir as do item pai.

Herança – Os itens filhos herdam as configurações dos itens pais.

Em caso de conflito, sempre prevalecerá a configuração de permissão mais baixa, ou seja, com menos privilégio de acesso.

figura: níveis de acesso Joomla

<input type="checkbox"/>	Level Name ▼
<input type="checkbox"/>	Guest
<input type="checkbox"/>	Public
<input type="checkbox"/>	Registered
<input type="checkbox"/>	Special

Observações sobre a ACL

Qualquer alteração no parâmetro de configuração, será aplicada a todos os grupos filhos, componentes e conteúdo. Note que:

Herdado - significa que as permissões do grupo pai serão usadas;

Negado - significa que não importa as configurações do grupo pai, o grupo sendo editado não pode fazer esta ação;

Permitido - significa que o grupo sendo editado poderá fazer esta ação (mas se entrar em conflito com o grupo pai, isto não terá impacto; um conflito será indicado por Não

Permitido (Bloqueado) nas configurações calculadas); e

Não Definido - somente é usado para grupos públicos nas configurações globais. O grupo Público é pai de todos os outros grupos. Se uma permissão não é definida, ela é tratada como negada. Mas, pode ser alterada por grupos filhos, componentes, categorias e itens.

Selecionando uma nova configuração, clique em Salvar para atualizar as configurações calculadas. Os seguintes grupos de usuários possuem acesso nativo ao back-end:

Manager (Gerente)

Administrator (Administrador)

Super Users (Super Usuários)

Acesse a área administrativa de seu site. Caso esteja seguindo o caminho de nosso projeto, ela estará disponível em <http://localhost/joomla/administrator>



Digite o nome de usuário e a senha criados durante o processo de instalação.

Partindo do princípio que você não alterou o template administrativo padrão, vamos explorar analiticamente este novo tema para o back- end do Joomla, o template Isis.

Capítulo 9 – Usuários, Grupos e Níveis, E-mail em massa

A ACL foi tema de capítulo anterior neste livro e sugiro sua releitura, caso tenhas dúvidas no entendimento das ações relacionadas aos usuários no Joomla!.

Para acessarmos as ações de usuários podemos usar o ícone Users Manager do painel Quick Icons, ou através do menu superior » Users.

O cadastro de usuários é realizado através do componente com_users e possui um plugin interessante: Perfil de Usuários. Tanto o componente quanto o plugin, serão demonstrados em detalhes no capítulo 20.

O primeiro passo é configurar globalmente o componente em relação aos usuários e para tal devemos clicar no botão Options.

figura: Parâmetros de configuração

Componente **E-mail em Massa** Permissões

Permitir Cadastro de Usuários Não Sim

Grupo de Cadastro de Novo Usuário

Comentários do Grupo de Usuários

Enviar Senha Não Sim

Ativação de Cadastro de Novo Usuário

Notificar Administradores Não Sim

Captcha

Parâmetros do Usuário Ocultar Exibir

Idiomas do Site Ocultar Exibir

Nome de Login Modificado Não Sim

Redefinir Contagem Máxima

Tempo em Horas

As abas referem-se a parâmetros do componente, de email em massa e permissões.

Aba Componente

Nesta aba configuramos os parâmetros do componente de usuários. As opções são as seguintes:

Permitir Cadastro de Usuários – define se haverá ou não, cadastro de usuários no site. A inibição do cadastro será efetivada no front-end, através do módulo de login, que deixará de exibir o link criar uma conta. O cadastro continua funcionando normalmente no back-end;

Grupo de Cadastro de Novo Usuário – grupo ao qual pertence o novo usuário cadastrado. Por padrão será o Registered, grupo com menor poder de ação sobre o site;

Comentários do Grupo de Usuários – o grupo padrão ao qual o usuário não logado (visitante), estará relacionado;

Enviar Senha – por padrão, o valor é Sim e a senha inicial, será enviada ao usuário por email, após o cadastro no site;

Ativação de Cadastro de Novo Usuário – a ativação da conta do usuário pode ser

efetivada da seguinte forma:

Nenhum – após o cadastro o usuário pode efetuar login no site;

Usuário – após o cadastro o usuário recebe um email com link para ativação de sua conta. É o padrão; e

Administrador – após o cadastro o administrador do site, libera o acesso do usuário via painel de controle do Joomla!

Notificar Administradores - informar ou não, o cadastro de um novo usuário no site;

Captcha - plugin captcha que será usado no formulário de cadastro, senha e lembrete de nome de usuário. Pode ser necessário fornecer informações ao plugin de captcha, no gerenciador de plugin.

Se **Usar Padrão** estiver selecionado, tenha certeza que o plugin captcha esteja selecionado na Configuração Global;

Parâmetros do Usuário - se configurado para exibir, os usuários poderão selecionar o idioma, editor e site de ajuda deles, através

da página de configurações quando fizerem o login no site;

Idiomas do Site – se configurado para exibir, os usuários poderão escolher o idioma durante o registro. Este recurso é importante principalmente para sites multi-idiomas;

Nome de Login Modificado – permitir ao usuário mudar seu nome de login (username), quando da edição do perfil;

Redefinir Contagem Máxima - número máximo de alteração da senha de acesso, em determinado período. O nr 0 significa que não existe limite; e

Tempo em Horas – o período de tempo, em horas, para o contador de reinicialização.

Aba E-mail em massa

As configurações do email em massa são simples, relacionando-se apenas à:

Prefixo do Assunto – será adicionado antes do assunto de cada email; e

Sufixo da Mensagem – será adicionado depois da mensagem do email.

Aba Permissões

Configuração de permissões dos grupos em relação ao componente.

User Manager

O item de menu Gerenciamento de Usuário abre a lista com todos os usuários cadastrados no site, permitindo ao Super Administrador, editar qualquer informação dos mesmos. Na imagem abaixo, perceba que temos apenas um usuário que foi cadastrado durante a instalação do Joomla!

Observe que o ID padrão do Super User não é 42. Desde Joomla! 2.5.6 o ID padrão do super usuário é gerado randomicamente, aumentando sensivelmente a segurança contra ataques SqlInjection.

figura: Gerenciamento do usuário



Name	User Name	Enabled	User Groups	Email	Last Visit Date	Registration Date	ID
Super User	admin		Super Users	contato@julocoutinho.com.br	2012-09-19 16:51:40	2012-09-18 14:39:07	671

Clique sobre o nome do Usuário para entrar no painel de edição do usuário. As opções de edição do usuário estão divididas em três abas:

Detalhes da conta;

Associar usuários a grupos; e

Configurações básicas.

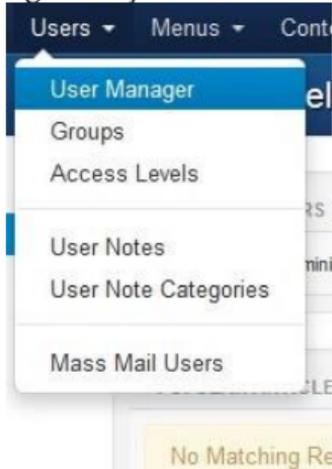
Account Details (Detalhes da Conta)

Nesta aba, o Super Administrador do site, terá acesso a informações individuais do usuário cadastrado e poderá alterá-las, se assim desejar.

O Super Administrador pode, por exemplo, bloquear o acesso do usuário ao site se for o caso.

Os campos coloridos em tom de cinza, não são passíveis de edição.

figura: Ações do usuário



São as seguintes as ações relacionadas aos usuários:

User Manager (Gerenciamento de Usuário)

– lista os usuários cadastrados no site;

Groups (Grupos) – grupos existentes no site;

Access Levels (Níveis de Acesso) – níveis de acesso existentes no site;

User Notes (Notas de Usuários) – notas particulares de cada usuário;

User Note Categories (Categorias de Notas de Usuários) – categorias das notas; e

Mass Mail Users (email em Massa) – envio de email em massa para os usuários do site.

Cadastro de Usuário

O cadastro de usuário pode ser efetuado via back end, ou front-end, através do formulário de cadastro associado ao módulo Login Form » Create an account.

Vamos cadastrar 03 (três) usuários para que possamos fazer alguns exercícios em relação à política de ACL do nosso site. Os meus usuários serão:

cout45,
user1; e
user2.

figura: Formulário de cadastro via front-end

User Registration

* Required field

Name: *	<input type="text" value="julo coutinho"/>
Username: *	<input type="text" value="cou45"/>
Password: *	<input type="password" value="*****"/>
Confirm Password: *	<input type="password" value="*****"/>
Email Address: *	<input type="text" value="cou45@gmail.com"/>
Confirm email Address: *	<input type="text" value="cou45@gmail.com"/>

Preencha os dados e clique no botão Register. Dependendo de seu ambiente, uma mensagem relacionada ao envio de email será apresentada. O motivo? Simples, você não tem servidor de email instalado. Em ambiente remoto, isto não acontecerá.

Neste cadastro não estamos utilizando o plugin **Perfil do Usuário** para estender as opções do formulário.

User Manager (Gerenciamento de Usuário)

Acesse o menu superior » ítem de menu » Users para constatar o novo usuário cadastrado, ou a aba User Manager. O Super Administrador do site, poderá acessar e editar as informações dos usuários cadastrados.

figura: Usuário cadastrado

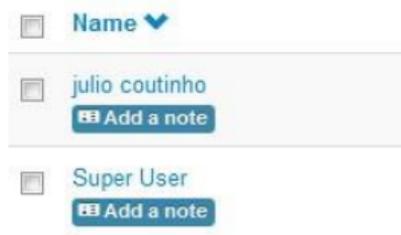


figura: Editando os dados do Usuário cadastrado

Account Details	Assigned User Groups	Basic Settings
Name *	<input type="text" value="Super User"/>	
Login Name *	<input type="text" value="admin"/>	
Password	<input type="text"/>	
Confirm Password	<input type="text"/>	
Email *	<input type="text" value="contato@juliocoutinho.com.br"/>	
Registration Date	<input type="text" value="2012-09-18 14:39:07"/>	
Last Visit Date	<input type="text" value="2012-09-19 16:51:40"/>	
Last Reset Date	<input type="text"/>	
Password Reset Count	<input type="text" value="0"/>	
Receive System emails	<input type="radio"/> No <input checked="" type="radio"/> Yes	
Block this User	<input checked="" type="radio"/> No <input type="radio"/> Yes	
ID	<input type="text" value="671"/>	

Block this User - Lembre-se de desbloquear o usuário.

Perceba que os campos em tom cinza, não são passíveis de mudança.

Outro detalhe muito importante é que desde a versão 2.5.6 do Joomla!, o ID do super administrador passou a ser gerado aleatoriamente, neutralizando ataques do tipo SqlInjection que buscavam o ID padrão, 62.

Assigned User Groups (Associar Usuário aos Grupos)

Nesta aba, o Super Administrador do site, poderá associar o usuário selecionado à um ou mais grupos do site.

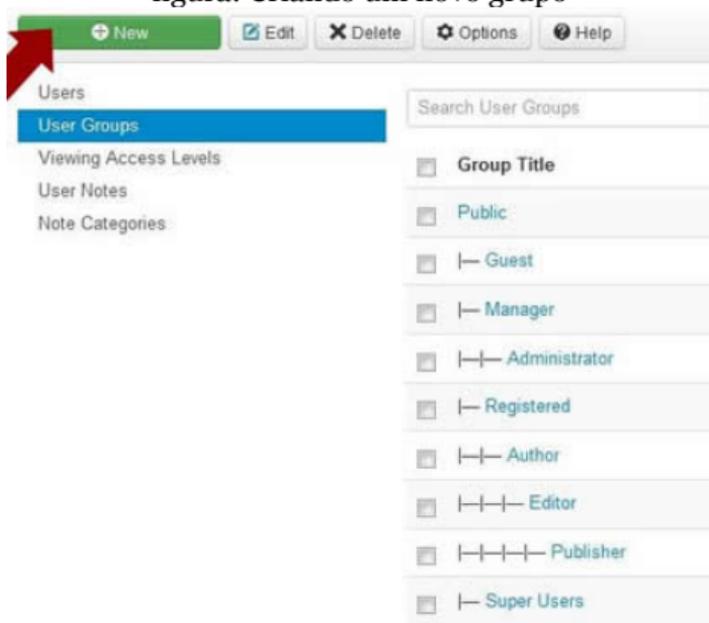
É importante levar em conta a necessidade de um planejamento meticuloso em relação a política de ACL do site, para que os grupos criados, se for o caso, permitam o perfeito “enjaulamento” dos usuários à eles pertencentes.

Por padrão, os usuários que fazem o cadastro

via formulário no front-end do site, pertencem ao grupo Registered e poderão tão somente, acessar conteúdo restrito e enviar weblinks.

Vamos criar um novo grupo para melhor exemplificar o processo:

figura: Criando um novo grupo



O novo grupo irá herdar todas as permissões do grupo pai e você precisa ter muito cuidado para não escolher o pai errado. Analise a

situação hipotética abaixo:

Quero criar um novo grupo, que terá permissão para enviar, editar e publicar artigos. O grupo com menor hierarquia, que tem permissão para essas ações, é o Publisher. Logo, o novo grupo tem que ser filho, no mínimo, do Publisher.

Joomla! usa o conceito de herança, matéria estudada por todo webdesigner e que de forma simples, significa que o novo grupo irá herdar todas as permissões do grupo pai, certo webdesigner?

Então, vamos criar o novo grupo e vou batizá-lo de Blog. Na lista de seleção Group Parent, irei escolher o grupo Manager para ser o pai do grupo Blog.

figura: Criando o grupo blog

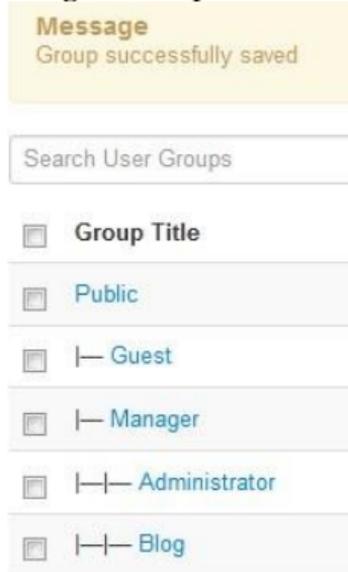
User Group Details

Group Title *

Group Parent *

 Public - Guest - Manager - - Administrator - Registered - - Author - - - Editor - - - - Publisher - Super Users

figura: Grupo criado

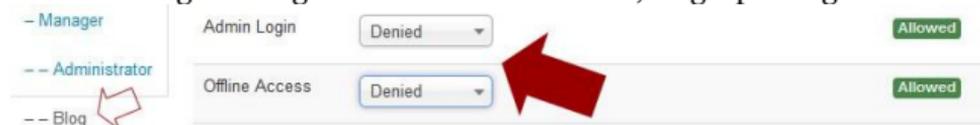


A essa altura você deve estar se perguntando: Por quê o pai é o Manager? Não seria o Publisher? Manager é complicado pois tem acesso ao back end.

Exato, mas acontece que a ACL do Joomla! é hierárquica e suas permissões referem-se justamente aos grupos. Ao grupo filho pode ser negada, qualquer permissão que o grupo pai possua. Ou seja, as permissões do grupo são escaláveis até o grupo pai para + e até o grupo public para -.

Ficou confuso? Vou exemplificar: No caso do grupo Blog, sendo filho do grupo Manager, herdará suas configurações e poderá acessar o back end do site. Entretanto, iremos negar esse acesso na aba permissões, da Configuração Global do site.

figura: Negando acesso ao back end, ao grupo Blog



Após a criação do grupo, partimos para a associação dos usuários ao grupo recém-criado e é justamente neste ponto, que mora o perigo.

Quando um usuário efetua o seu cadastro, será vinculado ao grupo Registered que não tem permissão para enviar, editar e publicar artigos. Logo, temos que tomar muito cuidado para não vincular o nosso usuário ao grupo Blog, sem desvinculá-lo do grupo Registered, sob pena de causar um conflito.

Quando um usuário está vinculado a mais de

um grupo, por segurança, o Joomla! obedecerá o vínculo com o grupo de menor hierarquia.

O vínculo do usuário cadastrado ao grupo Registered, é um padrão e pode ser alterado no menu superior » users » barra de ferramentas » Options.

Recomendo cautela na alteração deste parâmetro. Já pensou no que aconteceria se todos os usuários cadastrados no seu site, estivessem vinculados por padrão, ao grupo Super User?

Agora vamos associar os usuários cadastrados a seus respectivos grupos, para tal, basta clicar no nome do usuário, aba Assigned User Groups, desmarcar o grupo Registered e marcar o grupo que você criou. No meu caso, Blog.

Dentro da política de ACL quem montei para o site do livro teremos até o momento a seguinte associação:

cout45 – Grupo Blog

user1 – Grupo Blog
user2 – Grupo Publisher

Access Level (Nível de Acesso)

Nível de acesso serve para identificar qual grupo pode acessar determinada informação em nosso site. É fundamental para projetos que necessitem de alta segmentação na visualização do conteúdo (artigos, fotos, vídeos, documentos para download e etc...), publicados.

Imagine a seguinte situação: “no site tenho grupos, os usuários cadastrados serão vinculados aos grupos existentes. Porém, dentro dos grupos, necessito segmentar o nível de acesso dos usuários, ainda que pertençam ao mesmo grupo. É possível? Sim, desde que eu use o Nível de Acesso, da ACL do Joomla!”

Por padrão, o Joomla! possui os seguintes níveis de acesso:

Public;

Guest,
Registered; e
Special.

Partindo do principio que você criou o grupo Blog, crie o grupo Destaques vinculado ao grupo Blog. Ou seja, o grupo Destaques é filho do grupo Blog.

Agora, na aba Access Level, crie o nível de acesso colunistas, vinculado ao grupo Destaques.

figura: Grupo e nível criados



Desta forma conseguiremos segmentar as permissões de acesso dentro dos grupos Blog e Destaques. Usuários que estejam vinculados ao grupo Blog terão nível de acesso diferente de usuários vinculados ao grupo Destaque.

Finalizando a vinculação dos usuários criados aos respectivos grupos, de acordo com nossa política de ACL teremos:

cout45 – Grupos Blog & Destaques

user1 – Grupo Blog

user2 – Grupo Publisher

E-mail em Massa

Os usuários cadastrados possibilitam a criação de uma **Mailing List** que pode e deve ser utilizada na política de marketing do site. Após preencher título e assunto do email e escolher o(s) grupo(s) interessados, basta clicar no botão Enviar E-mail.

A função de E-Mail em Massa, não deve ser

confundida com News Letter, que serve para criar informativos a partir de uma extensão (componente), instalada no site.

Capítulo 10 – Gerenciamento de Conteúdo

Segundo Jakob Nielsen, design de conteúdo é uma das etapas do Webdesign, sendo desenvolvida em conjunto, pelo Webdesigner e Webwriter, responsável pela inserção, edição e publicação de conteúdos no site. Uma das frases célebres de Nielsen lembra que: **Na Web, o conteúdo é Rei.**

CMS, nada mais é que um **Sistema Gerenciador de Conteúdos**. Mas o que significa conteúdo nesse contexto? Artigos, imagens, vídeos, arquivos anexos, formulários, álbum de fotos e etc...

O foco do gerenciamento de conteúdo está relacionado à forma com que o conteúdo estará disponibilizado no site dentro dos padrões mínimos exigidos relacionados ao alinhamento, correção ortográfica e fontes.

O texto deve ser curto, 02 (dois) parágrafos no máximo e a opção de Leia Mais. Lembre-se que o internauta não tem tempo e está em busca de informação relevante. Aquele texto enorme pode ser interessante somente para você, já pensou nisso?

O padrão de alinhamento de um texto publicado na web será sempre à esquerda, por mais que a princípio possa parecer feio, anti-estético ou venha a desagradar o chefe designer. Nós escrevemos da esquerda para a direita e lemos da mesma forma. O exercício da leitura em um monitor é bem diferente e mais cansativo que a leitura em um manuscrito ou documento impresso. O Guia de Referência do W3C nos dá a exata percepção do alinhamento a ser utilizado em textos publicados nos sites e pode ser acessado em: <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a3>

O hábito da leitura nunca esteve dentre os preferidos de grande parte da nossa população e com o advento da Internet e sua conseqüentemente difusão e popularização vemos agravado e latente este fato. Use a pirâmide invertida de Nielsen e produza textos atrativos ao internauta. O que pode ser mais atrativo que um hiperlink? Sim, se o seu texto possui um hiperlink, coloque-o no início, pois internauta não lê, internauta olha e sempre busca um texto azul sublinhado que vai fazer com que o mouse se torne uma mãozinha. Ele sabe que deve clicar ali, então, evite o termo Clique aqui.

Diz o sábio: quem lê, escreve e quem escreve, fala. É impressionante o número de sites com erros de português e sem querer ser um exemplo de escritor, pois muitas vezes escapa uma vírgula em lugar errado gerando uma má concordância verbal.

Aliás, peço perdão por eventuais erros de

concordância que possam ser verificados neste livro.

Os erros aos quais me refiro, são erros gritantes, que demonstram a total falta de conhecimento de nossa língua pátria com a utilização errônea de consoantes, vogais e tempos de verbos. Muitos dizem que não tem nada haver e que a Internet lançou um dialeto próprio baseado na informalidade. Cuidado, uma coisa é ser informal, outra coisa é: nós vai, nós foi, nós fica.

Fontes - A escolha das fontes a serem utilizadas no site devem seguir uma regra única: simplicidade. Lembre-se do que disse Nielsen: Na Web a simplicidade sempre vence a complexidade.

O navegador é o responsável por renderizar o seu website e utilizará as fontes existentes na máquina do usuário. Escolher por exemplo uma fonte Calibri pode não ser uma boa

ideia e tornar a experiência do internauta desagradável, tendo em vista que ao entrar no seu site ele pode ser surpreendido pela apresentação do conteúdo em formato de quadrados pequenos. Use de preferência as fontes não serifadas: verdana, arial e etc....

O CMS Joomla! assim como seus irmãos Drupal, Xoop's e Plone têm no Design de Conteúdo, sua razão de ser. O design de conteúdo está presente no próprio nome do aplicativo Sistema Gerenciador de Conteúdos.

Não, eu não esqueci o Wordpress, apenas busquei fazer referência aos CMS voltados para websites e portais. Wordpress é voltado para blog, assim como Moodle é voltado para e-learning.

Neste capítulo iremos abordar os seguintes tópicos do gerenciamento de conteúdos no Joomla!:

- gerenciamento de menus;

gerenciamento de categorias; e
gerenciamento de artigos.

Configurações Globais (Conteúdo)

Antes de iniciarmos o gerenciamento propriamente dito, devemos configurar de forma global, o funcionamento do Joomla! em relação aos conteúdos do site.

Vamos continuar explorando o menu superior, lembrando sempre que o acesso pode ser feito também, pelos ícones rápidos.

figura: menu superior » Content



As opções existentes no item de menu Content são:

Article Manager – gerenciamento de artigos;

Category Manager – gerenciamento de categorias;
Featured Articles – artigos em destaque; e
Media Manager – gerenciamento de mídias.

Clique no ítem de menu Article Manager para abrir a visão de gerenciamento de artigos e observe o botão Options na barra de ferramentas, é nele que iremos configurar nosso site, de forma global, em relação ao conteúdo. Lembre-se que as configurações globais afetam todo o site e precisam ser editadas apenas uma vez.

As configurações globais de conteúdo estão divididas nas abas abaixo:

figura: Abas da configuração global de conteúdo



Artigos – as configurações globais em relação aos artigos estão subdivididas em parâmetros de artigos, autores e ícones.

figura: configurações de artigos

Choose a layout	<input type="text" value="Default"/>
Show Title	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Linked Titles	<input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/> Yes
Show Intro Text	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Show Category	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Link Category	<input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/> Yes
Show Parent	<input checked="" type="checkbox"/> Hide <input type="checkbox"/> Show
Link Parent	<input checked="" type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/> Yes

Choose a layout – também chamado de override de template, você pode escolher um layout específico para apresentar os artigos de seu site. O parâmetro é global e/ou individual. Ou seja, para cada artigo você pode optar por escolher um layout exclusivo;

Show Title – parâmetro que determina a visualização ou não, do título do artigo;

Linked Titles – este parâmetro permite que os

títulos de artigos sejam hiperlinks para o conteúdo dos mesmos;

Show Intro Text – este parâmetro mostra o texto de introdução do artigo, se habilitado. (Show);

Show Category – este parâmetro mostra a categoria do artigo, se habilitado. (Show);

Link Category – este parâmetro mostra um link para a categoria do artigo, se habilitado. (Yes);

Show Parent – se habilitado, este parâmetro irá mostrar a categoria pai do artigo;

Link parente – se habilitado, este parâmetro irá mostrar o link para a categoria pai do artigo.

figura: configurações de autores

Show Author	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Link Author	<input checked="" type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/> Yes
Show Create Date	<input checked="" type="checkbox"/> Hide <input type="checkbox"/> Show
Show Modify Date	<input checked="" type="checkbox"/> Hide <input type="checkbox"/> Show
Show Publish Date	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Show Navigation	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Show Voting	<input checked="" type="checkbox"/> Hide <input type="checkbox"/> Show
Show "Read More"	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Show Title with Read More	<input type="checkbox"/> Hide <input checked="" type="checkbox"/> Show
Read More Limit	<input type="text" value="100"/>

Show Author – parâmetro que determina a visualização ou não, do autor do artigo;

Link Author – este parâmetro permite um link para o autor do artigo;

Show Create Date – este parâmetro mostra a data de criação do artigo;

- Show Modify Date – este parâmetro mostra a data de modificação do artigo;
- Show Publish Date – este parâmetro mostra a data de publicação do artigo;
- Show Navigation – este parâmetro mostra a navegação dos artigos;
- Show Voting – se habilitado, este parâmetro irá mostrar a opção de voto;
- Show Read More – se habilitado, este parâmetro irá mostrar o Leia Mais;
- Show Title with Read More – se habilitado, este parâmetro irá mostrar o título no Leia Mais; e
- Read More Limit – limite de caracteres, em números, permitido no botão Leia Mais

figura: configurações de ícones

Show Icons	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Show Print Icon	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Show Email Icon	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Show Hits	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Show Unauthorised Links	<input checked="" type="button" value="No"/> <input type="button" value="Yes"/>
Positioning of the Links	<input checked="" type="radio"/> Above <input type="radio"/> Below

É um padrão de webdesign mostrar ícones que permitam ao internauta ações rápidas em relação à impressão, envio de artigo para um amigo e abrir artigo em .pdf. Por padrão, desde o Joomla! 1.6.x o ícone de .pdf deixou de ser implementado nativamente.

Show Icons – mostra os ícones ao lado do título dos artigos;

Show Print Icon – mostra o ícone de imprimir;

Show Email Icon – mostra o ícone de email;

Show Hits – mostra as visualizações dos artigos;

Show Unauthorised Links – mostra links não

autorizados. O padrão é Não; e
 Positioning of the Links - posição dos links.
 Editing Layout – Estas opções controlam o
 layout da página de edição de artigo.

figura: configurações de edição de layout

These options control the layout of the article editing page.

Show Publishing Options No Yes

Show Article Options No Yes

Frontend Images and Links No Yes

Administrator Images and Links No Yes

URL A Target Window

URL B Target Window

URL C Target Window

Intro Image Float

Full Text Image Float

Show Publishing Options – mostrar opções de publicação de artigos;
 Show Article Options – mostrar opções de artigos;
 Front-end Image and Links – mostra ou

- oculta opção de inserir imagens e links, editando artigo pelo front-end;
- Administrator Images and Links - mostra ou oculta opção de inserir imagens e links, editando artigo pelo back-end;
- URL A Target Window – modo de abertura do link de ítem de menu ao ser clicado: mesma janela, nova janela, popup ou modal;
- URL B Target Window – modo de abertura do link de ítem de menu ao ser clicado: mesma janela, nova janela, popup ou modal;
- URL C Target Window – modo de abertura do link de ítem de menu ao ser clicado: mesma janela, nova janela, popup ou modal;
- Intro Image Float – alinhamento da imagem do texto de introdução; e
- Full Text Image Float – alinhamento da imagem do texto do artigo.
- Category – Essas configurações se aplicam para opções da categoria de artigos, a menos que sejam alteradas na categoria individual ou configurações do menu.

figura: configurações de categorias

These settings apply for Articles Category Options unless they are chan

Choose a layout

Blog

Category Title

Hide
 Show

Category Description

Hide Show

Category Image

Hide Show

Subcategory Levels

1

Empty Categories

Hide Show

No Articles Message

Hide Show

Subcategories Descriptions

Hide Show

Articles in Category

Hide Show

Choose a layout – as categorias podem ser visualizadas em estilo blog (mais comum) ou lista. Mas, qual a diferença? No estilo blog os artigos são dispostos geralmente no formato 1-4-2-4, ou seja: 01 (um) artigo principal, 04 (quatro) artigos divididos em 02 (duas) colunas e 04 (quatro) links para artigos na

categoria. No estilo lista, é montada uma tabela que apresenta o título dos artigos, com links para o respectivo texto;

Category Title – parâmetro que determina a visualização ou não, do título da categoria;

Category Description – se habilitado (show), mostra a descrição da categoria;

Category Image – se habilitado (show), mostra a imagem da categoria;

Subcategory Levels – a quantidade em números, de subcategorias apresentadas;

Empty Categories – se habilitado (show), mostra categorias vazias;

No Articles Message - se habilitado (show), a mensagem 'Não há artigos nesta categoria' será exibida quando não houver artigos na categoria ou quando o parâmetro "categorias vazias" estiver definido como mostrar (show);

Subcategories Descriptions – se habilitado (show), mostra a descrição das subcategorias; e

Articles in Category – se habilitado (show), mostra o número de artigos na categoria.
Categories – Essas configurações aplicam-se as subcategorias e podem confundir o usuário por terem parâmetros idênticos às categorias.

figura: configurações de subcategorias

Top Level Category Description	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Subcategory Levels	<input type="text" value="All"/>
Empty Categories	<input checked="" type="button" value="Hide"/> <input type="button" value="Show"/>
Subcategories Descriptions	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
#Articles in Category	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>

Top Level Category Description – se habilitado (show), mostra a categoria de nível principal;

Subcategory levels – a quantidade em número, de subcategorias;

Empty Categories – se habilitado (show), mostra as subcategorias vazias;

Subcategories Descriptions – se habilitado (show), mostra a descrição das subcategorias; e

Articles em category – se habilitado (show), mostra o número de artigos na subcategoria.

Blog/Featureds layout - Essas configurações se aplicam para o blog ou layouts de destaque, a menos que sejam alteradas para um item de menu específico.

figura: Layout de blog e destaques

These settings apply for blog or featured layouts unless they are changed for a specific menu item.

# Leading Articles	<input type="text" value="1"/>
# Intro Articles	<input type="text" value="4"/>
# Columns	<input type="text" value="2"/>
# Links	<input type="text" value="4"/>
Multi Column Order	<input checked="" type="radio"/> Down <input type="radio"/> Across

The option below gives the ability to include articles from subcategories in the Blog layout.

Include Subcategories:

Leading Articles – quantidade em números de artigos principais;

Intro Articles – quantidade em números de artigos de introdução;

Columns – quantidade em números de

colunas;

Links – quantidade em número de links; Top Level Category Description – se habilitado (show), mostra a categoria de nível principal; Multi Column Orders – ordenação dos artigos em colunas; e
incluindo subcategories – essa opção permite incluir artigos de subcategorias no layout do blog.

List layout - Essas configurações se aplicam para layouts em lista, ou seja, tabelas que apresentam os títulos dos artigos de determinada categoria, apontando para o texto.

figura: Layout em lista

These settings apply for List Layouts Options unless they are changed

Display Select	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Filter Field	<input type="text" value="Hide"/>
Table Headings	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Show Date	<input type="text" value="Hide"/>
Date Format	<input type="text"/>
Show Hits in List	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>
Show Author in List	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>

Display Select – se habilitado (show), mostra uma lista do tipo seleção;

Filter Field – se habilitado (show), mostra um campo de filtro;

Table headings – se habilitado (show), mostra o cabeçalho da tabela;

Show Date – se habilitado (show), mostra a data de publicação, criação ou modificação do artigo, para agilizar na busca resultante do filtro;

Show Hits in List – se habilitado (show), mostra os hits dos artigos na lista; e

Show Author in List – se habilitado (show), mostra o autor do artigo na lista.

Shared options – Essas configurações aplicam-se para opções de compartilhamento no estlo lista, blog e artigos em destaque, a menos que sejam alteradas as configurações do menu.

figura: Opções de compartilhamento

These settings apply for Shared Options in List, Blog and Features

Category Order	<input type="text" value="Category Manager Order"/>
Article Order	<input type="text" value="Most recent first"/>
Date for Ordering	<input type="text" value="Published"/>
Pagination	<input type="text" value="Auto"/>
Pagination Results	<input type="button" value="Hide"/> <input checked="" type="button" value="Show"/>

Category Order – forma de ordenação das categorias;

Article Order – forma de ordenação dos artigos;

Date for Ordering – ordenação por data;

Pagination – formas de paginação; e
pagination Results – se habilitado (show),
mostra o resultado da paginação.

Integration - Essas configurações determinam como o componente de artigo (com_content) irá integrar-se com outras extensões

figura: opções de integração

These settings determine how the Article Compou

Show Feed Link

Hide

Show

For each feed item show Intro Text

Full Text

Show "Read More"

Hide

Show

Show Feed Link – se habilitado (show), mostra o link de feeds;

For each feed item show – forma de apresentação do feed, texto de introdução ou todo o texto do artigo; e

Show Read More – se habilitado (show), mostra o Leia mais nos artigos dos feeds, quando a opção de texto de introdução está habilitada.

Permissions – nesta aba serão definidas as permissões de cada grupo em relação ao conteúdo do site. As permissões podem ser: herdadas, permitidas ou negadas.

Gerenciamento de Menus

Os menus e itens de menu fazem parte do contexto de design de conteúdo, em um projeto web.

Menu Main Menu - Quando instalamos o Joomla!, o menu Main Menu é criado por padrão e serve de base para a criação de todos os outros menus do site. O Main Menu é o único menu que não pode ser excluído do site.

Usuários que têm intimidade com sites estáticos em .html, podem imaginar itens de menu como sendo, os botões que abrem determinados links, nos sites estáticos.

Para criarmos um novo menu, sigamos pelo menu superior »Menus »Menu Manager »New

figura: Visão de criação de menu



The screenshot shows a web interface for creating a menu. At the top, there are five buttons: 'Save' (green), 'Save & Close' (green checkmark), 'Save & New' (green plus), 'Cancel' (red X), and 'Help' (grey circle with question mark). Below the buttons is a section titled 'Menu Details' with a horizontal line. Under this section, there are three input fields: 'Title *' containing 'menublog', 'Menu type *' containing 'menublog', and 'Description' which is empty.

Os campos necessários para criarmos o menu são:

Title – título do novo menu que será exibido na lista de menus do back-end. Este título não aparecerá no Front-end do site;

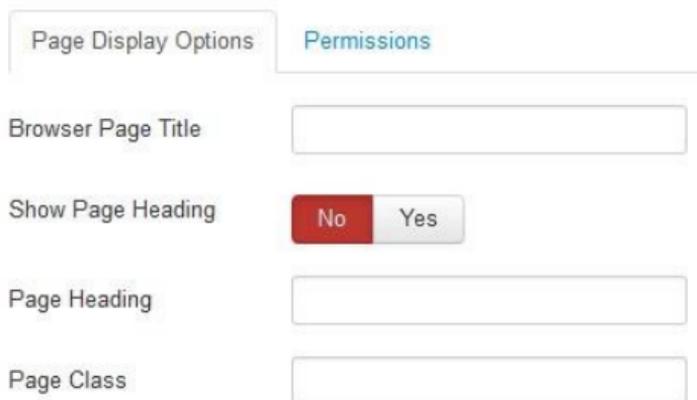
Menu type – um nome para que o menu seja reconhecido pelo sistema; e

Description – uma descrição para o menu. Este campo é opcional.

Após preenchermos os campos, basta clicamos no botão Save & Close para salvarmos a operação, fecharmos o formulário e voltarmos para a visão Menu Manager: Menus.

Perceba que existe um botão denominado Options, ele é muito importante na configuração dos parâmetros de funcionamento do novo menu.

figura: Opções de configuração do menu



The image shows a configuration interface for a menu. At the top, there are two tabs: "Page Display Options" (which is selected and highlighted in light grey) and "Permissions" (highlighted in light blue). Below the tabs, there are four configuration items, each with a label on the left and a control on the right:

- Browser Page Title:** A text input field.
- Show Page Heading:** A radio button group with "No" (selected, highlighted in red) and "Yes" (highlighted in grey).
- Page Heading:** A text input field.
- Page Class:** A text input field.

Browser Page Title - Texto opcional para o elemento título da página no navegador. Se estiver em branco, o valor padrão é usado baseado no título do item de menu;

Show Page Heading – se habilitado, mostra o título da página no navegador. O título será apresentado com a tag de cabeçalho do html (h 1).

Page Class – você pode criar uma classe na

folha de estilos do template do site, exclusivamente para esse menu.

Permissions – permissões atribuídas aos grupos, em relação ao menu criado.

figura: Menu blog criado com sucesso



Ítem de Menu

Ítem de menu é o nome que os botões do menu recebem no Joomla! Sua função é fazer o link para o conteúdo desejado. Entenda-se por conteúdo, qualquer tipo de informação que possa ser visualizada em um navegador. Ex: artigos, imagens, vídeos e etc...

Durante o desenvolvimento do projeto final abordaremos de forma analítica o processo

de criação de um item de menu. Por hora, seremos sucintos.

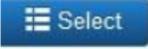
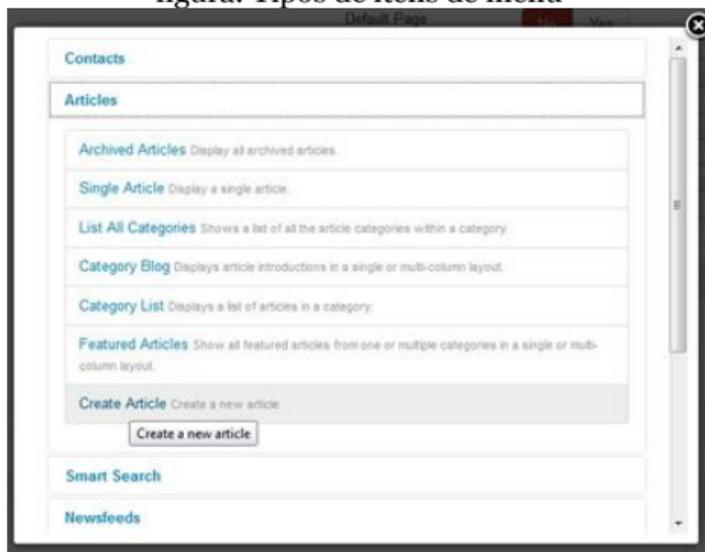
No menu superior siga através do ítem Menus »Menu Manager »Menu Itens»New e na visão Menu Manager: New Menu Item clique no botão , para criar um novo ítem de menu.

figura: Tipos de itens de menu



Os tipos de itens de menu disponíveis serão apresentados em um modal lembra-se? Vamos aos tipos disponíveis por padrão no

Joomla!:

Contacts – lista as formas de link existentes no componente de contato, a saber:

List All Contacts Categories – o link será aberto em formato de lista com todas as categorias de contato, existentes;

List Contacts in a Category – o link será aberto em formato de lista com todos os contatos de uma determinada categoria;

List All Contacts Categories – o link será aberto em formato de lista com você deve clicar em Articles »Create Article.

Articles – lista as formas de link existentes para artigos no Joomla!, a saber:

Archived Articles – link para artigos arquivados;

Single Article – link direto para um artigo;

List All Categories – lista todas as categorias publicadas no site;

Category Blog – lista os artigos de determinada categoria em formato de blog;

Category List – lista os artigos de determinada categoria em formato de lista;
Featured Articles – lista todos artigos em destaque de uma ou várias categorias; e
Create Article – link para formulário de criação de um artigo.

Smart Search – link para a busca inteligente.
News Feeds – Um feed da Web (ou feed de notícias) é um formato de dados usado para fornecer aos usuários com conteúdo atualizado com frequência. Nesta aba temos as formas de link para o componente de Feeds do Joomla!3.0

List All News Feed Categories – lista todas as categorias do componente de Feeds do site;
List All News Feed in a Category – lista todas os feeds de determinada categoria; e
Single News Feed – abre um único feed.

Search – mostra os resultados da busca
Users manager – opções de link relacionadas

aos usuários do Joomla!

Login Form – link para exibição do formulário de login;

User Profile – link para apresentação do perfil do usuário logado;

Edit User Profile – link para edição do perfil do usuário logado;

Registration Form – link para apresentação do formulário de cadastro de usuário;

Username Reminder Request – link para lembrar nome de usuário; e

Password Reset – link Esqueceu sua senha.

Weblinks – lista os tipos de links do componente Weblinks

List All Weblinks Categories – lista todas as categorias de links da web dentro de uma categoria;

List Weblinks in a Category – lista os weblinks de uma categoria; e

Submit a Weblink – apresenta o formulário de envio de weblink, para usuários logados

no site.

Wrapper – link do tipo iframe.

System links – Links de sistema

External URL – link para uma URL interna ou externa. Ex: site ou sistema web;

Menu Item Alias – link para criação de um apelido para ítem de menu; e

Text Separator – link para um separador de texto.

Configuração do Editor de Texto

O CMS Joomla! possui editores de texto nativos e por padrão utiliza o TinyMCE. Infelizmente por puro desconhecimento, muitos usuários optam por não usar o editor padrão do Joomla! e por vezes negligenciam a segurança, com editores que constam da lista de vulnerabilidades.

O TinyMCE possui todos os recursos necessários a um editor de texto completo e poderoso e para usá-lo em sua plenitude, a

primeira coisa a fazer é seguir pelo menu superior »Extensions »Plug-in Manager »Editor TinyMCE.

Clique no nome do plug-in para abrir a visão de edição do TinyMCE. Perceba que temos duas abas, a saber:

Details; e

Basic Options

Clique na aba Basic Options e faça as seguintes alterações:

Functionality - escolha extended para habilitar todas as funcionalidades do editor de texto;

Skin – gosta do Office do Windows? Que tal o Skin Office blue 2007; e

Prohibited Elements – deseja usar um formulário legado, ou mesmo inserir vídeos do youtube usando o editor? Deixe apenas applet, como elemento proibido.

Essas são as alterações que faço para aproveitar ao máximo os recursos do editor de texto nativo do Joomla! Em Extended Mode

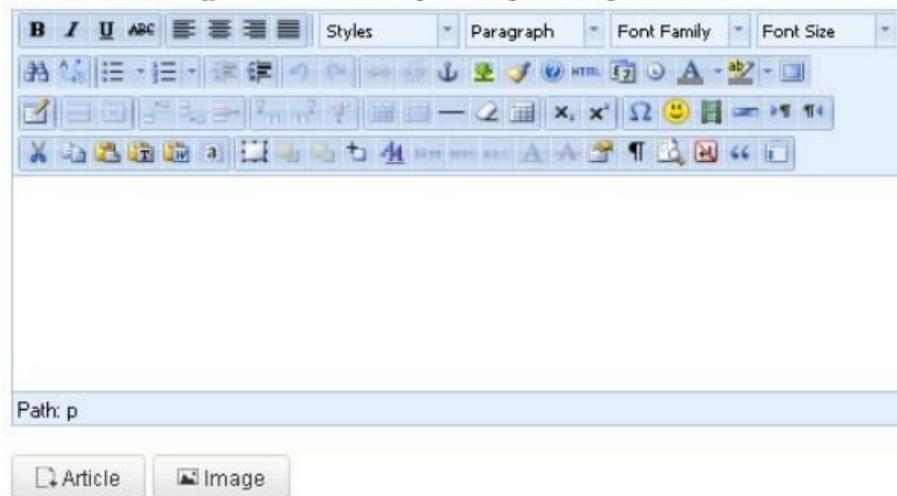
Options, logo abaixo, você tem opção de configurar todos os recursos que serão apresentados no front-end, quando houver envio de artigos pelos usuários autorizados.

Em 2010 publiquei um artigo completo sobre a utilização do editor de texto TinyMCE, desde a sua configuração até a utilização dos principais recursos. O artigo foi para o Joomla! 1.5, porém continua atual pois apesar de estarmos na versão 3.0, nada mudou. Acredita? Isto reflete a maturidade do Editor TinyMCE que a exemplo do Joomla!, é um projeto Open source. Conheça os segredos do Tiny em <http://www.livrode-joomla.com.br/insumos/?#a1>

Criando Categorias

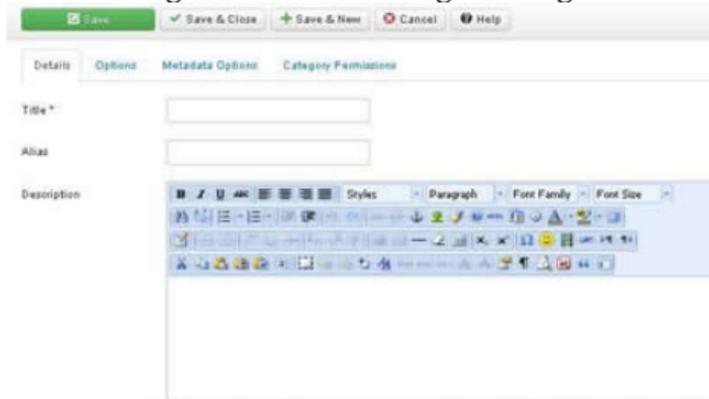
Após configurar corretamente o editor TinyMCE, clique no botão Save and Close e siga pelo menu superior »Content »Category Manager »New, para visualizar o resultado.

figura: Editor TinyMCE pronto para uso



Para verificarmos se a política de ACL criada para o site, está funcionando, vamos criar 03 (três) categorias: Blog, Esportes e Política. As categoria Blog e política, serão independentes e Esportes será descendente da categoria Blog.

figura: Criando a categoria Blog



A visão de criação de categorias possui os seguintes botões:

Save – salva as ações realizadas permanecendo com o editor de texto aberto;

Save e Close – salva as alterações e fecha o editor de texto;

Save & New – salva as alterações e abre o editor para nova criação;

Cancel – cancela a operação atual; e

Help – abre a ajuda do Joomla!

A visão de criação de categorias possui as seguintes abas:

Details – aba para inserção do Título (título), Alias (Apelido) e Description (Descrição) da

categoria. Mas, o que é Alias? Alias é um apelido para o título da categoria e serve para ajudar na indexação dos robôs de busca.

Options – as seguintes opções estão presentes nesta aba:

Status – estado atual da categoria, podendo assumir um dos valores possíveis: published (publicado), unpublished (despublicado), Archived (arquivado), trashed (lixeira);

Access – nível de acesso da categoria. Além dos níveis padrão do Joomla! (Guest, Public, Registered e Special), todos os níveis criados para o site, serão listados nesta combo;

Language – por padrão o valor All (todos), será assumido. Em sites multi-idíomas deve-se escolher o idioma desejado;

ID – identificador único da categoria. A chave primária PK, no banco de dados;

Created by – autor do artigo, com opção de selecionar dentre os usuários cadastrados no site;

Alternative layout – opção de usar um layout exclusivo para a categoria;

Image – imagem vinculada a categoria. Pode ser selecionada dentre as imagens existentes no servidor e/ou pode-se escolher uma imagem na máquina local para depois efetuar o upload para o servidor; e

Note – uma nota curta sobre a categoria.

Metadata Options – opções de metadados para melhor indexação pelos robôs de busca; e

Category Permissions – ações permitidas aos grupos em relação à categoria.

Após a criação das três categorias você deve visualizar a seguinte lista ao clicar em Category Manager:

Categorias criadas



The image shows a screenshot of a CMS interface with a table of categories. The table has two columns: 'Status' and 'Title'. There are four rows of categories, each with a menu icon on the left, a status icon (checkbox or checkmark), and the category name with its alias in parentheses. The 'Esporte' category is indented under the 'Blog' category, indicating it is a sub-category.

	Status	Title
☰	<input type="checkbox"/>	Uncategorised (Alias: uncategorised)
☰	<input checked="" type="checkbox"/>	Blog (Alias: blog)
☰	<input checked="" type="checkbox"/>	— Esporte (Alias: esporte)
☰	<input checked="" type="checkbox"/>	Política (Alias: politica)

figura:

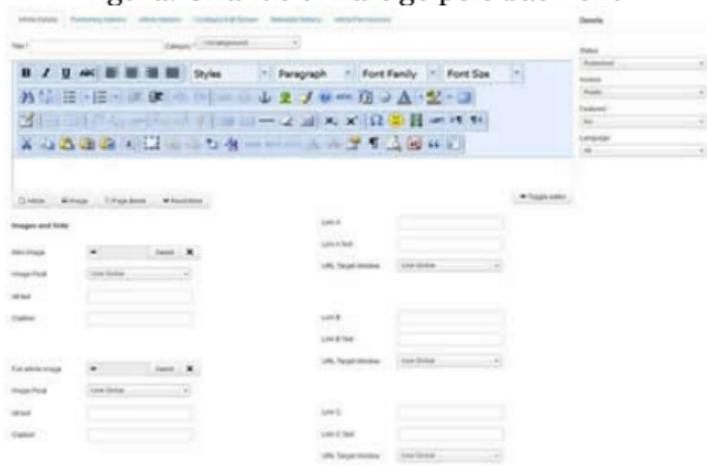
Perceba que a categoria Esporte, descende da categoria Blog.

Criando Artigo via Back-end

Os artigos podem ser criados no back-end ou no front-end, dependendo dos requisitos do projeto. Iremos abordar as duas formas, para que você tenha uma ideia do nível de dificuldade de cada uma.

Para criar um artigo no back-end, clique no ícone rápido Article Manager ou siga pelo menu superior »Content »Article Manager »New.

figura: Criando um artigo pelo back-end



Esta é a visão de edição dos artigos. Perceba que o editor de texto tiny MCE apresenta todos os recursos necessários à edição de um artigo.

Uma dica de ouro: jamais copie um artigo do Microsoft Word e cole diretamente no editor de texto tiny MCE, para isso existe o botão Paste From Word  do editor.

A visão de edição dos artigos é dividida em abas e vamos abordar cada ítem das mesmas.

Article Details – esta aba apresenta os

detalhes do artigo que estamos criando.

Title – título do artigo;

Category – lista as categorias publicadas para que o artigo seja relacionado;

Editor de Texto – descrição do artigo;

figura: botões do editor



perceba na imagem acima, os botões existentes no editor de texto. Quer saber para que serve cada um?

Article – permite linkar qualquer parte do artigo que você está criando, com um artigo existente no Joomla;

Image – uma das formas de se inserir imagem no artigo que está sendo criado;

Page Break – faz uma quebra de página, muito utilizado em artigos longos;

Read More – Clique nesse botão para marcar o ponto de corte do texto e inserir o Leia Mais;

Toggle editor – Clique neste botão para

trocar o editor de texto.

Continuando com a abordagem das opções de detalhes do artigo, você irá perceber que muitos dos parâmetros foram configurados de forma global para o site, no botão Options. Lembra?

Intro Image – a imagem de introdução dos artigos com layouts de blog e destaque, pode ser deixada em branco (sem imagem), pode ser escolhida no servidor ou ser enviada (upload) de sua máquina;

Image Float – alinhamento da imagem, caso exista; Alt Text – texto alternativo para a imagem (tag alt do html), imprescindível para melhorar a acessibilidade do site, tendo em vista que leitores de tela usam essa tag para identificar a imagem contextualizada em um artigo;

Caption – legenda da imagem;

Full Article Image – a imagem principal do artigo;

Image Float – alinhamento da imagem, caso exista;

Alt Text – texto alternativo para a imagem (tag alt do html), imprescindível para melhorar a acessibilidade do site, tendo em vista que leitores de tela usam essa tag para identificar a imagem contextualizada em um artigo;

Caption – legenda da imagem;

LINK A – link para que os usuários sejam redirecionados. Deve ser URL com caminho absoluto. Ex: <http://www.joomlabrasilia.org>

LINK A Text – texto apresentado ao passar o mouse sobre o link;

URL Target Window – forma de abertura da janela do link;

LINK B – link para que os usuários sejam redirecionados. Deve ser URL com caminho absoluto. Ex: <http://www.joomlabrasilia.org>

LINK B Text – texto apresentado ao passar o mouse sobre o link;

URL Target Window – forma de abertura da

janela do link;

LINK C – link para que os usuários sejam redirecionados. Deve ser URL com caminho absoluto. Ex: <http://www.joomlabrasilia.org>

LINK C Text – texto apresentado ao passar o mouse sobre o link;

URL Target Window – forma de abertura da janela do link;

Vamos aos parâmetros existentes a direita e acima da visão de edição do artigo.

Status – Estado de publicação do artigo (publicado, despublicado, arquivado e lixeira);

Access – nível de acesso para o artigo, se você está seguindo o projeto do livro, irá visualizar o nível de acesso Colunistas;

Featured – o artigo é destaque? Sim ou Não?

Sim – é um artigo de página inicial; e

Não – o artigo será aberto através de um item de menu.

Language – o padrão é all (todos) os idiomas. Para sites multi-idíomas, deve-se escolher o idioma nativo do artigo.

Publishing Options – parâmetros de publicação do artigo;

Alias – apelido do artigo. Este apelido ajuda na indexação do artigo nas máquinas de busca;

ID – Identificador do artigo, é a PK (chave primária) da tabela, no banco de dados;

Created by – usuário relacionado a criação do artigo;

Created Date – data de criação do artigo;

Os artigos são temporizados, ou seja, você pode escolher a data de início e fim da publicação.

Start Publishing – Data de publicação do artigo; e

Finish Publishing – Data de término da publicação do artigo.

Article Options – nesta aba temos as opções já abordadas nas configurações globais do Joomla!, para os artigos, divididas em *Show* (mostrar), *Hide* (esconder) ou *Use Global* (usar a configuração global).

Configure Edit Screen – as configurações da tela de edição abordam parâmetros relacionados à publicação, aos artigos, links e imagens do back-end e links e imagens do front-end. Esses parâmetros foram abordados nas configurações globais do Joomla!, para artigos.

Metadata Options – Metadados do artigo, parâmetros para indexação do artigo pelas máquinas de busca.

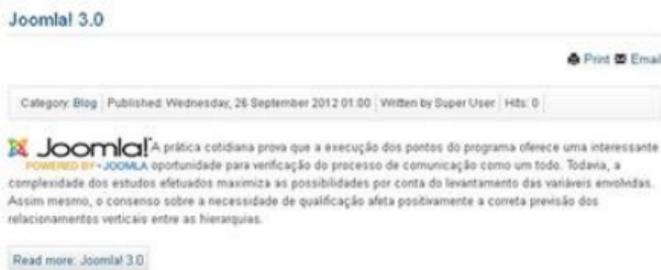
Article Permissions – permissões dos grupos do site, vinculadas ao artigo.

Um bom site para gerar textos é o Gerador de Lero Lero. Que tal deixar de lado o latim

(lorem ipsum dolor), utilizado para formatar textos em layout? Conheça uma forma interessante pesquisando pelo termo "gerador de lero lero", no Google.

Após criarmos o artigo na categoria blog, optando por colocá-lo como destaque, inserindo imagem e Leia Mais, vamos visualizá-lo no front-end. Clique em View Site, abaixo e à esquerda do back-end.

figura: Visualização do artigo no front-end



Criando Artigo via Front-end

A criação de artigos pode ser efetuada através do Front-end do site. Entretanto precisamos criar um ítem de menu que permita

ao usuário logado, com a devida permissão, enviar artigos.

clique em New na visão Menu Manager: Edit Menu Item;

na aba Details, clique no botão Select , verifique que o padrão é published e depois escolha a opção Article »Create Article para criarmos um novo ítem de menu;

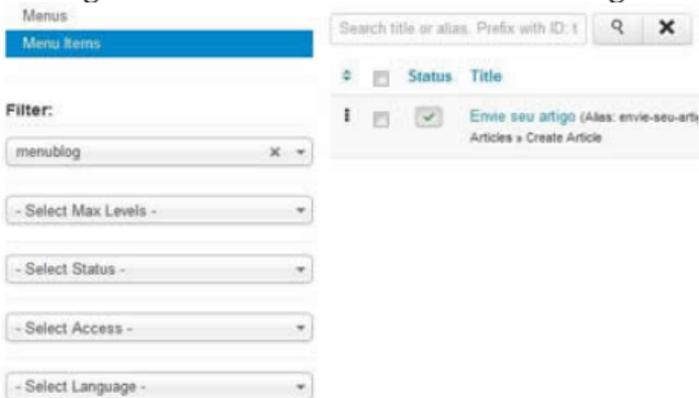
No campo Menu Title digite Envie seu artigo e em Menu Location escolha menublog;

mude o valor do campo Access, à direita e acima, de Public para Registered;

na aba Advanced Options, podemos escolher a categoria padrão que receberá artigos, mas deixaremos da forma como está, para testarmos a política de ACL; e

clique em Save & Close.

figura: Ítem de menu criado no menublog



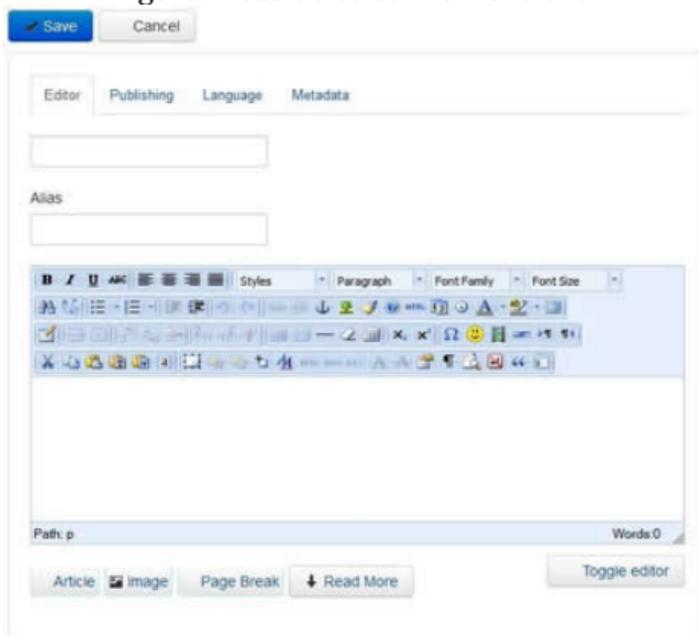
Perceba na imagem acima, a utilização do filtro para selecionar o menu desejado, é muito importante utilizá-lo, para ganhar tempo e aumentar a produtividade.

Você pode estar se perguntando: Por quê mudamos o nível de acesso do item de menu? Simples, se o nível permanecesse public, o item de menu estaria visível aos visitantes do site e uma mensagem de erro seria exibida, caso fosse clicado.

Acesse o Front-end do site e no módulo de login acesse a área restrita utilizando o usuário que você cadastrou no capítulo 9.

Não vale usar o Super Admin OK? Usarei o cout45 que está vinculado ao Blog. Clique no ítem de menu Envie seu artigo e acesse o editor de texto.

figura: visão do editor no front-end



As opções do editor no Front-end são praticamente as mesmas do back-end. Clique na aba Publishing e perceba um problema na nossa política de ACL: A categoria Uncategorised não pode aparecer para o grupo Blog. Este grupo deve acessar apenas as

categorias Blog e Destaque.

Vamos resolver a celeuma? Acesse o Back-end, menu superior »Content »Category Manager e clique no nome da categoria Uncategorized. Na aba Category Permissions, clique no nome do grupo Blog e no campo de seleção Select New Setting, altere todos os parâmetros, de Inherited (herdado) para Denied (negado) e clique em Save & Close. Missão cumprida, retornemos ao Front-end para inserirmos o artigo na categoria Blog.

Perceba que o artigo foi criado e publicado, como destaque, na categoria Blog. Notou algo diferente na imagem? Foi inserido um vídeo do youtube no artigo.

figura: Artigo criado

The screenshot shows a Joomla! article page. On the left, there is a 'Main Menu' with links for 'Home', 'Criação de artigos', and 'Login Form'. The main content area is titled 'Home' and 'Canal Joomla! sem mistérios'. Below this, there is a video player with a play button and a progress bar. The video player is embedded within the article content.

Home

Canal Joomla! sem mistérios

Category Blog, Published Wednesday, 28 September 2012 14:38. Mídia: 1 por usuário. 1486 x

Seus artigos, a qualquer momento, de forma simples e rápida, e com a possibilidade de inserir imagens e vídeos de maneira fácil e intuitiva. É isso que a execução dos artigos de programação facilita a criação dos sites de programação de maneira fácil e intuitiva. É isso que a execução dos artigos de programação facilita a criação dos sites de programação de maneira fácil e intuitiva. É isso que a execução dos artigos de programação facilita a criação dos sites de programação de maneira fácil e intuitiva.

Vídeo do postado dentro do artigo

Se mundo atual, e mais recente, está cada vez mais conectado graças a existência de um grupo importante na disseminação das redes sociais. Ainda assim, existem desafios a respeito de como a conectividade dos artigos de programação facilita a criação dos sites de programação de maneira fácil e intuitiva. É isso que a execução dos artigos de programação facilita a criação dos sites de programação de maneira fácil e intuitiva. É isso que a execução dos artigos de programação facilita a criação dos sites de programação de maneira fácil e intuitiva.

Vídeo no artigo

A inserção de vídeos em artigos, pode ser efetuada diretamente no editor de texto TinyMCE, ou através da utilização de uma extensão do tipo plug-in.

O plug-in mais utilizado para este fim é o Allvideos e pode ser baixado em <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a2>

São vários os tipos de serviços (youtube, vimeo e etc...) e extensões de vídeo suportadas e no caso do artigo criado pelo usuário cout45, utilizei o botão de inserção/edição de media do próprio editor de texto TinyMCE par a inserir um vídeo do youtube no artigo.

figura: botão de inserção/ edição de media



figura: opções para inserção de vídeo no artigo



Após clicarmos no botão de inserção/edição de media do editor, será aberta a tela representada pela imagem acima, com as seguintes opções:

Type – método de incorporação do vídeo no artigo. Optei por usar iframe;

File/URL – endereço (URL) do vídeo a ser incorporado; e

Dimensions – largura e altura da tela de exibição do vídeo.

Inserindo imagens nos artigos

Basicamente, podemos inserir imagens em nossos artigos, de 03 (três) formas:

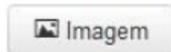
Botão imagem - localizado à esquerda e abaixo do editor de texto TinyMCE, uma vez clicado, este botão apresenta em um modal, várias opções relacionadas a imagens, dentre elas:

envio ou a escolha de uma imagem existente no provedor;

alinhamento da imagem em relação ao texto;

e descrição para a imagem (TAG ALT do HTML), fundamental para a acessibilidade do site.

figura: botão imagem



Botão insert/edit image do editor de texto TinyMCE – este botão está visível na versão estendida do editor de texto e permite a inserção e edição de alguns parâmetros da apresentação da imagem, baseado na URL. Os parâmetros são relacionados a:

Geral – parâmetros gerais da imagem relacionados a:

endereço – url da imagem, ao ser preenchida permite a visualização;

descrição – tag alt do html, fundamental para a acessibilidade do site; e

título – tag title do html, visualizada quando pausamos o mouse sobre a imagem.

Aparência – parâmetros relacionados à

forma de apresentação da imagem no artigo, são divididos em:

Alinhamento – o alinhamento da imagem em relação ao artigo, é muito importante para passar credibilidade em relação ao design de conteúdo;

Dimensões – dimensões da imagem em pixels. Quando inserimos uma imagem no artigo, via botão imagem e/ou botão inserir/editar imagem, se clicarmos com o mouse sobre a mesma, teremos a opção de redimensioná-la. Esta ação, faz com que o parâmetro dimensões seja preenchido e podemos então, editar a imagem mantendo suas proporções;

Espaço vertical – espaçamento vertical da imagem em relação ao texto;

Espaço horizontal – espaçamento horizontal da imagem em relação ao texto;

Limite – borda da imagem;

Classe – uma classe de css para a imagem; e

Estilo – mostra a estilização criada com o

preenchimento dos campos acima.

Avançado – parâmetros avançados de configuração da imagem, destacando-se:

Imagem alternativa – permite que façamos troca de imagens de acordo com o comportamento do mouse. Devemos preencher o caminho (URL), da imagem;

mouseover – imagem apresentada ao passarmos o mouse sobre a mesma; e

mouseout – imagem apresentada ao retirarmos o mouse.

figura: botão inserir/editar imagem



Plug-ins de extensões de terceiros – algumas extensões, possuem plug-ins que integram uma ou mais imagens ao contexto do artigo. Ex: Ozio Gallery e Phoca Gallery.

Artigos em destaque

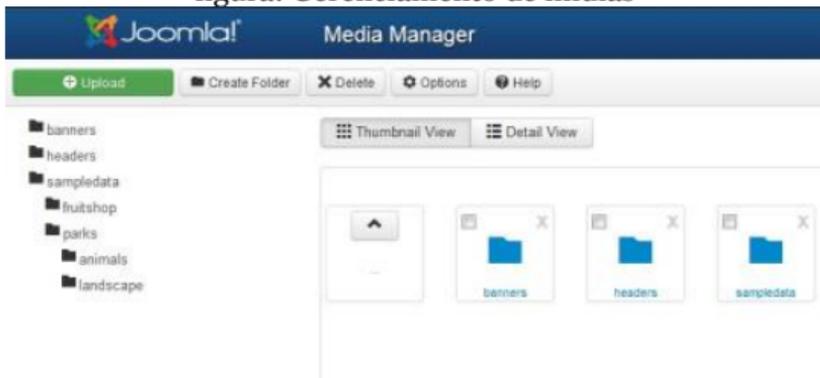
Artigos em destaque são apresentados na página inicial do site.

No back-end, são caracterizados por uma estrela azul, defronte ao título. A opção de destaque pode ser efetivada durante a criação do artigo via front-end / back-end, ou a qualquer momento no back-end, clicando sobre a estrela existente defronte ao título de cada artigo.

No menu superior Conteúdo » Artigos em Destaque, pode-se acessar a lista de artigos em destaque existentes no site.

Gerenciamento de Mídias (Media Manager)

O gerenciamento de mídias engloba a edição e envio de imagens para o site, bem como a criação de novos diretórios. Para acessarmos a visão de gerenciamento de mídias, devemos seguir pelo menu superior » Content » Media Manager, ou clicando no ícone rápido Media Manager.



Na parte superior temos 05 (cinco) abas, clique na aba Options para configurar o site em relação ao gerenciamento de mídias.

Legal Extensions (File Types) – tipos de extensões permitidas para upload perceba que não temos apenas imagens. Separe as extensões permitidas com o uso de (,);

Maximum Size (in MB) – tamanho máximo do arquivo a ser carregado, em megabytes;

Path to File Folders – diretório raiz para os arquivos;

Path to Image Folders – diretório raiz para as imagens;

o caminho está relacionado ao diretório raiz

(root), do site.

A mudança do diretório padrão de arquivos pode quebrar suas ligações (links).

O diretório para as imagens tem que ser o diretório de arquivos, ou um subdiretório do mesmo. Restrict Uploads – restringir uploads aos usuários de grupos inferiores ao Gerente ;

Check MIME Types – verifica o Mime Type do arquivo;

Legal Image Extensions (File Types) – Extensões válidas para imagens;

Ignored Extensions – Extensões ignoradas;

Legal MIME Types – MIME Types permitidos;

Illegal MIME Types – Extensões de arquivos proibidas; e

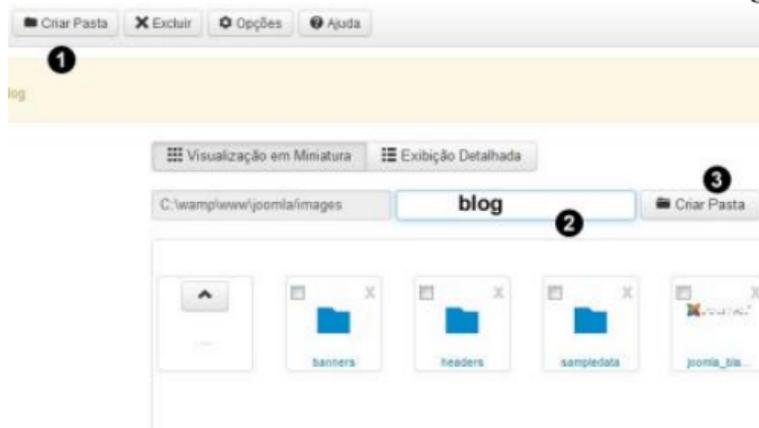
Enable Flash Uploader – Ativar flash uploader permite o upload de vários arquivos ao mesmo tempo. Após verificar as opções gerais do gerenciamento de mídias, clique em salvar e fechar.

Criando novos diretórios para o Gerenciamento de Mídias

Você pode criar várias subpastas dentro da pasta images e isso é uma boa prática em busca da organização de conteúdo no site.

Para criar uma nova pasta/diretório, basta clicar no botão Criar Pasta, que está localizado à esquerda e acima, digitar o nome do novo diretório e clicar no botão Criar Pasta, localizado à direita.

figura: Criando um subdiretório dentro do diretório de imagens



Existem duas formas de visualizarmos os diretórios de imagens, a saber:

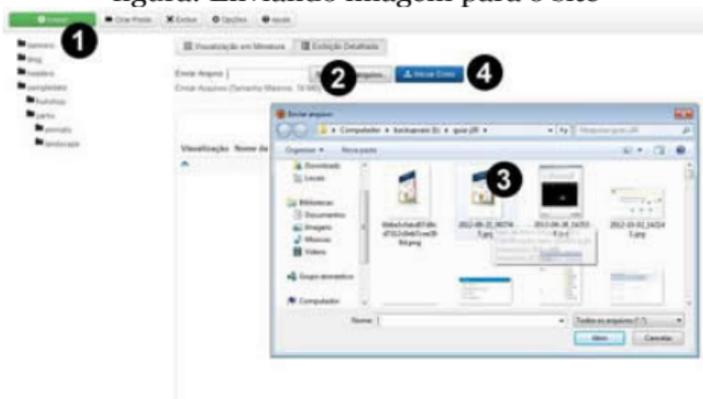
Visualização em Miniatura; e Exibição Detalhada.

Para alterarmos a forma de exibição, basta clicarmos na opção desejada.

Enviando imagens para o Gerenciador de Mídias

Criado o diretório, clicamos sobre a pasta blog que passou a ser listada e à esquerda e acima, clicamos no botão Enviar.

figura: Enviando imagem para o site



O processo é simples e prático:

Clique no botão enviar;

Clique no botão Selecione um arquivo;

Escolha a imagem na sua máquina; e

Clique no botão Iniciar Envio.

Caso ocorra algum problema durante o envio, uma mensagem será apresentada. Geralmente os erros no envio de imagem decorrem de:

Falta de permissão de escrita no diretório – entre em contato com o seu provedor ou altere as permissões do diretório; e/ou

Tamanho da imagem excede o máximo permitido para upload – edite a imagem antes do envio.

Imagens no site, boas práticas

A manipulação de imagem merece um capítulo à parte no livro, pois é grande o número de usuários que pecam neste quesito.

Existem várias extensões de imagens e você deve considerar as seguintes, como sendo compatíveis com a web:

.png – extensão livre, apresenta excelente

qualidade. Permite transparência, porém, é relativamente pesada. Pode ser usada em logotipos e pequenas imagens;

.jpg – extensão com qualidade e pesos, médios. Não permite transparência;

.jpeg – idêntico ao .jpg diferindo no quesito compressão; e

.gif – extensão extremamente leve, porém, com perda de qualidade.

As extensões mais utilizadas são: .jpg, .jpeg e .gif.

Algumas dicas de ouro para manipular imagens em websites:

Nunca use caracteres especiais para nomear suas imagens e evite o uso de espaços em branco. Ex: João Grandão pé de feijão.jpg;

Trabalhe com um tamanho máximo em peso, de 180 kb;

Na falta de um editor de imagens, busque soluções online. Um bom editor online de imagens é o Pixlr, permitindo dentre outras coisas, redimensionar uma imagem

qualquer. <http://pixlr.com/editor/>

Uusuários do Fireworks, Photoshop e etc... devem usar a ferramenta batch (lote), que permite redimensionar de uma única vez, grande quantidade de imagens.

Capítulo 11 – Gerenciamento de Idiomas

Um dos padrões de usabilidade aponta no sentido de termos o site no idioma nativo do domínio. Para sabermos qual o país do domínio basta observarmos a extensão que acompanha o .com, .net, .org e etc... Por exemplo: no domínio meusite.com.br, o (br) identifica um domínio comercial do Brasil.

No contexto do Webdesign, o gerenciamento de idiomas no CMS Joomla! pode enquadrar-se em uma operação de "Design de Site."

Instalando um novo idioma

Idioma é uma extensão e no Joomla! 3, teve o processo de instalação centralizado, permitindo que os pacotes sejam baixados e instalados a partir do repositório oficial. Para

instalar um novo idioma usando o método automático, siga os passos abaixo:

No back-end navegue pelo menu superior

»Extensões »Gerenciador de Extensões;

No menu auxiliar à esquerda, clique na opção Instalar Idiomas;

A lista com todos os idiomas disponíveis será carregada, selecione o checkbox do idioma desejado; e

Clique no botão Instalar.

O acesso à internet e algumas diretivas do PHP, são fundamentais para o perfeito funcionamento dessa nova funcionalidade do Joomla! 3. Em caso de erro, use o método de instalação abordado no capítulo 4.

Gerenciamento de idiomas

O gerenciamento de idiomas pode ser efetuado clicando-se no ícone rápido Gerenciador de Idiomas, localizado à direita do template Ísis, ou navegando no Menu superior »Extensões »Gerenciador de Idiomas.

Caso tenha dúvidas para proceder a instalação do pacote de idioma português do Brasil no site, releia o capítulo nr 04.

Após instalarmos o idioma, seguimos pelo menu superior »Extensions »Language Manager para acessarmos a visão de idiomas instalados.

figura: Alterando o idioma padrão do site

Installed - Site	Num	Language	Language Tag	Location	Default
Installed - Administrator					
Content	1	English (United Kingdom)	en-GB	Site	<input checked="" type="radio"/>
Overrides	2	Português (Brasil)	pt-BR	Site	<input type="radio"/>

Perceba o idioma que instalamos na lista e que o padrão utilizado o English. O idioma utilizado é o referenciado por uma estrela amarela sob a opção Default. A esquerda temos várias opções relacionadas ao gerenciamento de idiomas, a saber:

Installed – Site – idiomas instalados para o site (front-end);

Installed – Administrator – idiomas instalados para a administração (back end);

Content – idiomas de conteúdo (utilizado

para sites multi-idiomas); e Overrides – traduções diferenciadas em relação ao pacote. Ex: Suponha que determinada constante foi traduzida, para o português do Brasil, como IR, porém, você entende que a melhor tradução, seria OK. Nesta aba, você pode sobreescrever a tradução original.

Para alterar o idioma do site, basta clicar na estrela da opção Default, no idioma Português. A mesma ação deve ser feita na aba Installed Administrator.

Não esqueça de alterar o código de idioma do editor tinyMCE, siga pelo menu superior »Extensões »Gerenciamento de Plugins »Editor- TinyMCE e na aba Opções Básicas, altere o código do idioma.

A alteração do idioma deve ser uma das primeiras ações efetuadas após a instalação do Joomla!

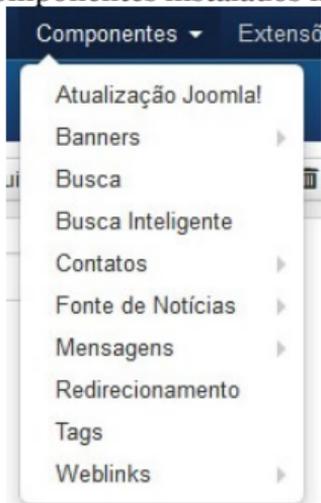
Capítulo 12 – Componentes

Componente é um programa desenvolvido de acordo com os padrões de projeto exigidos pelo Framework do Joomla! É a extensão de maior complexidade e via de regra interage com o bando de dados do site, criando novas tabelas.

No **Joomla Extensions Directory (JED)**, repositório oficial de extensões para Joomla, é possível encontrar vários tipos de componentes, com as mais diversas funcionalidades. Os componentes são identificados por uma imagem pequena com a letra C. O endereço (URL) de acesso ao JED, é <http://extensions.joomla.org>

Uma instalação padrão do Joomla! 3.x possui os seguintes componentes embarcados:

figura: Componentes instalados no Joomla



- Atualização Joomla! – Componente para atualização automática da versão do CMS;
- Banners – componente de banners;
- Busca – componente de busca;
- Busca Inteligente – componente de busca inteligente;
- Contatos – componente de contatos;
- Fonte de Notícias – componente de RSS;
- Mensagens – componente de mensagens privadas;
- Redirecionamento – componente de redirecionamento;

Tags - componente de TAGS para melhoria da performance de seu site nos motores de busca. Este componente foi incorporado do CCK K2; e

Weblinks – componente de Weblinks.

Componente Atualização Joomla!

figura: Atualização automática de versão

The screenshot displays the Joomla! update management interface. At the top, the Joomla! logo and the title 'Atualização do Joomla!' are visible. Below this, there are buttons for 'Excluir Cache' and 'Opções' (marked with a '1'). A message box states 'Não há atualizações disponíveis' and 'Você já tem a última versão do Joomla!, 3.0.0'. Below the message are buttons for 'Salvar', 'Salvar & Fechar', 'Cancelar', and 'Ajuda' (marked with a '3').

The interface is divided into two main sections: 'SISTEMA' and 'COMPONENTE'. Under 'SISTEMA', 'Configuração Global' is listed. Under 'COMPONENTE', several components are listed, with 'Atualização Joomla!' highlighted in blue. To the right, there are tabs for 'Fonte de Atualização' and 'Permissões'. Under 'Fonte de Atualização', there are options for 'Atualizar servidor' and 'URL Customizada'. Under 'Permissões', there is a dropdown menu (marked with a '2') showing options: 'Suporte de Longo Prazo (Long Term Support) - recomendado', 'Suporte de Curto Prazo (Short Term Support)', 'Testando', 'URL Customizada', and 'Configurado Atualmente (sem alteração)'.

O componente Atualização Joomla!, permite verificar pacotes e atualizar

automaticamente, a versão do CMS utilizada no seu site. Observe na imagem acima os passos a serem tomados caso seja encontrado algum pacote de atualização:

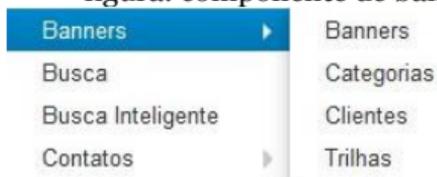
Clique no botão Opções;

Escolha a forma de atualização desejada; e

Clique em Salvar ou Salvar & Fechar.

Componente Banners

figura: componente de banner



O componente Banners permite criar e gerenciar campanha publicitária no site, possuindo os seguintes parâmetros:

Banners – os banners existentes no site;

Categorias – categorias do componente banner. Por padrão, a categoria Sem Categoria, está cadastrada;

Clientes – clientes do site distribuídos dentro

das respectivas categorias; e

Trilhas – trilhas das campanhas publicitárias.

Antes de criarmos uma campanha fictícia para o site, clique no botão opções do Gerenciador de Banners, para configurar de forma global o comportamento do componente.

As configurações serão aplicadas à todos os clientes, a menos que sejam alteradas para algum cliente específico. Os parâmetros de configuração, estão relacionados a:

- Tipo de compra – a forma global de compra de espaço no site, pode ser:
 - Ilimitado;
 - Anual;
 - Mensal;
 - Semanal; e
 - Diário.

Rastrear Exibições – grava diariamente, o número de exibições dos banners;

Rastrear Cliques – grava diariamente, o número de cliques no banner; e

Prefixo das Palavras-Chave - melhorar o rendimento na comparação de palavras-chave.

Campanha Fictícia

Vamos criar uma campanha em nosso site para visualizar o funcionamento do componente Banners.

Siga pelo menu superior »Componentes »Banners »Categorias »Novo, para criar uma categoria, com as seguintes características:

Título - Hospedagem; e

Descrição – Provedores parceiros.

O nível de acesso é público e a categoria não descende de outra. Clique em Salvar e Fechar.

Agora, no menu superior »Componentes »Banners »Clientes »Novo, vamos cadastrar um cliente, com as seguintes características:

Estado – publicado;

Nome do cliente – Cururu Hospedagem;

Nome do contato – Ana;
E-mail de contato – ana@cururu.com.br;
Tipo de compra – Usar Global;
Rastrear Exibições – Sim; e
Rastrear Cliques – Sim.

Opções de Metadados fica por sua conta.
Lembra-se para que serve?

Resta cadastrar um banner e basta seguir pelo menu superior »Componentes »Banners »Banners »Novo. A visão de cadastro é dividida em abas, a saber:

Detalhes;
Opções de Publicação; e
Metadados.

Aba Detalhes

Na aba Detalhes existem campos comuns e específicos.

Campos comuns

Nome – Banner Cururu;
Apelido – será preenchido pelo Joomla;e

Categoria – selecione a categoria Hospedagem, que criamos anteriormente.

Campos específicos

Tipo – existem duas opções para o tipo de banner:

Imagem – banner usando imagem. Clique em selecionar para escolher a imagem do banner. Os tamanhos dos banners (width x height) seguem padrões e um dos mais utilizados é 468 x 60; e

Personalizado – você pode colocar um banner em action script (flash), basta preencher o campo código personalizado, com o código-fonte do script.

Os parâmetros específicos do Tipo imagem são:

Largura – largura (width) da imagem, em número. Ex: 468;

Altura – altura (height) da imagem, em número. Ex: 60;

Texto Alternativo – Tag alt do html; e

Descrição – descrição do banner.

Os parâmetros específicos do Tipo personalizado são:

Código Personalizado – código-fonte do banner;

URL do Clique – URL que será aberta quando o banner for clicado;e

Descrição – descrição do banner.

Aba Opções de Publicação

Parâmetros relacionados a publicação do banner, a saber:

Data de Criação – data da criação do banner;

Criado por – seleção do usuário que criou o banner;

Data de Revisão – Preenchimento automático da última revisão;

Revisado por – usuário que revisou.

Preenchimento automático;

Revisão – tipo de revisão. Preenchimento automático;

Iniciar Publicação – data de início da

publicação do banner; e
Encerrar Publicação – data de encerramento da publicação do banner.

Aba Opções de Meta-dados

Parâmetros relacionados à indexação dos robôs de busca.

Componente Busca

Jakob Nielsen, com propriedade, definiu que internauta não navega, internauta busca.

O componente Busca do Joomla! é completo e permite dentre outras coisas mapear o comportamento do internauta, gerando estatísticas e métricas, que definirão uma melhor prática em relação ao design de conteúdo do site.

Os dados de pesquisa são inseridos no módulo do componente de busca, que deve estar publicado no front-end do site.

O acesso ao componente deve ser feito pelo menu superior »Componentes »Busca

figura: componente de busca



O primeiro passo é configurar o componente de acordo com os requisitos do projeto. Clique no botão Opções para abrir a tela de edição, que possui duas abas: Componente e Permissões.

Aba Componente

Na aba Componente temos 05 (cinco) campos, a saber:
Recolher Estatísticas das Buscas – o padrão

é Não. Altere para Sim se desejar métricas baseadas nas buscas dos visitantes do site;

Usar Formulário de Busca – Exibe o formulário de busca;

Data de Criação – Exibe a data de criação;

Nome do OpenSearch – Nome exibido para o site, como um provedor de busca; e

Descrição do OpenSearch – Descrição exibida para o site, como um provedor de busca.

Aba Permissões

Configuração de permissões dos grupos em relação ao componente.

Componente Busca Inteligente

O componente de busca inteligente permite uma melhor filtragem e performance nas pesquisas realizadas pelos visitantes do site. Para utilizarmos este componente, devemos primeiro publicar o plugin de busca inteligente. A publicação é realizada seguindo o

caminho menu superior » Extensões » Gerenciador de Plugins. O plugin a ser publicado é o Conteúdo - Busca Inteligente, plugin do tipo content. Para publicá-lo basta clicar na imagem de um círculo com um (X) à esquerda de seu nome. A mudança para uma imagem com um (V) verde, significa que está publicado.

figura: Plugin de busca inteligente



Após publicar o plugin, você pode seguir com a configuração do componente de busca inteligente, voltando ao menu superior » Componentes » Busca Inteligente

O primeiro passo será configurar os parâmetros do componente, clique no botão Opções.

figura: Configurando componente de busca inteligente

[Busca](#)[Índice](#)[Permissões](#)

Opções da Busca

Reunir Estatísticas de Busca Não Sim

Descrição do Resultado

 Exibir Ocultar

Comprimento da Descrição

Permitir Busca Vazia

 Sim Não

URL do Resultado

 Exibir Ocultar

Sugestões de Busca

 Exibir Ocultar

Busca Avançada

 Exibir OcultarCOM_FINDER_CONFIG_SHOW_ADVANCED_TIPS_LABEL Exibir Ocultar

Expandir Busca Avançada

 Sim Não

Filtros de Data

 Exibir Ocultar

Campo de Sorteio

Direção do Sorteio

Destacar Termos Buscados

 Sim Não

Nome do OpenSearch

As configurações estão divididas nas seguintes abas: Busca, Índice e Permissões.

Aba Busca

Configurações do componente em relação à engenharia de busca, algumas são redundantes e já foram abordada no componente busca, outras são autoexplicativas e referem-se à:

Reunir Estatísticas de Busca – gravar as frases de busca digitadas pelos visitantes, para gerar métricas

Descrição do Resultado – define se a descrição deve ser apresentada junto com o resultado da busca;

Comprimento da Descrição – comprimento em nr de caracteres, da descrição do texto buscado;

Permitir Busca Vazia – com um filtro selecionado, permite que uma string de busca vazia, inicie uma busca dentro das restrições do filtro;

- URL do Resultado – mostra a URL associada ao resultado da busca;
- Sugestões de Busca – mostrar ou não sugestões de busca, após realização de uma busca;
- Busca Avançada – definir se os visitantes devem visualizar as opções de busca avançada;
- Dicas Avançadas – alternar, se desejar que os usuários visualizem dicas de busca avançada;
- Expandir Busca avançada – define a exibição expandida das opções de busca;
- Filtros de Data – define a exibição de filtros de data;
- Campo de Classificação – valor utilizado para classificar os resultados de busca. Os valores possíveis são: relevância, data e lista de preço;
- Método de Classificação – definir o tipo de método de classificação em relação ao banco de dados: acendente ou descendente;
- Destacar Termos Buscados – define se os

termos buscados devem ou não, ser destacados;

Nome do OpenSearch – Nome exibido para o site, como provedor de busca; e

Descrição do OpenSearch – Descrição exibida para o site, como provedor de busca.

Aba Índice

Configurações do componente em relação à forma de indexação. Os parâmetros estão relacionados à:

figura: Índice da busca

Busca **Índice** Permissões

Opções de Indexação

Tamanho do Lote Indexador

Limite da Tabela de Memória

Peso do Título no Multiplicador

Peso do Corpo no Multiplicador

Peso da Meta Data no Multiplicador

Peso do Caminho do Texto no Multiplicador

Peso dos Textos Adicionais no Multiplicador

Ativar Derivador Sim Não

Votos

Ativar o Log Sim Não

Tamanho do lote indexador – controla quantos itens são processados por lote. Quanto maior o número, mais recursos de infra (máquina e memória) serão necessários, além do

tempo de processamento. Os valores variam de 05 a 300 itens por lote;

Limite da Tabela de Memória – o padrão é 30.000 e não deve ser alterado a menos que você esteja visualizando erro indicativo de tabelas cheias. O erro estará relacionado às tabelas: `finder_tokens` e `finder_tokens_aggregate`;

Peso do Título do texto no multiplicador - o multiplicador é usado para controlar a quantidade de influência que um texto correspondente tem sobre a relevância global do resultado da pesquisa. É considerado em relação aos outros multiplicadores e o título do texto vem do título do conteúdo;

Peso do Corpo do texto no multiplicador - o multiplicador é usado para controlar a quantidade de influência que um texto correspondente tem sobre a relevância global do resultado da pesquisa. É considerado em relação aos outros multiplicadores e o corpo do texto vem de um resumo do conteúdo;

Peso da Meta data no multiplicador - o multiplicador é usado para controlar a quantidade de influência que um texto correspondente tem sobre a relevância global do resultado da pesquisa. Um multiplicador é considerado em relação a outros multiplicadores. Os meta de dados vem de uma série de fontes, incluindo as palavras-chaves, meta-descrição, nomes de autores, etc;

Peso do caminho do texto no multiplicador - o multiplicador é usado para controlar a quantidade de influência que um texto correspondente tem sobre a relevância global do resultado da pesquisa. Um multiplicador é considerado em relação a outros multiplicadores. O texto do caminho vem da URL amigável do conteúdo;

Peso dos textos adicionais no multiplicador - o multiplicador é usado para controlar a quantidade de influência que um texto correspondente tem sobre a relevância global do resultado da pesquisa. Um multiplicador é

considerado em relação a outros multiplicadores. O texto vem de várias fontes, incluindo os comentários e outros dados associados;

Ativar Derivador – deve ser definido Sim se for um site multi-idíomas;

Lematizadores / Separadores de palavras – O padrão bola de neve (snowball), deve ser mantido se o site tiver conteúdo multi-idíomas ou se uma variação para o seu idíoma não foi encontrada.

Os separadores de palavras e os lematizadores executam a análise linguística em todos os dados indexados de texto completo. A análise linguística envolve a localização dos limites das palavras (separação de palavras) e a conjugação de verbos (lematização). Os separadores de palavras e os lematizadores são específicos de idíoma, e as regras de análise linguística diferem conforme o idíoma. Para um determinado idíoma, um separador de palavras identifica palavras individuais

determinando onde existem limites de palavra com base nas regras lexicais do idioma. Cada palavra (também chamada de token) é inserida no índice de texto completo usando uma representação compactada para reduzir seu tamanho. O lematizador gera formas flexionadas de uma palavra específica com base nas regras do idioma (por exemplo, "executando", "executou" e "executor" são várias formas da palavra "executar"); e

Habilitar Log – habilita a criação de um arquivo de log durante o processo de indexação.

Após configurarmos o componente, podemos clicar no botão Índice, à esquerda e acima, para criarmos um índice baseado nos conteúdos do site e através do botão Estatísticas, gerenciamos as métricas resultantes das pesquisas efetuadas. Após configurarmos o componente, podemos clicar no botão Índice, à esquerda e acima, para criarmos um índice baseado nos conteúdos do site e

através do botão Estatísticas, gerenciamos as métricas resultantes das pesquisas efetuadas.

Após configurarmos o componente, podemos clicar no botão Índice, à esquerda e acima, para criarmos um índice baseado nos conteúdos do site e através do botão Estatísticas, gerenciamos as métricas resultantes das pesquisas efetuadas.

Na imagem abaixo temos a ilustração de uma pesquisa pelo termo política, no site.

Total: **2** resultados encontrados.

Buscar por:

Todas as Palavras
 Qualquer palavra
 Frase exata

Ordenação:

Buscar Somente:

Categorias
 Contatos
 Artigos
 Fonte de Notícias
 Weblinks

Exibir #

1. Mundo globalizado
(Uncategorized)
... com relação às suas atribuições. Desta maneira, a adoção de políticas descentralizadoras assume importantes posições no estabelecimento do investimento em reciclagem técnica. É importante questionar ...
Criado em 08 Outubro 2012

2. A situação política no Brasil
(Uncategorized)
... As experiências acumuladas demonstram que a adoção de políticas descentralizadoras não pode mais se dissociar do remanejamento dos quadros funcionais. É importante questionar o quanto o julgamento ...
Criado em 08 Outubro 2012

Componente Contatos

Componente que permite a criação de contatos do site, segmentados em categorias, de acordo com o design de conteúdo do projeto. O acesso ao componente é realizado pelo caminho menu superior »Componentes »Contatos.

Antes de utilizar o componente é importante

configurá-lo de forma global em relação ao site e para tal, deve-se clicar no botão Opções.

figura: Configurações do contatos



Contato Ícones Categoria Categorias Layout de Lista Opções de Formulário Integração Permissões

Estas configurações se aplicam a um contato, a não ser que tenha sido alterado por um item de menu ou contato

Seleciona um Layout

Categoria do Contato

Exibir Lista de Contatos

Formato de Exibição

Nome

Os parâmetros de configuração estão divididos em abas, a saber:

Aba Contato

Estas configurações se aplicam a um contato, a não ser que tenha sido alterado por um item de menu ou contato. Os parâmetros são divididos em: Gerais e Formulário.

Parâmetros Gerais

Selecione um Layout - layout de apresentação do componente. Pode ser

utilizado override para que o componente seja apresentado em layout exclusivo;

Categoria do Contato – defina se a categoria a qual pertence o contato será exibida ou não. A exibição da categoria pode ser acrescentada de um link para a mesma;

Exibir Lista de Contatos – define se a lista de contatos da categoria será exibida. A exibição permite ao usuário, alterar o contato que é exibido, a partir da lista de todos os contatos da categoria de contatos atual; e

Formato de Exibição – determina o estilo de exibição das seções do formulário de contato. As opções são: Indicadores, Abas e Liso.

Parâmetros do Formulário do contato

Os parâmetros do formulário referem-se ao contato em questão e definem a exibição ou não de determinados campos, a opção de escolha e envio de uma imagem (avatar) e links externos com informações relativas ao contato. Abaixo, podemos observar o campo

envio de imagem, marcado com um (*) e a lista de parâmetros cujos valores assumidos podem ser: Exibir ou Ocultar:

Nome;

Cargo do Contato;

E-mail;

Endereço;

Cidade;

Estado;

CEP;

País;

Telefone;

Celular;

Fax;

Site;

Informações Adicionais;

Imagem;

Imagem (*);

VCard;

Exibir Artigos do Usuário;

Exibir Perfil; e

Exibir Links.

Aba Ícones

Nesta aba podemos configurar a exibição ou não de ícones e textos, além de alterar os principais ícones do componente de contato, a saber:

Ícone de endereço;

Ícone de email;

Ícone de telefone;

Ícone de celular;

Ícone de fax; e

Ícone de informações.

Aba Categoria

Configurações aplicadas a categorias de Weblinks, que não descendem de outras, exceto se forem alteradas no item de menu.

Selecione um Layout – seleção do layout para a categoria de Contato. Caso seja feito override de templates, um template específico pode ser escolhido;

Título da Categoria – defina se o título da

categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Descrição da Categoria – defina se a descrição da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Imagem da Categoria – defina se a imagem da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Níveis de subcategorias – havendo categorias descendentes, defina quantos níveis serão apresentados. As opções vão de nenhum até todos;

Categorias vazias – defina se as categorias que não possuem contatos serão exibidas, o padrão é Ocultar;

Descrição de subcategorias – defina se a descrição da(s) categoria(s) descendente(s) será(ão) exibida(s). O padrão é Exibir; e

Contato na Categoria – defina se os itens existentes na categoria, serão exibidos em números. O padrão é Exibir.

Aba Categorias

Configurações aplicadas a subcategorias de Weblinks, exceto se forem alteradas no ítem de menu.

Descrição da categoria base – defina se a descrição da categoria base (pai), será apresentada. O padrão é Exibir;

Níveis de subcategorias – defina quantos níveis serão apresentados. As opções vão de 5 até todos;

Categorias vazias – defina se as subcategorias que não possuem Weblinks serão exibidas, o padrão é Ocultar;

Descrição de subcategorias – defina se a descrição da(s) subcategoria(s) descendente(s) será(ão) exibida(s). O padrão é Exibir; e

Contatos na Categoria – defina se os itens existentes na subcategoria, serão exibidos em números. O padrão é Exibir.

Aba Layout de Lista

Por padrão os contatos serão exibidos em lista, formatada por tabela. As configurações aplicáveis as opções de listas de contatos, a não ser que tenham sido alteradas por um item de menu. Os parâmetros são divididos em: Gerais e Formulário.

Parâmetros Gerais

Seleção de Exibição – apresenta ou não o dropdown para a seleção do display;

Cabeçalhos da Tabela – exibir ou ocultar a lista de títulos em tabelas;

Parâmetros do Formulário

Cargo – exibir ou ocultar a coluna cargo do contato na tabela;

E-mail – exibir ou ocultar a coluna email do contato na tabela;

Telefone – exibir ou ocultar a coluna telefone do contato na tabela;

Celular – exibir ou ocultar a coluna celular do contato na tabela;

- Fax – exibir ou ocultar a coluna fax do contato na tabela;
- Cidade – exibir ou ocultar a coluna cidade do contato na tabela;
- Estado ou país – exibir ou ocultar a coluna estado/país do contato na tabela;
- País – exibir ou ocultar a coluna pais do contato na tabela;
- Paginação – exibir ou ocultar o recurso de paginação na tabela; e
- Paginação – exibir ou ocultar o resultado da paginação em número de páginas. Ex: Página 1 de 4; e
- Sortear por – campo ou campos, pelos quais o contato será sorteado.

Aba Opções de Formulário

Parâmetros de configuração do formulário de contato. Aplicam-se a um contato, a não ser que tenha sido alterado por um item de menu ou contato. As opções de configuração estão relacionadas à:

Permitir Captcha no Contato - Permite Captcha no contato, para tal, selecione o plugin captch que será usado no formulário de contato. Pode ser necessário fornecer informações ao plugin de captcha, no Gerenciador de Plugin. Se 'Usar Padrão' estiver selecionado, tenha certeza que o plugin captcha esteja selecionado na Configuração Global;

Formulário de Contato – exibir ou ocultar o formulário de contato;

Cópia ao Remetente – exibir ou ocultar caixas de seleção, para permitir que uma cópia do email seja enviada ao remetente;

E-mails Banidos – e-mails que não têm permissão para utilizar o formulário de contato.

Separe-os por (;). Ex:fulano@fulano.com; sic@sic.net;

Assunto Banido – assuntos que contenham qualquer palavra da lista serão banidos. Separe-os por (;). Ex: vasco da gama;política;religião;etc...;

Texto Banido – textos que contenham qualquer palavra da lista serão banidos. Separe-os por (;). Ex: vasco da gama;política;religião;etc...;

Verificar Sessão – verificar a existência de cookie de sessão, valor padrão: Sim. Nesta situação, os cookies devem estar habilitados no navegador do usuário, para que o mesmo utilize o formulário de contato;

Resposta Personalizada – desativa a resposta automática para plug-ins que fazem integração com outros sistemas. Valor padrão: Não; e

Redirecionar Contato – informe a URL de redirecionamento do usuário, após a submissão do formulário de contato. Caso deixe em branco, o redirecionamento será para a index.php.

Aba Integração

Esta aba determina como o componente contato relaciona-se com outras extensões.,

com a opção de exibir ou ocultar link para o Feed RSS.

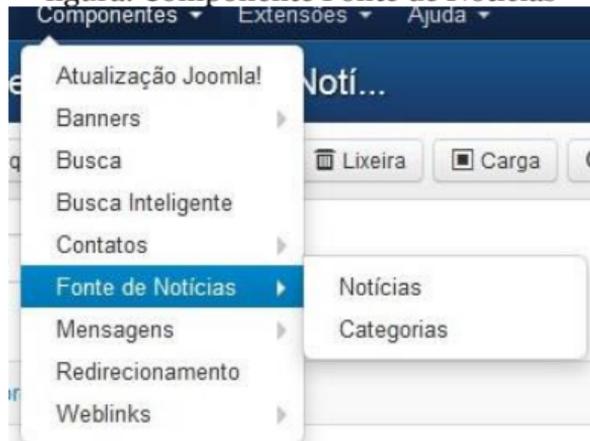
Aba Permissões

Configuração de permissões dos grupos em relação ao componente.

Componente Fontes de Notícias

O componente Fonte de Notícias (News Feeds) permite inserir no site, fontes externas de conteúdo, segmentadas por categorias. O acesso ao componente é realizado pelo caminho menu superior »Componentes »Fontes de Notícias.

figura: Componente Fonte de Notícias



O componente é dividido em categorias e Notícias. As Notícias (Fontes) são relacionadas às categorias. O primeiro passo é clicar no botão Opções para acessar e definir os parâmetros de configuração do componente.

figura: Parâmetros de configuração componente Fontes de Notícias

Fonte de Notícias Categoria **Categorias** Layout de Lista Permissões

Estas configurações se aplicam a um newsfeed, exceto que tenham sido alterados por

Selecione um Layout

Imagem do Feed

Descrição do Feed

Conteúdo do Feed

Contador de Caracteres

Ordem de Exibição

Imagem Flutuante

Imagem Flutuante

Os parâmetros são relacionados à fonte de notícias, categoria, categorias, layouts de lista e permissões.

Aba Fonte de Notícias

Configurações aplicadas a um Newsfeed, exceto se forem alteradas no ítem de menu. Selecione um Layout – seleção do layout para o News Feed. Caso seja feito override de

templates, um template específico pode ser escolhido;

Imagem do Feed – defina se a imagem será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Descrição do Feed – defina se a descrição do Feed será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Conteúdo do Feed – defina se o conteúdo do Feed será exibido ou não. O padrão é Exibir;

Contador de Caracteres – quantidade em número, de caracteres exibidos por fonte de notícias;

Ordem de exibição – ordem de exibição da lista de Feeds;

Imagem flutuante – posição da imagem; e

Imagem flutuante – posição da imagem.

Aba Categoria

Configurações aplicadas a categorias que não descendem de outras do Newsfeed, exceto se forem alteradas no ítem de menu.

Selecione um Layout – seleção do layout para a categoria do News Feed. Caso seja

feito override de templates, um template específico pode ser escolhido;

Título do Categoria – defina se o título da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Descrição da Categoria – defina se a descrição da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Imagem da Categoria – defina se a imagem da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Níveis de subcategorias – havendo categorias descendentes, defina quantos níveis serão apresentados. As opções vão de nenhum até todos;

Categorias vazias – defina se as categorias que não possuem News Feeds serão exibidas, o padrão é Ocultar;

Descrição de subcategorias – defina se a descrição da(s) categoria(s) descendente(s) será(ão) exibida(s). O padrão é Exibir; e

Feeds da categoria – defina se os itens

existentes na categoria, serão exibidos em números. O padrão é Exibir.

Aba Categorias

Configurações aplicadas a subcategorias do Newsfeed, exceto se forem alteradas no ítem de menu.

Descrição da categoria base – defina se a descrição da categoria base (pai), será apresentada. O padrão é Exibir;

Níveis de subcategorias – defina quantos níveis serão apresentados. As opções vão de 5 até todos;

Categorias vazias – defina se as subcategorias que não possuem News Feeds serão exibidas, o padrão é Ocultar;

Descrição de subcategorias – defina se a descrição da(s) subcategoria(s) descendente(s) será(ão) exibida(s). O padrão é Exibir; e

Feeds da categoria – defina se os itens

existentes na subcategoria, serão exibidos em números. O padrão é Exibir.

Aba Layout de Lista

Por padrão as Newsfeed são apresentadas em lista, diagramada por uma tabela. Nesta aba configuramos de forma geral, a forma de apresentação.

Seleção de Exibição – define se será exibido o dropdown para seleção do display;

Cabeçalhos da Tabela – define se exibiremos o título da lista;

Artigos – define a exibição ou não, o número de artigos em cada Feed;

Links do Feed – exibir/ocultar o link do Feed;

Paginação – exibir ou ocultar a opção de paginação entre os artigos dos Feeds; e

Paginação – exibir ou ocultar informações do resultado da paginação.

Aba Permissões

Configuração de permissões dos grupos em relação ao componente. Clicando no botão Carga é possível realizar operações em lote.

Processar em lote as fontes de notícias selecionadas ✕

Se escolhido copiar uma fonte de notícias, quaisquer opções selecionadas serão aplicadas à fonte de notícias copiada. Caso contrário, as ações serão aplicadas à fonte de notícias selecionada.

Definir Nível de Acesso

Definir Idioma

Selecione a Categoria para Mover/Copiar

Copiar
 Mover

Componente Mensagens

Permite a troca de mensagens privadas na administração do site. Todas as ações de usuários com perfil no mínimo Autor, são informadas ao super administrador. Esse dispositivo é similar ao You have new email do Unix.

O botão opções permite acesso as configurações relacionadas as permissões dos grupos em relação ao componente.

O botão minhas configurações permite acesso às configurações de funcionamento do componente.

figura: Configurações do componente mensagens

Salvar & Fechar Cancelar

Minhas Opções

- Bloquear Caixa de Entrada
 - Sim
 - Não
- Enviar Novas Mensagens
 - Sim
 - Não
- Limpar Mensagens Automaticamente (dias)

Componente Redirecionamento

Permite o redirecionamento.

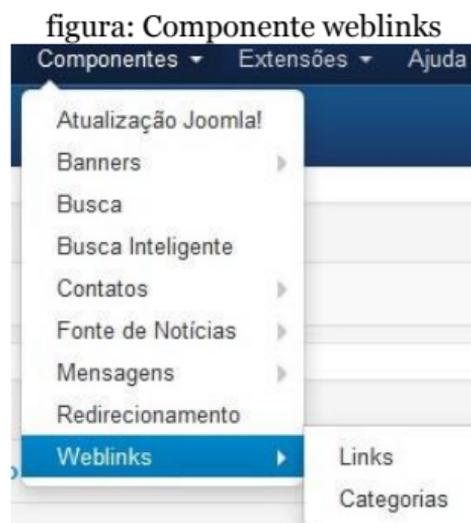
Aba Permissões

Configuração de permissões dos grupos em relação ao componente.

Componente Weblinks

Componente que permite a criação de links para sites parceiros, segmentados em categorias, de acordo com o design de conteúdo do projeto.

O acesso ao componente é realizado pelo caminho menu superior »Componentes »Weblinks.



Antes de utilizar o componente é importante configurá-lo de forma global em relação ao site e para tal, deve-se clicar no botão Opções.

figura: Configurações do weblinks

The screenshot shows the configuration interface for Weblinks. At the top, there are tabs for 'Weblinks', 'Categoria', 'Categorias', 'Layout de Lista', 'Integração', and 'Permissões'. Below the tabs, a message states: 'Estas configurações se aplicam aos Weblinks, a não ser que eles tenham sido alterados por u'. The settings include:

- Alvo:** A dropdown menu set to 'Abrir na janela pai'.
- Contar Cliques:** Two buttons, 'Não' (disabled) and 'Sim' (active).
- Texto / Ícone / Weblink:** Three radio buttons: 'Texto', 'Ícon' (selected), and 'Somente Weblink'.
- Ícone:** A field with an eye icon, a 'Selecionar' button, and a close 'X' button.
- Imagem Flutuante:** Two dropdown menus, both set to 'COM_WEBLINKS_RIGHT'.

Os parâmetros de configuração estão divididos em abas, a saber:

Aba Weblinks

Configuração gerais do componente, exceto se forem alteradas no ítem de menu.

Alvo – a forma de abertura do link pode

variar de acordo com as seguintes opções:

Abrir na janela pai – abre o link na mesma janela do navegador, em que o site é apresentado e fechando o link, fecha-se o site.

É a tag `target _self` do html;

Abrir em nova janela - abre o link em uma nova janela do navegador e fechando o link, volta-se ao site. É a tag `target _blank` do html;

Abrir em popup - abre o link em formato de popup. A maioria dos navegadores bloqueia, por padrão, a abertura de popups e deve-se evitar usar esta opção;

Modal - abre o link em um modal, que nada mais é que uma moldura light box. Usa o conceito de layer invisível e por isso não pode ser bloqueado pelo navegador. É a melhor opção em substituição ao popup.

Contar Cliques – define se os cliques no hiperlink serão registrados. É uma boa opção para métricas estatísticas;

Texto/Ícone/Weblinks – o que vai ser

exibido nos weblinks;

Ícone – se a opção for ícone, basta selecionar o que será utilizado;

Imagem flutuante – posição da imagem; e

Imagem flutuante – posição da imagem.

Aba Categoria

Configurações aplicadas a categorias de Weblinks, que não descendem de outras, exceto se forem alteradas no ítem de menu.

Selecione um Layout – seleção do layout para a categoria de Weblinks. Caso seja feito override de templates, um template específico pode ser escolhido;

Título da Categoria – defina se o título da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Descrição da Categoria – defina se a descrição da categoria será exibida ou não. O padrão é Exibir;

Imagem da Categoria – defina se a imagem da categoria será exibida ou não. O padrão é

Exibir;

Níveis de subcategorias – havendo categorias descendentes, defina quantos níveis serão apresentados. As opções vão de nenhum até todos;

Categorias vazias – defina se as categorias que não possuem Weblinks serão exibidas, o padrão é Ocultar;

Descrição de subcategorias – defina se a descrição da(s) categoria(s) descendente(s) será(ão) exibida(s). O padrão é Exibir; e

Weblinks – defina se os itens existentes na categoria, serão exibidos em números. O padrão é Exibir.

Aba Categorias

Configurações aplicadas a subcategorias de Weblinks, exceto se forem alteradas no item de menu.

Descrição da categoria base – defina se a descrição da categoria base (pai), será apresentada. O padrão é Exibir;

Níveis de subcategorias – defina quantos níveis serão apresentados. As opções vão de 5 até todos;

Categorias vazias – defina se as subcategorias que não possuem Weblinks serão exibidas, o padrão é Ocultar;

Descrição de subcategorias – defina se a descrição da(s) subcategoria(s) descendente(s) será(ão) exibida(s). O padrão é Exibir; e

Weblinks – defina se os itens existentes na subcategoria, serão exibidos em números. O padrão é Exibir.

Aba Layout de Lista

Por padrão as Newsfeed são apresentadas em lista, diagramada por uma tabela. Nesta aba configuramos de forma geral, a forma de apresentação.

Seleção de Exibição – define se será exibido o dropdown para seleção do display;

Cabeçalhos da Tabela – define se exibiremos

o título da lista;

Descrição dos links – define a exibição ou não, da descrição dos links;

Acesso – exibir/ocultar acessos ao weblink;

Paginação – exibir ou ocultar a opção de paginação entre os Weblinks; e

Paginação – exibir ou ocultar informações do resultado da paginação.

Aba Integração

Esta aba determina como o componente Weblinks relaciona-se com outras extensões, com a opção de exibir ou ocultar link para o Feed RSS.

Aba Permissões

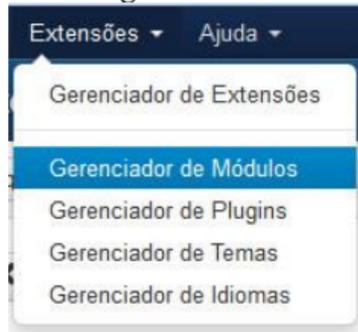
Configuração de permissões dos grupos em relação ao componente.

Capítulo 13 – Módulos

O módulo serve para mostrar o resultado de alguma ação do componente ou pode estar isolado executando alguma função. Temos como exemplo, o módulo de login que, uma vez habilitado, apresenta o formulário de criação de conta e painel de login para a área administrativa do website. Por outro lado, o módulo Hora Certa, apresenta o horário atômico baseado em um servidor externo e não interage criando tabelas no banco de dados.

O gerenciamento de módulos pode ser efetuado clicando-se no ícone rápido Gerenciador de Módulos, localizado à direita do template Ísis, ou navegando no Menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos.

figura: Acesso ao gerenciamento de módulos



Os módulos são divididos em dois tipos:

Módulos do site; e

Módulos da Administração.

A alternância de tipos pode ser efetuada selecionando o desejado ou usando o filtro de busca, logo abaixo. No template Ísis, ambos os recursos ficam à esquerda.

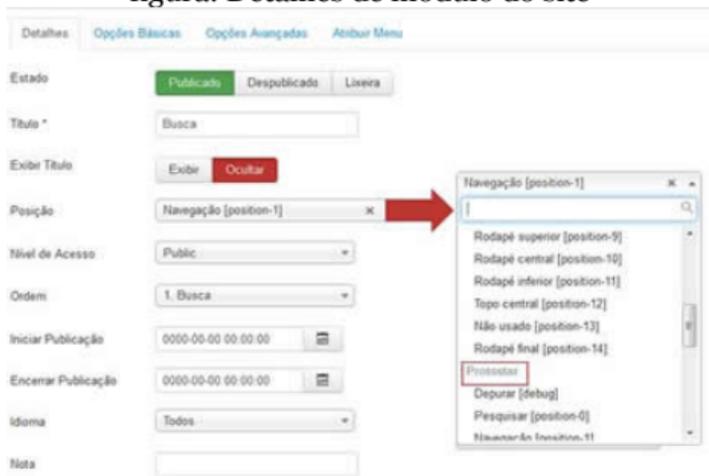
Módulos do Site

Módulos do site são aqueles que serão exibidos no front-end de acordo com a posição escolhida.

Para que o módulo seja visualizado, ele deve

estar publicado em uma posição existente no template e atribuído à pelo menos 01 (hum) item de menu. Observe a imagem abaixo:

figura: Detalhes de módulo do site



Para visualizarmos a edição de um módulo, basta clicar sobre o nome de um já instalado ou no **botão Novo**. São 04 (quatro) as abas responsáveis pelo gerenciamento de um módulo, a saber:

Detalhes;

Opções Básicas;

Opções Avançadas; e

Atribuir Menu.

Aba Detalhes

Nesta aba iremos definir os principais parâmetros do módulo:

Estado – define o estado do módulo em relação ao site;

Publicado – módulo publicado. Desde que em posição existente no template e atribuído à um menu, será visualizado no front-end;

Despublicado – módulo despublicado. Não será visualizado no front-end; e

Lixeira – módulo excluído, permanece na lixeira. Não será visualizado no front-end.

Título – título do módulo, será visualizado no front-end do site, desde que definido para tal;

Exibir Título – define se o título do módulo será exibido ou não;

Posição – define a posição do módulo, no template. Perceba que a lista de posições será exibida de acordo com cada template instalado no site, utilizado ou não. A lista é

baseada no arquivo manifesto (xml) de cada template. Caso o valor desejado não conste da lista, pode-se digitar normalmente, sendo o mesmo gravado no banco de dados e disponibilizado em nova consulta. Durante a digitação, o Joomla! informa estar adicionando uma posição personalizada;

Nível de Acesso – define o grupo que pode acessar este módulo. Por padrão será atribuído o nível Public, ou seja, todos os visitantes do site poderão acessar o módulo;

Ordem – define a ordenação do módulo, em relação aos outros módulos publicados na mesma posição. Pode ser alterada a qualquer momento, clicando nos sinais à esquerda do nome do módulo e arrastando para a nova posição;

figura: definindo a ordem dos módulos



Iniciar Publicação – define a data/hora em que o módulo começará a ser exibido;

Encerrar Publicação – define a data/hora em que o módulo deixará de ser exibido;

Esses parâmetros foram introduzidos no Joomla! 1.6.x trazendo um ganho substancial no planejamento do Gerenciamento de Conteúdo de um projeto web;

Idioma – define o idioma em que o módulo será visualizado e o padrão é todos. Projeto multi-idiomas, dependendo dos requisitos devem ter seus módulos relacionados aos idiomas de interesse; e

Nota – define uma nota que será exibida na lista de módulos, é opcional.

Opções Básicas

As opções básicas dependem do escopo do módulo.

Opções Avançadas

As opções básicas dependem do escopo do módulo.

Atribuir Menu

Define em qual ítem de menu (página) o módulo será exibido. As opções de visualização são as seguintes:

Em todas as páginas – o módulo será visualizado em todo o site;

Nenhuma página – o módulo não será visualizado, mesmo que publicado;

Apenas nas páginas selecionadas – o módulo será visualizado apenas no ítem de menu escolhido; e

Em todas as páginas exceto as selecionadas – o módulo será visualizado em todo o site, exceto na página do ítem de menu escolhido.

Em uma instalação limpa do Joomla, ou seja: sem exemplos de conteúdo, temos os seguintes módulos instalados por padrão:

Main Menu – é um módulo inicial do sistema e serve de base para todos os outros

módulos de menu. Não pode ser excluído;
Login Form – relaciona-se com o componente de cadastro (com_register). As opções apresentadas ao usuário no front-end, depende das configurações globais do site em relação à usuários, abordadas no capítulo 09. Por padrão, as seguintes opções estarão disponíveis no front-end: acesso a conteúdo restrito e criação de uma conta; e
Breadcrumbs – caminho de migalhas, auxilia o usuário ao navegar no site. As opções de configuração de módulos, ficam restritas as permissões de grupos.

Partindo do princípio que o Joomla foi instalado sem exemplos de conteúdo, iremos abordar cada módulo nativo, que pode ser criado a partir do Gerenciador de Módulos. Clique no botão Novo para visualizar os tipos existentes.

Artigos – Newsflash - O Módulo Newsflash exibirá um número fixo de artigos de uma

categoria específica;

Artigos Arquivados - Este módulo exibe uma lista dos meses do calendário contendo artigos arquivados;

Banners - O Módulo Banner permite exibir os Banners ativos;

Breadcrumbs - Este módulo exibe o Caminho de migalhas;

Busca - Este módulo irá exibir uma caixa de texto de busca;

Categoria de Artigos - Este Módulo exibe uma lista de artigos de uma ou mais categorias;

Categoria de Artigos - Este módulo exibe uma lista de categorias de uma categoria pai;

Conteúdo Mais Lido - Este módulo exibe uma lista dos artigos publicados atualmente que têm o maior número de páginas visitadas;

Estatística - O módulo de estatísticas exibe informações sobre a instalação do servidor juntamente com estatísticas sobre os

usuários do site, o número de artigos em seu banco de dados e o número de links da web;
Exibir Feed - Este módulo permite a exibição de uma fonte de notícias;

Imagem randômica - Este módulo exibe uma imagem aleatória a partir de um diretório escolhido;

Menu - Este módulo exibe um menu no site;

Módulo de Busca Inteligente - Este é o módulo para o sistema de Busca Inteligente;

Personalizar HTML - Este módulo permite que você crie seu próprio módulo HTML usando um editor WYSIWYG;

Publicação de Feeds - O módulo Syndication cria uma publicação de feed para a página onde é exibido;

Quem está On-line - O módulo 'Quem está On-line' apresenta o número de usuários anônimos (visitantes, por exemplo e usuários registrados (aqueles logados) que estão acessando o site);

Rodapé - Este módulo exibe as informações

dos direitos autorais do Joomla!

Seletor de idioma - Este módulo exibe uma lista dos idiomas de conteúdo disponíveis (como definido e publicado na aba de Gerenciador de Idioma de Conteúdo) para alternar-se entre eles quando desejar um site multi-idiomas;

Últimas Notícias - Este módulo exibe uma lista dos artigos mais recentemente publicados;

Últimos usuários - Este módulo exibe os últimos usuários registrados;

Weblinks - Este módulo exibe links de uma categoria definida no componente Weblinks;

Wrapper - Esse módulo exibe uma janela iframe para o endereço especificado.

Módulos da Administração

Módulos de administração são aqueles exibidos no back end. Em uma instalação limpa do Joomla, ou seja: sem exemplos de

- conteúdo, temos os seguintes módulos instalados por padrão:
- Logged-in Users – exibe os usuários logados no site;
 - Popular Articles – lista os artigos mais acessados;
 - Recently Added Articles – lista os artigos adicionados recentemente;
 - Joomla Version – exibe a versão do Joomla utilizada no site;
 - Quick Icons – exibe o painel de ícones rápidos;
 - Login – exibe formulário de login;
 - Admin Menu – exibe o menu de administração;
 - Multilanguage status – exibe o estado da estrutura do multi-idiomas, para sites que assim estão configurados;
 - User Status – exibe o estado do usuário;
 - Admin Submenu – exibe o submenu da administração;
 - Title – exibe o título; e

Toolbar – exhibe a barra de ferramentas.

Para que o módulo seja visualizado, ele deve estar publicado em uma posição existente no template administrativo.

Para visualizarmos a edição de um módulo, basta clicar sobre o nome de um já instalado ou no botão Novo. São 03 (três) as abas responsáveis pelo gerenciamento de um módulo da administração, a saber:

Detalhes;

Opções Básicas; e

Opções Avançadas.

Capítulo 14 – Plugins

Plugins são scripts com determinada funcionalidade, geralmente reagindo a uma ação do usuário. São divididos em tipos e possuem parâmetros de configuração comuns à todos e específicos a cada um.

No capítulo 22 do livro, aprenderemos a criar um plugin para validar cadastro de usuários de acordo com a idade.

O gerenciamento de plugins pode ser efetuado clicando-se no ícone rápido Gerenciador de Módulos, localizado à direita do template Ísis, ou navegando no Menu superior »Extensões »Gerenciador de Plugins.

Os parâmetros podem ser visualizados na imagem abaixo:

figura: Parâmetros configurações plug-ins

Detalhes	Opções Básicas
	Busca Inteligente
Estado	Ativado
Nível de Acesso	Public
Ordem	0. Conteúdo - Carregar Módulos
Tipo de Plugin	content
Arquivo do Plugin	finder
ID	441
Descrição	Habilita Indexação para Busca Inteligente

Aba Detalhes

Define os parâmetros gerais de configuração de um plugin, a saber:

Estado – define o estado do plugin:

Ativado – Publicado; e

Desativado – Despublicado.

Nível de Acesso – define o nível de acesso relacionado a um grupo que pode acessar o

plugin. Por padrão o nível de acesso é o Public;

Ordem – define a ordenação dos plug-ins;

Tipo de Plugin – mostra o tipo de plugin.

Esta campo não pode ser editado;

Arquivo do Plugin – mostra o diretório e nome do arquivo principal do plugin. Não pode ser editado;

ID – Identificador único (PK) do plugin. Não pode ser editado; e

Descrição – uma descrição curta do plugin.

Uma instalação padrão do Joomla! 3.x, sem a instalação de exemplos de conteúdo possui os seguintes plug-ins:

Plugins Habilitados

Authentication – este plugin gerencia a autenticação de usuários padrão do Joomla! Você deve ter pelo menos um plugin de autenticação ativado ou não conseguirá acesso ao seu site;

Captcha - Esse plugin usa o serviço CAPTCHA para evitar spammers, enquanto ajuda a digitalizar livros, jornais e programas antigos de rádio. Para obter uma chave pública e privada para o seu domínio, acesse <http://google.com/recaptcha>.

Para usar esta nova conta para o registro, vá para Opções no Gerenciador de Usuário e selecione Captcha - reCaptcha como Captcha; Content – São plugins relacionados ao conteúdo do site, por padrão os seguintes plugins do tipo content, são instalados e habilitados:

Conteúdo Busca Inteligente - Habilita Indexação para Busca Inteligente;

Conteúdo Joomla - Fornece processamento de categorias para as extensões do core; envia e-mail quando um artigo é enviado pelo site;

Conteúdo Carregar Módulos - Dentro do conteúdo carrega módulos de posicionamento, sintaxe: {loadposition user1} ou

módulos pelo nome, sintaxe: {loadmodule mod_login}. Opcionalmente pode especificar o estilo do módulo e para loadmodule um título específico para o módulo;

Conteúdo Ocultar e-mails - Ocultar todos os e-mails no conteúdo dos spambots usando o JavaScript;

Conteúdo Quebra de Páginas - Permite a criação de artigos paginados com uma tabela de conteúdo opcional.

Inserir quebra de página através do uso do botão de quebra de página normalmente encontrado abaixo do painel de texto no editor de artigos. A localização da quebra de página em um artigo será exibida no editor como uma simples linha horizontal.

O texto exibido dependerá das opções feitas e pode ser o título, texto alternativo (se fornecido) ou número de páginas.

Conteúdo Navegação da Página - Permite a você adicionar a funcionalidade Próximo &

Anterior em um Artigo; e

Conteúdo Navegação - Adiciona a funcionalidade de votação a um Artigo.

Editors – São plugins relacionados a edição de texto do site, por padrão os seguintes plug-ins do tipo editors, são instalados e habilitados:

Editor – CodeMirror – este plugin carrega o editor CodeMirror;

Editor – Nenhum – este plugin carrega um editor básico de texto plano. Ideal para criação de módulos HTML personalizados com algum tipo de script e para depuração de textos inseridos;

Editor – TinyMCE - é um editor HTML WYSIWYG baseado em JavaScript, sendo o editor de texto padrão do Joomla! Na minha opinião, o TinyMCE é o melhor e mais seguro editor de texto open source da atualidade;

editors-xtd – São plug-ins relacionados as

funcionalidades do editor de texto, por padrão os seguintes plug-ins do tipo editors-`xtd`, são instalados e habilitados:

Botão – Artigo - Exibe um botão para inserir em um artigo, links para outros artigos do site. Exibe um popup permitindo você escolher um artigo;

Botão – Imagem - Exibe um botão que permite inserir imagens em um artigo. Exibe um popup permitindo a você configurar as propriedades da imagem, bem como enviar uma nova imagem;

Botão – Quebra de Página - Habilita um botão que permite inserir uma quebra de página em um artigo. Um popup permite efetuar as configurações desejadas; e

Botão – Leia Mais - Habilita um botão que permite inserir facilmente o link Leia mais... em um artigo.

Extension – Este plugin gerencia as atualizações de extensões do site;

Finder - São plug-ins relacionados as funcionalidades de busca inteligente, por padrão os seguintes plug-ins do tipo Finder, são instalados e habilitados:

Busca Inteligente – Categorias - Esse plugin indexa as categorias do Joomla!;

Busca Inteligente - Contatos - Esse plugin indexa os contatos do Joomla!;

Busca Inteligente - Conteúdo - Esse plugin indexa os artigos do Joomla!;

Busca Inteligente - Fonte de Notícias - Esse plugin indexa as fontes de notícias (RSS) do Joomla!; e

Busca Inteligente – Weblinks - Esse plugin indexa os weblinks do Joomla!

Quickicon - São plug-ins relacionados as funcionalidades de ícones rápidos, por padrão os seguintes plug-ins do tipo Quickicon, são instalados e habilitados:

Ícone Rápido - Notificação de Atualizações de Extensões - Verifica atualizações de extensões de terceiros instaladas e notifica você

quando visitar o Painel de Controle; e
Ícone Rápido - Notificação de Atualização do Joomla! - Verifica atualizações do Joomla! e notifica você quando visitar a página do Painel de Controle.

Search - São plug-ins relacionados as funcionalidades de busca, por padrão os seguintes plug-ins do tipo Finder, são instalados e habilitados:

Busca - Categorias - Esse plugin habilita a busca de categorias do Joomla!;

Busca - Contatos - Esse plugin habilita a busca de contatos do Joomla!;

Busca - Conteúdo - Esse plugin habilita a busca de artigos do Joomla!;

Busca - Fonte de Notícias - Esse plugin habilita a busca de fontes de notícias (RSS) do Joomla!; e

Busca - Weblinks - Esse plugin habilita a busca de weblinks do Joomla!

System - São plug-ins relacionados as funcionalidades do sistema, por padrão os

seguintes plug-ins do tipo System, são instalados e habilitados:

Sistema - Política P3P - O plugin de política de sistema P3P permite ao Joomla! enviar uma string personalizada de tag de política P3P no cabeçalho do HTTP. Isto é necessário para que as sessões funcionem em alguns navegadores, ex. Internet Explorer 6 e 7. A Plataforma para Preferências de Privacidade do Projeto (P3P) é um protocolo que permite ao site declarar sua política de informações coletadas sobre os usuários através do navegador. Projetado para dar aos usuários mais controle sobre suas informações pessoais ao navegar, P3P foi desenvolvido pelo World Wide Web Consortium (W3C) e recomendado oficialmente a partir de 16 de abril de 2002;

Sistema – Desconectar - O plugin de desconexão permite ao Joomla redirecionar o usuário à página inicial se ele escolher se desconectar enquanto estiver em uma área

restrita do site;

Sistema – Debug - Este plugin fornece uma variedade de informações do sistema e assistência para criação de traduções;

Sistema - Log system – Este plugin fornece logs do sistema;

Sistema – Redirecionamento - O plugin de redirecionamento habilita o sistema de redirecionamento do Joomla! para pegar todas as páginas inexistentes e redirecionar usuários;

Sistema – Destaque - Plugin do sistema para realçar termos específicos;

Sistema - Lembrar de Mim - Fornece a funcionalidade lembrar de mim; e

Sistema – SEF - Adiciona suporte SEF aos links nos artigos. Trabalha diretamente no HTML e não requer tag especial.

Plugins Desabilitados

Autenticação – Gmail - Gerencia a autenticação de usuário com o GMail ou

conta Googlemail (Requer diretiva cURL do PHP habilitada no php.ini). Você deve ter pelo menos um plugin de autenticação ativado ou você não conseguirá acesso ao seu site.

Autenticação – LDAP - Gerencia a autenticação de usuário através de um servidor de LDAP, muito utilizado em intranet's. Você deve ter pelo menos um plugin de autenticação ativado ou você não conseguirá acesso ao seu site;

Conteúdo - Realce de Sintaxe (GeSHi) - Exibe o código do conteúdo com formatação baseada no mecanismo de realce de sintaxe Geshi;

Sistema - Filtro de Idioma - Esse plugin filtra o conteúdo exibido dependendo do idioma. Esse plugin deve ser usado somente quando o módulo "Troca de Idioma" estiver publicado. Se o plugin estiver ativado, sugere-se que seja publicado o módulo de status multi-idioma no Administrador. É essencial para

sites multi-idiomas;

Sistema – Cache – Fornece cache da página;

Sistema - Código de Idioma - Oferece a possibilidade de alterar o Código de Idioma no documento HTML gerado para melhorar SEO (otimização de mecanismos de busca).

Os campos aparecerão quando o plugin for ativado e salvo. Mais informações em <http://www.w3c.org>;

Usuário – Perfil - Plugin de Perfil do Usuário – é um plugin do componente com_users e aumenta as opções do cadastro de usuários. Será analisado no capítulo 20 durante a customização do componente; e

Usuário - Criador de Contato - Plugin para criar automaticamente informações de contato para novos usuários.

Capítulo 15 – Templates

Template ou tema, é a camada de visão de qualquer programa orientado a objetos, isto mesmo, template não é uma exclusividade do Joomla! Fim manter um padrão de nomenclatura, irei utilizar o termo template, ao invés de tema. Não se esqueça, o significado é o mesmo.

Existem vários frameworks e softwares para criação de templates, sendo os mais conhecidos: Gantry, T3 e Artisteer.

O destaque fica para framework Bootstrap do Twitter, utilizado para desenvolver extensões, dentre elas templates responsivos e voltados para o mercado mobile. Aliás, desenvolver template com o bootstrap é bem melhor que usar outro framework.

Raramente desenvolve-se um template do zero para um projeto em Joomla! Via de regra customiza-se um template existente, adequando-se ao escopo do projeto. Quando cito customização não estou me referindo a mudança de logotipo e sim a alterações no código fonte do tema, aproveitando-se a estrutura básica do layout.

No Brasil o layout gráfico consagrado é composto por:

- Barra superior ou topo (navegação e busca);
- Barra lateral esquerda (navegação);
- Frame central (conteúdo);
- Barra lateral direita (publicidade); e
- Rodapé (copyright, endereço, navegação auxiliar).

Discorda? Acesse os grandes portais (UOL, TERRA, G1 e R7) e analise de forma abstrata os seus respectivos layouts gráficos. Com certeza, perceberá que utilizam o layout gráfico citado acima.

Customização de Template

Customizar um template, nada mais é que adaptar a camada de visão, aos requisitos de um projeto. Uso o CMS há 10 anos e desenvolvi apenas 03 templates do zero, pouco concorda? Via de regra, a customização atende a 90% dos projetos.

Um dos maiores desafios que enfrentei em termos de customização, esteve relacionado a projeto para uma grande empresa de Brasília.

Levantei os requisitos e utilizei o template JA Purity, lançado em 07/12/2007, enquanto base. Esse template free do Joomla!art, um dos maiores clubes de templates comerciais, já apresentava conceitos de responsividade integrados em seu código-fonte.

Abaixo você pode visualizar o resultado final da customização, comparando as imagens:

figura: Template JA Purity original

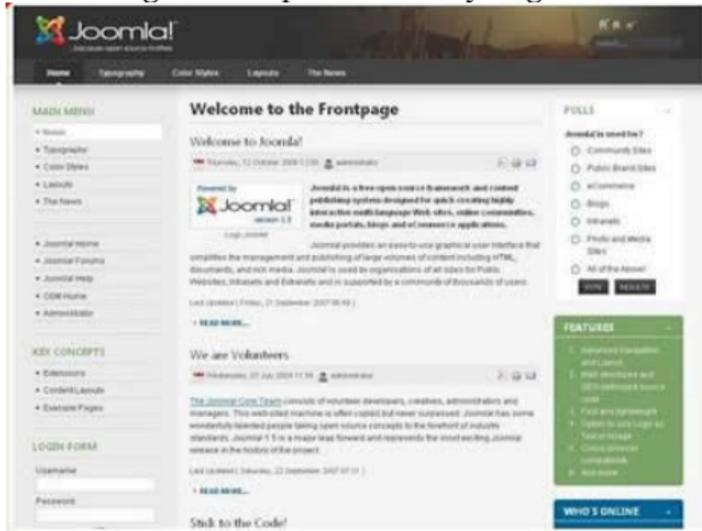


figura: Template JA Purity customizado



Isto é customização e pode ser conseguida com um simples editor de texto, ou se quiser melhorar um pouco, o notepad ++ (Windows) ou Gedit (GNU/Linux). Só um detalhe: tem que conhecer PHP, css, Xhtml e Javascript.

Firefox e Firebug

É impossível falar de customização de templates, sem mencionar a dupla dinâmica Firefox (navegador) e Firebug (extensão do firefox). São ferramentas indispensáveis na customização de um tema e serão devidamente abordadas no decorrer do livro.

Que tal adiantar o serviço e baixar essas duas ferramentas incríveis? O Batman e Robin da customização de templates! Acesse <http://br.mozdev.org/firefox/download/> e baixe a última versão do navegador Firefox. A última versão do Firebug pode ser baixada em <http://www.livrodejoomla.com.br/sumos/?#a4>

Estrutura de um Template

Geralmente, novos usuários têm a tendência de confundir o conceito de templates, referindo-se muitas vezes ao site como se template fosse.

Um template possui basicamente, a árvore de diretórios e arquivos, parecida com a imagem abaixo:

figura: Estrutura de um template



css – diretório da(s) folha(s) de estilos;

fonts – diretório de fontes;

html – contém os overrides de layout do template em relação ao Joomla;

images – diretório de imagens do template;

javascript – scripts e bibliotecas javascripts utilizadas pelo template;

language – arquivos de idiomas utilizados pelo template;

component – script php que contém instruções específicas para o template;

error – script php padrão de erro;

index – arquivo HTML, em branco, inicial do template;

index – script php principal do template;

jsstings – script em javascript; e

templateDetails – manifesto XML do template.

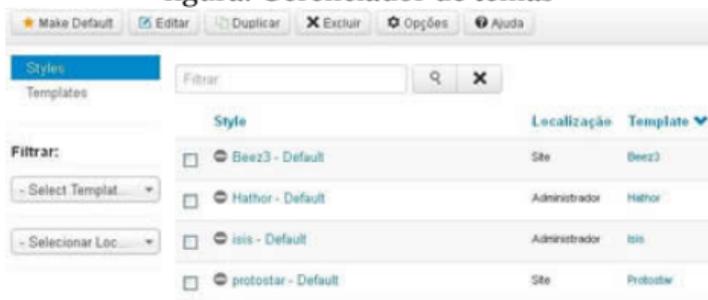
Não existe um padrão e dependendo da forma de desenvolvimento, pode haver variação na estrutura acima abordada.

Gerenciamento de Template

O gerenciamento de templates pode ser efetuado clicando-se no ícone rápido Gerenciador Temas, localizado à direita do

template Ísis, ou navegando no Menu superior » Extensões » Gerenciador de Templates.

figura: Gerenciador de temas



Observe a barra superior do gerenciador de temas, temos opções interessantes:

Make Default – define o tema selecionado para ser o padrão do site, ou da administração;

Editar – permite a edição de arquivos e informações do tema;

Duplicar – permite a cópia do tema;

Excluir – permite a exclusão de um tema, desde que o mesmo não seja padrão;

Opções – configurações gerais; e

Ajuda – servidor padrão de ajuda do Joomla!

A primeira ação no gerenciador de temas

será clicar no botão Opções e ativar a visualização das posições de módulos, por padrão está desativado. Em versões anteriores do CMS Joomla, bastava o usuário digitar no navegador, o domínio do site acompanhado de `index.php?tp=1`, para visualizar as posições do template padrão do site. Isto foi considerado uma falha de segurança e a partir do Joomla! 1.6.x é necessário habilitar esse parâmetro nas opções de configuração do gerenciamento de templates.

Agora, observe que a barra lateral esquerda possui duas opções:

Styles – é o padrão, lista os estilos dos templates; e

Templates – lista os templates instalados, com seus respectivos thumbnails.

Altere para Templates e visualize a identidade gráfica de cada template pré-instalado no Joomla!

Em uma instalação padrão do Joomla! 3.x, com ou sem exemplo de conteúdos, o

template padrão do front-end do site é o Protostar e o template da administração é o Ísis. Ambos os templates foram desenvolvidos dentro dos rígidos padrões da Web 2.0 e compatíveis com o mercado mobile.

figura: Template padrão do site



figura: Template padrão da administração



Perceba que o link Preview está habilitado para o template Protostar, padrão do site. Clique em preview para visualizar as posições de módulos do template.

figura: Posições de módulos template Protostar



A imagem, retrata in loco, o que é um template. Na parte superior, o texto Laboratório Joomla é o texto que substitui o logotipo e no frame central, temos o conteúdo de destaque, publicado no banco de dados. Os objetos sombreados e com marcações em vermelho, são posições e módulos publicados. Clicando no link Protostar Details and Files, temos a opção de editar arquivos e folha(s) de estilos do template, bem como fazer uma cópia.

figura: Editando o Template

Fechar Copiar Ajuda



Protostar
Continuando os terr

Template Master Files

- [Edit main page template](#)
- [Edit error page template](#)
- [Edit print view template](#)

Cópia de Template

Grandes projetos podem significar vários layouts gráficos divididos por segmentos. No Joomla! 3.x temos a opção de criar templates baseado em outros existentes e desta forma ganhar um tempo considerável no desenvolvimento de um grande projeto. Quando digo

criar é realmente clonar toda a estrutura do template (arquivos e diretórios) e gravar o novo tema na tabela extensions. Só quem já precisou criar vários templates em projetos com Joomla! 1.0 e 1.5 sabe o nível de melhoria e economia de tempo com este novo recurso do CMS.

O primeiro passo para clonar um template é criar outro baseado no original. Vamos a um passo-a-passo demonstrando todo o processo:

a) Navegue pelo menu superior Extensões -> Gerenciador de Temas e selecione à direita, a opção Templates de acordo com a imagem abaixo:

figura: Menu auxiliar Gerenciamento de Templates



Styles

Templates

b) Clique em Protostar Details and Files, ao lado do Template Protostar, se o seu site está com a instalação padrão, ele será o último visualizado.

figura: Template Protostar



c) Na visão de customização do template, clique sobre o botão Copiar que está acima da imagem.

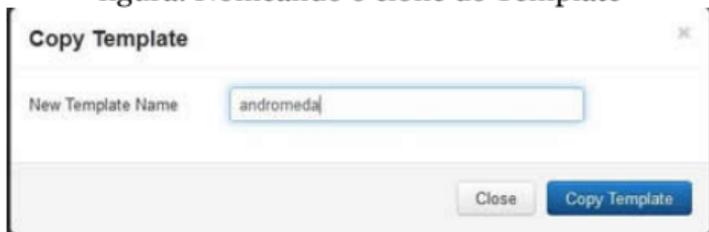
figura: Botão de cópia de Template



d) Digite o nome do novo template e clique no botão Copy Template. Lembre-se que trata-se de um diretório então, nada de acentos, espaços e caracteres especiais. Cuidado com a netiqueta e prefira caixa baixa. No

caso de estudo apresentado, o nome do template será "andromeda".

figura: Nomeando o clone do Template

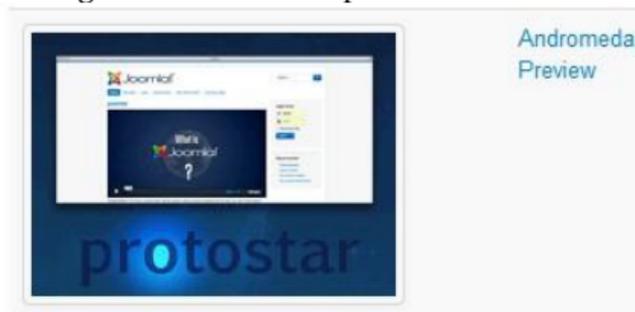


e) Clique no botão fechar e observe o novo template disponível na lista.

figura: Andromeda, clone do Template Protostar

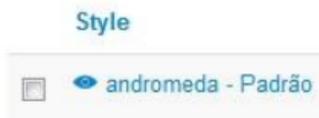
f) À esquerda mude para "Styles" e perceba que os estilos também foram copiados e na lista aparece o estilo andromeda – Padrão.

figura: Estilo do Template Andromeda



g) Após o processo o novo template está gravado na tabela #__extensions da base de dados e pronto para ser utilizado.

figura: Template gravado na tabela #__extensions



h) Altere o template padrão do seu site para "andromeda e verifique o resultado.

Associação de Template

Muitas vezes nos deparamos com projetos que precisam de layouts gráficos diferenciados, para determinadas áreas. No Joomla! usamos a Associação de Templates para atender à demanda.

Muitos profissionais desconhecem este recurso, presente desde a época do Mambo e instalam vários Joomlas no servidor, gerando muita dor de cabeça para o cliente. Imagine ter que atualizar cada versão, cada

extensão de terceiros, quantas vezes for necessário? O uso indiscriminado do servidor de hospedagem, o peso no carregamento e etc...

Tenho exemplos reais em que foram instalados, por exemplo, 18 Joomlas para atender uma demanda que poderia ser atendida com associação de templates.

Há tempos recebi um telefonema de um empresário que reclamava de uma situação parecida no portal de sua empresa. Em determinado momento ele falou contratei um motorista de fusca para pilotar uma Ferrari. Eu respondi a culpa não é dele, por quê você não contratou um motorista de Ferrari?

Em 2009 desenvolvi um projeto bem interessante em que utilizei com êxito, a associação de templates. Um dos requisitos era atender os escritórios existentes em todo o território nacional. Cada escritório deveria ter uma área no portal e esta precisaria de um Layout Gráfico diferente do principal.

Utilizei 28 templates, 01 principal e 27 para atender aos escritórios nacionais. O projeto foi um sucesso e permanece ativo, aos cuidados da equipe de manutenção do cliente. Conheça o portal acessando o endereço <http://www.moradiaecidadania.org.br>.

A falta de perícia com o CMS poderia induzir-me à instalação de 28 Joomlas e a bomba estouraria no colo da responsável pela manutenção do projeto após a publicação. Quem seria o responsável por tal problema? O Joomla! no fim ele sempre leva a culpa. Você acha justo?

No projeto proposto no livro, usaremos associação de templates.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a5> e baixe o infográfico que criei para demonstrar o que é um template. Apesar de ter sido feito para o Joomla! 1.7, continua atual.

Capítulo 16 – Desenvolvendo um Projeto com Joomla! 3.x

Webdesign você já sabe significa Projeto para Web. Neste capítulo iremos desenvolver passo-a-passo um webdesign com Joomla! 3.x, desde sua documentação até a publicação no servidor remoto.

Após minha apresentação no Joomla!Day Brasil 2012, fui cumprimentado no sentido de ter documentado todo o processo de desenvolvimento do case apresentado. Acredite ou não, infelizmente a maioria dos profissionais não documentam nada e isso acarreta prejuízos no decorrer da vida útil do projeto.

A sequência para o desenvolvimento do projeto, pode variar dependendo do tamanho da equipe empenhada. Entretanto, não importa se temos uma equipe ou euquipe, é fundamental documentar todo o processo.

Desenvolveremos um projeto simples e fictício. Porém, a lógica empregada e os recursos utilizados servirão de base, para que você desenvolva qualquer projeto futuro de pequeno, médio ou grande porte, desde que não seja necessário o desenvolvimento de extensões, que não é foco deste livro.

Leia atentamente as frases abaixo e reflita, antes de iniciar o seu projeto.

O projeto deve ser desenvolvido para o público-alvo do cliente e não para a google. O usuário/internauta é a principal razão de ser do site.

Na web a simplicidade, sempre vence a complexidade. Jakob Nielsen

Na web, o conteúdo é Rei. Jakob Nielsen

Documente todo o processo de desenvolvimento do projeto. #FicaDica

Ciclo de Desenvolvimento do Projeto

Vamos seguir um ciclo simples, porém eficiente, para o desenvolvimento de nosso projeto:

Levantamento de Requisitos – primeiro ato do processo, busca identificar todas as aspirações do cliente em relação ao site, além de identificar o público-alvo e mercado vertical do projeto. Pode ser por email ou vídeo-conferência, para clientes que não residam na sua cidade. Evite telefonemas, palavras se perdem no vento. Caso contrário, ou seja: o cliente mora na sua cidade, agende uma reunião presencial.

O levantamento de requisitos é o momento do brainstorming (literalmente: "tempestade cerebral" em inglês) ou tempestade de ideias, que irá surgir em prol do sucesso do projeto. Identifique todos os pontos críticos do projeto, à saber:

Domínio – o cliente possui domínio registrado?

sim

tem acesso à edição do DNS? Caso negativo, verifique quem tem acesso ou oficialize a quem de direito. Caso contrário, não conseguirá publicar o site. Por exemplo em uma mudança de Host.

não

o cliente tem um nome em mente? Oriente o cliente quanto ao domínio, cuidado com sopa de letrinhas. Por exemplo:abdyj.com.br

quem efetuará o registro? Se o cliente delegar à você, seja ético(a), não prenda o domínio do cliente à você ou sua agência. O domínio é dele e.

Hospedagem – o cliente possui um serviço de hospedagem?

sim

verificar se atende aos requisitos do Joomla

não

será hospedagem corporativa?

sim – verificar se a montagem da máquina está no escopo do desenvolvimento do

projeto.

não

qual empresa indicar?

tenho uma revenda e irei utilizar.

Template – qual será a metodologia de aplicação do template?

customização

criação do zero

desenvolvimento a partir de um layout (html + css)

desenvolvimento a partir de uma imagem (.psd, .cdr, e etc...)

utilização de template comercial (clube de templates)

Instalação do Joomla – qual a melhor forma de instalar o Joomla?

com exemplos de conteúdo

sem exemplos de conteúdo

Lembre-se que templates comerciais são fornecidos com pacotes QuickStart que por

padrão, forçam a instalação de exemplos de conteúdo.

Desenvolvimento de Extensões – será necessário o desenvolvimento de alguma extensão do tipo componente, módulo ou plugin?

O JED atende à todas as demandas do projeto

Será necessário desenvolver uma ou mais extensões

Será necessária a terceirização de desenvolvimento de extensões.

Webmarketing – o cliente possui uma política de webmarketing?

sim – irá contratar empresa especializada
não

qual o melhor programa para o cliente? Adwords? Adsense? Nenhum? Em qualquer das hipóteses, lembre-se que o Joomla! 3.x por si só, é potencialmente favorável aos buscadores e o simples fato de preencher

corretamente os metadados de artigos, módulos, categorias, menus e etc... irão ajudar consideravelmente na indexação do site do cliente.

Anote tudo, pois será a base documento de visão, que deverá ser homologado pelo cliente. Muito cuidado para não vender elefante voando;

Documento de Visão - O Documento de Visão previsto no RUP fornece uma base de alto nível – delimitando o escopo do projeto. Captura restrições de design e requisitos de nível muito elevado para que o leitor possa compreender o projeto a ser desenvolvido. Ele fornece informações para o processo de aprovação do projeto e, portanto, está intrinsecamente relacionado ao serviço a ser entregue. Ele comunica os principais questionamentos relacionados ao projeto e funciona como um regulador com base no qual todas as decisões futuras deverão ser validadas.

Desenvolvimento do Projeto – o desenvolvimento abrange as etapas previstas no Web-design (design de página, design de site e design de conteúdo) e ocorrem de forma independente. Ou seja, não existe a necessidade de esperar a conclusão de uma etapa para iniciar-se outra. Ex: Aguardar a conclusão do template para iniciar a criação de categorias e artigos.

Considere deixar disponível uma versão piloto, em ambiente que possa ser compartilhado pelo cliente, fim acompanhamento e homologação.

Entrega/Pagamento – Opte pela entrega modular em substituição ao tradicional 50% no início e 50% na publicação.

A entrega modular permite um melhor acompanhamento, documentação e homologação, evitando querências descabidas por parte do cliente.

Publicação – O ápice de um projeto web é a sua publicação na Internet e geralmente

usando Joomla!, temos dois tipos de publicação:

Com Akeeba – Akeeba é um componente de backup que gera um pacote compactado do site, contendo arquivos, diretórios e banco de dados, além di instalador. A publicação de um site a partir de um pacote do Akeeba, segue os seguintes passos:

transferir o pacote zipado para o servidor de hospedagem;

descompactar o pacote no servidor, via Painel de Controle; e

seguir a sequência de instalação sugerida pelo componente.

Caso o provedor não possua serviço de descompactação via painel de controle, faça-a localmente e use um programa de FTP (filezilla, Fireftp, Cutftp e etc...) para transferir os arquivos e diretórios do site.

Sem Akeeba – se você não estiver utilizando o Akeeba, sinceramente não consigo

entender o motivo, os passos para a publicação do site em servidor remoto, serão os seguintes:

No ambiente local (sua máquina) acesse o phpmyadmin e exporte todas as tabelas do banco de dados do site; usando o programa de FTP de sua preferência, transfira todos os arquivos e diretórios para o servidor remoto; e ajuste as diretivas de conexão ao banco de dados remoto, bem como o caminho dos diretórios /tmp e /log do site.

No ambiente remoto (servidor web) acesse o phpmyadmin e importe todas as tabelas do banco de dados do site; digite o endereço do site no navegador; e acesse o back-end para ajustes que se fizerem necessários.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a6> e baixe o infográfico de

publicação de um site Joomla! O documento serve para qualquer versão do CMS.

Implementação de Segurança – após a publicação é fundamental implementar políticas rígidas de segurança no site, que englobem no mínimo:

encapsulamento do diretório de administração;

permissões de diretórios e arquivos; e
checagem do usuário e senha de acesso ao back-end. Suporte / Manutenção – Quer suporte? Compre uma escada. Bela frase, mas não podemos usá-la em desenvolvimento de projeto web. No documento de visão deve-se prever dentre outras coisas, o que será do site após a publicação. Quem vai gerenciar o conteúdo com atualizações constantes? Quem dará suporte para atualização de versão, novas funcionalidades, bugs e etc...? Tudo isso tem que estar previsto.

Uma boa prática que uso e recomendo, é disponibilizar no back-end, vídeo-tutoriais

explicando o funcionamento de cada parte do site, sem entrar no mérito do CMS em si.

Levantamento de Requisitos

Os requisitos de nosso projeto foram levantados, o site a ser desenvolvido deverá atender ao público brasileiro, espanhol, francês e americano (multi-idíomas). Pertence ao mercado vertical Ensino/Educação e o escopo é voltado ao segmento escola.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a7> e baixe um modelo de documento de visão. Se desejar, use como base de proposta para seus projetos.

Desenvolvimento do Projeto

Acesse <http://www.joomla.org/download.html> e baixe a última versão estável do Joomla! 3.x.

Todos os arquivos necessários ao

desenvolvimento do projeto podem ser baixados em <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos>

Vamos iniciar, criando o diretório escola em nossa máquina local e fazendo a instalação do Joomla! 3.x com exemplo de conteúdos do tipo Padrão.

A imagem abaixo representa o front-end do site após a instalação padrão.

figura: Template padrão do Joomla! 3.x

The screenshot shows the Joomla! 3.x default installation front-end. The page title is "Projeto Livro de Joomla! 3.x". At the top right, there is a search bar. Below the title, there are navigation links: "Home", "Sample Sites", and "Joomla.org". A large red abstract image is displayed. Below the image, the text reads "joomla!" followed by a congratulatory message: "Congratulations! You have a Joomla! site! Joomla! makes it easy to build a website just the way you want it and keep it simple to update and maintain." Below this, it states "Joomla! is a flexible and powerful platform, whether you are building a small site for yourself or a huge site with hundreds of thousands of visitors. Joomla! is open source, which means you can make it work just the way you want it to." and "The content in this installation of Joomla! has been designed to give you an in-depth tour of Joomla!'s features." There are three columns of text: "Beginners", "Upgraders", and "Professionals", each with a brief description and a "Read more" link. On the right side, there is a "Log In Form" with fields for "User Name" and "Password", a "Remember Me" checkbox, and a "Log In" button. Below the login form, there is a "Create an account" link. At the bottom left, it says "© Projeto Livro de Joomla! 3.x 2012" and at the bottom right, "Back to Top".

Analisando o documento de visão, perceberemos que o layout proposto para o template máster, possui algumas semelhanças com o template padrão Protostar do Joomla! A melhor opção será utilizar a metodologia de customização do template padrão, de acordo com o proposto no documento de visão.

Perceba a necessidade de serem implementadas funcionalidades relacionadas à acessibilidade, no template, previstas no documento de visão.

O documento de visão prevê ainda, dois layouts diferentes:

- uma área chamada Blog; e

- uma área chamada Corpo Docente.

Utilizaremos a técnica de associação de temas, para suprir a demanda. O template a ser utilizado no Blog, será o template livre SJ, que baixamos da Internet. O template SJ, deve ser instalado juntamente com o plugin YT Framework e será customizado de acordo

com as demandas previstas para o Blog. Para o Corpo Docente, utilizaremos o template **Beez_20**, que transformamos no capítulo 15.

figura: Template proposto documento de visão





A cada etapa do desenvolvimento, iremos identificar qual a sua relação com o contexto do webdesign.

Etapa nr 1 - Design de Site

Nesta etapa iremos abordar as seguintes ações relacionadas ao projeto:

- Preparação da estrutura de multi-idiomas. É muito importante perceber ainda na fase de planejamento, a necessidade ou não, do projeto ser dotado de recursos de multi-idiomas;
- Criação de política de ACL;
- Cadastro de usuários;

Configurações Globais do Site; e Configurações Globais do site para artigos.

Exercício nr 1 – Estrutura do multi-idiomas

Joomla! 3.x possui o recurso de multi-idiomas, nativamente. Porém, algumas ações são necessárias para o seu perfeito funcionamento.

Instalação dos pacotes de idioma

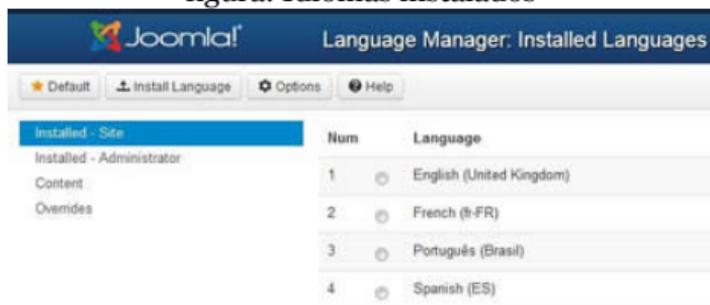
Após a instalação do Joomla, vamos preparar a estrutura de multi-idiomas do site. Releia o capítulo 12 caso esteja com dúvidas. Se precisar, baixe os pacotes de idiomas em: <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?a#8>

O pacote de idiomas inglês não precisa ser baixado, tendo em vista ser instalado por padrão, com o Joomla!

Pacotes instalados, vamos definir o idioma padrão para o back-end e front-end do site, através do menu superior ou ícone rápido

Language Manager. Defina o idioma Pt-BR, para ser o padrão do nosso projeto.

figura: Idiomas instalados



The screenshot shows the Joomla! Language Manager interface. At the top, there is a Joomla! logo and the title "Language Manager: Installed Languages". Below the title, there are four buttons: "Default" (with a star icon), "Install Language" (with a plus icon), "Options" (with a gear icon), and "Help" (with a question mark icon). On the left side, there is a navigation menu with the following items: "Installed - Site" (highlighted in blue), "Installed - Administrator", "Content", and "Overvies". The main content area displays a table of installed languages.

Num	Language
1	English (United Kingdom)
2	French (fr-FR)
3	Português (Brasil)
4	Spanish (ES)

» Criação de idiomas de conteúdo

Para cada idioma instalado, devemos criar seus idiomas de conteúdo. Esses idiomas poderão ser selecionados, quando da criação de novos artigos.

Para criarmos um idioma de conteúdo, basta acessar o gerenciamento de idiomas e na aba à esquerda, clicar sobre o link Conteúdo e Novo.

figura: Criando idiomas de conteúdo



Os idiomas de conteúdo seguem um padrão básico de parâmetros a serem preenchidos, destacando-se:

Título – o nome do idiomas que será apresentado na lista de idiomas do site;

Título Nativo – o título nativo do idioma, reservado ao sistema;

Código URL de Idioma – será adicionado a URL do site. Por exemplo: Com SEF ativo a URL será algo do tipo `seusite.com.br/pt-br` e com URL dinâmica, será algo do tipo `&Lang=pt-br`;

Prefixo da imagem – o nome da bandeirinha do idioma. Normalmente uma imagem (.gif) nomeada com as iniciais do idioma. Ex: en.gif. A bandeira do Brasil é uma exceção, tendo sido nomeada pt_br.gif;

Tag de Idioma – a tag de idioma deve ser composta pelo prefixo do idioma acompanhado da identificação do país, em maiúsculo.

Por Exemplo: pt-BR;

Estado – o estado do idioma, se publicado ou não; e

Nível de acesso – o nível de acesso ao idioma.

Após criar os idiomas de conteúdo para o nosso projeto, clique em ordem para reordená-los. Perceba que o idioma inglês está com o nr 1, altere para o idioma português e salve a ordenação.

figura: Idiomas de conteúdo criados e reordenados

#	Título	Título Nativo	Tag de Idioma	Código URI de Idioma	Perfil de Imagem		
1	<input checked="" type="checkbox"/>	Português	Português	pt-BR	pt-br	pt-br	1
2	<input checked="" type="checkbox"/>	English (UK)	English (UK)	en-GB	en	en	0
3	<input checked="" type="checkbox"/>	Francês	Francês	fr-FR	fr	fr	0
4	<input checked="" type="checkbox"/>	Espanhol	Espanhol	es-ES	es	es	0

» Habilitação do plugin de idiomas

O próximo passo será a habilitação do plugin Sistema – Filtro de Idioma. O processo é simples, acesse o gerenciamento de plugins, use o filtro para selecionar os plugins não publicados e publique o plugin de filtro de idioma.

» Habilitação do módulo Status do multidiomas

O último passo na verificação da estrutura é publicar o módulo administrativo Multilanguage Status. Acesse o gerenciamento de módulos, escolha administrador no filtro à esquerda e busque pelo módulo Multilanguage Status, basta publicá-lo.

O módulo poderá visualizado à esquerda e à baixo do template administrativo Ísis.

figura: Módulo multilanguage publicado



Estado do Multi-idioma

Clique sobre o link Estado do Multi-idioma para verificar a situação da estrutura do multi-idiomas do site. Observe a imagem abaixo, ela apresenta a situação atual que aponta para um site multi-idiomas, que deve apresentar a seguinte situação:

Idiomas de Site Publicados – OK;

Idiomas de Conteúdo Publicados – OK; e

Páginas Iniciais padrão publicados – Artigos de página inicial, de cada idioma. Não publicados. Os artigos serão publicados durante o design de conteúdo do projeto.

Caso o seu site não esteja de acordo com a imagem, verifique a criação dos idiomas de conteúdo, particularmente no tocante a tag de idioma.

figura: Estrutura de multi-idiomas do site

Detalhes		Estado	
Plugin "Filtro de Idioma"		Ativado	
Módulos "Troca de Idioma" publicados		Nenhum	
Páginas Iniciais padrão publicadas		1 atribuído para idioma "Todos"	
Idioma	Idiomas de Site Publicados	Idiomas de Conteúdo Publicados	Páginas Iniciais padrão publicadas
en-GB	✓	✓	⊖
pt-BR	✓	✓	⊖
fr-FR	✓	✓	⊖
es-ES	✓	✓	⊖

Exercício nr 2 – Política de ACL

A prática leva à excelência. Que tal relermos o capítulo 9 do livro? Usaremos para o projeto, a política de ACL que foi explanada anteriormente.

Exercício nr 3 – Cadastro de Usuários

Crie os usuários, de acordo com o explanado no capítulo 9.

Exercício nr 4 – Configurações Globais do Site

Os parâmetros serão os mesmos utilizados no capítulo 6 do livro.

Exercício nr 5 – Configurações Globais do Site para Conteúdo

Os parâmetros serão os mesmos utilizados no capítulo 10 do livro.

Etapa nr 2 - Design de Página

Nesta etapa iremos trabalhar com a customização dos templates previstos no escopo do projeto. Serão utilizados 03 (três) templates e as customizações serão focadas nos seguintes pontos:

Template principal – customização da página de erro, criação de posição de módulo e alteração do logotipo padrão; e

Template do corpo docente – customização da folha de estilos do template relacionado ao item de menu professores.

Exercício nr 1 – Criação de um Logotipo para o Projeto

Ensinar a criar um logotipo, foge do escopo deste livro. Existem vários programas que auxiliam nesta tarefa e usarei o Adobe Fireworks. Após viajar pelo mundo da

imaginação, desenvolvi o logotipo demonstrado na imagem seguinte, para representar a Escola Expresso do Saber.

figura: logotipo da escola [arquivo logo-limpo.png]



O logotipo foi desenvolvido a partir de uma imagem cilíndrica com tonalidade pastel e gradiente linear, com outra em sobreposição. A segunda imagem foi distorcida para lembrar um arco e no vazio da primeira imagem as iniciais da escola foram destacadas em branco sobre fundo preto. Adicionou-se uma imagem de trem bala, para fazer referência ao termo: Expresso.

Criei também, um logotipo com slogan, que será utilizado no template master do projeto. Você deve baixar o logotipo em <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/templates>

Caso deseje, poderá assistir o vídeo-tutorial que criei durante o desenvolvimento do logotipo. <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a9>

Exercício nr 2 – Alterando o logotipo do template master

Este é o primeiro exercício de customização de templates e pegarei leve, não iremos interagir com linhas de códigos.

A maioria dos templates modernos, possuem a opção de utilizar ou não, uma imagem representativa do negócio, ou seja, o logotipo. Este parâmetro é definido na aba opções da edição de estilos do template.

Para inserirmos o logotipo no template Pro-tostar, padrão de nosso projeto, devemos seguir os seguintes passos:

Acesse o back-end do site e siga pelo menu superior »Extensões »Gerenciamento de Templates »Aba Esquerda Styles e clique no

hiperlink Protostar – Default;
Na visão de edição de estilos, clique na aba
Opções;

figura: Aba opções

The image shows a user interface with three tabs: 'Detalhes', 'Opções', and 'Menus assignment'. The 'Opções' tab is active and displays a section titled 'Advanced Options'. This section contains several configuration fields:

- Cor do Template**: A text input field containing the hex color code '#08C'.
- Cor de Fundo**: A text input field containing the hex color code '#F4F6F7'.
- Logo**: A field with an eye icon, a grey input area, a 'Selecionar' button, and a close 'X' icon.
- Título**: A text input field.
- Descrição**: A text input field.
- Fontes do Google para Títulos**: A toggle switch with 'Não' (grey) and 'Sim' (green) options.
- Nome da Fonte do Google**: A text input field containing 'Open+Sans'.
- Layout Fluido**: A toggle switch with 'Estático' (red) and 'Fluido' (grey) options.

Esta aba apresenta parâmetros de configuração e podem variar de acordo com o template. No caso do Protostar, as opções avançadas abrangem:

Cor do Template – Cor a ser aplicada em todo o template, deve ser passado o valor hexadecimal da cor. Ex: Se desejar a cor preta, o hexadecimal será #000 ou #000000;

Cor de Fundo – Cor de fundo a ser aplicada em layouts estáticos, deve ser passado o valor hexadecimal da cor. Ex: Se desejar a cor preta, o hexadecimal será #000 ou #000000;

Logo – Logotipo do site. Se não for definida uma imagem, o título do site será inserido por padrão;

Título – Título alternativo para o site;

Descrição – texto opcional a ser exibido como subtítulo;

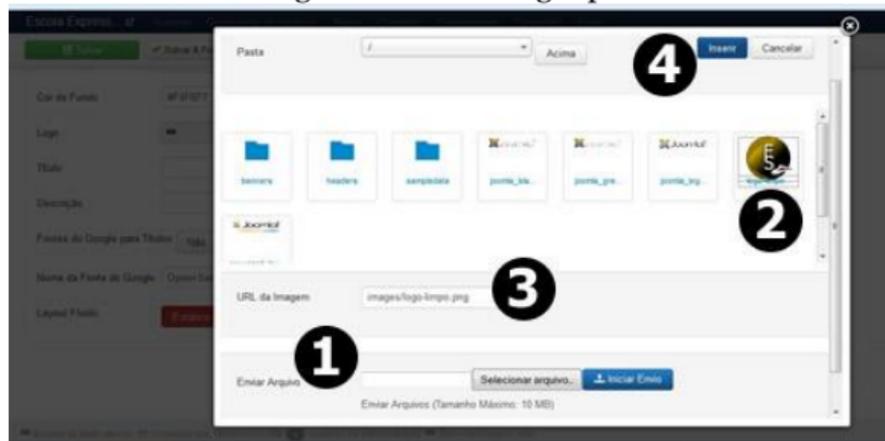
Fontes da google para Títulos – Usa as fontes da google para as Tags de título do HTML (H1, H2 ...H6); e

Layout Fluido – você pode utilizar tanto o Bootstrap fluido (adapta-se ao tamanho do monitor), ou estático. Ambos são responsivos.

Clique em selecionar, na opção Logo, para definir o logotipo do site. Faça o upload da imagem logo-limpo que você baixou do site do livro, para o site do projeto;

Após o término do envio (1), clique na imagem (2) para selecioná-la (3) e clique em inserir (4) para que a mesma seja setada no campo da opção Logo;

figura: Inserindo logotipo



Clique em Salvar e Fechar na visão de edição de estilos; e

Acesse o front-end apertando as teclas ctrl + f5 para atualizar o site e visualizar a inserção

da imagem.

Essa não é a imagem que iremos utilizar no template máster, esse logotipo será utilizado no artigo intitulado Estatuto. Portanto, refaça o processo e insira a imagem logo.png no template máster.

figura: Logotipo inserido no template máster



Exercício nr 3 – Customização da página de erro do template Master

É muito ruim clicar em algum link e ser redirecionado para uma página dizendo algo parecido com: "Erro artigo não encontrado, código do erro: #104". O simples fato de começar com a palavra erro, induz o usuário a pensar: "caracas, fiz merda." Por quê o espanto? É merda mesmo!

Aproveitarei o livro para apoiar a campanha da AACD (Associação de Assistência a Criança Deficiente) e customizaremos a página de erro do projeto, com foco na campanha deles. Vamos ao passo-a-passo:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Temas;

Na aba à esquerda selecione a opção Templates e clique sobre o hiperlink Protostar Details and Files;

Na visão Customise Template, clique no hiperlink Edit error Page template para abrir o editor de arquivos do Joomla; e

figura: Editando a página de erro do template

A screenshot of a Joomla! administrator interface. It shows a button with a pencil icon and the text "Edit error page template". The button is highlighted with a light blue border.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a10> e baixe a página de erro com foco na AACD. Descompacte, copie todo o conteúdo e cole dentro do editor do Joomla, substituindo o conteúdo da página de erro

nativa. Clique no botão Salvar e Fechar para encerrar o processo.

figura: Resultado final no front-end

404 Página não encontrada

QUE tal **TRANSFORMAR** esse erro EM UM **ACERTO?**

Este espaço foi doado para ajudar a AACD a oferecer tratamento a crianças, adolescentes e jovens. Se você também quiser ajudar, doe aqui.

AJUDE AQUI.

AACD
ASSOCIAÇÃO DE APOIADOS E CRIANÇAS DEFICIENTES

COMPARTILHE: 

Você possui um site e também quer ajudar? [saiba mais aqui](#)

Caso deseje customizar a página de erro de forma mais direta, acesse por FTP o seu site e/ou renomeie o arquivo error.php que está

em /templates/protostar/, substituindo pelo arquivo error.php, baixado do site.

Exercício nr 4 – Criando uma posição de módulo no template Master

Dependendo dos requisitos do projeto e do template escolhido, você pode deparar-se com uma situação complicada. Por exemplo, a necessidade de uma posição de módulo que inexistente no template. Por isso iremos abordar de forma simples, como criar uma nova posição.

As posições de módulos são identificadas no template, por trechos de código específicos.

Ex:

```
<jdoc:include type="modules" name="atomic-topmenu" style="container" />
```

Em contrapartida, todo o conteúdo que deva ser renderizado no frame central do template, é identificado pelo trecho de código "include tyoe component".

Dependendo do framework utilizado para

criar o template, a chamada aos módulos pode ser diferente.

Chegou o momento de meter a mão no código. As operações de customização no template Master, serão as seguintes:

Arquivo principal – criação de uma nova posição no arquivo `index.php`, para visualização do slide show; e

Página de erro – customização da página de erro.

Demonstrarei passo-a-passo, o processo para criação de uma nova posição de módulo:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Temas;

Na aba à esquerda selecione a opção Templates e clique sobre o hiperlink Protostar Details and Files;

Na visão Customise Template, clique no hiperlink Edit Main Page Template para abrir o editor de arquivos do Joomla;

O nome da posição a ser criada é slide e será responsável pela renderização do módulo de

Slide Show, do projeto. Aperte as teclas `ctrl+f` para buscar e digite `component`. Clique em próximo, o `component` que nos interessa é o mostrado na imagem abaixo:

figura: Posição component

Source Code

```
<div id="content" class="<?php echo $span;?>">
  <!-- Begin Content -->
  <jdoc:include type="modules" name="position-3" style="xhtml" />
  <jdoc:include type="message" />
  <jdoc:include type="component" />
  <jdoc:include type="modules" name="position-2" style="none" />
  <!-- End Content -->
</div>
```

Precisamos criar uma posição de módulo, imediatamente acima do conteúdo da página inicial. Logo, ela ficará acima do trecho de código `<jdoc:include type=component>`.

Perceba na imagem, que o template Pro-tostar possui uma posição chamada `position-3`, logo acima do `message`. Copie (`ctrl+c`) todo o trecho do código `<jdoc:include type=modules name=position-3 style=xhtml>` e cole (`ctrl+v`), antes do trecho de código `<jdoc:include type=component>` substitua o `name= position-3` por `name=breadcrumbs` e

style=none. Esta será a posição para nosso Caminho de migalhas;

Substitua o name= position-3 por name=slide;

Agora, vamos incluir uma cláusula condicionante, visando o processamento do código, somente quando necessário. Dependendo da situação, a não inclusão dessa cláusula pode causar problemas. Não é o nosso caso pois não iremos estilizar o módulo, mas, se houvesse uma <div> no contexto da posição, a mesma seria carregada havendo ou não, um módulo publicado. Consequência: buracos no site, sem nenhum conteúdo publicado.

Edite a Main Page do template Protostar, inserindo a condicionante antes da posição de módulo criada. O código deverá ficar idêntico ao demonstrado abaixo:

figura: Nova posição de módulo no template

```
<jdoc:include type="modules" name="breadcrumbs" style="none" />
<?php if ($this->countModules('slide')): ??>
<jdoc:include type="modules" name="slide" style="xhtml" />
<?php endif; ??>
```

Posições breadcrumbs e slide criadas no template

```
<jdoc:include type="modules" name="breadcrumbs" style="none" />
<!-- Slide Show - inicio -->
<?php if ($this->countModules('slide')): ?>
<jdoc:include type="modules" name="slide" style="xhtml" />
<?php endif; ?>
<!-- Slide Show - fim -->
<jdoc:include type="component" />
```

Clique no botão Salvar e Fechar.

Exercício nr 5 – Transformação de template do Joomla! 2.5 para Joomla! 3.x

Joomla! 3.x segue a mesma estrutura do Joomla! 2.x e o pânico de alguns usuários em torno de seu lançamento tem um pouco de glamour, um pouco de marketing e muito de desconhecimento da ferramenta.

Faça uma análise do Docktype da instalação de um template do Joomla! 3.x e perceberá que é o mesmo do Joomla! 2.x.

A transformação de um template do Joomla! 2.5 é extremamente simples, partindo do princípio que foi desenvolvido dentro dos padrões do CMS, basta mudar a tag `extension version`, do cabeçalho do manifesto

XML. Este manifesto é o arquivo `templateDetails.xml`, que está na raiz de qualquer template. Observe abaixo a diferença entre os cabeçalhos:

```
Joomla! 2.x - <extension version="2.5" type="template" client="site">
```

```
Joomla! 3.x - <extension version="3.0" type="template" client="site">
```

Vamos transformar o template `beez_20`, padrão do Joomla! 2.5, que no Joomla! 3.x chama-se `beez_3`, em um template compatível com Joomla! 3.x. Os passos serão os seguintes:

baixe o template `beez_20` em <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/templates>

descompacte em sua máquina;

abra o arquivo `templateDetails.xml` e altere a tag de cabeçalho `extension version`;

figura: tag extension alterada

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>  
<!DOCTYPE install PUBLIC "-//Joomla! 2.5//DTD template  
<extension version="3.0" type="template" client="site">  
  <name>beez_20</name>
```

compacte novamente todos os arquivos e diretórios do template, gerando um novo pacote beez_20.zip; e instale o template em seu site através do Gerenciador de Extensões.

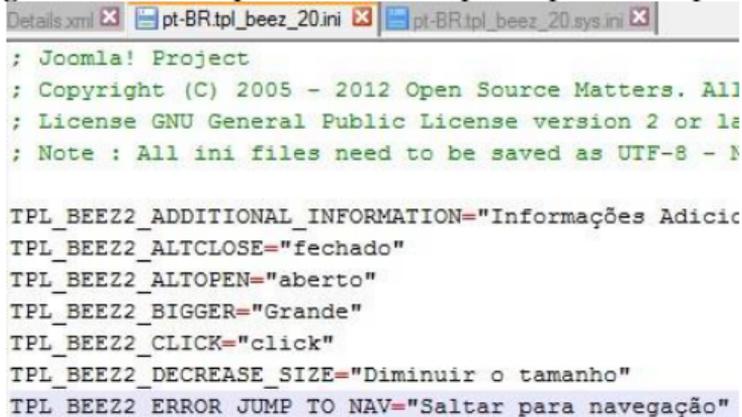
figura: template instalado

Mensagem

Instalação de tema concluída com sucesso.

Se você comparar o template beez_20 original do Joomla! 2.x com o que baixou no site do livro, perceberá uma diferença: criei arquivos de tradução para o português do Brasil no template, fim evitar constantes sem tradução, no ato da instalação. Não quero que fique com a sensação de erro.

figura: Criando arquivos de idioma pt-BR para o template



```
Details.xml x pt-BRtpl_beez_20.ini x pt-BRtpl_beez_20.sys.ini x
; Joomla! Project
; Copyright (C) 2005 - 2012 Open Source Matters. All
; License GNU General Public License version 2 or later
; Note : All ini files need to be saved as UTF-8 - BOM

TPL_BEEZ2_ADDITIONAL_INFORMATION="Informações Adicionais"
TPL_BEEZ2_ALTCLOSE="fechado"
TPL_BEEZ2_ALTOPEN="aberto"
TPL_BEEZ2_BIGGER="Grande"
TPL_BEEZ2_CLICK="click"
TPL_BEEZ2_DECREASE_SIZE="Diminuir o tamanho"
TPL_BEEZ2_ERROR_JUMP_TO_NAV="Saltar para navegação"
```

Templates criados com softwares, frameworks e afins, devem seguir o mesmo padrão. Aliás, sonho com o dia em que os usuários irão entender que template é tão somente a camada de visão. Neste dia, eles deixarão de gastar com cursos de templates e passarão a utilizar apenas sua criatividade, aliada à uma IDE ou framework.

Webdesign não é um dom divino e ninguém nasce webdesigner. Porém, design gráfico depende e muito, do dom de desenhar. Logo, se alguém teve o dom, esse alguém foi do designer gráfico, jamais o webdesigner.

Exercício nr 6 – Alteração da imagem de fundo do topo do template beez_20

Após instalar o template beez_20 no site, defina-o por padrão seguindo o menu superior »Extensões »Gerenciamento de Templates »Aba Esquerda Styles e clique na estrela defrente ao template beez_20.

Perceba que por padrão o layout utilizado foi o Nature, vamos alterar para o Personal. Na aba esquerda do gerenciamento de templates, clique em Styles e sobre o nome beez_20 Padrão.

Na visão de edição do estilo, vamos configurar corretamente o template beez_20. Na aba opções, no parâmetro Cor do Template, escolha personalizado. Após essa operação, clique em salvar e fechar.

Opções do template

Alteração de imagem de fundo do topo de um template é uma demanda comum em projetos e por isso irei abordar um exemplo

de customização de imagens de fundo utilizadas em topos.

Existem muitas formas de alterar a imagem de fundo de um template, vou citar apenas 02 (duas), que penso serem as mais utilizadas. Por questões de performance, usaremos a segunda opção.

1ª opção: Substituir a imagem por outra com mesmo tamanho, extensão e nome; ou

2ª opção: Identificar quem chama a imagem (índex.php ou folha de estilos) e fazer a alteração. Neste caso, você poderá interagir com o tamanho, nome e extensão, mudando a seu bel prazer, desde que fique atento quanto as DIVS do template e suas estilizações.

O primeiro passo será identificarmos qual o contexto da imagem dentro do template. Está sendo chamada pelo arquivo principal do template? Está sendo chamada pela folha de estilos? Os questionamentos serão respondidos pelo Firebug, que é um

complemento para o Firefox. Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a11> e visite os sites dos desenvolvedores para baixar as versões atuais dos programas.

O processo para mudança da imagem de fundo do template é bem simples. Basicamente, você abre a página com o Firefox, clica em » Ferramentas » Firebug » Abrir Firebug e começa a utilizar o programa. Vamos ao passo-a-passo da mudança da imagem do topo do template bezz_20.

figura: Firebug em ação



Clique no ícone do inseto, à direita e acima, para iniciar o Firebug;
Clique no ícone ao lado do inseto para

selecionar a área a ser inspecionada;

Passe o mouse sobre a área que deseja inspecionar e dê um clique. Em nosso caso, a imagem de fundo;

Observe que dentro do código do arquivo `index.php`, representado pela aba HTML, temos apenas `<div class="logoheader">` representando uma DIV que herda a estilização gráfica da classe `logoheader`. Ou seja, a imagem não está sendo chamada pelo arquivo PHP. Então, quem chama a imagem?

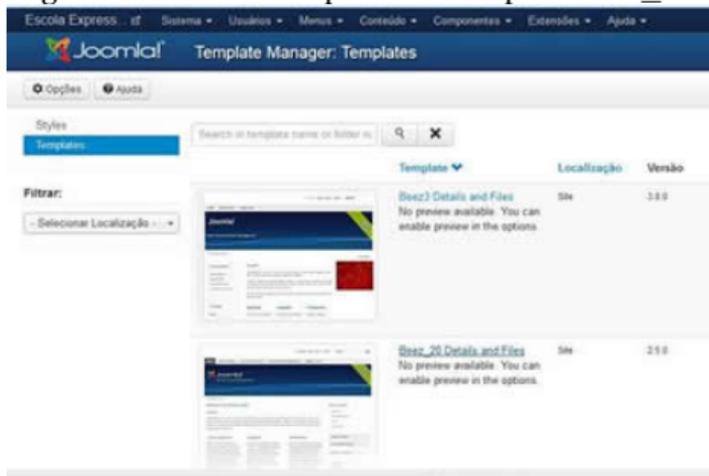
Observe à direita, o seguinte pedaço de código: `.logoheader { background: url("../images/personal/personal2.png")`.

A imagem está sendo chamada pelo arquivo `personal.css`, ou seja, uma folha de estilos. O nome da imagem é `personal2.png`, imagem de fundo da classe `logoheader` e está no diretório `images/personal` do template.

Acesse o back-end e navegue pelo superior
» Extensões » Gerenciamento de Templates »

Template Manager. Na aba esquerda do gerenciamento de templates, clique em Templates. O Beez_20 está logo abaixo do Beez3, notou a semelhança? Observe o layout gráfico e o desenvolvedor, é o mesmo template, apenas modificado para a versão 3.

figura: Editando os arquivos do template Beez_20



Clique no hiperlink Beez_20 Details and Files para acessar a área de customização do template. São as seguintes, as opções de edição/customização:

Opções à esquerda

Edição/customização de áreas comuns do

template, divididas em:

Edit main Page – editar a página inicial, index.php, do template;

Edit error page template – editar a página de erro do template; e

Edit print view template – editar a forma de impressão do template.

Opções à direita

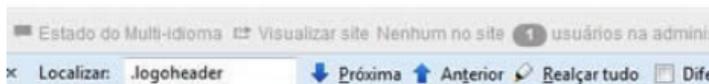
Edição/customização da(s) folha(s) de estilos.

À direita, utilizando a barra de rolagem do seu navegador, identifique a folha de estilos personal.css e clique sobre Edit css/personal.css. O arquivo será aberto para permitir a edição.

O Joomla! possui seu próprio editor, logo, se você conhece HTML, PHP, JAVASCRIPT e CSS, não precisará de outro para customizar seu template. Dentro do editor aperte as teclas ctrl+f para permitir a busca dentro do código. O Firefox apresenta uma aba à esquerda e abaixo, o IE apresenta uma aba à

direita e acima. Busque pelo nome da classe `.logoheader` ou pelo nome da imagem `personal2.png`. Após encontrar, substitua `personal2.png` por `docente.png` e clique em salvar e fechar.

figura: Substituindo a imagem de fundo



Acesse o front-end do site e aperte as teclas `ctrl+f5` para atualizá-lo e a imagem deve desaparecer. Caso continue aparecendo, reveja

o processo.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/templates> e baixe a imagem docente.png. Após fazer o download, transfira a imagem para o site de seu projeto. Ela deve ficar em /templates/beeze_20/images/personal/

Acesse o front-end e aperte as teclas ctrl+f5 para atualizar o site e visualizar a nova imagem.

Terminada a customização, vamos voltar o template Protostar, para padrão do site. Beeze_20 será utilizado apenas na área Corpo Docente do nosso projeto final, que será relacionada ao item de menu Professores. Ficará a seu critério, a apresentação dos módulos, de acordo com o projeto final publicado na Internet.

Acesse o back-end do site e siga pelo menu superior »Extensões »Gerenciamento de Templates »Aba Esquerda Styles e clique na estrela defrente ao template Protostar.

Etapa nr 3 - Design de Conteúdo

Nesta etapa iremos começar o design de conteúdo e para tal, releia o capítulo 10, se for o caso, para aplicar as configurações globais do site em relação ao conteúdo, inserir imagens e/ou vídeos e configurar corretamente o plugin do editor TinyMCE.

Vamos criar as categorias, subcategorias e artigos, de acordo com o documento de visão do projeto.

Lembre-se que estamos desenvolvendo um projeto multi-idiomas, logo, as categorias devem ser criadas nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. Fim evitar repetições desnecessárias, abordarei no livro, apenas o idioma português. Entretanto, o site publicado na Internet estará completo, com todos os idiomas.

O processo é o mesmo. Digite o nome da categoria no idioma desejado (inglês, espanhol

ou francês) e da mesma forma, selecione o idioma alvo na aba Detalhes da visão de criação de categoria.

- figura: Estrutura de conteúdo do projeto
 Design de conteúdo: Hierarquia de conteúdos
- Estatuto
 - A escola (Bem-vindos)
 - Notícias
 - Acadêmicas
 - Matrículas abertas
 - Gerais
 - Artigo nr 1
 - Artigo nr 2
 - Blog da ESCOLA EXPRESSO DO SABER
 - Tutores
 - Artigo de apresentação
 - Colunistas
 - Artigo de apresentação

Exercício nr 1 – Criação das categorias

São as seguintes as categorias e subcategorias do nosso projeto:

Notícias

» Acadêmicas

» Gerais

Blog

» Tutores

» Colunistas

Para criá-las, seguiremos os seguintes passos:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Conteúdo »Gerenciamento de Categorias » Nova Categoria, ou clique no ícone rápido Gerenciador de Categorias;

As acategorias serão criadas na visão Adicionar Categorias de Artigos. Existem alguns parâmetros repetitivos e que devem ser aplicados de acordo com o escopo de cada projeto e seria inviável reproduzi-los no livro, por exemplo o parâmetro Opções de Meta-Dados. Este parâmetro deve ser preenchido em todas as oportunidades, de acordo com a política de webmarketing do seu site. Em nosso projeto, criarei meta-Dados a título de exemplo, apenas para a categoria Notícias.

Clique em Novo e crie a categoria Notícias, com as seguintes características:

Aba Detalhes

Título – Notícias

Apelido – deixe em branco (será preenchido automaticamente pelo Joomla!)

Descrição – Deixe em branco (não será necessário)

Pai – Nenhum Pai

Estado – Publicado

Idioma - Português

Aba Opções

Layout Alternativo – Usar Global

Imagem – Deixe em branco

Nota – Deixe em branco

Aba Opções de Meta-Dados

Descrição – Notícias da escola expresso do saber

Palavras-chave – fique por dentro das

notícias da escola expresso do saber

Autor – Deixe em branco

Robôs – Indexar, Não seguir

Aba Permissões

O grupo Blog, criado de acordo com o capítulo 9, não deve ter nenhum tipo de acesso à categoria Notícias. Você perceberá que por padrão o grupo tem acesso total tendo em vista herdar as permissões, do grupo pai, Manager. Clique sobre o nome do grupo à esquerda e no campo de seleção, defina a negação total de acesso.

Após a criação da categoria, clique em Salvar Como para criar uma cópia da categoria Notícias;

Renomeie a cópia para Acadêmicas e no parâmetro pai da Aba Detalhes, selecione Notícias e no parâmetro Idiomas selecione Português. A subcategoria herdar os parâmetros da categoria pai, Notícias. Clique em Salvar Como e renomeie a nova categoria

para Gerais, mantendo todos os parâmetros copiados;

Crie a categoria Blog, atentando para o fato da mesma não possuir categoria pai e na aba permissões, negue o acesso ao grupo Publisher, permitindo acesso total ao grupo Blog;

Crie as categorias Tutores e Colunistas, atentando para o fato de serem filhas da categoria Blog. Ambas, herdarão automaticamente os parâmetros da categoria pai;

Copie as categorias criadas para o idioma inglês;

Copie as categorias criadas para o idioma espanhol; e

Copie as categorias criadas para o idioma francês.

Perceba na próxima imagem a estrutura completa do nosso site, com todas as categorias e subcategorias criadas.

Trabalhoso concorda? Mas, não tenha dúvidas, é melhor desenvolver um projeto multi-

idiomas baseado em planejamento e utilizando a estrutura nativa do Joomla! As traduções literais de módulos baseados na google Translator, não são as melhores opções. Imagine o quanto a credibilidade pode ser abalada por uma tradução incorreta e/ou fora do escopo do artigo.

figura: Categorias criadas

!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Notícias (Apelido: noticias)	Public	Português	8
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Acadêmicas (Apelido: academicas)	Public	Português	9
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Gerais (Apelido: gerais)	Public	Português	10
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Blog (Apelido: blog)	Public	Português	11
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Tutoriais (Apelido: tutoriais)	Public	Português	12
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Colunistas (Apelido: colunistas)	Public	Português	13
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Notícias (Apelido: noticias)	Public	English (UK)	14
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Académcy (Apelido: academcy)	Public	English (UK)	15
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— General (Apelido: general)	Public	English (UK)	16
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Bloger (Apelido: bloger)	Public	English (UK)	17
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Tutors (Apelido: tutors)	Public	English (UK)	18
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Columnists (Apelido: columnists)	Public	English (UK)	28
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Blog (Apelido: blog-espanhol)	Public	Espanhol	20
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Columnistas (Apelido: columnistas)	Public	Espanhol	19
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Los tutores (Apelido: los-tutores)	Public	Espanhol	21
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Notícias (Apelido: noticias-espanhol)	Public	Espanhol	22
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— General (Apelido: general-espanhol)	Public	Espanhol	23
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Académico (Apelido: academico)	Public	Espanhol	24
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Académique (Apelido: academique)	Public	Françês	30
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Général (Apelido: general)	Public	Françês	31
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Blog (Apelido: blog-frances)	Public	Françês	25
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Chroniqueurs (Apelido: chroniqueurs)	Public	Françês	26
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	— Tuteurs (Apelido: tuteurs)	Public	Françês	27
!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Nouvelles (Apelido: nouvelles)	Public	Françês	28

Exercício nr 2 – Criação dos artigos

Antes de falarmos de criação de artigos, vamos relembrar alguns conceitos e dicas de webdesign relacionados ao design de

conteúdo:

O texto deve conter no máximo 02 parágrafos e a opção de Leia +;

O texto deve estar alinhado à esquerda;

Todas as imagens que fazem parte do texto, devem possuir uma descrição. (TAG alt do HTML);

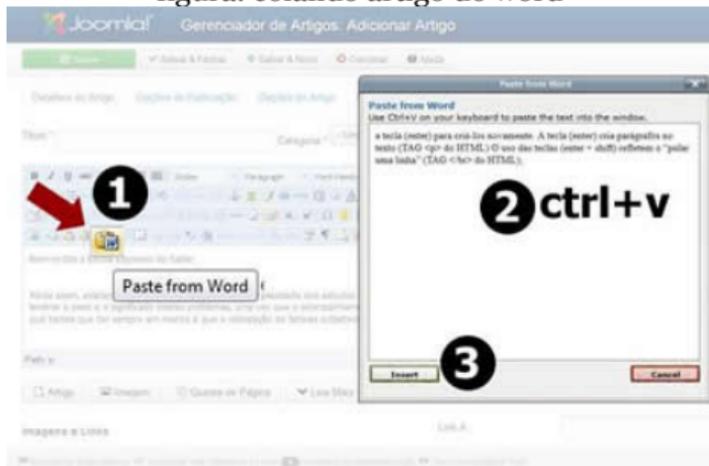
A tecla (enter) será utilizada para criar um novo parágrafo no texto. (TAG

do HTML);

O uso das teclas (enter + shift) permitirão pular uma linha no texto. (TAG </br> do HTML);

Jamais copie (ctrl+c) um texto do Microsoft Word ® e cole (ctrl+v) diretamente no editor de texto do Joomla! Use o botão Paste From Word, do próprio editor TinyMCE e cole no editor que será aberto; e

figura: colando artigo do word



Use uma única fonte (tipo de letra) para todos os artigos do site.

São os seguintes os artigos a serem criados dentro das respectivas categorias e subcategorias do nosso projeto:

Sem categoria

- » Estatuto
- » Bem-vindos

Notícias

- » Acadêmicas
- » Matrículas abertas
- » Gerais
- » Artigo nr 1

» Artigo nr 2

Blog

» Tutores

» Artigo de apresentação

» Colunistas

» Artigo de apresentação

Destaco os artigos Estatuto e Bem-vindos, que contarão com sistema de âncoras e inserção de vídeo no texto.

Lembro que cada artigo deve ser criado em todos os idiomas do projeto e no livro, abordarei a criação dos artigos no idioma português. Os insumos estão disponíveis no site do livro: <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a12>

Para criar o artigo Bem-vindos, seguiremos os seguintes passos:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Conteúdo »Gerenciador de Artigos »

Novo Artigo, ou clique no ícone rápido Gerenciador de Artigos. O primeiro artigo a ser criado, Bem-vindos, pertence a categoria Uncategorized (sem categoria) e será artigo inicial de nosso site multi-idíomas;

No pasta artigos que você baixou do site, existem subpastas divididas por idiomas. Clique na pasta pt-BR, abra o arquivo Bem-vindos, selecione o texto (ctrl+a), copie (ctrl+c) e cole (ctrl+v) no editor de texto do Joomla, todo o conteúdo;

Perceba que o título do artigo foi copiado para o corpo do editor. Selecione este pedaço, copie e cole na opção título do editor e mantenha a categoria Uncategorized. Retire os espaços entre os parágrafos utilizando a tecla (del) e use a tecla (enter) para criá-los novamente.

Insira o Leia mais depois da palavra pretendidos do segundo parágrafo, clicando no botão Leia Mais, no rodapé do editor de texto. Uma linha pontilhada vermelha

surgirá, demonstrando o local do ponto de corte. Caso deseje excluir o Leia Mais, ou alterar o local, basta clicar no botão HTML do editor, procurar, alterar ou excluir do texto, a linha (`<hr id="system-readmore" />`);

Clique com o mouse no início do artigo e insira a imagem logo-limpo.png, alinhada à esquerda e com a descrição Logo da escola. Não acredito que você já esqueceu os passos para inserir a imagem. Releia o capítulo 10, item Inserindo imagens nos artigos e bola pra frente;

Em Detalhes, à direita, escolha o idioma Português;

Na aba Opções de Publicação não irei alterar nada;

Partindo do princípio que você configurou globalmente, os parâmetros globais de conteúdo, para o site, não iremos alterar nenhuma opção nas abas Opções do Artigo e Configurar Tela de Edição;

Na aba Opções de Meta-dados iremos

preencher com informações relevantes para as máquinas de busca. Lembre-se das melhores práticas:

Descrição – descrição curta do artigo em até 25 palavras;

Palavras-chave – 06 frases curtas relacionadas ao artigo, não precisa usar (;);

Robôs – normalmente será utilizada a opção Indexar, Não seguir;

Autor – o seu nome;

Direitos de Conteúdo – cite, se for o caso, a licença do conteúdo; e

Referência Externa – cite, as fontes, se for o caso; e

Clique em Salvar e Fechar.

O artigo Bem-vindos será o artigo de página inicial e portanto, responsável pela carga do site multi-idíomas. Marque o checkbox à esquerda do nome do artigo e na barra de ferramentas, clique no botão Carga (1), para copiar o artigo.

O artigo Bem-vindos será o artigo de página inicial e portanto, responsável pela carga do site multi-idiomas. Marque o checkbox à esquerda do nome do artigo e na barra de ferramentas, clique no botão Carga (1), para copiar o artigo.

figura: Copiando artigos



Observe a imagem, após clicar no botão Carga, será aberto um formulário, com opções relacionadas à cópia.

Definir Nível de Acesso – mantenha o nível original do artigo a ser copiado;

Definir Idioma – altere para o idioma inglês;
 Seleccione a Categoria para Mover/Copiar –
 mantenha a categoria Uncategorised;
 Copiar / Mover – Defina Copiar; e
 Cancelar / Processar – clique no botão processar.

Repita o processo para os idiomas Francês e Espanhol e ao final, teremos 04 artigos Bem-vindos, segmentados nos 04 idiomas do site. Acesse a pasta de insumos que você baixou e para cada idioma, exceto português, copie o texto do artigo e substitua, no editor do Joomla, o título e conteúdo dos mesmos. O resultado final deverá ser parecido com o demonstrado abaixo:

figura: Artigo em vários idiomas

Estado	Título	Nível de Acesso	Autor	Idioma
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bem-vindos a Escola Expresso do Saber Categoria: Uncategorised	Public	Super User	Português
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bienvenidos a la Escuela expreso del Conocimiento Categoria: Uncategorised	Public	Super User	Espanhol
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bienvenue à l'école Express de connaissances Categoria: Uncategorised	Public	Super User	Francês
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Welcome to Express School of Knowledge Categoria: Uncategorised	Public	Super User	English (UK)

O artigo Estatuto não contará com a opção Leia mais, tendo em vista que será renderizado a partir de um item de menu. Porém, fim melhorar a navegação, criaremos um índice com sistema de âncoras.

Para criar inserir âncoras no artigo Estatuto, seguiremos os seguintes passos:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Conteúdo »Gerenciador de Artigos » Novo Artigo, ou clique no ícone rápido Gerenciador de Artigos. O artigo também pertence a categoria Uncategorized (sem categoria);

No pasta artigos que você baixou do site, existem subpastas divididas por idiomas. Clique na pasta pt-BR, abra o arquivo Estatuto, selecione o texto (ctrl+a), copie (ctrl+c) e cole (ctrl+v) no editor de texto do Joomla, todo o conteúdo;

Perceba que o título do artigo foi copiado para o corpo do editor. Selecione este pedaço, copie e cole na opção título do editor e

mantenha a categoria Uncategorised;

Para criarmos as âncoras faremos o seguinte:
Posicione o cursor do mouse no início do 1º parágrafo, selecione a primeira palavra e clique na imagem de âncora do editor de texto;

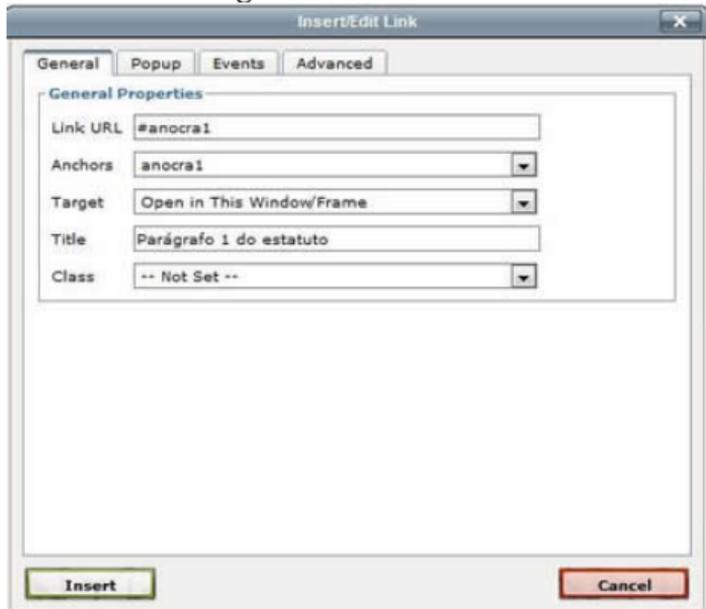
Nomeie a âncora na caixa popup. Por exemplo: âncora1;

No índice, selecione todo o texto do primeiro parágrafo e clique no botão de inserir hiperlink, é uma corrente;

Na caixa popup que será aberta, deixe a opção Link URL em branco e selecione a âncora criada na opção Anchors; e

Preencha os parâmetros relacionados ao hiperlink.

figura: Âncora criada



Repita o processo para todos os parágrafos do artigo e não se esqueça de criar os estatutos nos outros idiomas. A prática leva à perfeição.

Exercício nr 3 – Criando menus

O próximo passo será criarmos menus para cada idioma do site. Seguiremos o seguinte roteiro:

Acesse o back-end e navegue pelo menu

superior » Menus » Gerenciador de Menus » Adicionar Novo Menu, ou clique no ícone rápido Gerenciador de Menus. O primeiro menu a ser criado, será o Menu Português; Na aba Detalhes, preencha os campos da seguinte forma:

Título - menuportugues;

Menu – menu português; e

Descrição – menu para o idioma português do Brasil.

Clique em Salvar e Novo, repita o processo para os outros idiomas e ao final clique em Salvar e Fechar. Você deve observar algo parecido com a imagem abaixo.

figura: Menus criados



Exercício nr 4 – Criando itens de menus

Após criarmos os menus, criaremos os itens de menus (botões) relacionados aos mesmos. Esses primeiros itens serão responsáveis pelo funcionamento do relacionamento de conteúdos do site multi-idiomas. Seguiremos o seguinte roteiro:

À esquerda do Gerenciador de Menus, temos o hiperlink Itens de Menu, clique sobre ele;

Clique no botão Novo, à direita e acima e na visão Gerenciador de Menus: Novo Item de Menu, preencha as opções da seguinte forma:

Aba Detalhes

Tipo de Item de Menu – Selecione Artigo » Único Artigo. Perceba que surgiu uma nova opção abaixo, denominada Selecione um Artigo. Clique em Selecionar e escolha o artigo Bem-vindos ... no idioma português;

Título do Menu – O título do item será Início;

Apelido – deixe em branco;

Link – não está passível de edição;

Localização do Menu – selecione menuportugues;

Ítem Pai – não altere;

Nível de Acesso – public;

Página Inicial – Sim;

Janela Destino – Pai;

Tema Destino – Usar Padrão; e

Idioma – Português.

Aba Opções Avançadas

Opções do Artigo – Partindo do princípio que você configurou globalmente, os parâmetros globais de conteúdo, para o site, não iremos alterar nenhuma opção;

Opções de Tipos de Link – Sem alteração. Perceba o parâmetro Imagem do Link, é aqui que inserimos uma imagem no link, se for necessário;

Opções de Exibição de Página – esses parâmetros estão relacionados ao SEO:

Título no Navegador – o texto a ser exibido no navegador. Se ficar em branco, usará o padrão definido nas configurações globais;

Cabeçalho da Página – se for definido Sim, o título associado ao item será apresentado. O padrão é Não;

Classe da Página – uma classe CSS exclusiva para esse item. Em branco, será utilizada a classe padrão do template.

Opções de Meta-Dados – ações para ajudar na indexação pelos mecanismos de busca. Vale a mesma dica de configuração dos artigos. Perceba o parâmetro Seguro, ele deve ser utilizado, se e somente se, este item de menu utilizar SSL. Geralmente o protocolo SSL é utilizado exclusivamente no acesso e utilização do back-end;

Aba Módulo de Atribuição deste Ítem de Menu

Não iremos atribuir nenhum módulo ao item de menu.

Clique em Salvar e Fechar e à esquerda do Gerenciador de Menus, perceba que temos um filtro. O menu selecionado por padrão é o Main Menu. Selecione o Menu Português e verifique o item registrado e com a bandeirinha do Brasil. Lindo quando tudo funciona!

figura: Artigo inicial do menu português

	Estado	Título	Inicial	Nível de Acesso
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Início (Apelido: inicio) Artigos » Único Artigo	 Public

Repita o processo para os outros idiomas, mantendo a seguinte nomenclatura para os itens:

Menu Inglês - Home;

Menu Espanhol - Casa;

Menu Francês – Maison;

Lembre-se que os artigos devem ser selecionados de acordo com o idioma. Se desejar, de forma análoga aos artigos, utilize o botão Carga para copiar. Cuidado, atenção aos campos Único Artigo (verifique o idioma), Localização do Menu (verifique se o menu está correto), Destaque (o artigo deve ser destaque) e Idiomas (verifique se o idioma do item está correto), na aba Detalhes e mais uma vez, selecione o Único Artigo, de acordo com o idioma. A qualquer momento clicando

no menu desejado, pode-se tornar o artigo, um destaque.

Ao final do processo navegue pelo menu superior » Menus, que deverá estar de acordo com a imagem abaixo:



Caso não esteja visualizando as bandeirinhas, refaça o exercício com especial atenção ao menu, opção destaque e idioma de cada item.

Exercício nr 5 – Criando categoria de contato

Vamos criar a categoria Diretoria no componente de contato.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Componentes »Contatos »Categorias; e

Clique no botão Novo para criar a categoria Diretoria.

Exercício nr 6 - Criando o contato

Vamos criar o contato Diretor no componente de contato. Releia o item Contato do capítulo 12 – Componentes, para relembrar o processo.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Componentes »Contatos »Contato;

Clique no botão Novo para criar o contato Prof. Teseu. Diretor da Escola Expresso do Saber;

Configure os parâmetros da aba Detalhes do Contato, lembre-se de setar o idioma para português; e

Clique no botão Salvar e Fechar.

Etapa nr 4 - Design de Site

Chegou o momento de fazermos o site multi-idiomas funcionar, a estrutura está pronta, verificamos que o funcionamento está correto e os artigos publicados de acordo com cada idioma do projeto.

Vamos trabalhar com alguns módulos para visualizar o funcionamento.

Exercício nr 1 – Criando módulos de menus

Os itens de menu estão criados e os menus funcionais. Agora, vamos criar módulos de menu, para cada idioma e publicá-los na parte superior do template para visualizarmos a troca de artigos de acordo com o idioma. Para concluirmos o exercício seguiremos os seguintes passos:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;

No filtro à esquerda, defina Menu, na opção

Selecionar Tipo. Perceba que temos dois módulos de menu publicados:

Main Menu – módulo do menu principal do Joomla! O Main Menu é publicado por padrão e não pode ser excluído;

User Menu – módulo do menu de usuários. Esse menu permite, por padrão, a edição dos dados dos usuários cadastrados;

Podemos criar o módulo de duas formas:

Clicando no botão Carga, para copiar o módulo, de forma idêntica a cópia de artigos, exceto as opções em relação à publicação na posição correta; e/ou

Clicando no botão Novo. Vou optar por usar o botão Novo. Caso tenha dúvidas, releia o capítulo 13;

São várias as opções de módulos a serem criados, com suas respectivas particularidades.

Lembra do capítulo 13? Clique em Menu - Este módulo exibe um menu no site para criarmos um novo módulo de menu;

São várias as opções de módulos a serem

criados, com suas respectivas particularidades. Lembra do capítulo 13? Clique em Menu - Este módulo exibe um menu no site para criarmos um novo módulo de menu. O primeiro módulo a ser criado será o Menu Português e usaremos os seguintes parâmetros:

Aba Detalhes

Estado – Defina o estado como publicado;

Título – Menu Português;

Exibir Título – Não iremos exibir o título do módulo;

Posição – Selecione a posição do módulo, no template Protostar, a posição a ser usada, será a Navegação [position-1];

Nível de Acesso – Public;

Ordem – a ordenação do módulo dentro da posição;

Iniciar Publicação – define a data/hora do início de publicação. Não usaremos;

Encerrar Publicação – define a data/hora do

fim da publicação. Não usaremos;
Idioma - Português; e
Nota – Não usaremos.

Aba Opções Básicas

Selecione o Menu – Defina o Menu Português;

Ítem Base - Defina menu- Português » Início;

Nível Inicial – Mantenha o nível 1;

Nível Final – Mantenha todos;

Itens do Sub-Menu – Defina Sim para exibir itens de sub-menu, dessa forma será possível visualizarmos menus dinâmicos, se for o caso.

Aba Opções Avançadas

ID Tag do Menu – este atributo serve para atribuir a tag URL na raiz do menu. Não usaremos;

Sufixo de Classe do Menu – uma classe de

CSS para o menu. Usaremos a mesma do main menu: nav-pills;

figura: Configurando os sufixos

Sufixo de Classe do Menu	<input type="text" value="nav-pills"/>
Posição e Direção	<input type="text"/>
Layout Alternativo	<input type="text" value="Padrão"/>
Sufixo de Classe do Módulo	<input type="text" value="_menu"/>

Perceba na imagem a cima que existe um espaço em branco antes da classe nav-pills. Fique atento à esse detalhe pois caso contrário não irá funcionar.

Posição e Direção – valores de javascript para o caso de usar popup no módulo;

Layout Alternativo – usaremos o padrão;

Sufixo de Classe do Módulo - uma classe de CSS para o módulo. Usaremos a mesma do main menu: `_menu`.

Os parâmetros Sufixo de Classes são fundamentais para a correta visualização do módulo no front-end;

Cache – cache para o conteúdo do módulo;
Tempo do Cache – tempo do cachê;
Tag Módulo – TAG do HTML5 que será usada no módulo;
Tamanho Bootstrap – quantas colunas o módulo usará. Manteremos 0;
Tag Cabeçalho – TAG de cabeçalho do HTML a ser utilizada. Usaremos a `<h3>`;
Classe Cabeçalho – classe CSS do cabeçalho/título do módulo. Não usaremos; e
Estilo do Módulo – opção para sobreposição de estilos CSS. Não usaremos.

Aba Atribuir Menu

Atribuir Módulo – defina apenas na páginas selecionadas e deixe marcada a opção Menu Português – Início. Desta forma o módulo será visualizado apenas nas páginas relacionadas ao idioma português. Sempre que um novo item de menu for criado no menu

português, deve-se verificar a necessidade de visualizar o módulo, nessa nova página;

figura: Atribuindo o módulo



Clique em Salvar e Fechar e despublique o módulo Main Menu que está publicado na mesma posição;

Repita o processo ou use o botão Carga para copiar o módulo, para os idiomas alvos: Inglês, Espanhol e Francês. Mantenha a mesma posição e defina o idioma alvo no ato da cópia.

figura: Copiando módulos de menu

Processar em lote os módulos selecionados X

Se escolhido copiar um módulo, quaisquer opções selecionadas serão aplicadas ao módulo copiado. Caso contrário, as ações serão aplicadas ao módulo selecionado. Quando copiando, se não alterado a posição, será necessário selecionar 'Manter Posição Original' na caixa de seleção.

Definir Nível de Acesso

- Manter Nível de Acesso Origin... ▾

Definir Idioma

English (UK) ▾

Definir Posição

Manter Posição Original ▾

Copiar

Mover

Atenção especial deve ser dada aos seguintes parâmetros, após copiar o módulo:

Aba Detalhes

Título – de acordo com o idioma alvo;

Idioma – de acordo com o idioma alvo, caso não tenha escolhido durante a cópia;

Aba Opções Básicas

Selecione o Menu – de acordo com o idioma alvo;

Aba Atribuir Menu

Atribuir Módulo – defina apenas na páginas selecionadas e deixe marcada a opção Menu Alvo – Início. Desta forma o módulo será visualizado apenas nas páginas relacionadas ao idioma português. Sempre que um novo item de menu for criado no menu português, deve-se verificar a necessidade de visualizar o módulo, nessa nova página.

Exercício nr 2 – Criando módulo de seletor de idiomas

Para finalizar o teste de funcionamento do site multi-idíomas, falta apenas publicar o módulo Seletor de Idiomas, ou simplesmente: O módulo de bandeirinhas. Vamos lá?

Acesse o back-end e navegue pelo menu

superior » Extensões » Gerenciador de Módulos; Clique no botão Novo e selecione Seletor de Idioma. O módulo Seletor de Idioma exibe uma lista dos idiomas de conteúdo disponíveis e poderemos alternar entre eles. A descrição do módulo, à direita, é bem ampla e explicativa; Serão os seguintes, os parâmetros do módulo:

Aba Detalhes

Estado – Defina o estado como publicado;

Título – Selecione o Idioma;

Exibir Título – Não iremos exibir o título do módulo, as bandeirinhas proporcionarão um tipo de mensagem não verbal;

Posição – Iremos posicionar o módulo à esquerda e no template Protostar, a posição selecionada deverá ser Esquerda [position-8];

Nível de Acesso – Public;

Ordem – a ordenação do módulo dentro da posição;

- Iniciar Publicação – define a data/hora do início de publicação. Não usaremos;
- Encerrar Publicação – define a data/hora do fim da publicação. Não usaremos;
- Idioma – Defina Todos e o motivo é simples: O módulo é comum à todos os idiomas do site; e
- Nota – Não usaremos.

Aba Opções Básicas

- Antes do Texto – texto a ser exibido antes do idioma selecionado;
- Após o Texto – texto a ser exibido após o idioma selecionado;
- Usar Caixa de Seleção – Definir como "Sim", impede o uso das imagens de bandeiras e assim as opções de exibição serão ignoradas. Deixe marcada a opção Não;
- Imagens de Bandeiras – Defina como Sim para usarmos as imagens de bandeiras no módulo;
- Exibição Horizontal – Define se as bandeiras

serão exibidas na horizontal ou vertical.
Usaremos Horizontal;
Idioma Ativo – Define se a bandeira aparecerá, inclusive, no idioma nativo. Defina Não, pois redundância não é o meu forte;
Nome dos Idiomas – Se a opção de Usar Imagens de Bandeiras estiver definida como Sim, este parâmetro não será utilizado. Estamos usando as bandeirinhas, então escolheremos o parâmetro Não.

Aba Opções Avançadas

ID Tag do Menu – este atributo serve para atribuir a tag URL na raiz do menu. Não usaremos;
Sufixo de Classe do Menu – uma classe de CSS para o menu. Não usaremos;
Posição e Direção – valores de javascript para o caso de usar popup no módulo;
Layout Alternativo – usaremos o padrão;
Sufixo de Classe do Módulo - uma classe de CSS para o módulo. Não usaremos;

- Cache – cache para o conteúdo do módulo;
- Tempo do Cache – tempo do cachê;
- Tag Módulo – TAG do HTML5 que será usada no módulo;
- Tamanho Bootstrap – quantas colunas o módulo usará. Manteremos 0;
- Tag Cabeçalho – TAG de cabeçalho do HTML a ser utilizada. Usaremos a `<h3<`;
- Classe Cabeçalho – classe CSS do cabeçalho/título do módulo. Não usaremos; e
- Estilo do Módulo – opção para sobreposição de estilos CSS. Não usaremos.

Aba Atribuir Menu

- Atribuir Módulo – defina em todas as páginas. Lembre-se que este é um módulo comum a todo o site; e
- Clique no botão Salvar e Fechar e visualize o módulo publicado no front-end do site.



Início



Etapa nr 5 - Design de Conteúdo

O próximo passo será criar os itens de menu que faltam no projeto. Perceba que voltamos ao Design de Conteúdo e esta flexibilidade de voltar a uma determinada fase do webdesign é muito importante no desenvolvimento de um projeto. O Joomla! permite mesclarmos as fases do desenvolvimento sem prejuízo de prazo e/ou execução.

Vou tentar ilustrar a explicação de outra forma: Em 2008 participei de um evento e o

palestrante que me antecedeu, explicou com desenvoltura, sobre a utilização do Joomla! em sua Instituição. Porém, observou enquanto ponto negativo, o fato de ficarem 3 meses aguardando o envio do template.

Em silêncio eu me perguntava: Por quê? O template nada mais é que um pacote zipado, é a camada de visão e enquadra-se no design de página. Poderiam ter partido para o design de conteúdo e design de site sem problema algum. Partindo do princípio que tratava-se de uma grande Instituição, com certeza o projeto foi bem elaborado e a equipe tinha conhecimento do layout gráfico e conseqüentemente das posições de módulos que seriam implementadas no template. Resumo da ópera: perdeu-se tempo aguardando o término de uma fase do webdesign, para iniciar-se outra. Lembre-se: Tempo é vida!

Os seguintes itens de menu devem ser criados em cada menu, de acordo com o idioma:

- Estatuto - abre o artigo estatuto;
- Notícias – lista os artigos da categoria Notícias;
- Blog – acesso ao blog da escola, com tema associado; e
- Fale Conosco.

Demonstrarei o processo para o idioma português e lembro que o mesmo deve ser feito para os outros idiomas. Para concluirmos o exercício seguiremos os seguintes passos:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Menus »Menu Português »Adicionar Item de Menu;

Selecione o Tipo de Item de Menu »Artigos »Único Artigo;

Use o filtro Selecionar Idioma »Português, para facilitar o processo e clique sobre o artigo Estatuto;

figura: Usando o filtro para criar o item de menu

Filtrar:

- Seleccionar Nível de - Seleccionar Estado - Seleccionar Categoria Português

Título <input type="button" value="v"/>	Nível de Acesso	Categoria
Bem-vindos a Escola Expresso do Saber	Public	Uncategorised
Colunistas do blog	Public	Colunistas
Estatuto da Escola Expresso do Saber	Public	Uncategorised
Estrutura da escola	Public	Gerais
Matriculas abertas	Public	Acadêmicas
Quando 2+2 são 5?	Public	Gerais
Tutoria no Blog	Public	Tutores

título do item de menu será Estatuto. Selecione o idioma português e clique no botão Salvar e Novo;

O próximo item de menu será do tipo Artigos »Lista de Categorias e o título será Notícias. Selecione a categoria Notícias. Na aba Detalhes selecione o idioma português e na aba Opções Avançadas, você poderá alterar os parâmetros de visualização da lista;

Clique no botão Salvar e Novo;

O próximo item de menu será do tipo Artigos »Categoria como Blog e o título será Blog.

Selecione a categoria Blog. Na aba Detalhes selecione o idioma português e na aba Opções Avançadas, você poderá alterar os parâmetros de visualização da categoria;

Clique no botão Salvar e Novo;

O próximo item de menu será do tipo Contatos »Único Contato e na opção Selecione o Contato, escolha Prof. Teseu. O título do item de menu será Fale Conosco e selecione o idioma português. Na aba Opções Avançadas, você poderá alterar os parâmetros de visualização do contato;

Clique no botão Salvar e Fechar; e

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos » e clique no nome do Menu Português. Na aba Atribuir Menu, marque todas as opções do menu português.

figura: Módulo de menu português atribuído



Repita o processo usando o botão Carga para copiar os itens de menu, com atenção especial aos idiomas de cada um ou utilize o botão Novo. Neste caso, não esqueça de alterar a opção Localização do Menu, para o menu desejado, de acordo com o idioma.

figura: Visão do Menu português no back end

Estado	Título	Inicial	Nível
<input checked="" type="checkbox"/>	Início (Apelido: inicio) Artigos » Único Artigo		Public
<input checked="" type="checkbox"/>	Fale Conosco (Apelido: fale-conosco) Contatos » Único Contato		Public
<input checked="" type="checkbox"/>	Notícias (Apelido: noticias) Artigos » Lista de Categorias		Public
<input checked="" type="checkbox"/>	Blog (Apelido: blog) Artigos » Categoria como Blog		Public

Perceba que não está ordenado corretamente, vamos reordenar usando o recurso de arrastar e soltar na posição desejada.

Está faltando alguma coisa nesse menu? Acesse o site do projeto <http://www.livrode-joomla.com.br/projeto>, descubra e corrija o seu projeto.

Etapa nr 6 - Design de Página

De volta ao design de página, iremos associar o template que será renderizado quando clicarmos no item de menu Blog. #Engage

Exercício nr 1 – Associar tema ao item de menu

Demonstrarei o processo para o idioma português e lembro que o mesmo deve ser feito para os outros idiomas. Para concluirmos o exercício seguiremos os seguintes passos:

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Temas; Na aba Styles, clique no nome do template

sj_joomla3-Default;

Na aba Menus assignment (1) marque o checkbox do item de menu Blog, no menu português (2); e



figura:

Clique no botão Salvar e Fechar.

Acesse o front-end do site e clique no item Blog para visualizar a associação do template. A próxima etapa será a customização do tema do Blog.

figura: Resultado no front-end ao clicar no item Blog



The screenshot displays the Joomla! website interface. At the top left is the Joomla! logo with the text "JOOMLA" and "JOOMLA TEMPLATES CLUB". To the right of the logo is the word "HOME". Below the header, there are three main sections:

- Sub-categorias:** A list of sub-categories including "Tutores" and "Colunistas".
- Latest Article:** A section titled "Latest Article" containing a list of articles:
 - Colunistas do blog
 - Tutoria no Blog
 - Estrutura da escola
 - Matrículas abertas
 - Quando 2+2 são 5?
- Login Form:** A login form with fields for "admin" and "*****", a "Lembrar-me" checkbox, an "Entrar" button, and a link "Criar uma conta" with a right-pointing arrow.

Etapa nr 7 - Design de Site

Chegou o momento de instalarmos no projeto, extensões previstas no documento de visão. Nosso projeto, além de ser multi-idíomas, contará com as seguintes funcionalidades:

Estatísticas de Desempenho;

MP3;

Slide Show;

Encapsulamento do /administrator;

Ocultação da TAG Generator; e Backup com Instalador.

Estatísticas de Desempenho

A primeira extensão será o módulo google Analytics Dashboard for Joomla, que está disponível em <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto>

Utilizarei um case real, para demonstrar o funcionamento do módulo, a implementação no meu site pessoal, www.juliocoutinho.com.br.

Exercício nr 1 – Criando a API Google Console

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a13> para conhecer a Google Developers. Entre com o seu login do Google (gmail, youtube e etc...) para utilizar o serviço;

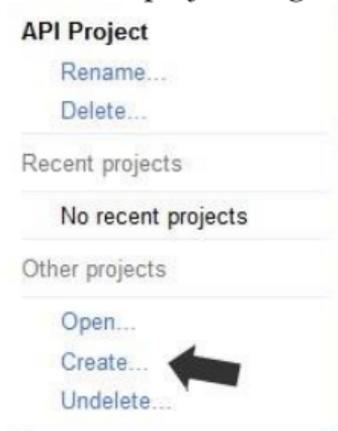
Navegue na página Google Developers e identifique a área Developer Tools. Clique no link API Console. Caso não possua nenhum projeto na google Developers, clique em create Project.

figura: Primeiro projeto na google Developers



Caso contrário crie um novo projeto;

figura: Criando novo projeto na google Console



Digite o nome do projeto. Dê asas à sua imaginação;

figura: Nomeando o projeto

Create project

Enter the name for your project:

analytics jc

Create project Cancel

Na aba Services, habilite a opção do serviço Analytics API;

figura: Habilitando o serviço google analytics
Select services for the project.

Service	Status
 Ad Exchange Buyer API 	<input type="checkbox"/> OFF
 Ad Exchange Seller API 	<input type="checkbox"/> OFF
 AdSense Host API 	Request access...
 AdSense Management API 	<input type="checkbox"/> OFF
 Analytics API 	<input checked="" type="checkbox"/> ON

Clique na aba API Access e na página que será aberta, clique sobre Create an OAuth 2.0 client ID;

figura: Autorizando o acesso

Authorized API Access

OAuth 2.0 allows users to share specific data with you (for example, contact lists) while keeping their usernames, passwords, and other information private. A single project may contain up to 20 client IDs.

[Learn more](#)



[Create an OAuth 2.0 client ID...](#)

O próximo passo será preencher os dados solicitados, para a autorização:

nome do produto; e
caminho do logotipo de seu site. Clique no botão Next;

figura: Informações do produto

Branding Information

The following information will be shown to users whenever you request access to their private data using your new client ID.

Product name:

Google account:

cout45@gmail.com - **you**

Link your project to this account's profile and reputation.

Product logo:



Update

Max size: 120x60 pixels

Agora, vamos as Configurações do ID do cliente. (Client ID settings):

Application Type – Web application;

Your site or hostname – Altere o protocolo para http e o domínio do seu site; e

figura: Clique no botão Create client ID;

Create Client ID

Client ID Settings

Application type

- Web application
Accessed by web browsers over a network.
- Service account
Calls Google APIs on behalf of your application instead of an end-user. [Learn more](#)
- Installed application
Runs on a desktop computer or handheld device (like Android or iPhone).

Your site or hostname [\(more options\)](#)

For example: `www.example.com` or `localhost`

Redirect URI

`http://www.juliocoutinho.com.br/oauth2callback`

Create client ID

Back

Cancel

Concluimos o processo de criação da API, observe na imagem os campos com alguns dos parâmetros necessários ao funcionamento do módulo; e

figura: Informações da API

Branding information

The following information is shown to users whenever you request access to their private data.

Product name: Dashboard analytics
Google account: cout45@gmail.com
Product logo: <http://www.juliocoutinho.com.br/images/logo.png>



[Edit branding information...](#)

Client ID for web applications

Client ID: **o seu cliente ID** ←
Email address: 1044595936670@developer.gserviceaccount.com
Client secret: **o seu cliente secret** ←
Redirect URIs: <http://www.juliocoutinho.com.br/oauth2callback>
JavaScript origins: <http://www.juliocoutinho.com.br>

[Create another client ID...](#)

Simple API Access

Use API keys to identify your project when you do not need to access user data. [Learn more](#)

Key for browser apps (with referers)

API key: **a sua API Key** ←
Referers: Any referer allowed

O último passo será a configuração da URL de redirecionamento, que será composta do seudominio + administrator + index.php.



Exercício nr 2 – Google Analytics

A google Analytics é um serviço da google e permite um acompanhamento completo de toda a performance de um site. Alguns detalhes são fundamentais para o perfeito funcionamento desse serviço. No capítulo 7 - SEO x Joomla!, apesar de não ser um especialista, dei algumas dicas interessantes, lembra? Que tal fazer a releitura do mesmo?

Vamos abordar aqui alguns detalhes simples e fundamentais:

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a14> para validar a propriedade do seu domínio no site Webmasters Google, se ainda não o fez. O modo mais comum é baixar uma página de validação da google e transferir para a raiz do seu site. Depois, basta voltar e clicar no botão de validação; Crie um sitemap para o seu site. Indico o <http://www.xml-sitemaps.com/> que é muito fácil de usar. Escolha a opção de arquivo .xml e após o término do processo, baixe o sitemap para a sua máquina e faça a transferência via FTP para a raiz do site. Volte ao google Webmasters e confirme o envio do sitemap; e

Não esqueça de colar o código da google Analytics, referente ao site, no seu template.

Partindo do princípio que você possui uma conta na google Analytics, que a propriedade do domínio foi ocnfirmada, o sitemap enviado e o código de rastreamento incorporado ao template, vamos continuar o processo:

Acesse sua conta da google Analytics, <http://www.google.com/analytics/>;

Escolha o domínio a ser renderizado pelo módulo; e

Clique na aba Administrador e copie o ID da conta.

Observe a imagem a seguir com o ID a ser colado no parâmetro Table ID do módulo. Acredite, ele me deu muita dor de cabeça. ;-)

figura: ID da conta do Analytics

Perfil: www.juliocoutinho.com.br (Web)

ID da propriedade: [UA-12933358-2](#)

Ativos Usuários Metas Filtros **Configurações do perfil**

Editar informações do perfil da Web

Informações gerais

Nome do perfil



ID do perfil

Exercício nr 3 – Módulo google Analytics Dashboard

Chegamos ao final da etapa. Vamos instalar, configurar e utilizar o módulo para obtermos métricas a respeito do nosso site.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto> e baixe o módulo;

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Extensões e instale o módulo;

figura: Instalando o módulo no site

Google Analytics Dashboard

This module integrates Google Analytics Dashboard on your website backend. After install, go to Extensions -> Modules -> Administrator and publish it on 'cpanel' position. For more help and FAQ, go to [Google Analytics Dashboard for Joomla!](#).

Enviar Pacote de Arquivos

Instalar desde Diretório

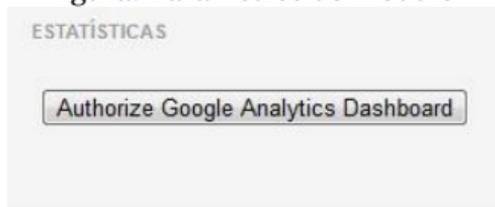
Instalar a partir da URL

Navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Módulos e na aba à esquerda, selecione a opção Administrador. O módulo não é uma extensão de site e sim da administração;

O módulo deve ficar publicado na posição Cpanel, do template Ísis;

Os parâmetros da Aba Opções Básicas, são os neurônios do cérebro do módulo. Foram explanados nos exercícios nr 1 e nr 2 e sua configuração deve ser criteriosa e com extrema atenção;

figura: Parâmetros do módulo



Clique no botão Salvar e Fechar e acesse o Painel de Controle do seu site, para autorizar o funcionamento do módulo;

[Detalhes](#)
[Opções Básicas](#)
[Opções Avançadas](#)

Google Analytics API

API Key

a sua API Key

Client ID

o seu cliente ID

Client Secret

o seu cliente secret

Table ID

o seu ID do perfil

figura:

Após autorizar o módulo, autorize o acesso da API ao serviço google Analytics; e

figura: Autorizando o acesso da API

Dashboard analytics está solicitando permissão para:

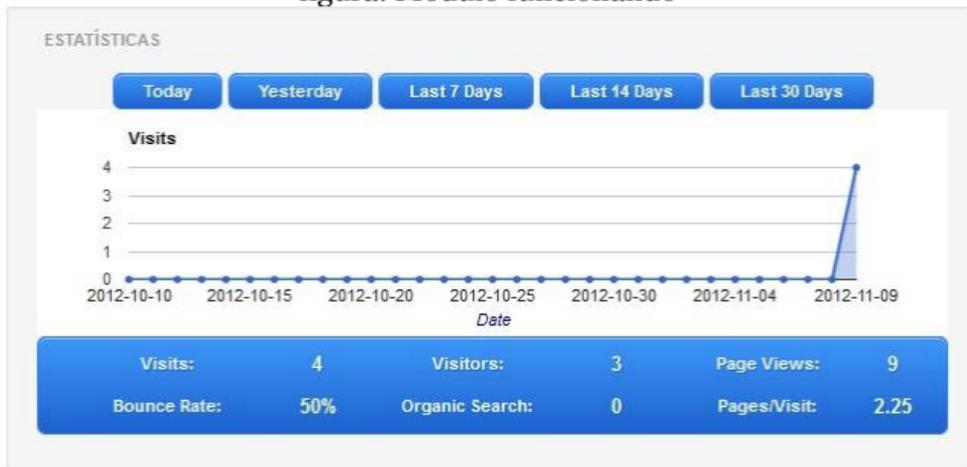
- ▶ Visualize seus dados do Google Analytics
- Realizar essas operações quando eu não estiver usando o aplicativo

Júlio Coutinho
curso consultoria projeto

Dashboard
analytics
Saiba mais

Acompanhe a performance de seu site através da google analytics.

figura: Módulo funcionando



Este módulo é indispensável à qualquer projeto e permite ao profissional, prover ao cliente, uma forma de medir os resultados da política de webmarketing criada para o projeto.

MP3 Integrado

Usaremos o JosDewplayer, plugin para renderização de arquivos .mp3 no site.

Exercício nr 1 – Plugin para MP3

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto> e baixe o plugin;

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Extensões e instale o plugin;

Após a instalação, os parâmetros de configuração do plugin, serão apresentados, a saber:

Player para renderização de 01 arquivo .mp3, basta utilizar a tag `{play}caminho-do-arquivo{/play}`

Partindo do princípio que o arquivo musica.mp3 encontra-se no diretório images/audio/, a sintaxe correta para a utilização do plugin, seria:

```
{play}images/audio/musica.mp3{/play}
```

Para utilizar substituir os parâmetros [AUTOPLAY] e [AUTOREPLAY], basta adicionar um "|" entre cada um dos parâmetros: Sintaxe para utilizar os 2 parâmetros:

```
{play}images/stories/mu-
sica.mp3|[AUTOPLAY]|[AUTOREPLAY]{/
play}
```

O plugin Josedewplayer pode reproduzir um arquivo mp3 onde quer que esteja. Apenas certifique-se, nesse caso, de usar a URL completa da fonte (tem que conter "http"), mesmo que seja no mesmo servidor do site Joomla.

Sintaxe:

```
{play}http://meusite.com.br/images/audio/
musica.mp3{/play}
```

O plugin Josedewplayer pode renderizar múltiplos arquivos .mp3. Um conjunto de setas permite passar de um para o outro arquivo. Podem ser locais ou remotos, utilizando os mesmos parâmetros como o único player. Use a Estrela como separador: *

Sintaxe:

```
{play}images/stories/mu-  
sica.mp3*http://meusite.com.br/images/au-  
dio/musica.mp3*images/stories/outra-  
musica.mp3|[AUTOPLAY]{/play}
```

A partir da versão 2.0, o plugin Josdewplayer pode reproduzir listas de reprodução via arquivo .xml.

Envie um arquivo xml para a raiz do diretório dos arquivos .mp3 (existe um exemplo na pasta do plugin); e

Use-o nas tags.

Sintaxe:

```
{play}images/stories/myplaylist.xml{/play}
```

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Plugins, selecione o plugin instalado e publique-o. Perceba na aba Opções Básicas que os parâmetros Autostart e Autoreplay, podem ser definidos, além de um multiplayer retangular;

Crie o diretório audio em /images e faça upload de um arquivo .mp3 para o mesmo. Usarei o arquivo que está no diretório insumos/audio, do site do livro; e Podemos usar o plugin em um módulo HTML personalizado e/ou em um artigo. Módulo HTML personalizado – Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Módulos. Clique no botão Novo e crie um novo módulo HTML personalizado com os seguintes parâmetros:

Título – Música

Exibir título – Não

Posição – Direita [position-7] template Pro-tostar; e

Aba Saída Personalizada – digite {play}images/audio/ride.mp3{/play}

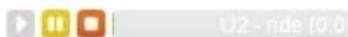
figura: Resultado no front-end



Artigo – Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Conteúdo »Gerenciador de Artigos. Clique no nome do artigo Bem-vindos a Escola Expresso do Saber para Editá-lo. Em qualquer ponto do artigo, usarei o início, insira o código `{play}images/audio/ride.mp3{/play}` e clique no botão Salvar e Fechar.

figura: Resultado no front-end

Não obstante, o novo modelo estrutural aqui prec
contribuição de um grupo importante na determin
departamental.



Slide Show

Usaremos o Jt Slide, módulo para exibição de Slide Show no site do projeto.

Exercício nr 1 – Módulo Slide Show

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto> e baixe o módulo;

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Extensões e instale o módulo;

Após a instalação, acesse o módulo para configuração e publicação. Os parâmetros de configuração do módulo, são os seguintes:

Aba Detalhes

Estado – publicado;

Título – Slide Show;

Exibir Título – ocultar; e

Posição – Utilizaremos a posição slide, que criamos anteriormente. Perceba que ela não está na lista apresentada, por quê? São listadas as posições existentes no manifesto XML do template e as gravadas no banco de dados. Por enquanto, nossa posição não enquadra-se em nenhuma das opções, ela está no arquivo index.php. Digite slide no campo Posição e aperte a tecla Enter. A nova posição será listada como Posição Personalizada.

Aba Opções Básicas

figura: Parâmetros do módulo

Enable boot jquery	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Version jQuery	<input type="text" value="1.6.4"/>
The method of loading	<input type="text" value="addCustomTag"/>
Width your images	<input type="text" value="960"/>
Height your images	<input type="text" value="300"/>
Navigation buttons	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

Vamos ao que interessa:

Habilitar boot jquery – mantenha habilitado o uso da JQuery;

Version jQuery – versão da JQuery;

Método de carregamento – usaremos o padrão do módulo;

Largura das imagens – o comprimento em pixels, do Box do módulo. Para o projeto utilizarei 460px;

Altura das imagens – a largura em pixels, do Box do módulo. Para o projeto utilizarei 150px;

Botões de Navegação – define a exibição dos botões de navegação.

Aba Imagens

figura: Parâmetros das imagens

Detalhes Opções Básicas **Imagens** Opções Avançadas At

Image 1

Image

Alt Image

Url

target

O módulo permite a transição de até 10 imagens. Para o projeto, utilizaremos 3 imagens que estão disponíveis no site do livro. Os parâmetros de configuração são os seguintes:

Image – a imagem do 1º slide, pode ser selecionada da máquina ou do próprio servidor;

Alt Image – a descrição da imagem (TAG ALT DO HTML), muito importante para a acessibilidade do site;

URL – endereço que será aberto ao clicarmos sobre a imagem; e

Target – forma de abertura da URL.

As abas Opções Avançadas e Atribuir Menu, são comuns à todos os módulos e não abordarei novamente. Lembre-se apenas de atribuir o módulo ao menu português – item de menu – Início.

Clique na aba Detalhes e publique o módulo, alternando a opção Estado, para Publicado;

Clique no botão Salvar e Fechar;

Na opção de filtro à esquerda, defina o parâmetro – Selecionar Posição – Position-3 e despublique o módulo Image Module, que foi publicado por padrão durante a instalação do Joomla!; e

Visualize o resultado no front-end do site.



Bem-vindos a Escola Expresso do Saber



Encapsulamento do /administrator

Encapsular, nada mais é que esconder. Usaremos o pluginAdminExile, para esconder o /administrator de nosso site, aumentando sensivelmente a segurança contra tentativas de invasões.

Existem Scanners que buscam a URL administrativa de sites que uma vez encontradas, são vítimas de ataques do tipo Força Bruta.

Engana-se quem pensa que esses programas buscam apenas a URL /administrator e

dessa forma só atingiriam sites desenvolvidos com Joomla. A grande maioria dos CMS estão na lista dos Scanners, dentre eles, Wordpress e OsCommerce.

Exercício nr 1 – Plugin AdminExile

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto> e baixe o plugin;

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Extensões e instale o plugin;

Após a instalação, acesse o plugin para configuração e publicação. Use a aba Filtrar para ganhar tempo. O plugin, é do tipo System; de Os parâmetros de configuração do módulo, são os seguintes:

figura: Configurações do plugin

Backend Security

Your URL:

<http://localhost/escola/administrator/index.php?adminexile>

URL Access Key

adminexile

Use Key + Value

 Não Sim

Redirect URL

{HOME}

URL Access Key – a chave de acesso à área administrativa do site. Digite uma palavra, ou um conjunto de caracteres. Alguns caracteres especiais são reservados e não devem ser utilizados;

Use Key+Value – novidade nesta versão para Joomla! 3.x, pode-se adicionar um valor à chave, tornando o sistema mais seguro. Defina Sim e no campo de texto apresentado, digite a palavra ou número, complementar a chave;

Redirect URL – o endereço de

redirecionamento, caso tentem acessar /administrator. O valor padrão é {HOME}, ou seja, a página inicial do site. Recomendo deixar esta opção, tendo em vista não ser uma boa prática, provocar um possível cracker que o esteja atacando.

Após configurar o plugin, a URL administrativa do site, passa a ser algo parecido com:
<http://www.seusite.com.br/administrator/?suachave=seuvalor>

Faça Logout e tente acessar o back-end do site, digitando /administrator. Você será redirecionado(a) para a página inicial.

Para acessar o back-end é necessário digitar **/administrator/?+chave=valor**. No caso do nosso projeto: **/administrator/?livro2012=joomla** e só então, digitar usuário e senha.

Caso esqueça a chave ou valor definidos para o plugin, será necessário acessar manualmente a base de dados e despublicar o plugin AdminExile, na tabela #__extensions.

TAG Generator

A TAG Generator está presente no cabeçalho de um site desenvolvido com Joomla! e pode ser visualizada apertando-se por exemplo, as teclas ctrl+u, no Firefox.

Usaremos um plugin que possibilita a customização ou eliminação dessa TAG. Isto eliminará ataques automáticos que buscam por essa TAG no código.

Exercício nr 1 – Plugin ByebyeGenerator

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto> e baixe o plugin;

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Extensões e instale o plugin;

Após a instalação, acesse o plugin para configuração e publicação. Use a aba Filtrar para ganhar tempo. O plugin, é do tipo System;

Ative o plugin na aba Detalhes e configure-o na aba Opções Básicas;

figura: Configurando o plugin

The image shows a configuration interface with two tabs: 'Detalhes' and 'Opções Básicas'. The 'Opções Básicas' tab is active. It contains three sections: 'Generator', 'Custom', and 'Robots'. The 'Generator' section has three radio button options: 'Custom' (selected), 'Remove', and 'Do Nothing'. The 'Custom' section has a text input field containing 'escrito por Júlio Coutinho - @cout45'. The 'Robots' section has two radio button options: 'Keep' and 'Remove' (selected).

São as seguintes as opções de configuração:

Generator – defina o que deseja fazer com a TAG Generator. No projeto final do livro, optei por customizar;

Custom – o generator que criei; e

Robots – defina o que fazer com os robôs.

Clique no botão Salvar e Fechar; e

Acesse o front-end do site usando o Firefox e aperte as teclas ctrl+u, para visualizar o

código fonte. Perceba o novo Generator do site.

figura: Novo generator

```
<meta name="description" content="Projeto final do livro de joomla 3.x de autoria de Júlio Coutinho" />  
<meta name="generator" content="Livro de Joomla! 3.x escrito por Júlio Coutinho - @scout45" />
```

Akeeba Backup

Uma das operações mais importantes na manutenção de um site, é o Backup. A melhor extensão para o Joomla, chama-se Akeeba Backup e desde a versão 1.5.x do CMS, vem emprestando funcionalidades ao core do Joomla!

O Akeeba faz um dump no banco de dados, ou seja, cria o backup de todas as tabelas. A engenharia do sistema permite até mesmo backups de grandes bancos de dados, sem perda de informação, através do particionamento dos registros. Além do banco de dados, o Akeeba copia todos os arquivos e diretórios, gerando um pacote de todo o site.

O Akeeba vai além de uma extensão de backup, possibilita a recuperação de todo o site, a qualquer momento, com um dispositivo que permite a reinstalação de forma rápida e simples. Facilita a publicação de qualquer site, na Internet.

Vamos instalar e configurar o Akeeba em nosso projeto.

Exercício nr 1 – Instalação do Componente Akeeba Backup

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/extensoesdoprojeto> e baixe o componente com seu pacote de idioma pt-BR; Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Extensões e instale o componente;

Welcome to Akeeba Backup!

You can download translation files [directly from our CDN page](#).

Extension	Status
Akeeba Backup component	Installed
Framework on Framework (FOF) rev7CD49BF [2012-11-10]	Installed
Akeeba Strapper rev7CD49BF [2012-11-10]	Installed
Plugin	Group
Plg_akeebabackup	Jmonitoring
	Installed

Da mesma forma, instale o pacote de idioma pt-BR;

No menu superior clique no item de menu Componentes »Akeeba Backup e na tela de pós-instalação, configure os recursos opcionais que desejar. Não deixe de marcar a opção I have read, understood and accept the license of the software e I understand that support for the software is only provided to subscribers. Ou seja, você leu, compreendeu e aceita a licença de uso do componente, além de saber que o suporte, será prestado apenas para assinantes;

Clique no botão Aplicar as preferências e aguarde a conclusão do processo; e

figura: Pós-instalação akeeba

O Assistente de Configuração executa u
 não saia desta página. É normal que apa

Benchmarking em andamento

Determinar o método AJAX ideal...
Otimizando o tempo de execução mínimo...
Examinando saída do diretório
Otimizando o mecanismo de banco de definição
Otimizando o tempo máximo de execução...
Determinando o tamanho da parte necessária p

Tentando 0.0 segundos

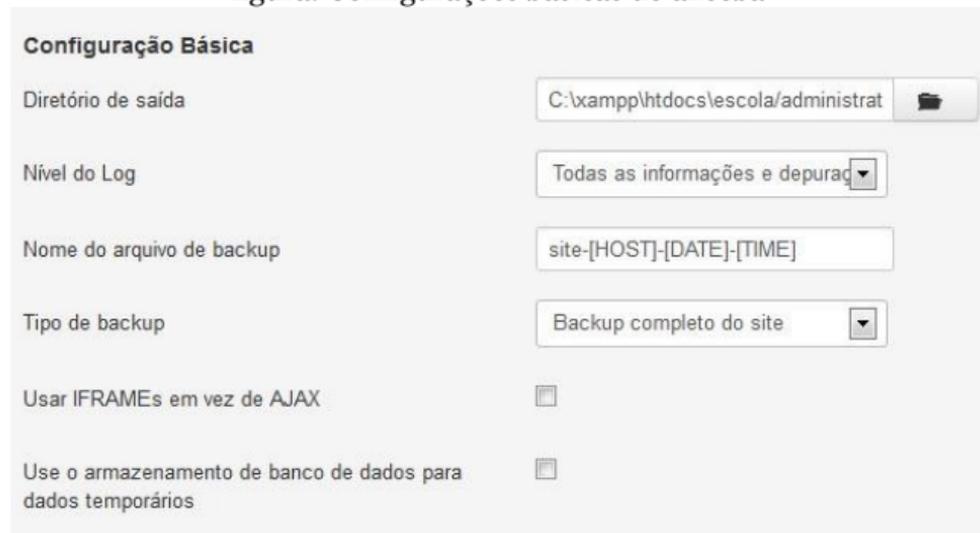
Terminado o processo clique no botão Configurações. Vamos configurar o componente para nosso site.

Exercício nr 2 – Configuração do Akeeba Backup

Na aba Configurações do componente, somos recebidos com uma mensagem muito interessante: Suas configurações são protegidas por criptografia de 128 bits. Você pode armazenar com segurança suas senhas na configuração. Akeeba backup é um componente acima da média dos gratuitos,

existentes no JED. Participei de um grande projeto, que só foi executado com êxito, graças ao Akeeba. Tendo em vista sua função, o componente possui vários parâmetros de configuração, alguns deles com alta complexidade técnica. Abordarei apenas 1 parâmetro de configuração.

figura: Configurações básicas do akeeba



The image shows a screenshot of the Akeeba configuration interface. The title is "Configuração Básica". It contains several settings:

- Diretório de saída:** A text input field containing "C:\xampp\htdocs\escola/administrat" with a folder icon on the right.
- Nível do Log:** A dropdown menu with the selected option "Todas as informações e depuraç" and a downward arrow.
- Nome do arquivo de backup:** A text input field containing "site-[HOST]-[DATE]-[TIME]".
- Tipo de backup:** A dropdown menu with the selected option "Backup completo do site" and a downward arrow.
- Usar IFRAMEs em vez de AJAX:** A checkbox that is currently unchecked.
- Use o armazenamento de banco de dados para dados temporários:** A checkbox that is currently unchecked.

Passa o mouse sobre cada parâmetro e visualize a explicação do que cada um faz.

Abaixo, em Configuração Avançada, iremos alterar a opção Engenharia do Arquivo. O

padrão é Formato JPA, altere para o Formato zip.

JPA, assim como ZIP, é um tipo de extensão para comprimir arquivos. Porém, para extraí-los depois, será necessário um extrator específico. No site do livro, disponibilizei junto com o Akeeba, o programa extrator. Detalhe: o mesmo funciona apenas em ambiente Windows.

Clique no botão Salvar e Fechar para conhecer o painel de controle do Akeeba.

figura: Painel de controle do akeeba

The screenshot shows the Akeeba Backup Control Panel. At the top, there is a navigation bar with tabs: "Painel de Controle" (selected), "Configurações", "Backup Agora!", "Administrar Arquivos de Backup", and "Ver Log". Below the navigation bar, there is a section for "Ativar perfil: #1" with a dropdown menu showing "Default Backup Profile" and a button "Alterar perfil".

The main content area is titled "Operações Básicas" and contains several icons for basic operations:

- Assistente de Configuração
- Gerenciamento de Perfis
- Configurações
- Backup Agora!
- Administrar Arquivos de Backup
- Ver Log
- Scheduling Information
- Parâmetros do Componente
- Voçê tem a última versão (indicated by a green checkmark)

Below the "Operações Básicas" section, there is a section titled "Excluir dados do backup" with two icons:

- Exclusão de Arquivos e Diretórios
- Exclusão de Tabelas do Banco de Dados

Etapa nr 8 - Design de Site

Todas as extensões foram instaladas, publicadas e os conteúdos criados. Chegou o momento de alterarmos a página inicial do projeto e ajustarmos o posicionamento dos módulos, para finalizarmos o projeto e partirmos para a publicação na Internet.

Exercício nr 1 – Alterando o layout da página inicial

O item de menu da página inicial aponta para um Único Artigo. Foi o recurso que utilizei para demonstrar de forma didática, a criação da estrutura do site multi-idíomas. Entretanto, faremos uma alteração para melhor adequação do documento de visão do projeto.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Conteúdos e copie o Artigo Bem-vindos... para a categoria Notícias;

Navegue pelo menu superior »Menus »Menu Português ;
Clique no item de menu Início e altere o seu tipo para Artigos – Categoria como Blog;
Selecione a categoria Notícias; e
Clique no botão Salvar e Fechar e visualize o resultado no front-end.

Exercício nr 2 – Duplicando o módulo de menu

O documento de visão prevê a navegação do tipo L invertido em nosso site. Precisamos ajustar o nosso projeto. Vamos aos passos:
Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;
Na aba Filtrar selecione o tipo menu;
Marque o check Box do menu Português e clique no botão Carga para copiá-lo. Na opção Definir Posição, escolha a position-8 e marque a opção Copiar. Esta é a mesma posição do Seletor de idiomas, à esquerda do template;

Altere o nome do módulo para Menu Lateral, na aba Opções Avançadas retire o item Sufixo de Classe de Menu e publique-o.

Exercício nr 3 – Reposicionando o módulo MP3

Neste exercício iremos alterar a localização de um módulo. O documento de visão prevê que o MP3 seja o primeiro módulo da direita. Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Personalizar HTML. Verifique sua posição e altere a ordenação do mesmo, dentro da posição, clicando no ícone de reposicionamento e após habilitá-lo, arrastando o módulo para a primeira posição. Perceba na imagem abaixo, o ícone de reposicionamento.

figura: Ícone de reposicionamento



Exercício nr 4 – Reposicionando o módulo Image Module

Neste exercício iremos alterar a localização do módulo Image Module. O documento de visão prevê uma imagem à direita do template do site.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Personalizar HTML. Clique no nome do módulo e verifique sua posição. Altere para position-7 e altere a ordenação do mesmo, dentro da posição, devendo ficar logo após o módulo de MP3.

Exercício nr 5 – Movendo o módulo Seletor de Idiomas

Neste exercício iremos alterar a localização do módulo de seleção de idiomas. O documento de visão prevê que as bandeirinhas fiquem acima e à direita do site.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de

Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Seletor de Idiomas e mude a posição do módulo para [Pesquisar position-o].

Exercício nr 6 – Habilitando o módulo de busca

Neste exercício iremos habilitar o módulo de busca que está publicado, porém, não foi atribuído a nenhum item de menu.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo busca, clique sobre o seu nome, na aba Opções Básicas defina Sim para botão buscar e na Aba Atribuir Menu, escolha a opção Todas as Páginas; e

Clique no botão Salvar e Fechar.

Exercício nr 7 – Movendo o módulo de Login

Neste exercício iremos mover o módulo de login que está publicado, na position-7.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Acessar, marque o checkbox e clique no botão Carga para mover o módulo para a posição [Esquerda position-8]; e

Clique no botão Salvar e Fechar.

O menu lateral deve ser o primeiro módulo da esquerda. Logo, se for o caso, reposicione o módulo de login, de forma idêntica ao módulo MP3.

Exercício nr 8 – Movendo o módulo Breadcrumbs

Neste exercício iremos mover o módulo Breadcrumbs, que é o Caminho de Migalhas do site. A Navegação estrutural (em inglês, breadcrumb navigation, literalmente navegação por migalhas de pão) é uma técnica

usada em interfaces de usuário para proporcionar-lhes um meio de localização dentro da estrutura de programas ou documentos.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Breadcrumbs, clique no nome do módulo e altere a posição para breadcrumbs; e

Clique no botão Salvar e Fechar.

Observe o front-end do nosso site, vamos aos ajustes finais.

Exercício nr 4 – Reposicionando o módulo Image Module

Neste exercício iremos alterar a localização do módulo Image Module. O documento de visão prevê uma imagem à direita do template do site.

Acesse o back-end e navegue pelo menu

superior » Extensões » Gerenciador de Módulos; e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Personalizar HTML. Clique no nome do módulo e verifique sua posição. Altere para position-7 e altere a ordenação do mesmo, dentro da posição, devendo ficar logo após o módulo de MP3.

Exercício nr 5 – Movendo o módulo Seletor de Idiomas

Neste exercício iremos alterar a localização do módulo de seleção de idiomas. O documento de visão prevê que as bandeirinhas fiquem acima e à direita do site.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Módulos; e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Seletor de Idiomas e mude a posição do módulo para [Pesquisar position-0].

Exercício nr 6 – Habilitando o módulo de busca

Neste exercício iremos habilitar o módulo de busca que está publicado, porém, não foi atribuído a nenhum item de menu.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos; e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo busca, clique sobre o seu nome, na aba Opções Básicas defina Sim para botão buscar e na Aba Atribuir Menu, escolha a opção Todas as Páginas; e

Clique no botão Salvar e Fechar.

Exercício nr 7 – Movendo o módulo de Login

Neste exercício iremos mover o módulo de login que está publicado, na position-7.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos; e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Acessar, marque o checkbox e clique no botão Carga para mover o módulo para a posição [Esquerda position-8]; e Clique no botão Salvar e Fechar.

O menu lateral deve ser o primeiro módulo da esquerda. Logo, se for o caso, reposicione o módulo de login, de forma idêntica ao módulo MP3.

Exercício nr 8 – Movendo o módulo Breadcrumbs Neste exercício iremos mover o módulo Breadcrumbs, que é o Caminho de Migalhas do site. A Navegação estrutural (em inglês, breadcrumb navigation, literalmente navegação por migalhas de pão) é uma técnica usada em interfaces de usuário para proporcionar-lhes um meio de localização dentro da estrutura de programas ou documentos.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior »Extensões »Gerenciador de Módulos;e

Use a aba Filtrar para encontrar o módulo Breadcrumbs, clique no nome do módulo e altere a posição para breadcrumbs; e Clique no botão Salvar e Fechar.

Observe o front-end do nosso site, vamos aos ajustes finais.

figura: Front-end do projeto

The screenshot shows the Joomla! front-end of the 'Escola Expresso do Saber' website. At the top left is the logo, a green circle containing the letters 'ES' in white. To its right is the tagline 'A forma mais rápida de aprender Joomla!'. A search bar is located in the top right corner. Below the logo and tagline are navigation links: 'Início', 'Estatuto', 'Notícias', 'Blog', and 'Fale Conosco'. On the left side, there is a 'Login Form' with fields for 'admin' and a password, a 'Lembrar-me' checkbox, and an 'Entrar' button. Below the login form are links for 'Início', 'Estatuto', 'Notícias', 'Blog', and 'Fale Conosco'. The main content area features a featured article titled 'Bem-vindos a Escola Expresso do Saber' with a sub-category of 'Notícias'. The article text discusses the complexity of studies and the need for reformulation and modernization of information flow. Below the article is a 'Leia mais' button. To the right of the article is a 'Latest Article' sidebar with a list of links: 'Colunistas do blog', 'Tutoria no Blog', 'Estrutura da escola', 'Materiais abertos', and 'Quando 2+2 são 5?'. At the bottom of the page, there is a copyright notice '© Escola Expresso do Saber 2012' and a 'Voltar ao Topo' link.

Ocultaremos algumas informações do item de menu da página inicial.

Exercício nr 9 – Retirando informações do artigo

Neste exercício iremos remover informações desnecessárias ao artigo, de acordo com os

requisitos do projeto.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Menus » Menu Português;

Configure os parâmetros da aba Opções Avançadas » Opções do Artigo, ocultando os parâmetros desnecessários; e

Clique no botão Salvar e Fechar.

Exercício nr 10 – Preparando para a publicação

Chegamos ao final do projeto e cumprimos todos os requisitos do documento de visão. Neste exercício iremos criar o pacote de instalação do site, utilizando o componente Akeeba Backup.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior » Extensões » Componente » Akeeba Backup;

Clique no ícone Backup Agora;

No campo Descrição curta, nomeie o pacote de saída do backup e clique no botão Backup Agora;

Aguarde o final do backup. Durante o processo, não navegue pelo site; e

figura: Backup em execução

Painel de Controle Configurações Backup Agora!

⚠ Por favor, não vá para outra página, a menos que você v...

Progresso do Backup

- Iniciando processo de backup!
- Incorporando o arquivo de instalação no Arquivo
- Backup do Banco de Dados
- Backup dos Arquivos
- Finalizando o processo de Backup!

Última resposta do servidor foi a 3s atrás

Após o backup concluído, clique no botão Administrar Arquivos de Backup, para gerenciar o mesmo.



Os arquivos compactados ficam listados no painel de controle do componente e podem ser baixados, clicando-se no botão, abaixo do nome de cada arquivo gerado.

figura: Baixando o arquivo de backup
site-localhost-20121118-113930.zip



Os backups ficam no diretório `/administrador/components/com_akeeba/backup` e muitas vezes será melhor utilizar seu programa de FTP para baixar o arquivo. Não se esqueça de apagar o arquivo anterior, antes de criar um novo backup do site. A versão PRÓ do Akeeba, permite o agendamento de backups, através do CRON.

Capítulo 17 – Recuperação e Publicação

Recuperando um site com Akeeba

O backup gerado com o Akeeba pode ser utilizado a qualquer momento, para recuperar o seu site. O processo é simples e lembra a instalação do Joomla! Vamos aos passos para recuperação do site:

crie um diretório no seu ambiente local. (Ex: `www/novosite` | `htdocs/novosite`);

descompacte o pacote gerado pelo Akeeba; e siga o processo de instalação.

O processo será ilustrado à frente, durante a publicação de nosso site no provedor.

Publicação do Projeto

Chegou o momento tão esperado, publicar o projeto do livro na Internet. No site do livro, disponibilizei um infográfico de publicação

que serve para qualquer projeto, com ou sem a utilização do componente Akeeba Backup. O documento não cita o Fantástico, programa utilizado por muitos provedores na automatização do processo, tendo em vista que sou contrário à este programa. Por quê? Simples, na maioria das vezes o Joomla instalado estará desatualizado, colocando em risco a segurança de seu projeto e conseqüentemente à sua credibilidade e de seu cliente, se for o caso.

Usaremos o arquivo gerado pelo Akeeba Backup para realizarmos a tarefa, por ser muito prático e rápido este processo. Lembre-se: Tempo é vida!

O projeto do livro será publicado no mesmo provedor do site do livro e para tal, criaremos um novo diretório, dentro do diretório raiz da conta.

Partindo do princípio que você contratou um provedor e que o mesmo tenha um CPanel, vamos ao passo-a-passo.

Exercício nr 1 – Criando um banco de dados

No painel de controle do provedor, criaremos o banco de dados do nosso site.

Acesse o CPanel do seu domínio e clique no botão Banco de Dados;



Dependendo do seu plano, inúmeros bancos de dados poderão ser criados. Porém, todos serão atrelados ao seu domínio/plano. Minha conta é livro560, então, o banco a ser criado, terá o seguinte nome: livro560_projeto;

Clique no botão Criar Banco de Dados;



Com o banco de dados criado, vamos relacionar um usuário ao banco. Criarei um novo

usuário para demonstrar o processo e ajudá-lo (a) caso necessite desse esclarecimento. Criarei o usuário livro560_projeto. Não há necessidade de ser idêntico ao banco de dados. Clique no botão Criar usuário;

Adicionar Novo usuário

Usuário: livro560_projeto ✓

Senha: ●●●●●●●● ✓

Senha (Novamente): ●●●●●●●● | ✓

Strength (why?): **Muito Forte (82/100)** Password Generator

Criar usuário

figura:

Os dados para acesso ao nosso banco de dados serão:

Host – localhost

Banco de dados – livro560_projeto

Senha – a senha que criamos para o usuário

Usuário – livro560_projeto

Agora precisamos adicionar o novo usuário, ao banco de dados e permitir que o mesmo possa fazer qualquer operação. Selecione o

usuário e banco e clique no botão Adicionar;
e

figura: Adicionar usuário ao banco

Adicionar Usuário ao Banco

Usuário:

Banco de
Dados:

Dê permissão total ao usuário, ou restrinja as operações que não deseja. Fica a seu critério. Permissão total significa que para este banco, o usuário terá poder de Root.

figura: Determinando as operações permitidas

Manutenção de Conta MySQL

Gerenciar Privilégios de Usuários

Usuário: **livro560_projeto**

Banco de Dados: **livro560_projeto**

<input checked="" type="checkbox"/> PERMISSÃO TOTAL	
<input checked="" type="checkbox"/> ALTER	<input checked="" type="checkbox"/> CREATE
<input checked="" type="checkbox"/> CREATE ROUTINE	<input checked="" type="checkbox"/> CREATE TEMPORARY TABLES
<input checked="" type="checkbox"/> CREATE VIEW	<input checked="" type="checkbox"/> DELETE
<input checked="" type="checkbox"/> DROP	<input checked="" type="checkbox"/> EXECUTE
<input checked="" type="checkbox"/> INDEX	<input checked="" type="checkbox"/> INSERT
<input checked="" type="checkbox"/> LOCK TABLES	<input checked="" type="checkbox"/> REFERENCES
<input checked="" type="checkbox"/> SELECT	<input checked="" type="checkbox"/> SHOW VIEW
<input checked="" type="checkbox"/> TRIGGER	<input checked="" type="checkbox"/> UPDATE

Fazer Alterações

Clique no botão Fazer Alterações para gravar os parâmetros.

Exercício nr 2 – Criando o usuário de FTP

Dependendo do plano contratado, as informações de acesso FTP são enviadas por email. Porém, abordarei a criação do usuário, dentro da máxima: Treino difícil, jogo fácil.

Acesse o CPanel do seu domínio e clique no botão Contas de FTP na aba domínio; e

figura: Contas de FTP



Preencha os dados do novo usuário e clique no botão Criar.

figura: Novo usuário FTP criado

Adicionar conta FTP

Login:	<input type="text" value="projeto"/>	@livrodejoomla.com.br	✓
Senha:	<input type="password" value="●●●●●●●●"/>		✓
Senha (Novamente):	<input type="password" value="●●●●●●●●"/>		✓
Strength (?):	<input type="text" value="Muito Forte (82/100)"/>	<input type="button" value="Password Generator"/>	
Diretório:	/home/livro560/	<input type="text" value="public_html/projeto"/>	✓
Cota:	<input type="radio"/> 2000 MB	<input checked="" type="radio"/> Ilimitado	
	<input type="button" value="Criar"/>		

Exercício nr 3 –Criando o Diretório

Se você não possui site publicado no seu provedor, não será necessário criar diretório dentro da raiz, pule para o exercício nr 4.

Lembre-se que criaremos o diretório projeto, dentro do diretório raiz do provedor, no caso public_html, apenas para aproveitar a conta. O endereço do site do projeto, será <http://www.livrodejoomla.com.br/projeto>, ou seja, um Hot Site do site principal.

Acesse o CPanel do seu domínio e clique no botão Gerenciador Padrão na aba Arquivo; e

figura: Criando um diretório



Crie a pasta projeto dentro da raiz (www, public_html, etc...).

figura: Diretório criado



Exercício nr 4 – Transferindo o Site para o Provedor

Dependendo do seu provedor, o mesmo contará com a opção de descompactar o arquivo ao ser enviado, ou após o envio. Isto é muito

importante para ganharmos tempo durante o processo.

Para transferirmos o arquivo usaremos o próprio CPanel do provedor. Dependendo do seu provedor, você pode optar pelo uso de um programa de FTP. Ex: Filezila ou Fireftp.

O CPanel deve ser utilizado para a transferência de sites compactados, gerados pelo Akeeba ou não.

Se optar por transferir o site sem compactá-lo, use um programa de FTP.

Acesse o CPanel do seu domínio e clique no botão Gerenciador Avançado na aba Arquivo. O diretório poderia ter sido criado, a partir do clique neste botão. Porém, não são todos os provedores que o possuem, por isso optei por usar o Gerenciador Padrão;

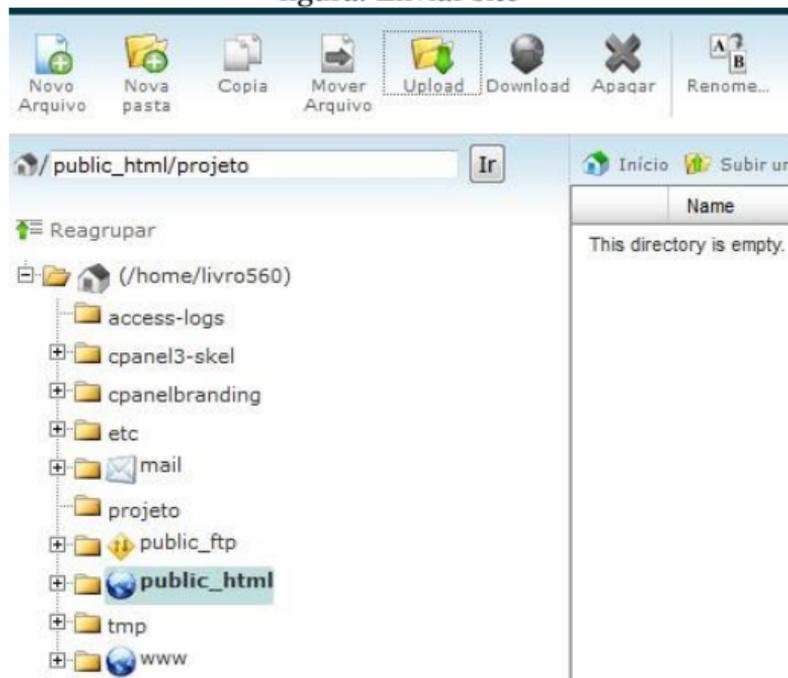
figura: Gerenciador avançado



Gerenciador Avançado

Dê 2 cliques no diretório projeto, que foi recém-criado.

figura: Enviar site



Clique no botão Upload e altere as permissões, se for o caso; e

figura: Permissões de Diretórios

 Enviar arquivos

Espaço disponível para upload: 402.64 MB

Selecione arquivos para enviar para `/home/livro560/public_html/projet`

Sobrescrever arquivos existentes:

Modo	Usuário	Grupo	World
Read	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Write	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Executar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Permissão	<input type="text" value="7"/>	<input type="text" value="5"/>	<input type="text" value="5"/>

Verifique se o diretório está correto e confira as permissões. Lembre-se que as permissões corretas são:

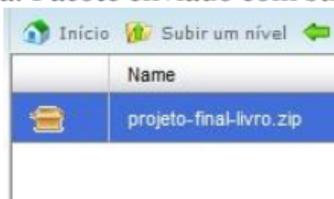
Diretórios – 755

Arquivos – 644

Selecione o arquivo com o backup do site em sua máquina. O upload iniciarse-á automaticamente e o tempo dependerá de sua conexão com a Internet;

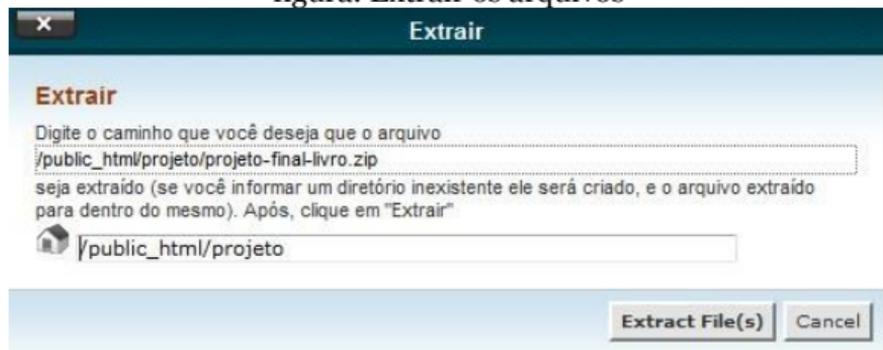
Após o término do processo, atualize o diretório apertando as teclas ctrl+f5;

figura: Pacote enviado com sucesso



Clique sobre o pacote e escolha a opção de Extrair e verifique se o diretório está correto. No caso public_html/projeto;

figura: Extrair os arquivos



Após a descompactação do arquivo, clique no botão Close e atualize o endereço do site, no navegador.

Caso a mensagem Your host needs to use

PHP 5.3.1 or higher to run this version of Joomla! apareça, seu provedor não possui a versão do PHP compatível com Joomla! 3.x. Dependendo do provedor, isso não será um problema e bastará criar uma flag no arquivo htaccess.txt existente na raiz do Joomla.

Estou usando o Hostgator e no meu caso, basta criar a flag com o seguinte conteúdo:

```
        figura: flag no arquivo .htaccess
# Habilitar o PHP 5.3
AddType application/x-httpd-php53 .php
```

Após criar a flag devo renomear o arquivo para .htaccess.

Este arquivo é muito importante e já foi abordado no livro, é fundamental para a segurança, URL's amigáveis e etc...

Exercício nr 5 – Publicando o site no provedor com o Akeeba

Fizemos todo o processo, nosso site foi descompactado e atualizamos a versão do PHP. Agora, basta atualizar o site apertando as teclas ctrl+f5 e seguir os passos do

Akeeba.

A primeira tela do Akeeba nos traz informações do provedor de hospedagem, do PHP e dos diretórios tmp, logs e cache;

figura: Tela 1 – restore akeeba

Required Settings

Item	Current Setting
PHP Version vs 5.2.7	Yes
- Zip Compression Support	Yes
- XML support	Yes
- MySQL Support	Yes
MB language is default	Yes
MB string overload off	Yes
configuration.php Writable	Yes

Optional Settings

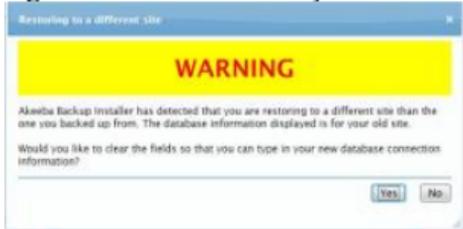
Item	Recommended Setting	Current Setting
Safe Mode	No	No
Display Errors	No	Yes
File Uploads	Yes	Yes
Magic Quotes Runtime	No	No
Register Globals	No	No
Output Buffering	No	No
Session auto start	No	No

Directories

Item	Current Setting
Temporary Directory /home/livros60/public_html/projeto/tmp	Yes
Log Directory /home/livros60/public_html/projeto/logs	Yes
Cache Directories /home/livros60/public_html/projeto/cache	Yes

A próxima tela nos avisa da mudança de banco de dados, clique em Sim;

figura: Tela 2 –mudança de banco



A próxima tela nos apresenta as diretivas de conexão ao banco de dados, que deverão ser preenchidas para o devido Restore. Após preencher as informações clique no botão Next do Akeeba;

figura: Tela 3 – diretivas so banco de dados

Connection parameters

Item	Value
Database type (usually "_QQ_"mysql"_QQ_")	mysql <input type="text"/>
Database server host name	localhost <input type="text"/>
User name	livro560_projeto <input type="text"/>
Password	***** <input type="password"/>
Database name	livro560_projeto <input type="text"/>
Can't get it to work? Click here for troubleshooting instructions.	

Advanced Options

Item	Value
Existing tables	<input checked="" type="radio"/> Drop existing tables <input type="radio"/> Backup existing tables
Database tables prefix	gnxu5_ <input type="text"/>

Fine-tuning

Item	Value
Suppress Foreign Key checks while restoring	<input checked="" type="checkbox"/>
Use ODBC driver for MySQL	<input type="checkbox"/>

Perceba que o usuário, senha e banco de dados, são os que criamos anteriormente. Após o Restore do banco, a imagem abaixo será visualizada.

figura: Restore completo



Clique no botão OK para dar continuidade. Chegamos aos ajustes finais do processo, verifique as informações, com especial atenção para os diretórios (tmp, log e cache) e crie a nova senha para o administrador do site. O Akeeba sugere outro usuário diferente de admin. Clique no botão Next do Akeeba para a última operação.

figura: Configurações finais

Site Parameters

Site	Value
Site name	Escola Expresso do Saber
Site e-mail address	contato@jurocoutinho.com.br
Site e-mail sender name	Escola Expresso do Saber
Use site URL:	<input type="text"/>
(Optional; leave blank if unsure)	
Cookie domain	<input type="text"/>
(Optional; leave blank if unsure)	
Cookie path	<input type="text"/>
(Optional; leave blank if unsure)	
Override tmp and log paths	Use the directories under your new site's root <input type="checkbox"/>

FTP Options

Site	Value
Enable the FTP layer	<input type="checkbox"/>
Host name	<input type="text"/>
Port (usually 21)	<input type="text"/>
Username	<input type="text"/>
Password	<input type="password"/>
Directory	<input type="text"/>
<input type="button" value="Auto find directory"/> <input type="button" value="Test connection"/>	

Super Administrator settings

Site	Value
User name	admin ▼
New password (leave blank to keep current)	<input type="password"/>
Re-type password	<input type="password"/>
E-mail address	contato@jurocoutinho.com.br

Fine-tuning

Site	Value
Absolute path to site's root	/home/luiz@581/public_html/projeto
Temporary Directory	/home/luiz@581/public_html/projeto/tmp
Log Directory	/home/luiz@581/public_html/projeto/log

O site está recuperado e pronto para fazer sucesso, remova o diretório de instalação e aguarde a visualização do front-end.

figura: Removendo o diretório de instalação

Your site's configuration has been written to disk

You must now remove the `installation` directory before accessing your site.

If you are using Kickstart, close this window and click on the Clean Up button in Kickstart's v

Alternatively, please click the following in order to [remove the installation directory](#) a

O processo de publicação de um site com Akeeba é muito mais simples que o processo de transferir todos os arquivos e diretórios via FTP e importar o banco de dados para o provedor.

figura: Site publicado no provedor

A forma mais rápida de aprender Joomla!

OK

[Início](#) [Estatuto](#) [Notícias](#) [Blog](#) [Fale Conosco](#)

Login Form

Lembra-me

[Criar uma conta >](#)

[Início](#)
[Estatuto](#)
[Notícias](#)
[Blog](#)
[Fale Conosco](#)

Bem-vindos a Escola Expresso do Saber

Ainda assim, existem dúvidas a respeito de como a complexidade dos estudos efetuados acarreta um processo de reformulação e modernização do fluxo de informações. Nunca é demais lembrar o peso e o significado destes problemas, uma vez que o acompanhamento das preferências de consumo facilita a criação dos conhecimentos estratégicos para atingir a excelência. O que temos que ter sempre em mente é que a valorização de fatores subjetivos nos obriga à análise dos índices pretendidos.

[▶ Leia mais: Bem-vindos a Escola Expresso do Saber](#)

Sub-categorias

[Acadêmicas](#)

[Gerais](#)

Latest Article

- [Colunistas do blog](#)
- [Tutoria no Blog](#)
- [Estrutura da escola](#)
- [Matrículas abertas](#)
- [Quando 2+2 são 5?](#)

Capítulo 18 – Programando para a Plataforma Joomla!

Introdução

O nosso projeto foi publicado mas não significa que está terminado. Pelo contrário, a publicação de um site na internet é o início de um ciclo de atualizações constantes e melhorias que ficaram para trás por cortes orçamentários ou esgotamento de prazo.

Nos próximos capítulos aprenderemos a customizar o componente de usuários (`com_users`), criaremos Override de Templates, além de construirmos juntos um novo plugin de validação, para o `com_users`.

Fim desenvolver o proposto neste capítulo e posteriores, instalei um novo Joomla sem exemplo de conteúdo e usarei o Gedit em ambiente GNU/LINUX e notepad++ em ambiente Windows. O sistema operacional e IDE de desenvolvimento devem ser aqueles que

você domina.

Não existe forma errada ou certa de programar, o principal é ter lógica. Alguns programam de forma estruturada outros orientado a objeto. Para o Framework Joomla, devemos programar orientado a objetos.

Aliás, se você conhece um pouco do código dos componentes do Joomla! 1.5, perceberá o quanto o nível de abstração aumentou no Joomla! 3.x. Lembra muito a programação em Java.

Não é foco deste capítulo ensinar programação, logo, sugiro a leitura de algum livro de PHP orientado a Objetos para ajudar, se for o caso.

Joomla! Platform

Precisamos conhecer a Joomla! Platform e os comandos PHP mais utilizados no Joomla antes de iniciarmos.

Podemos pensar o CMS Joomla como uma plataforma para criação de aplicativos.

Podemos também ver o CMS Joomla como uma aplicação que fica em cima de algo ainda mais fundamental, algo que constitui a base sobre a qual tudo é construído no Joomla. Esse algo é a plataforma Joomla. Já foi chamada de "Joomla! Framework", "as bibliotecas joomla" e provavelmente muitas outras coisas. O que estamos falando, no entanto, são os programas dentro da pasta de bibliotecas da distribuição Joomla.

Antes da versão 1.5 do joomla, as classes e funções fundamentais da distribuição eram todas misturadas em um punhado de arquivos dentro da pasta includes. Para o Joomla 1.5, decidiu-se criar uma forma mais limpa e sustentável de manter o código-fonte organizado, de forma a tornar-se mais profissional, onde os frameworks são invocados para fornecer a lógica fundamental. Um dos objetivos foi tornar o desenvolvimento de extensões em Joomla, mais amigável aos profissionais provenientes do java ou do

.NET. Devido a isso, foi construído o hoje é conhecido como a plataforma Joomla.

Quando você olhar na pasta de bibliotecas, você verá sete pastas e cinco arquivos PHP (junto com o arquivo HTML obrigatório). Dentro do arquivo loader.php existe uma classe e duas funções muito importantes.

A classe chamada JLoader manipula e inclui os programas da plataforma para que você possa usá-los em seus projetos. As duas funções são `jexit ()` e `jimport ()`.

A função `jexit ()` é um invólucro em torno da função de saída do PHP (na verdade, uma construção de linguagem). Ela existe para tornar a unidade de teste mais fácil e você deve sempre usá-la em seus scripts em vez de usar `exit()` diretamente.

A função `jimport ()` é uma forma abreviada de chamar `JLoader :: import ()` e se destina a fornecer uma sintaxe semelhante à declaração de importação em Java ou a instrução usando em C #.

A idéia geral é que você use o método `import ()` método com um caminho separado por ponto para a biblioteca que deseja usar e, em seguida, a plataforma garante que ele esteja disponível para você quando for usá-lo.

As pastas são `joomla`, `cms`, `phpmailer`, `phputf8` e `SimplePie`. `Phpmailer`, `phputf8` e `simplepie`, não fazem parte do core do Joomla, são bibliotecas de terceiros que o CMS Joomla usa para oferecer diversas funcionalidades, a saber:

`phpmailer`: é um pacote para lidar com o envio de e-mail complexo escrito em PHP;

`phputf8`: é um pacote para fazer o PHP mais amigável ao encoding UTF-8 e é utilizado para aumentar a funcionalidade nativa do PHP para lidar com UTF-8 encoding;

`SimplePie`: é um pacote para lidar com análise de XML alimentado com Atom e RSS.

A pasta Joomla contém todas as bibliotecas que compõem a plataforma Joomla.

A pasta `cms` foi adicionado na versão 2.5. Ela

mantém classes da biblioteca joomla necessárias ao CMS Joomla, mas não aplicáveis à plataforma joomla. Existem dois arquivos PHP na pasta `libraries/joomla`:

`factory.php`: contém uma classe estática chamada `JFactory` e fornece uma maneira fácil de obter vários objetos do sistema a partir de uma interface comum; e

`methods.php`: contém algumas classes estáticas auxiliares para interagir com URLs e traduzir o texto.

As pastas encontradas dentro de `libraries/joomla` são conhecidas como pacotes de bibliotecas e são agrupadas logicamente em todo o tipo de funcionalidade que eles fornecem.

Estrutura de Arquivos PHP

PHP é uma linguagem de programação estruturada, cujo código é interpretado em sequência do início ao fim sem guardar objetos na memória. É uma linguagem executada a

nível de servidor.

Arquivos .php podem ser criados e editados em qualquer programa editor de texto, por exemplo bloco de notas e uma boa prática de programação no Joomla, ou não, é usar codificação UTF-8 para todos os arquivos.

O código PHP pode ser escrito junto com a linguagem de marcação de texto HTML e a extensão que identifica arquivos php é a .php. Ex: index.php

Arquivos PHP no Joomla

O CMS Joomla possui vários arquivos que possuem somente código PHP. Arquivos PHP são identificados pelas tags **<?php e ?>**.Exemplo: `<?php echo $info; >`

Quando o arquivo é composto apenas de código PHP, não existe a necessidade da tag de fechamento. Aliás, uma boa prática de programação com PHP é não usar a tag de fechamento para arquivos que possuam apenas código PHP, tendo em vista que

espaços deixados após a tag de fechamento podem causar erros no processamento do arquivo.

Lembre-se: Omita sempre a tag de fechamento, quando o arquivo possuir apenas código PHP.

Arquivos com PHP e HTML

O arquivo `index.php` do template utilizado no CMS Joomla é composto de uma mistura de códigos PHP com elementos do HTML. Nesses arquivos, o código PHP é identificado pelas tags **<?php e ?>**. É comum utilizar PHP junto com o HTML.

PHP Sintaxe Básica

Espaço em branco

Espaço em branco (espaço, tabulação e etc...) são ignorados pelo interpretador do PHP. O importante é a formatação do código para o perfeito processamento. Observe o exemplo

abaixo:

```
$a=$b+$c;
```

é equivalente a: $\$a = \$b + \$c$;

A segunda notação é a preferida porque é mais legível. Além disso, uma única linha de código pode levar até mais de uma linha de texto. Por exemplo:

```
$a = $b + $c + $d;
```

Caracteres importantes

Toda declaração PHP:

termina com um ponto e vírgula (;)

Parênteses () e Chaves { } são usados para delimitar blocos de código

Blocos de código são usados para designar o início e o fim do código para:

CLASSES (possuem atributos e métodos)

FUNÇÕES

DECLARAÇÕES

INSTRUÇÕES

SWITCHS

LOOPS

Parênteses são usados para a instrução

condicional » for if (para se) e declarações » switch (mudar), e while (enquanto).

Os comentários podem ser inseridos da seguinte forma:

em uma linha de código - como quaisquer caracteres após " / / "

blocos de comentários - começam com a linha " / * " e terminam com a linha " * / "

O traço junto ao símbolo maior que (" -> ") chamam um método de classe. Por exemplo:
\$name = \$db->loadResult();

(*) Chama o método loadResult() do objeto na variável chamada \$db

Dois pontos duplos (" :: ") fazem a mesma coisa para métodos estáticos. Por exemplo:
\$user= Jfactory::getUser();

figura: Tabela de caracteres utilizados no PHP

Nome arquivo	Utilização
Ponto e vírgula (“;”)	Termina uma instrução em php
Chaves (“{”, “}”)	Termina blocos de código (classes, funções, if/then instruções, loops, condicionantes e mais)
Parênteses (“(”, “)”)	Utilizado em fechamento de argumentos de métodos, condicionantes lógicas, valores de arrays, expressões e operadores
Barras duplas (“//”)	Utilizadas para comentário de uma linha
/* e */	Utilizado para blocos de comentário
Traço + sinal de maior que (“->”)	Chama uma função (também referencia métodos de classe). Ex: \$db->loadResult();
Dois pontos duplos (“::”)	Chama um método estático para as classes. Ex: JFactory::getDate();
Colchetes (“[”, “]”)	Referencia valores de array. Ex: \$myarray[] = \$x or \$x = \$myarray[\$y]
Sinal de igualdade + sinal de maior que (“=>”)	Conecta um valor associado por um array. Ex: \$a = array('name' => 'Fred');
Ponto de exclamação (“!”)	Usado para indicar “desigualdade”. Ex: if (\$x != \$y)

Nome arquivo	Utilização
Linha vertical dupla "pipe" (" ")	Lógico ou operador. Ex: (\$a == \$b \$a == \$c) variável \$a é igual a \$b e igual a \$c
Aspas simples ou duplas (' or ")	Utilizadas para fechar valores do tipo "strings". Pode ser usado qualquer tipo embora aspas duplas têm comportamento diferente para fechamento de variáveis
Sinal de cifrão ("\$")	Utilizado para criar variáveis. Ex: \$x
Sinal de arroba ("@")	Usado em blocos de documentação para as variáveis de documentação. Ex: @package, @param, @return
Vírgula (",")	Usada para separar valores em métodos, listas de argumentos e arrays
Ponto (".")	Usado para concatenar operadores (strings e variáveis). Ex: \$a = "Ola" . "mundo";
Sinal de igualdade ("=")	Operador de atribuição de variável. Ex: \$a = \$b; atribui o valor de \$b a \$a (que também retorna o valor atribuído)
Sinal de igualdade duplo ou triplo ("==" ou "===")	Operador lógico de igualdade. O sinal duplo significa que os valores são iguais. O sinal triplo significa que

Nome arquivo	Utilização
	além de iguais, os valores são do mesmo tipo.
Sinal menor que e maior que (" <code><</code> ", " <code>></code> ", " <code><=</code> ", " <code>>=</code> ")	Valor lógico menor que, maior que, menor ou igual, maior ou igual
Sinal de interrogação (" <code>?</code> ") ou sinal de dois pontos (" <code>:</code> ")	Usado depois de um operador ternário. Ex: <code>\$a = (\$b == \$c) ? \$d : \$e;</code>
Barra invertida (" <code>'</code> ")	Usada como caractere de escape. Ex: <code>\$a = 'Gota D'água';</code>
Sinais (" <code>+</code> ", " <code>-</code> ", " <code>*</code> ", " <code>/</code> ")	Operadores de adição, subtração, multiplicação e divisão
E comercial simples (" <code>&</code> ")	Usado em métodos para indicar o parâmetro do objeto passado por referência
E comercial duplo (" <code>&&</code> ")	Operador e Lógico. Ex: <code>if (\$a == \$b && \$c == \$d). Se a variável \$a igual a \$b e variável \$c igual a \$d</code>

Operações Comuns

Operações Aritméticas e Concatenação de Strings

No PHP as quatro operações matemáticas são representadas pelos símbolos:

- + (ADIÇÃO)
- - (SUBTRAÇÃO)
- * (MULTIPLICAÇÃO)
- / (DIVISÃO)

O símbolo ponto (.) sozinho antes de uma variável ou com sinal de igualdade (".=") , significa concatenar (juntar). Por exemplo:

```
$a = ' $dog ';  
$b = 'cat ';  
$c = ' $a . $b;
```

Chegamos a seguinte conclusão: \$c é um 'dogcat'

```
$a += $b; // assume que $a = $a + $b  
$c .= $d; // assumo que $c = $c . $d
```

O duplo sinal de adição "+ +" significa adicionar um (\$ a + +;).

Sinal de adição com sinal de igualdade ("+=") significa incrementar um valor por outro valor.

Fixando Tipos de Variáveis

Para definir ou converter um tipo de variável, utilize o tipo entre parênteses como operador. Por exemplo:

```
$a = (string) $b; // $a assume $b convertida  
em uma string (caracter)
```

`$c = (int) $d; // $c assume $d convertida em um número inteiro`

Regras específicas são aplicadas ao converter valores de um tipo para outro. Por exemplo, para conversão de caracteres em números inteiros:

`$int = (int) 'abc'; // $int será o número zero (0)`

`$int = (int) '123abc'; // $int assume 123`

Se este primeiro grupo de letras pode ser interpretado como um número inteiro, este é o valor utilizado. Caso contrário, o valor é zero.

Operadores Lógicos

- Um único símbolo de igualdade (=) atribui um valor a uma variável (e retorna este valor);
- Um duplo ou triplo sinal de igualdade (== ou ===) atribui um valor de igualdade.

Observe o exemplo:

`$a = $b; // a variável $b recebe o valor de $a`

(\$a == \$b); // verdadeiro se \$a possui o mesmo valor de \$b

(\$a === \$b); // verdadeiro se \$a possui o mesmo valor e tipo de \$b

- O sinal de (!) é utilizado para negar uma comparação.

Observe o exemplo:

(\$a != \$b); // a variável \$a é diferente da variável \$b

(\$a !== \$b); // a variável \$a não é igual a variável \$b

- Os sinais ">" e "<" são utilizados para determinar a condição tamanho de uma variável em relação à outra.

Observe o exemplo:

(\$a < \$b); // a variável \$a é menor que a variável \$b

(\$x > \$y); // a variável \$x é maior que a variável \$y

- Os sinais =< e >=) são utilizados para determinar a condição de

tamanho e igualdade de uma variável em relação à outra.

Observe o exemplo:

`($a <= $b);` // a variável \$a é menor ou igual a variável \$b

`($x => $y);` // a variável \$x é maior ou igual a variável \$y

- Pipe (`||`) e (`OR`) são utilizados para expressões lógicas do tipo OU.

Observe o exemplo:

`($a || $b);` // a variável \$a ou a variável \$b

`($x OR $y);` // a variável \$x ou a variável \$y

- O comercial `&&` e `AND` são utilizados para expressões lógicas do tipo E.

Observe o exemplo:

`($a && $b);` // a variável \$a e a variável \$b

`($x AND $y);` // a variável \$x e a variável \$y

Abaixo temos alguns exemplos usando operadores lógicos.

```
( $a == $b || $c == $d )
```

```
( $a == $b OR $c == $d )
```

```
( $a == $b && $c == $d )
```

```
( $a == $b AND $c == $d )
```

Declarações (if – elseif - else)

Declarações são muito comuns para executar condições no código. A sintaxe básica pode ser observada abaixo.

IF (Se)

Exemplo 1: IF - ELSE

```
if ($a == $b) {
```

```
/*
```

testa a condição se a variável \$a é igual a variável \$b.

Se o resultado é verdadeiro executa o código entre chaves.

```
*/
```

```
$c = d;  
$e = $f;  
}  
else  
{  
// caso contrário  
$g = $h;  
$i = $j;  
}
```

Perceba que usamos a cláusula else para testar a condição.

Em blocos com muitas condições devemos usar elseif para os blocos de código subsequentes.

Exemplo 2: IF - ELSEIF

```
if ($a == $b)  
{  
$x = $y; // se a condição é verdadeira  
}  
elseif ($c == $d)  
{  
$g == $h; // somente se ($a == $b) e ($c
```

```
igual $d)
```

```
}
```

Podemos usar vários blocos `elseif` no código. Atenção: Nunca use sinal de igualdade simples (=), para comparar valores. A comparação deve ser feita com o sinal de igualdade duplo (==). O sinal de igualdade simples é utilizado para atribuir valor a uma variável.

Por exemplo, considere o código abaixo:

```
$a = 'dog' ;
```

```
$b = 'cat' ;
```

```
If ($a = $b) // foi usado = ao invés de == por engano.
```

```
{
```

```
echo true\n; // resultado é sempre verdadeiro
```

```
echo $a . \n; // $a agora é 'cat' }
```

Acidentalmente, utilizamos o sinal simples de igualdade ao invés do sinal duplo.

O sinal simples de igualdade tem duas funções iguais:

- (1) Atribuir o valor de \$b à \$a; e
- (2) Retorna o novo valor para \$a.

Assim \$a = \$b retorna o valor cat, que retorna verdadeiro para valor booleano. Portanto, a declaração if é verdadeira.

Podemos usar um único sinal de igualdade (=) dentro de uma condição if quando executamos um método e atribuímos os resultados a uma variável.

Por exemplo: O método loadResult() da classe JDatabase retorna um valor ou valor nulo se a consulta for vazia. Por isso, podemos usar um valor de retorno loadResult() dentro de uma condição if.

Observe o exemplo abaixo:

```
If ( $link = $db->loadResult() ) { // verdadeiro se a consulta não retornar zero }
```

O código acima irá:

- 1) executar o método loadResult () da classe JDatabase,
- 2) salvar esse valor para a variável \$ link, e
- 3) usar esse valor como condição para o if.

Poderíamos escrever o mesmo código em apenas duas linhas, observe:

```
$link = $db->loadResult ();  
if ($link) { // link é verdadeiro se a consulta  
retorna um resultado
```

Existe uma precaução importante no código. Se a consulta retornar um zero como um resultado válido, este código não vai funcionar como esperado. Isto ocorre, porque o zero irá tornar a condição falsa. Neste caso, poderíamos usar o seguinte código para corrigir o problema:

```
$link = $db->loadResult();  
if ($link !== null) { // retorna falso se o res-  
ultado da consulta for nulo
```

Você pode usar o operador ternário do PHP para substituir alguns simples comandos if, da seguinte forma:

```
$a = ( $b == $c ) ? $d : $e; // $d retorna ver-  
dadeiro, caso contrário $e retorna ver-  
dadeiro
```

Isto atribui a variável \$a, o valor da variável

\$d se a condição for verdadeira. Caso contrário será atribuído o valor da variável \$e.

Declaração (Switch)

A declaração Switch é utilizada para executar diferentes blocos de código, baseados no valor de uma expressão. A sintaxe básica da declaração é a seguinte:

```
switch ($a)
{
case 'abc';
$b = $c;
break;
case 'def';
$d = $e;
break;
default:
$f = $g;
break;
}
```

Entendendo o código:

a declaração switch testa o valor de \$a da

seguinte forma:

- a) se for 'abc', o valor atribuído a \$b será \$c;
- b) se for 'def', o valor atribuído a \$d será \$e;
- c) se nenhuma

das condições forem satisfeitas o valor padrão será assumido, neste caso, o valor atribuído a \$f será \$g.

Perceba que a cada teste, o código é interrompido pelo comando break. Ou seja, caso a primeira condição seja atendida, o bloco da declaração switch é encerrado e o processamento do código continua.

Declarações (Looping)

Foreach

Loops do tipo foreach são a maneira mais simples de percorrer um array. O bloco de código do loop é executado uma vez para cada elemento do array. Por exemplo, no bloco de código abaixo, \$groups é um simples array:

```
Foreach ($groups as $group) // groups é um
```

```
array
{
echo $group; // $group contém os elemen-
tos do array
// aqui seria inserido o restante do código, se
fosse o caso
}
```

Neste exemplo, se \$groups não é um array, você receberá um aviso do PHP que o array está vazio. Neste caso, o loop será ignorado. Você pode usar loops do tipo foreach com arrays associativos, especificando as variáveis a usar para cada chave e valor.

Observe o exemplo:

```
$assoc = array('name' => 'Fred', 'age' =>
29);
Foreach ($assoc as key => value) {
echo $key . ' : ' . $value . \n; // imprime cada
par chave/valor
}
```

Aqui, \$key vai ser a chave para cada elemento da matriz e \$valor vai conter o valor

para cada elemento.

For

Loops do tipo `for` permitem que você execute o loop, `n` vezes.

Observe o exemplo:

```
// começa com 0, adiciona 1 a cada execução  
do $i, continua até que a condição não seja  
verdadeira
```

```
For( $i = 0; $i < $len; $i++)
```

```
{
```

```
echo $i; // será executado até que $i == $len
```

```
}
```

Aqui nós usamos `$i` como nosso contador e usamos `$i++` para incrementá-lo. O loop será executado até que a condição `$i < $len` não seja verdadeira.

Do/While Loops do tipo `Do/while` permitem processar um bloco de código até que uma condição não seja verdadeira. Um tipo executa um bloco de código primeiro e depois verifica uma condição para ver se irá repetí-la.

Observe o exemplo:

```
do
{
// bloco de código é processado uma vez e
depois será repetido
// enquanto ao mesmo tempo a condição é
verdadeira
// código no bloco de código deve finalmente
satisfazer a condição
}
```

While (\$a != \$b);

O segundo tipo checa a primeira condição, antes de executar o bloco de código.

Observe o exemplo:

```
While ($a != $b)
{
// bloco de código será executado apenas se
a condição for verdadeira
// código no bloco de código deve, eventual-
mente, ser inserido para condição falsa
}
```

Em ambos os casos, é importante

compreender que o bloco de código executado deve eventualmente tornar a condição falsa. Caso contrário, você vai ter uma condição de loop infinito.

Comando Foreach

O comando continue é usado para ignorar o restante do bloco de código do para uma iteração do loop.

```
Foreach ( $groups in $group )  
{  
if ( $group = 'Public' ) {  
continue; // ignora group 'Public'  
}  
echo $group;  
}
```

Sintaxe Alternativa

Em arquivos contendo somente o código PHP, normalmente, o código é colocado em um elemento de PHP. Em arquivos de layout, no entanto, podemos misturar elementos do PHP com outro elemento HTML,

tendo assim múltiplos elementos PHP no arquivo. Dependendo da situação, podemos desejar a saída de elementos HTML nos blocos de código de if e loops.

Nesta situação, é geralmente preferível usar a sintaxe alternativa para comandos if e loops. Isso permite-nos elementos de saída HTML fora de elementos de PHP, então não precisa colocar elementos HTML entre aspas. Ele também evita ter um código PHP que contém apenas uma tag aberta ou fechada, que é muito fácil de se perder quando se olha para o código.

Na tabela abaixo temos alguns exemplos padrão de sintaxe alternativa. Na sintaxe alternativa, os comentários do PHP devem ser colocados dentro de elementos PHP. Além disso, embora caracteres de espaço em branco não sejam importantes no interior dos elementos de PHP, são importantes fora destes elementos. Por exemplo, as duas

seguintes linhas de código irão produzir resultados diferentes:

Sintaxe simples

```
<?php
// sintaxe padrão

if ( $a == $b )
{
    echo 'equal';
} else {
    echo 'not equal';
}
?>
```

Sintaxe alternativa

```
<? php
// sintaxe alternativa

<?php if ( $a == $b ) : ?>
    <p><?php echo 'equal'; ?></p>
<?php else : ?>
    <p><?php echo 'not equal'; ?> </p>
<?php endif; ?>

?>
```

figura:

Sintaxe simples

```
<?php

// sintaxe padrão

foreach ( $groups as $group )
{
    $a = $b;
}

?>
```

Sintaxe alternativa

```
<?php

// sintaxe alternativa

<?php foreach ( $groups as $group ): ?>
    <p><?php echo $group; ?></p>
<?php endforeach; ?>

<p>This is a <?php echo 'test'; ?></p>
<p>This is a<?php echo 'test'; ?></p>

// A primeira linha tem um espaço entre a
e test. A segunda não.

?>
```

Variáveis

Todas as variáveis em PHP começam com um cifrão seguido por uma letra ou sublinhado. Por exemplo: `$minhavariavel` ou `$_minhavariavel`.

Você pode usar números e traços após a letra ou sublinhado. Os nomes de variáveis são case sensitive, então `$minhavariavel` `$minhaVariavel` são diferentes. É muito fácil enganar-se na referência de uma uma variável, por conta do case sensitive.

Essa é uma razão pela qual é bom ser consistente na nomeação de variáveis. (por exemplo, usando "capitalize", tipo: `$nomeMinhaVariavel`).

Declarando Variáveis

Via de regra você não precisa declarar variáveis no PHP, mas deve atribuir-lhes um valor antes de usá-la em uma expressão. Caso contrário você receberá um aviso, do PHP, tipo `warning`.

Escopo de Variáveis

Em geral, as variáveis são definidas e o escopo está somente no bloco de código, onde são definidas. Por exemplo, se uma variável é definida no bloco de código mais externo de um script, o escopo será para o resto do script, incluindo blocos de código contidos, como declarações if e loops.

Se um arquivo é incluído usando comando include ou require, o escopo das variáveis ficará no âmbito dos arquivos incluídos. É por isso que as variáveis de uma view ainda estão no escopo quando usamos o método LoadTemplate () para carregar arquivos de layout.

Quando estamos dentro de um método de classe ou de uma função, apenas as variáveis locais para o método ou função estão no escopo.

Arrays (Matrizes)

As matrizes podem ser criadas com ou sem valores iniciais. O código a seguir cria uma matriz vazia:

```
$emptyArray = array( );
```

O código abaixo cria uma matriz com dois valores:

```
$simple = array('zero', 'one'); // $simple[0]  
= 'zero', $simple[1] = 'one'
```

Matrizes podem ser indexadas ou associadas. Matrizes usam números inteiros 0,1,2, etc... para acessar elementos, na indexação.

Por exemplo, o código seguinte acede ao primeiro elemento no exemplo anterior (note que o primeiro elemento é 0, e não 1):

```
echo $simple[0]; // será printado 'zero' na  
tela
```

As matrizes de associação são armazenadas em pares chave-valor. Este exemplo cria uma matriz associativa:

```
$assoc = array ('name' => 'Jim' , 'age' =>  
29);
```

Para acessar os valores, use o seguinte:

```
echo $assoc[ 'name' ]; // printa Jim, na tela
```

```
echo $assoc[ 'age' ]; // printa 29, na tela
```

Para adicionar um novo elemento ao array

indexado, use [], da seguinte forma:

```
$simple[ ] = 'new value' ; // adiciona ao fim  
do array
```

Para adicionar um novo elemento ao array associado, adicione uma nova chave, da seguinte forma:

```
$assoc[ 'telephone' ] = '123-4567';
```

Use o comando unset para remover um elemento de um array. Por exemplo:

```
unset( $assoc[ 'age' ] ) // remove o elemento  
'age'
```

Elementos de matriz podem ser de qualquer tipo, incluindo objetos ou outras matrizes. Por exemplo, este código cria uma matriz indexada, onde os elementos são arrays associativos:

```
$person1 = array( 'name' => 'Jim' , age =>  
29);
```

```
$person2 = array( 'name' => 'Jill' , age =>  
27);
```

```
$people = array($person1, $person2);
```

Neste exemplo, acessamos um elemento da

matriz anterior, como se segue:

```
echo $people[0]['name']; // printa Jim, na tela
```

Aqui, `$people[0]` é a primeira matriz associativa, `$people[0]['name']` dá o nome de elemento da matriz associativa

Trabalhando com Arrays Aqui alguns exemplos de como trabalhar com matrizes com os comandos: `count()`, `is_array()` e `isset()`.

```
$count = count( array(1,2,3)); // 3: É o número de elementos da matriz
```

```
is_array($a); // retorna verdadeiro se $a é um array, caso contrário retorna falso
```

```
isset($person1[ `name` ]) // verdadeiro se elemento existe, caso contrário falso
```

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a15> para mais informações sobre Array.

Strings

Strings são variáveis que contém caracteres, incluindo textos, números e símbolos e PHP

possui vários métodos que trabalham com strings.

Alguns desses métodos não funcionam corretamente com conjuntos de caracteres UTF-8.

A classe Jstring que fica em (libraries/joomla/utilities/string.php) contém métodos para comparação e uso correto com UTF-8.

Por essa razão, você deve usar o método Jstring quando for operar com string que contenha codificação UTF-8. Veja os exemplos abaixo:

```
$pos = JString::strpos( 'abc' , 'bc' ) ; //  
deveria ser 1  
$len = JString::strlen( 'abc' ); // deveria ser  
3  
$replace = str_replace( 'dog' , 'cat' , 'I love  
dogs. '); // I love cats.
```

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a16> para maiores informações sobre Strings no PHP.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/>

insumos/?#a17 para maiores informações sobre a classe Jstring.

Funções e Métodos

Constantes e Diretório Atual

Podemos definir constantes em PHP usando a instrução `define`.

Observe o exemplo: `define('_JEXEC' , 1);`

Define a constante `_JEXEC` com um valor de 1. Lembre-se que esta constante é muito importante e impacta na segurança do sistema.

Cuidado ao criar suas extensões, `_JEXEC` deve ser usada para ter certeza que os arquivos são executados dentro da aplicação Joomla. Uma vez definida, as constantes não podem ser alteradas. Por convenção, as constantes são definidas com letras maiúsculas.

No PHP temos algumas constantes mágicas pré-definidas.

Observe o exemplo:

A constante `__FILE__` é igual ao nome completo do caminho do arquivo atual.

A função `dirname()` retorna o nome do diretório para qualquer arquivo (parte ou nome completo do caminho antes da última barra). Podemos usar `__FILE__` e `dirname()` juntos para obtermos o diretório do arquivo atual.

Observe o exemplo:

```
define( ' JPATH_BASE ' , dirname(__FILE__));
```

O código define a constante `JPATH_BASE` como o nome do diretório dos arquivos atuais. Também inclui métodos chamados `file_exists()` para checar se o arquivo existe ou não no sistema.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?a=18> para maiores informações sobre comandos de sistemas de arquivos.

Capítulo 19 – Componente com_users

Introdução

Muitas vezes a particularidade do projeto nos deixa em uma situação difícil, aquela sensação de estarmos em uma “sinuca de bico”.

Nem sempre, a melhor saída é procurar no JED uma extensão de terceiros, podemos customizar um componente já instalado, de preferência nativo, que atenda a demanda.

Usarei como exemplo um projeto que desenvolvi a alguns anos. O cadastro de usuários, era complexo e na época não encontrei no JED algo que atendesse a demanda, exceto talvez, componentes de formulários que criariam imensas tabelas no banco de dados. A solução encontrada foi customizar o

componente de usuários do Joomla 1.5.x e desta forma resolver a questão.

No Joomla! 3.x a customização ficou mais fácil, não simplória, sabendo um pouco de PHP e estando atento aos detalhes da Programação Orientada a Obejtos, é possível customizar um componente nativo e/ou de terceiros desde que distribuído sob licença GNU/GPL.

Neste capítulo iremos aprender a customizar o `com_users`, componente responsável pelo cadastro e gerenciamento de usuários. Esta técnica é conhecida por hacking e não é a mais recomendado pois podemos perder o trabalho realizado em uma atualização de versão. Por isso, iremos ao longo do capítulo, aprender o mesmo processo, de forma menos invasiva, utilizando o plugin Usuário - Perfil.

Nosso objetivo é incluir um campo no formulário de cadastro do componente e criar uma nova visão.

Customizando o com_users

Imagine que precisamos de um campo chamado CPF no nosso formulário de cadastro e os dados recebidos neste campo precisam ser recuperados no back-end.

Apesar de habilitarmos o plugin Perfil de Usuário, não conseguimos atender à demanda. A forma mais fácil seria customizar o plugin Perfil de Usuário, mas, quem disse que quero facilitar?

Anatomia do componente com_users

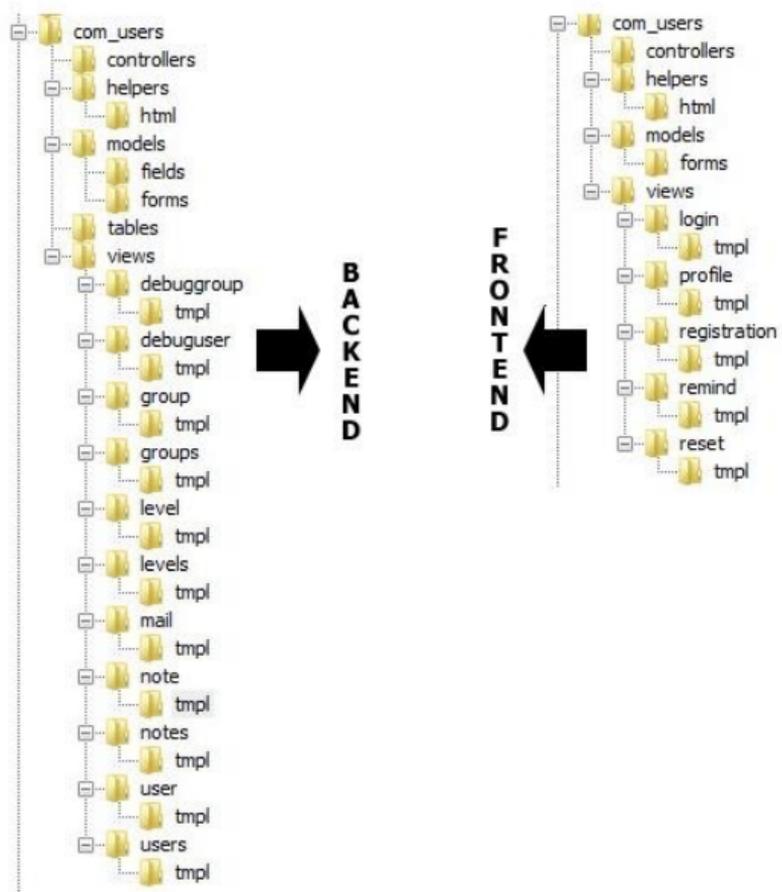
O componente com_users é um dos mais complexos do CMS Joomla sendo responsável por todas as ações relativas aos usuários. Interage simultaneamente com diversas

tabelas do banco de dados. Abaixo temos a estrutura do componente.

figura: estrutura com_users

/administrator/components

/components



Os diretórios e arquivos do back-end (/administrator/components) são responsáveis

por gerenciar todas as ações administrativas do componente com `_users`:

Cadastro de usuário

Edição do cadastro

Exclusão de usuário

Cadastro de grupo

Edição de grupo

Exclusão de grupo

Cadastro de nível de acesso

Edição de nível de acesso

Exclusão de nível de acesso

Cadastro de notas de usuários

Edição de notas de usuários

Exclusão de notas de usuários

Listagem de usuários

Listagem de grupos

Listagem de níveis de acesso

Listagem de notas de usuários

Os diretórios e arquivos do front-end (`/components`) são responsáveis por gerenciar todas as ações de:

Cadastro de usuário

Edição do perfil do usuário

Login do usuário

Relembrar senha

Resetar a senha

Nossa customização deve ser feita nas duas camadas do componente (back-end e front-end), dessa forma poderemos interagir com os dados na área administrativa e criar uma nova listagem com nome e CPF. Ou seja, criaremos uma nova visão.

(MVC) Model-view-controller

O componente foi desenvolvido seguindo o modelo (MVC) Model-view-controller, atualmente considerado um Design_Patterns (padrão de projeto) utilizado na Engenharia de Software. O modelo isola a "lógica da aplicação" da interface do usuário (Inserir e exibir dados), permitindo desenvolver, editar e testar separadamente cada parte. A separação da lógica e interface é um dos conceitos de WEB 2.0

O Model (Modelo) é responsável por operações relacionadas ao Banco de dados também conhecidas pelo acrônimo CRUD (Create Read Update Delete).

A View (Visão) é responsável por apresentar os formulários do componente responsáveis por inserir, editar e apagar dados, além do resultado das consultas realizadas contra o banco de dados.

O Controller (Controlador) é responsável por gerenciar e relacionar as tarefas do Model e da View.

Customização do com_users (Back-end)

Gerenciamento de usuários

Iniciaremos a customização do componente pela parte administrativa, a mais complexa.

Registrar o campo cpf no manifesto de formulário

No Joomla! 3, todos os campos do

formulário são passados via XML, mais um avanço em direção a Web 2.0.

Com a IDE de sua preferência abra o arquivo user.xml localizado em administrator/components/com_users/models/forms/. Este manifesto é responsável por apresentar o form de cadastro com seus respectivos campos.

Insira o trecho de código em negrito, abaixo:

figura: Registrando o campo cpf no manifesto de formulário

```
...  
Código  
Após a linha 19  
<field name="cpf" type="text" \n  
    description="COM_USERS_REGISTER_CPF" \n  
    filter="string" \n  
    label="COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL" \n  
    required="true" \n  
    size="12" \n  
/>  
Continuação do código  
...
```

Agora, precisamos criar os relacionamentos do campo (cpf) com a tabela do componente com_users.

figura: Resultado no back-end

Detalhes da Conta	Grupos de Usuários Atribuídos	Configurações Básicas
-------------------	-------------------------------	-----------------------

Nome *

Nome de Usuário *

COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL *

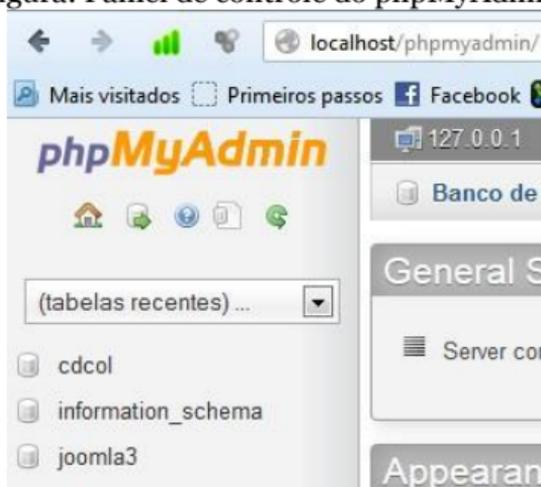
Criando o novo campo na tabela #__users

A tabela ou entidade #__users é a responsável por armazenar os dados digitados durante o cadastro do usuário.

Usaremos o programa phpMyAdmin, para criarmos a nova coluna ou atributo cpf, no nosso banco de dados. O programa é um editor de SQL que permite operações contra o banco de dados em ambiente gráfico, de forma simples e sem necessidade de linha de comando.

Em ambiente local basta digitarmos `http://localhost/phpmyadmin` e teremos acesso ao programa, em ambiente remoto siga as instruções do painel de controle do seu provedor

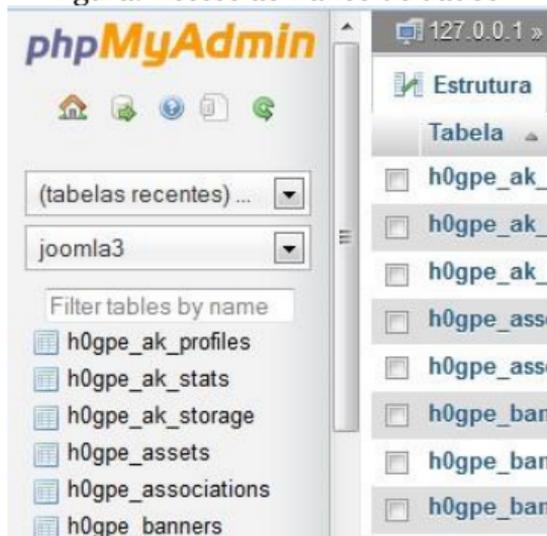
figura: Painel de controle do phpMyAdmin



A esquerda temos listados todos os bancos de dados existentes no SGBD MySQL. O nome do banco de dados do meu site de estudo é `joomla3`.

Para acessar as tabelas basta clicar sobre o nome do banco de dados.

figura: Acesso ao Banco de dados



No frame central do phpMyAdmin busque pela tabela #__users e clique sobre o seu nome para visualizá-la em detalhes. Lembre-se que o Joomla! 3 cria prefixos randômicos para as tabelas durante a instalação. Portanto, substitua o #__ pelo prefixo de tabelas do seu banco de dados. Na imagem anterior podemos perceber que o prefixo das tabelas do meu projeto é hogpe.

Clique na aba Estrutura para visualizar as colunas da tabela.

figura: Colunas da tabela #__users

#	Nome	Tipo
1	id	int(11)
2	name	varchar(255)
3	username	varchar(150)

Após as acolunas temos uma barra de ferramentas que permite criar uma nova, basta escolher o local e clicar no botão executar.

figura: Criando a coluna cpf

Add column(s) No final da tabela No inicio da tabela Depois

Perceba na imagem que estamos adicionando uma coluna depois da coluna username.

Agora, basta preencher os parâmetros da coluna e clicar no botão Salvar.

figura: Parâmetros da coluna

Nome	Tipo	Tamanho/Definir*	Padrão	Colaço	Atributos	N
cpf	INT	11	None			

A coluna cpf foi criada e podemos continuar a customização de nosso componente.

Registrar o campo cpf na biblioteca user do Joomla

O novo campo deve ser inserido na classe JUser que estende a classe JObject. O arquivo a ser customizado é o user.php localizado em /libraries/joomla/user/.

O registro é feito com a inserção do código abaixo, em negrito. O trecho de código entre **/**** e ***/** são comentários.

figura: Registrando o campo cpf na biblioteca user do Joomla

```
....  
Código  
Após a linha 50  
    /**  
    * The CPF  
    *  
    * @var    string  
    */  
    public $cpf = null;  
continuação do código  
....
```

Registrar o campo cpf na biblioteca user da biblioteca table do Joomla

O objetivo desse registro é verificar se o campo CPF foi deixado em branco, um tipo de validação a nível de servidor e se existem CPF's duplicados no banco. A validação do CPF e verificação de duplicidade devem ser inseridos na classe JTableUser que estende a classe JTablet. O arquivo a ser customizado é o user.php localizado em /libraries/joomla/table/user/.

A validação do CPF é feita com a inserção do código abaixo, em **negrito**. O trecho de código entre // são comentários.

figura: Validação cpf

...

Código

Após a linha 188

```
// testa CPF nulo
if (trim($this->cpf) == '')
{
$this->setError(JText::_('JLIB_DATABASE_ERROR_PLEASE_ENTER_A_USER_CPF'));
return false;
}

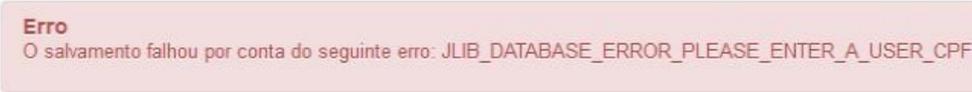
```

continuação do código

...

Na imagem abaixo temos a mensagem impressa na tela, que impede o cadastro do usuário, alertando sobre a necessidade de preencher o campo CPF. A constante não foi traduzida, por isso uma mensagem inteligível. Ao final do capítulo, todas serão traduzidas.

figura: Mensagem de erro



Erro
O salvamento falhou por conta do seguinte erro: JLIB_DATABASE_ERROR_PLEASE_ENTER_A_USER_CPF

A verificação de duplicidade é feita com a inserção do código, abaixo, em negrito. O trecho de código entre `/**` e `*/` são comentários.

figura: Verifica duplicidade CPF

```

...
Código
Após a linha 229
// CHECA DUPLICIDADE DE CPF
$query = $this->_db->getQuery(true);
$query->select($this->_db->quoteName('id'));
$query->from($this->_db->quoteName('#__users'));
$query->where($this->_db->quoteName('cpf') . ' = ' . $this->_db->quote($this->cpf));
$query->where($this->_db->quoteName('id') . ' != ' . (int) $this->id);
$this->_db->setQuery($query);
    $xid = (int) $this->_db->loadResult();
    if ($xid && $xid != (int) $this->id)
    {
$this->setError(JText::_('JLIB_DATABASE_ERROR_CPF_INUSE'));
        return false;
    }
}
continuação do código
...

```

Na imagem abaixo temos a mensagem impressa na tela, que impede o cadastro do usuário, alertando sobre a duplicidade de CPF no banco de dados . A constante não foi traduzida, por isso uma mensagem inteligível. Ao final do capítulo, todas serão traduzidas.

figura: Mensagem de erro CPF duplicado

Erro

O salvamento falhou por conta do seguinte erro: JLIB_DATABASE_ERROR_CPF_INUSE

Cadastrando um novo usuário

Após criarmos a coluna cpf no banco de dados chegou a hora de testar o que foi feito até agora, cadastrando um novo usuário através do back-end do site.

figura: Usuário cadastrado com sucesso



The image shows a Joomla! user registration success message and a form. At the top, a green message box displays "Mensagem" and "Usuário salvo com sucesso". Below this, there are three tabs: "Detalhes da Conta" (selected), "Grupos de Usuários Atribuídos", and "Configurações Básicas". The form contains three input fields: "Nome *" with the value "Júlio Coutinho", "Nome de Usuário *" with the value "cout45", and "COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL *" with the value "2147483647".

Perceba na imagem acima que um novo usuário foi cadastrado e o campo cpf foi preenchido.

No banco de dados podemos observar que o valor digitado no campo cpf, para o novo usuário, está gravado na coluna cpf da tabela #__users.

O usuário admin foi criado durante a instalação do Joomla e por isso não possui cpf

gravado na base. Basta editar o seu perfil e incluir o cpf para que a devida gravação ocorra com sucesso.

figura: Registro cpf gravado no banco de dados

name	username	cpf
Super User	admin	0
Júlio Coutinho	cout45	2147483647

Registrar o campo cpf no template de listagem

Clicando no botão Salvar e Fechar, após o cadastro do novo usuário, você perceberá que o CPF não está aparecendo.

O componente usa três templates para mostrar o retorno da consulta aos registros gravados no banco de dados:

- default.php – lista todos os registros encontrados;
- default_batch.php – template com as opções de filtro; e

- modal.php – template com opções de edição de dados com uso de modal.

O arquivo que nos interessa é o default.php que está localizado em administrator/components/com_users/views/users/tmpl/. Insira o código abaixo, em negrito, no arquivo default.php.

figura: Customização do arquivo

...

Código

Após a linha 54

```
<!-- INSERINDO CPF -->
```

```
<th width="10%" class="nowrap center">
```

```
<?php //echo JHtml::_('grid.sort', 'JGLOBAL_CPF', 'a.cpf', $listDirn, $listOrder); ?>
```

```
</th>
```

continuação do código

...

Após a linha 127

```
<!-- INSERINDO CPF -->
```

```
<td class="center">|
```

```
<?php echo $this->escape($item->cpf); ?>
```

```
</td>
```

Continuação do código

...

Perceba que o componente usa tabelas para montar o template, mais um ponto de destaque para o recurso de Override de Templates que surgiu com o Joomla! 1.6 e foi aprimorado agora no Joomla! 3.x.

Nosso código customizado está dividido em duas partes:

- Após a linha 54 – criamos uma nova coluna e registramos a constante `JGLOBAL_CPF`; e
- Após a linha 127 – criamos uma nova coluna e recuperamos o registro `cpf`, da tabela `#__com_users`.

Agora o campo `cpf` está integrado à visão de listagem de registros.

figura: Registro do `cpf` integrado à listagem padrão do componente

<input type="checkbox"/>	Nome <small>▲</small>	Nome de Usuário	JGLOBAL_CPF
<input type="checkbox"/>	Júlio Coutinho Adicionar nota	cout45	2147483647
<input type="checkbox"/>	Super User Adicionar nota	admin	0

Uma boa prática para seus desenvolvimentos futuros é observar o seguinte:

- Os templates das visões (VIEWS) que **retornam registros**, são nomeadas no plural. Ex:components/com_users/views/users/tmpl/
- Os templates das visões (VIEWS) que **montam formulários** são nomeadas no singular. Ex:components/com_users/views/user/tmpl/

Customização do com_users (Front-end)

Formulário de cadastro O pior já passou, a customização do Front-end do componente é muito simples.

Quando clicamos no hiperlink Criar uma conta, no front-end, abrimos o formulário de cadastro de usuário. O processo de cadastro envolve os seguintes arquivos:

- models/forms/registration.xml – neste manifesto ficam declarados os campos do formulário; e

- `views/registration/tmpl/default.php`
 - arquivo que carrega os campos do form

Abra o arquivo `registration.xml` na sua IDE preferida e insira o código abaixo, em **negrito**:

figura: Registration xml

figura: Resultado no front-end

* Required field

Name: *

Username: *

COM_USERS_REGISTER_

Perceba que a constante, sem tradução para o idioma e o campo do formulário já estão aparecendo e podemos efetuar o cadastro do novo usuário normalmente.

Tradução de Constantes

Override de Idiomas do `com_users` (Back-end)

Estamos terminando a customização do componente, vamos traduzir as constantes criadas de forma simples e rápida, usando o recurso de Override de Idiomas.

Iniciaremos com o Back-end, vamos ao passo-a-passo:

- Navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Idiomas » Sobreposições;
- na aba Filtrar, selecione o idioma Português Brasil – Administrador;
- clique no botão Novo;
- no campo Constante de Idioma digite a primeira constante que criamos, a `COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL`;
- no campo Texto, digite CPF
- clique no botão Salvar e Fechar.

No back-end, abra o formulário para cadastrar um novo usuário. Na imagem abaixo temos o resultado, perceba que a label do formulário está traduzida, faltando apenas sua descrição.

figura: Constante `COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL` traduzida

The image shows a user registration form with the following elements:

- Buttons: "Salvar" (green) and "Salvar & Fechar" (grey).
- Tabs: "Detalhes da Conta" (selected) and "Grupos de Usuário".
- Fields:
 - Nome *
 - Nome de Usuário *
 - CPF * (indicated by a black arrow)
 - Senha *
- Constant Label: A black box highlights the constant `COM_USERS_REGISTER_CPF` associated with the CPF field. The text "CPF" is visible above the label.

Repita o processo para as outras constantes que foram criadas durante a customização do componente, a saber:

- `COM_USERS_REGISTER_CPF` »
 Texto: Nr do CPF do Usuário
- `JGLOBAL_CPF` » Texto: CPF
- `JLIB_DATABASE_ERROR_PLEASE_`
 » Texto: Digite o nr do CPF
- `JLIB_DATABASE_ERROR_CPF_INU`
 » Este CPF já está cadastrado no Sistema

Na imagem abaixo temos o resultado final do processo.

figura: final do processo

Nome *

Nome de Usuário *

CPF *

Senha

CPF
Nr do CPF do Usuário

Tradução de Constantes

Override de Idiomas do com_users (Front-end)

Para finalizar a customização do componente, vamos traduzir as duas constantes criadas no Front-end.

- Navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Idiomas » Sobreposições;

- na aba Filtrar, selecione o idioma Português Brasil – Site;
- clique no botão Novo;
- no campo Constante de Idioma digite a primeira constante que criamos, a `COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL`
- no campo Texto, digite CPF
- clique no botão Salvar e Fechar.

Repita o processo para a constante `COM_USERS_REGISTER_CPF`, digitando no campo Texto: Nr do CPF do Usuário.

As sobreposições (overrides) ficam listadas no Gerenciador de Idiomas.

figura: Sobreposições criadas para o site

The screenshot shows the Joomla! Language Manager interface. At the top, a green message box displays: **Mensagem** Sobreposição de linguagem salva com sucesso. Below this, a sidebar on the left contains navigation links: Instalado - Site, Instalado - Administração, Conteúdo, and Sobreposições (highlighted in blue). The main content area features a search bar labeled 'Buscar constante ou texto.' with search and close icons. Below the search bar, there is a section titled 'Constante' with a dropdown arrow, listing two items: `COM_USERS_REGISTER_CPF` and `COM_USERS_REGISTER_CPF_LABEL`, each with a checkbox. At the bottom, a 'Filtrar:' section shows a dropdown menu currently set to 'Português (Brasil) - Site'.

Repita o processo para o idioma inglês e todos os outros que possuir no seu projeto.

Plugin – Usuário Perfil

Antes de sairmos alterando o código-fonte do componente é bom conhecermos o plugin do tipo usuário, Perfil. Este plugin é nativo no Joomla! 3.x e trabalha em sincronia com o `com_users` aumentando os campos comuns do cadastro. Para habilitá-lo basta seguir pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Plugins.

Habilitando o plugin de Perfil de Usuários

Para habilitar o plugin basta navegar pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Plugins e habilitar o plugin Perfil de Usuário. Automaticamente ele será inserido no formulário do cadastro padrão do Joomla.

figura: Cadastro com plugin habilitado

Registro de Usuário	Perfil de Usuário
* Campo obrigatório	Endereço1 (opcional) <input type="text"/>
Nome: * <input type="text"/>	Endereço2 (opcional) <input type="text"/>
Nome de usuário: * <input type="text"/>	Cidade (opcional) <input type="text"/>
Senha: * <input type="text"/>	Estado (opcional) <input type="text"/>
Confirme sua senha: * <input type="text"/>	País (opcional) <input type="text"/>
Endereço de e-mail: * <input type="text"/>	CEP (opcional) <input type="text"/>
Confirme o endereço de e-mail: * <input type="text"/>	Telefone (opcional) <input type="text"/>
	Website (opcional) <input type="text"/>
	Link Favorita (opcional) <input type="text"/>
	Sobre Mim (opcional) <input type="text"/>
	Data de Nascimento (opcional) <input type="text"/>
	Termos de Serviço * <input type="radio"/> Concordo <input checked="" type="radio"/> Não

Os dados dos campos do plugin Perfil de Usuário ficam disponíveis no back-end, menu superior » Gerenciador de Usuários, na aba Perfil de Usuário. Esta aba foi fica disponível após a habilitação do plugin. Perceba que na imagem acima, temos um link para os Termos de Serviço, habilitado.

Criando um Termo de Serviço/Us

Um dos destaques desse plugin é a capacidade de relacionar e incorporar ao cadastro um artigo que contenha os termos de serviço/uso do site. Lojas virtuais e sites adultos são exemplos de projetos que precisam dessa funcionalidade.

Para criar e relacionar um Termo de Uso ao plugin faça o seguinte:

navegue pelo menu superior » Conteúdo » Gerenciador de Artigo » Novo artigo;
crie um artigo comum com os termos de uso do seu site;
acesse o plugin Perfil de Usuário;
selecione o artigo a ser utilizado (1);
escolha o artigo no modal (2);
habilite o plugin e clique no botão Salvar e Fechar.

figura: Termos de Uso habilitado.

The screenshot shows a user profile management interface. On the left, there is a sidebar with various settings, including 'Termos de Serviço' (Terms of Service) which is highlighted with a red circle and the number '1'. A modal window is open in the center, displaying a table of users. The table has columns for 'Título', 'Abstr', 'Nível de Acesso', 'Categoria', 'Visão', 'Data', and 'ID'. The row 'Termos de Usos do Site' is highlighted with a red circle and the number '2'. Below the table, there are buttons for 'Registrar' and 'Cancelar'.

Título	Abstr	Nível de Acesso	Categoria	Visão	Data	ID
Termos de Usos do Site		Public	Uncategorised	Todos	01.01.11	1
Working on Your Site		Special	Uncategorised	Todos	01.01.11	2

figura: cadastro modificado

Registro de Usuário

* Campo obrigatório

Nome: *

Nome de usuário: *

Senha: *

Confirme sua senha: *

Endereço de e-mail: *

Confirme o endereço de e-mail: *

Perfil de Usuário

Endereço:

Cidade:

CEP:

Cadastro de usuário via front-end

No front-end do site clique na opção de criar uma conta e observe os vários campos que surgiram. No próprio plugin, na aba “Opções Básicas”, podemos escolher quais os campos serão ou não mostrados. No exemplo, deixarei apenas Endereço 1, cidade e CEP. Observe a imagem abaixo. Após configurar o seu plugin Usuário – Perfil, algo parecido deve ser visualizado.

figura: cadastro modificado

The image shows a user registration form with two sections:

- Registro de Usuário**: This section contains six input fields, each with an asterisk indicating it is required. The fields are: "Nome", "Nome de usuário", "Senha", "Confirme sua senha", "Endereço de e-mail", and "Confirme o endereço de e-mail".
- Perfil de Usuário**: This section contains three input fields, each with "(opcional)" below it. The fields are: "Endereço 1", "Cidade", and "CEP".

At the bottom of the form, there are two buttons: a blue "Registrar" button and a grey "Cancelar" button.

Vamos preencher o cadastro e efetuar o registro de um usuário fictício, o user 1.

figura: cadastro do user 1 efetuado com sucesso

Registro de Usuário

* Campo obrigatório

Nome *

Nome de usuário *

Senha *

Confirme sua senha *

Endereço de e-mail *

Confirme o endereço de e-mail *

Perfil de Usuário

Endereço1 (opcional)

Cidade (opcional)

CEP (opcional)

CRUD efetuado no Registro

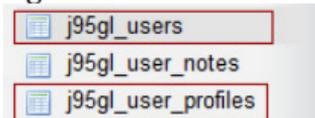
Quando efetuamos o cadastro de um usuário em nosso site, algumas ações de CRUD são praticadas contra o banco de dados. Nessa operação, interagimos com a tabela #__users que será responsável por armazenar no banco de dados, todas as informações do registro.

Com a habilitação do plugin Usuário – Perfil, passamos a utilizar também, a tabela

#__users_profiles que será responsável por armazenar as informações digitadas no formulário do plugin. Através de um relacionamento entre tabelas, a integridade estará garantida e temos certeza que as informações digitadas no form do plugin, pertencem ao mesmo usuário do form de cadastro padrão do Joomla.

Na imagem abaixo temos as tabelas #__users e #__user_profiles que são afetadas no processo. A tabela #__user_notes é utilizada quando criamos notas para os usuários e não está no escopo deste tutorial.

figura: tabelas afetadas



Estrutura das Tabelas

Observe a estrutura da tabela #__user_profiles e perceba que o campo user_id

armazena o valor do campo `id`, chave primária (PK), da tabela `#__users`. O campo `user_id` da tabela `#__user_profiles`, é uma chave estrangeira (FK), responsável pelo relacionamento entre as tabelas.

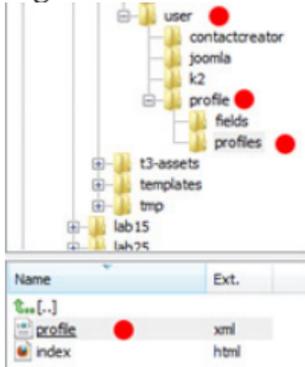
figura: estrutura tabela `#__user_profiles`

#	Coluna	Tipo	Collation	Atributos
<input type="checkbox"/>	1 <code>user_id</code>	<code>int(11)</code>		
<input type="checkbox"/>	2 <code>profile_key</code>	<code>varchar(100)</code>	<code>utf8_general_ci</code>	
<input checked="" type="checkbox"/>	3 <code>profile_value</code>	<code>varchar(255)</code>	<code>utf8_general_ci</code>	
<input type="checkbox"/>	4 <code>ordering</code>	<code>int(11)</code>		

Alterando o manifesto xml do plugin

Vamos trabalhar com a inserção do campo CPF antes do campo Endereço 1 do plugin Usuário – Perfil. Logo, iremos customizar o manifesto xml do plugin, que está localizado em `seusite/plug-ins/user/profile/profiles/profile.xml`

figura: manifesto xml



Abra o arquivo na sua IDE preferida e antes do campo address1 insira o campo CPF de acordo com a imagem abaixo.

figura: Inserindo o cpf no manifesto xml

```

<field
  name="cpf"
  type="text"
  id="cpf"
  description="PLG_USER_PROFILE_FIELD_CPF_DESC"
  filter="string"
  label="PLG_USER_PROFILE_FIELD_CPF_LABEL"
  size="12"
/>

<field
  name="address1"
  type="text"
  id="address1"
  description="PLG_USER_PROFILE_FIELD_ADDRESS1_DESC"
  filter="string"
  label="PLG_USER_PROFILE_FIELD_ADDRESS1_LABEL"
  size="30"
/>

```

Perceba as características do campo que foi inserido no manifesto xml do plugin Usuário – Perfil.

Campos no XML x Campos na Tabela

A inserção dos campos criados no manifesto xml, na tabela #__user_profiles, é automático facilitando muito a utilização do recurso por usuários leigos. Uma vez criado o novo campo no arquivo xml, o seu identificador único (id) será a (key) do campo profile_key da tabela. Ex: o campo id=cpf do manifesto xml será identificado na tabela #__user_profiles, por profile.cpf.

Ainda que em um primeiro momento possa parecer um risco à segurança, permitir que o usuário crie qualquer campo no formulário de registro, vale lembrar que o próprio Joomla! possui várias regras de segurança para impedir ataques, por exemplo do tipo SQL INJECTION, muito utilizados em formulários.

Após inserirmos o campo no manifesto xml, devemos voltar ao front-end para cadastrarmos um novo usuário.

figura: campo cpf sem tradução

Perfil de Usuário

PLG_USER_PROFILE_FIE
(opcional)

Endereço1
(opcional)

Override de Idiomas para as constantes criadas

Perceba que o campo está disponibilizado no formulário, entretanto, falta traduzir a constante e sua descrição. Faremos isso através de “overrides” ou sobreposição de idiomas.

Navegue pelo menu superior Extensões -> Gerenciador de Idiomas -> Sobreposições. No filtro, escolha Português (Brasil) Site e clique no botão novo. Em constante do idioma cole a constante utilizada no description do manifesto xml. Em texto, digite o seu

significado. Faça o mesmo processo para o campo label e clique no botão Salvar e Fechar. Este processo deve ser repetido para todas as inserções efetuadas no plugin.

Na imagem seguinte temos a constante traduzida através de override de idioma.

figura: constante CPF traduzida

CPF
(opcional)

Validação e Autenticação de dados digitados

A validação dos dados digitados no novo campo será garantida por regras existentes ou ainda por novas regras inseridas em diretório específico do site. Em nosso exemplo, usaremos uma regra de validação e Autenticação de CPF criada pelo joomlaire Bruno Batista e disponibilizada sob licença GNU/GPL, em <http://www.livrodejoomla.com.br>

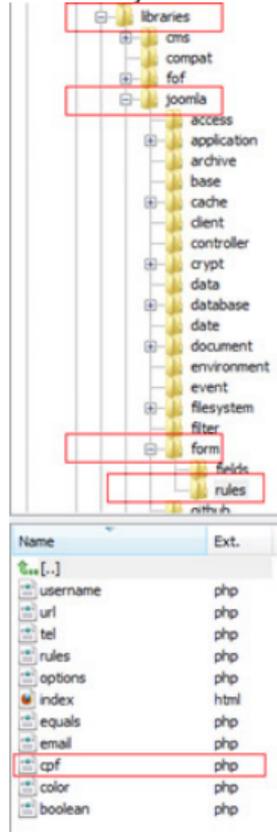
O destaque da regra fica por conta da

Autenticação do CPF, ou seja, você precisa digitar um CPF verdadeiro para que o cadastro prossiga.

Utilização da regra de Validação e Autenticação de CPF

- 1) Copie (ctrl+c) todo o conteúdo do arquivo cpf.php;
- 2) Abra sua IDE preferida e altere o manifesto xml do plugin Usuário – Perfil, de acordo com o demonstrado no código seguinte:
- 3) crie um novo arquivo em branco;
- 4) Cole (ctrl+v), todo o conteúdo copiado anteriormente; e
- 5) Salve com o nome de cpf.php em libraries/joomla/form/rules

figura:regra para validação e autenticação de CPF



Teste de Cadastro com Validação e Autenticação do CPF digitado

No front-end do site tente cadastrar um novo usuário, sem inserir um CPF válido.

Experimente utilizar um CPF qualquer,

caracteres do tipo “strings” e tudo o mais o que sua imaginação permitir para observar a regra em ação.

Para obter êxito no cadastro, o CPF deve existir e ser digitado no formato: 3nr.3nr.3nr-2nr. Ex:111.111.111-11

Editando o CPF no back-end do site

O último passo é visualizar se o CPF do usuário está disponível no back-end do seu site Joomla.

Acesse o back-end e navegue pelo menu superior Usuários -> Gerenciador de Usuários -> Editar Usuário. Lembre-se de fazer override para a constante do CPF, observando que o escopo agora é administração e não site.

figura: campo CPF no perfil do usuário



figura: campo CPF após override de idioma



Chegamos ao final deste capítulo, um capítulo recheado de dicas avançadas e conteúdo técnico.

Uma desvantagem no processo de customização de componentes nativos do Joomla, é a possibilidade de perder tudo durante uma atualização de versão. Logo, aconselho a fazer um backup do que customizou e guardar em local seguro.

Com certeza a forma mais fácil seria utilizar um override de layout para o componente ou até mesmo criar um plugin, porém, escrevi

este livro pensando nos meus alunos e usuários novatos, autodidatas. Geralmente começo os meus cursos dizendo: Eu não estou aqui para te dar o peixe, estou aqui para te ensinar a pescar. Vamos pelo caminho mais difícil, pois só assim, saberemos nos defender quando for preciso.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a20> para baixar o site de estudo com instalador, para verificação e análise do funcionamento e alterações abordadas neste capítulo.

Capítulo 20 – Override de Templates

Introdução

Overrides ou substituições de layout são funcionalidades nativas do CMS, que permitem alterar a camada de visão de determinada extensão. Joomla nos permite substituir o layout das seguintes extensões e/ou ítems:

- Módulo chrome - é a decoração em torno de uma disposição de módulo
- Arquivos de idiomas – a substituição de determinadas traduções de constantes foi abordada no capítulo anterior;
- Override de templates – a substituição do layout do template do site foi abordada no capítulo de templates quando fizemos nosso clone;
- Override de templates de módulos – a substituição do template padrão de

módulo pode ser efetuada em qualquer módulo do Joomla;

- Parâmetro item de menu – novos tipos de itens de menu são necessários para verificarmos o funcionamento de determinadas sobreposições;
- Override de template de artigo – substituição da saída padrão de um artigo; e
- Override de templates de componentes – substituição do template padrão de componente. Iremos criar um novo layout para o componente `com_users`.

Módulo Chrome

Observe a imagem abaixo:

```
<jdoc:include type="modules" name="atomic-topmenu" style="container" />
```

"jdoc:include" é utilizado para inclusão de módulos em determinada posição do template, o "style" é um atributo opcional.

O trecho (style=container) diz ao Joomla para procurar uma função chamada mod-chrome_container no arquivo padrão usado pelo Joomla ou no utilizado pelo template. O estilo padrão está incluído no arquivo modules.php em templates/system/html. Estilos adicionais podem ser definidos como funções em um arquivo modules.php no diretório html do template padrão do site. Este arquivo pode conter n funções de estilos para os módulos.

Não declaramos classes PHP no arquivo modules.php e sim funções. Isto gera uma vantagem sutil quando se trata de acrescentar um novo estilo chrome. Uma vez que não tem quaisquer nomes de classe, nós não precisamos de uma convenção de nomenclatura para as classes. Nós só precisamos encontrar o arquivo PHP e incluí-lo. Abaixo temos um exemplo de função utilizada no module.php

```
Function modChrome_container($module, &$params, &$attrs)
```

```
{  
    If(!empty($module->content)): ?>  
        <div class="container">  
            <? Php echo $module->content; ?>  
        </div>        <?php endif;  
}
```

figura:

A função passa três argumentos.

O primeiro argumento, `$module`, é um objeto contendo as seguintes informações:

- `id` – O identificador único do módulo na tabela `#__module`;
- `title` – O título do módulo digitado no Gerenciamento de Módulos no back-end do site. Por exemplo: Login Form;
- `module` – O nome do diretório do módulo. Por exemplo: `mod_login`;
- `position` – A posição do módulo no template;
- `content` – O texto html que será mostrado na página, dentro da função do módulo chrome;

- `showtitle` – Define se o título do módulo será exibido ou não, de acordo com o escolhido no Gerenciamento de Módulos no back-end do site;
- `params` – Os parâmetros do módulo no formato JSON;
- `menuid` – O identificador único do ítem de menu responsável por renderizar o módulo;
- `user` – não utilizado;
- `name` – Nome do módulo. Por exemplo: `login`; e
- `style` – O estilo do módulo escolhido com `jdoc:include elemento`.

O segundo argumento é o objeto `JRegistry` com os parâmetros para este módulo. Isto é conveniente para verificar o valor de qualquer parâmetro dentro da função `chrome`.

O terceiro argumento é um array com os atributos de `jdoc:include element`. Por exemplo: `name`, `style` e etc.

Note que você pode entrar com qualquer atributo no `jdoc`: include tag e estes estarão disponíveis na função `modChrome`. Isto pode ser útil para personalizar ainda mais a aparência de módulos. Suponha, por exemplo, que seu módulo `chrome` tenha uma borda em torno dele e você gostaria de definir a largura da borda na criação da posição no template. Uma forma de isso ser implementado seria adicionar um atributo chamado `border_width` no `jdoc`: include element e depois ler este atributo dentro da função `chrome` para definir a largura (por exemplo, usando uma classe `css` diferente com base no valor `border_width`).

Continuando a análise do código restante da função `modChrome_container`, percebemos que a primeira linha do bloco `if/endif` checa se a variável `$module` não está vazia (módulo despublicado, sem conteúdo) e caso positivo nada será mostrado.

Caso negativo, ou seja, a variável `$module` possui conteúdo, é montada uma div e o conteúdo do módulo é apresentado no navegador.

Criando um novo estilo

Para ver o funcionamento do módulo `chrome` e criação de estilos, vamos criar um novo estilo de módulo para o nosso modelo personalizado, `andromeda`. Aconselho utilizar o navegador `firefox` + complemento `firebug` para o processo. Vamos ao passo-a-passo:

- Crie uma nova função `modChrome` no arquivo `modules.php` para o template `andromeda`;
- Use o novo estilo na declaração `jdoc:include` no arquivo `index.php` do template; e
- Atribua um módulo para esta posição.

Visando economizar tempo, copiaremos (ctrl+c) a função `modChrome_table` existente no arquivo `modules.php` que está localizado em `templates/system/htm/modules.php` e colaremos (ctrl+v) no final do arquivo `modules.php` do template `andromeda`, localizado em `templates/andromeda/html/modules.php`. Agora, vamos alterar o nome da função PHP para `modChrome_andromedaFrameTable`. Ao final do processo o arquivo `modules.php` do template `andromeda` deve ficar parecido com a imagem abaixo:

figura: função inserida no arquivo modules.php do template andromeda

```

46 <!-- Função copiada do templates/system/html/modules.php - Início -->
47 <?php
48 function modChrome_andromedaFrameTable($module, &$params, &$attribs)
49 { ?>
50 <table cellpadding="0" cellspacing="0" class="moduletable<?php ech
51 <?php if ((bool) $module->showtitle) : ?>
52 <tr>
53 <th>
54 <?php echo $module->title; ?>
55 </th>
56 </tr>
57 <?php endif; ?>
58 <tr>
59 <td>
60 <?php echo $module->content; ?>
61 </td>
62 </tr>
63 </table>
64 <?php
65 }
66 ?>
67 <!-- Função copiada do templates/system/html/modules.php - Fim -->

```

A função é simples e tem o objetivo de apresentar o resultado das variáveis em uma tabela. É importante observar a necessidade de se renomear a função copiada do templates/system/html/modules.php, tendo em vista que haveria um erro de processamento do PHP, caso não tivéssemos procedido dessa maneira. Vamos incrementar e instanciar a função. A primeira customização visando melhorar a saída, será incluir o

atributo border na tabela. Altere o trecho do código, de acordo com o demonstrado abaixo:

```
<?php $border = (isset($attrs['border'])) ? (int) $attrs['border'] : '1'; ?>
<table cellpadding="0" cellspacing="0" border="<?php echo $border ?>"
class="moduletable
figura: <?php echo htmlspecialchars($params->get('moduleclass_sfx')); ?>">
```

É importante declararmos a variável \$border para evitarmos problemas de processamento. A não declaração acarretaria mensagens do tipo NOTICE do PHP.

Para visualizarmos o resultado no front-end do site, precisamos criar uma nova posição de módulo no template andromeda e instanciar este estilo.

Acesse o back-end do site e no Menu Superior – Extensões – Gerenciador de Templates, clique na aba Templates à esquerda. Na lista que será montada clique no nome Andromeda Details and Files para editar o template andromeda e depois em Edit main page Template para abrir a index.php em

modo de edição.

Aperte as teclas (ctrl+f) para pesquisar e digite `if ($this->countModules('position-7'))`. A primeira opção encontrada é o trecho de código que iremos utilizar. Copie todo o trecho de código de acordo com o demonstrado abaixo para sua IDE preferida, pode ser o bloco de notas:

figura:

```
<?php if ($this->countModules('position-7')) : ?>
    <div id="aside" class="span3">
        <!-- Begin Right Sidebar -->
        <jdoc:include type="modules" name="position-7" style="well" />
        <!-- End Right Sidebar -->
    </div>
<?php endif; ?>
```

Agora vamos retirar a `<div>` e alterar o nome da posição com o estilo que desejamos. O código deve ficar exatamente como demonstrado abaixo:

figura: index.php do template andromeda após customização

```
172 <?php if ($this->countModules('position-7')) : ?>
173 <div id="aside" class="span3">
174 <!-- Begin Right Sidebar -->
175 <jdoc:include type="modules" name="position-7" style="well" />
176 <!-- End Right Sidebar -->
177 </div>
178 <?php endif; ?>
179 <?php if ($this->countModules('novaposicao')) : ?>
180 <jdoc:include type="modules" name="novaposicao" style="andromedaFrameTable" border="2" headerLevel="3" />
181 <?php endif; ?>
```

(*) Estou usando o template andromeda, mas você pode usar qualquer template. Templates que utilizam frameworks tipo (Gantry, T3, Gavern e etc...) podem oferecer um grau de dificuldade maior na edição da index.php. Neste caso procure o diretório blocks e altere o arquivo desejado.

Para testarmos o resultado parcial da alteração, vamos copiar o módulo Login Form e publicando sua cópia na posição novaposicao do template andromeda. Acesse o Menu Superior – Extensões – Gerenciador de Módulos, marque o checkbox do módulo Login Form e clique no botão Duplicar. Clique no nome do módulo copiado para editá-lo e no parâmetro posição digite novaposicao apertando em seguida a tecla enter. A posição não aparecerá nas opções do Select do sistema, tendo em vista não estar no manifesto .xml do template. Porém, após acionarmos a tecla enter, a mesma é gravada no banco de dados.

figura: módulo copiado

Detalhes Opções Básicas Opções Avançadas Atribuir Menu

Estado: Publicado Despublicado Lixeira

Título *:

Exibir Título: Exibir Ocultar

Posição: x ▾

Para visualizar o resultado no front-end atualize o site. Agora, basta dar asas a imaginação e alterar o que quiser na forma de apresentação dos módulos.

Login Form Cópia ▾

?

?

Lembrar-me

[Criar uma conta >](#)

figura:

Alterando a forma de saída de um Template de Módulo

Para o nosso primeiro exemplo, vamos dizer que queremos mudar a forma como nosso módulo Latest News apresenta os artigos no navegador.

figura: Módulo últimas notícias



Especificamente, queremos incluir a primeira parte de cada artigo abaixo do título do artigo. Para fazer isso, vamos criar um modelo substituto para o layout do módulo. Ou seja, faremos um Override no template do módulo.

Configurando o loadposition do módulo para os dados de exemplo

Primeiro, vamos criar um artigo simples com uma chamada ao módulo Latest News. No back-end navegue pelo menu superior

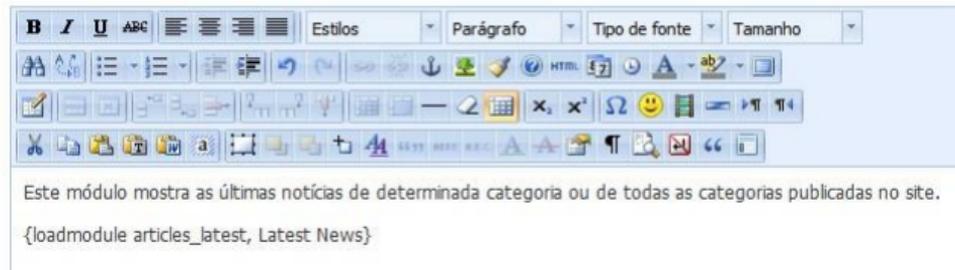
Conteúdo -> Gerenciador de artigo -> Novo e crie um artigo chamado Módulo Latest News para edição, na categoria Uncategorized, com o seguinte conteúdo:

Este módulo mostra as últimas notícias de determinada categoria ou de todas as categorias publicadas no site.

```
{loadmodule mod_articles_latest}
```

figura: Instanciando módulo em artigo

Titulo * Categoria *



Este módulo mostra as últimas notícias de determinada categoria ou de todas as categorias publicadas no site.

```
{loadmodule articles_latest, Latest News}
```

Perceba que se trata de um artigo, mas estamos usando o plugin loadmodule para inserir o módulo no corpo do artigo. O comando `{loadmodule mod_articles_latest}`, diz ao Joomla para inserir o módulo `articles_latest`, neste ponto do corpo do artigo.

Agora, navegue pelo menu superior Extensões -> Gerenciador de Módulos e clique sobre o nome do Latest News para abrir o modo edição. Se o módulo não estiver instalado, clique em novo e crie um Módulo do tipo Latest News. Na imagem abaixo alterei o título do módulo para Últimas Notícias.



Agora, acesse o front-end do site para visualizar o artigo criado. Se você o setou como destaque ele estará na página inicial. Caso contrário, clique sobre o título do artigo no módulo Últimas Notícias. O artigo deve estar parecido com a figura abaixo:

Módulo Latest News para edição

Escrito por Super User

Detalhes

Categoria: [Uncategorised](#)

Publicado: 12 Março 2013

Acessos: 4

Este módulo mostra as últimas notícias de determinada categoria **1** de todas as categorias publicadas no site.

Últimas Notícias

- [Módulo Latest News para edição](#)
 - [Alô mundo](#)
 - [Mundo globalizado](#)
 - [A situação política no Brasil](#)
- 2**

A primeira parte da tela (1) é a primeira parte do artigo, antes da tag `{loadmodule}`. A parte inferior da tela (2) é o módulo Últimas Notícias listando os artigos, de acordo com os parâmetros escolhidos no back-end. Perceba que o layout original apresenta o resultado em uma simples lista de títulos de artigos, onde os títulos são links para o conteúdo dos artigos.

Criando o arquivo de sobreposição do layout

Agora, como é que vamos começar o processo de personalização deste layout? A primeira coisa que precisamos fazer é descobrir onde o layout original está localizado. O arquivo responsável pelo layout original do módulo, chama-se `default.php` e está localizado no diretório `tmpl` do módulo `mod_articles_latest`.

Para acessá-lo a partir da raiz do site siga por **`modules/mod_articles_latest/tmpl`**.

Agora que sabemos o diretório do layout padrão, precisamos colocar o nosso arquivo de substituição. Para tal, copie (`ctrl+c`) os arquivos do subdiretório `tmpl` contido no diretório `mod_articles_latest`, crie um diretório `mod_articles_latest` dentro do diretório `html` do template do site e cole (`ctrl+v`) os arquivos copiados. Em nosso caso, estamos usando o template `andromeda` que foi copiado a partir do `protostar`. O caminho completo para a cópia do diretório do módulo é: `templates/andromeda/html`. Após

copiar o diretório você deve visualizar o seguinte caminho, com os arquivos `default.php` e `index.html`: `templates/andromeda/html/mod_articles_latest`

Editando o arquivo default.php

Agora, iremos customizar o arquivo `default.php` que está dentro do diretório copiado. Ele será carregado em substituição ao arquivo `default.php` padrão do módulo, enquanto estivermos usando o template `andromeda` no site. A imagem abaixo demonstra o código-fonte do arquivo `default.php`, padrão do módulo.

figura: arquivo default.php padrão do módulo

```
<?php
/**
 * @package Joomla.Site
 * @subpackage mod_articles_latest
 *
 * @copyright Copyright (C) 2005 - 2012 Open Source M
 * @license GNU General Public License version 2 or
 */

defined('_JEXEC') or die;

?>

<ul class="latestnews"<?php echo $moduleclass_sfx; ?>">
<?php foreach ($list as $item) : ?>
    <li>
        <a href="<?php echo $item->link; ?>"
            <?php echo $item->title; ?></a>
    </li>
<?php endforeach; ?>
</ul>
```

Perceba que é um arquivo simples e com poucas linhas de código. A linguagem de marcação de texto HTML alterna com a linguagem de programação PHP. Isto é uma característica comum aos scripts (arquivos) PHP.

A primeira linha do arquivo `defined('_JEXEC')` `or die;` define que o mesmo só pode ser executado pelo sistema. Esta linha é fundamental para garantir a segurança do processamento do módulo;

Em seguida é montada uma lista desordenada através da tag HTML `` `` O próximo passo é usar o comando `foreach` para criar um loop e instanciar as variáveis `$list`, `$item` e `$link`; e

Finalmente apresentar o título (`$item->title`) com link para o artigo (`$item->link`), dentro da lista montada.

Vamos fazer uma pequena alteração no arquivo apenas para quebrar o gelo. Quel tal inserirmos um título com a tag HTML `< h1 >`, antes do instanciamento das variáveis?

Veja na imagem abaixo, o pedaço de código inserido. Lembre-se que o arquivo customizado foi o `default.php` do template `andromeda`. Ou seja, o que está em **`templates/andromeda/html/mod_articles_latest/`**

figura: customização do arquivo de override default.php

```
1 <?php
2 /**
3  * @package      Joomla.Site
4  * @subpackage   mod_articles_latest
5  *
6  * @copyright    Copyright (C) 2005 - 2012 Open Source Ma
7  * @license      GNU General Public License version 2 or
8  * Custom by Júlio Coutinho - @cout45
9  */
10 // no direct access
11 defined('_JEXEC') or die;
12 ?>
13 <h1>Override de Template de Módulo</h1>
14 <ul class="latestnews<?php echo $moduleclass_sfx; ?>"
15 <?php foreach ($list as $item) : ?>
16     <li>
17         <a href="<?php echo $item->link; ?>"
18             <?php echo $item->title; ?></a>
19     </li>
20 <?php endforeach; ?>
21 </ul>
```

Este é apenas um exemplo simples, para quebrar o gelo. Lembre-se que você poderia fazer qualquer coisa, ou seja: inserir uma imagem, alterar cores, inserir uma tabela(não recomendado), enfim, customizar da forma que você bem desejar.

Acessando o front-end do site podemos observar o resultado da inserção da tag <h1> no template do módulo e temos certeza que o Joomla está utilizando o arquivo de override.



Customização Avançada do Layout

Se olharmos de novo para o arquivo `default.php` do template `andromeda(/templates/amdromed/html/mod_articles_latest/default.php)`, vemos que ele está extraíndo o título e link para o artigo de uma variável chamada `$item`. O comando `foreach` percorre uma matriz (array), por isso sabemos que `$lista` é um array de objetos e que cada objeto na matriz está disponível na **variável \$item**.

Sabemos que `$item` tem pelo menos dois campos, link e título, porque são usados no layout. No entanto, não sabemos quais são as outras informações disponíveis. O que fazer? Vamos inserir o comando `var_dump($item)` no arquivo `default.php`, dentro do loop `foreach`. Desta forma, o PHP irá mostrar todo o conteúdo da variável `$item`. Na imagem abaixo temos a alteração efetuada.

figura: inserindo comando var_dump no código-fonte

```
1  <?php
2  /**
3   * @package      Joomla.Site
4   * @subpackage   mod_articles_latest
5   *
6   * @copyright    Copyright (C) 2005 - 2012 Open Source M
7   * @license      GNU General Public License version 2 or
8   */
9
10 defined('_JEXEC') or die;
11 ?>
12 <h1>Override de Módulo </h1>
13 <ul class="latestnews"<?php echo $moduleclass_sfx; ?>">
14 <?php foreach ($list as $item) : ?>
15 <li>
16 <a href="<?php echo $item->link; ?>">
17 <?php echo $item->title; ?></a>
18 <?php echo var_dump($item); ?>
19 </li>
20 <?php endforeach; ?>
21 </ul>
```

Atualize o front-end do site e visualize o resultado na tela. O comando `var_dump` printa na tela, todos os dados existentes na variável `$item`.

figura: resultado do var_dump no front-end

```
Últimas Notícias

Override de
Módulo

• Módulo Latest News para
edição

object(stdClass)[257]
  public 'id' => string '4' (length=1)
  public 'title' => string 'Módulo Latest News para edição' (length=33)
  public 'alias' => string 'modulo-latest-news-para-edicao' (length=30)
  public 'introtext' => string '<p>Este módulo mostra as últimas notícias de determinada categoria ou de todas as categorias publicadas no site.</p>
```

Usando um depurador PHP, obtemos a mesma informação, através da inserção de uma parada no código no ponto onde adicionamos o comando var_dump. Desta forma podemos examinar as variáveis dentro

do depurador. Usando a imagem acima por referência, percebemos que \$item é um objeto do tipo stdClass.

O objeto stdClass é construído no PHP, sendo semelhante a uma matriz. Podemos acessar cada campo em um objeto stdClass usando a notação **<object variable> -> <field name>**.

O código do layout padrão \$item-> title, nos retorna o campo título dentro do objeto \$item. A saída também nos diz o tipo de cada campo (string, inteiro, e assim por diante), o seu valor, e seu comprimento. Enfim, temos mais campos relacionados ao artigo disponível no layout padrão, basta usá-los se necessário.

O objetivo final do nosso exemplo é apresentar além do título, a primeira parte de cada artigo e para isso precisamos de um campo introtext. Este campo armazena todo

o texto de um artigo até o Leia mais, caso exista. Se o artigo não possuir Leia mais, ele armazena todo o texto do artigo. Nossa primeira idéia seria usar a função substr PHP, que nos permite encontrar parte de uma string com base na posição.

A imagem abaixo demonstra a customização do arquivo de override default.php com a inserção do código da linha 28

```
<? php echo substr( $item -> introtext, 0, 50) . '...'; ?>
```

objetivando a apresentação dos 50 primeiros caracteres de cada artigo, além do título.

figura: alteração do arquivo default.php para apresentação de um texto de introdução

```
1 <?php
2 /**
3  * @package Joomla.Site
4  * @subpackage mod_articles_latest
5  *
6  * @copyright Copyright (C) 2005 - 2012 Open Source Matters, Inc.
7  * @license GNU General Public License version 2 or later; see
8  */
9
10 defined('_JEXEC') or die;
11 ?>
12 <h1>Override de M&ocute;dulo </h1>
13 <ul class="latestnews"<?php echo $moduleclass_sfx; ?>">
14 <?php foreach ($list as $item) : ?>
15 <li>
16 <a href="<?php echo $item->link; ?>">
17 <?php echo $item->title; ?></a>
18 <?php echo substr($item->introtext, 0, 50) . '...'; ?>
19 </li>
20 <?php endforeach; ?>
21 </ul>
```



Acessando o front-end do site visualizamos o resultado final obtido com a customização do arquivo de override.

figura: resultado final do override do template do módulo
mod_articles_latest



Perceba que o módulo está apresentando o texto de introdução seguido de ..., além do título do artigo (2) e para retirar o texto Override de Módulo (1), basta retirar a tag <h1> inserida durante a customização do default.php.

À primeira vista, parece ser o que queremos. Entretanto, se algum dos artigos possuírem

uma imagem no início, teremos um problema na visualização. Como resolver? Usando a função do PHP, `strip_tags` que retira todas as tags do HTML e PHP da variável setada. Abra o arquivo de override, `default.php` e altere o trecho de código adicionado. Observe abaixo:

figura: código alterado

```
Customizado: linha 28 <?php echo substr($item->introtext, 0, 50) . '...'; ?>
Alterado: linha 28 <?php echo substr(strip_tags($item->introtext) , 0, 50) . '...'; ?>
```

Estamos quase lá, agora o problema está relacionado ao corte de palavras que são retornadas. A solução é usar o método `truncate()` que está localizado no arquivo `string.php` em `libraries/joomla/html/html/`. A customização final da linha 28 do arquivo de override `default.php` deve ficar da seguinte forma:

figura: código alterado

```
<?php echo JHtml::_('string.truncate' , strip_tags($item->introtext), 53); ?>
```

Novo tipo de ítem de menu

Se você está acostumado a fazer sites em html, imagine um item de menu, como o botão de link do seu site. No Joomla temos vários tipos de itens de menu e já foram estudados anteriormente.

Para criarmos um override de template de artigo devemos seguir uma sequência lógica que se inicia com a criação de um novo item de menu. Vamos ao passo-a-passo:

- Na raiz do site localize o arquivo responsável pelo item de menu padrão de artigo do Joomla, chamado "default.xml" e localizado em componentes/com_content/article/views/article/tmpl/
- Copie (ctrl + c) os arquivos index.html e default.xml;
- No diretório templates/andromeda, crie o diretório com_content dentro do diretório html e o subdiretório article dentro de com_content.

O caminho completo após o processo deve ser: `templates/andromeda/html/com_content/article/`

- Cole (Ctrl + v) os arquivos dentro do diretório que você acabou de criar;
- Renomeie o arquivo `default.xml` para `andromeda.xml`;
- Altere o arquivo `andromeda.xml` de acordo com o código abaixo, em **negrito>**

figura: xml alterado

```
<layout title="com_content_article_view_andromeda_title" option="com_content_article_view_andromeda_option">  
<help key = "JHELP_MENU_MENU_ITEM_ARTICLE_SINGLE_ARTICLE" />  
<message>  
<![CDATA[com_content_article_view_andromeda_desc]]>  
</message>  
</layout>
```

Perceba que precisaremos registrar a tradução das constantes criadas, no idioma padrão do site. O procedimento é idêntico ao utilizado para registrar as constantes criadas no campo CPF. Acesse o Gerenciador de Idiomas e faça as sobreposições para as constantes:

`com_content_article_view_andromeda_title` - Layout

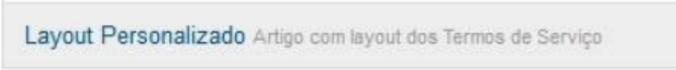
Personalizado

com_content_article_view_andromeda_option – Artigo com layout dos Termos de Serviço

No back-end do site, crie um artigo chamado Termos de Serviço;

No menu superior » Menus » Main Menu » Adicionar Item de Menu (Aba Detalhes » Tipo de Ítem de Menu) clique no botão Selecionar » Artigos e escolha o novo tipo de ítem de menu Layout Personalizado;

figura: novo tipode item de menu



Layout Personalizado Artigo com layout dos Termos de Serviço

Selecione o artigo Termos de Serviço.

Override de Layout para Artigos

Os parâmetros relacionados a artigos são acionados pelo botão Opções que pode ser visualizado no menu superior » Artigos. Todos os itens de saída (autor, título,

categoria e etc.) são configurados nesse botão.

Nós criamos um novo tipo de item de menu e associamos nosso artigo Termos de Serviço, ao item. Agora, vamos ao passo-a-passo para sobrepormos o template padrão de artigos.

Na raiz do site localize o arquivo responsável pelo layout padrão do Joomla, um arquivo chamado "default.php" que está localizado em `componentes/com_content/article/views/article/tmpl/`

figura: template padrão de artigos

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
 default.php	26/09/2012 23:19	Notepad++ Docu...	12 KB

Este arquivo PHP recebe as variáveis passadas pelo botão opções localizado no menu superior » Artigos

Copie (ctrl + c) o arquivo default.php;
 Cole (Ctrl + v) o arquivo dentro do diretório criado anteriormente: templates/andromeda/html/com_content/article/
 Renomeie o arquivo para andromeda.php;
 Abra o arquivo em sua IDE preferida e exclua todo o conteúdo, exceto o trecho de código abaixo.

```

defined('_JEXEC') or die;
JHtml::addIncludePath(JPATH_COMPONENT . '/helpers');
// Create shortcuts to some parameters.
$params = $this->item->params;
$images = json_decode($this->item->images);
$urls = json_decode($this->item->urls);
$canEdit = $params->get('access-edit');
$user = JFactory::getUser();
$info = $params->get('info_block_position', 0);
JHtml::_('behavior.caption');
?>
<div>
// o texto do artigo é carregado aqui
<?php echo $this->item->text; ?>

```

figura: </div>

Vamos criar uma classe CSS para nossa div e inserir um vídeo do youtube no template. Altere o código iniciado por <div> e terminado em </div>, por:

figura:

```
<div style="background:url(templates/andromeda/html/com_content/article/images/termuso.png)no-repeat 560px 50px;">
<?php echo $this->item->text; ?>
<iframe width="560" height="315" src="http://www.youtube.com/embed/47M&du2esPr" frameborder="0" allowfullscreen></iframe>
</div>
```

Acesse o front-end e veja o resultado do Override. Agora, dê asas a sua imaginação e aproveite a lógica em seus projetos.

figura:

Este site contém material orientado sexualmente para adultos, destinado a indivíduos maiores de 18 anos.

Se você não atingiu ainda 18 anos, se este tipo de material ofende você, ou se você está acessando a internet de algum país ou local onde este tipo de material é proibido por lei não prossiga!

Os autores e patrocinadores deste site não se responsabilizam pelas consequências da decisão do visitante de ultrapassar este ponto.

Declaro estar ciente e de acordo com os Termos de Serviço/Usos deste site.



Alterando o template do componente com_users

Agora iremos alterar a saída do componente que customizamos, inserindo uma imagem de fundo e alterando a apresentação do cadastro de usuários. O primeiro passo será clonar o template padrão do site de forma explicada no capítulo 16.

Devemos habilitar o plugin Perfil do Usuário de acordo com o capítulo 20 e criar um Termo de Uso.

Após definir o template Andrômeda para padrão do site e habilitar o plugin Perfil de Usuário, acesse o front-end para verificar as mudanças a serem feitas.

Template Andrômeda

Cópia do template Protostar

Registro de Usuário

* Campo obrigatório

Nome: *

Nome de usuário: *

CPF *

Perceba que estou usando o template clonado e o plugin está habilitado.

Os dados do perfil ficam após os dados do registro e dependendo do tamanho do formulário podem criar um efeito visual ruim em que o usuário tenha que ficar rolnado a tela.

O ideal seria utilizarmos Abas sequenciais parecidas com as que existem no back-end, tipo: passo1, passo2, passo n...

Vamos começar o processo de sobreposição

do nosso template de registro do componente com_users.

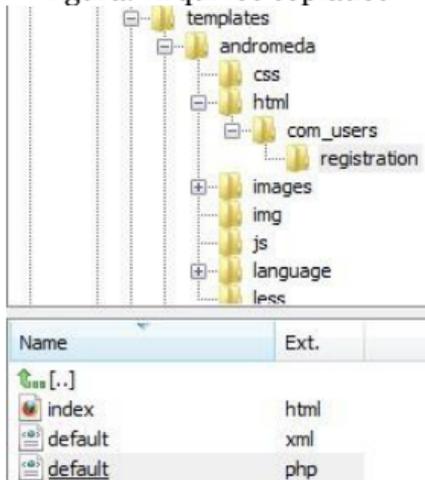
Override de Arquivos

O primeiro passo será fazer a sobreposição (Override) dos arquivos default.php e default.xml. Navegue pela raiz do site e copie (ctrl + c) os dois arquivos que estão em components/com_users/views/registration/tmpl. No diretório /templates/andromeda/html/ do site, crie o diretório com_users e dentro dele o subdiretório registration. Cole (ctrl + v) os arquivos copiados e um arquivo index.html em branco. Ao final do processo teremos a seguinte situação:

```
/templates/andromeda/html/com_users/registration/default.php e
```

```
/templates/andromeda/html/com_users/registration/default.xml.
```

figura: Arquivos copiados



Para termos certeza que estamos usando o template de override iremos alterar o código-fonte do arquivo default.php, inserindo `<h1>Template sobreposto </h1>` no início do processamento do código.

Template sobreposto

Registro de Usuário

figura: * Campo obrigatório

Inserindo uma imagem de fundo no Template

Vamos estudar o arquivo default.php.

Os campos do formulário de cadastro estão englobados pelas tags `<form>` e `</form>`. O formulário possui uma classe de estilos chamada `class="form-validate form-horizontal"`. Podemos inserir a imagem de fundo de várias formas:

- No arquivo default.php;
- Na classe `form-validate form-horizontal`; e
- Criando uma tag `body` e uma nova classe para englobar os campos do form.

Vou optar pela terceira opção.

Criando uma nova classe de css

A ideia é mantermos as alterações centralizadas no default.php. Logo, abra o arquivo default.php na sua IDE preferida e insira o código abaixo, em negrito na imagem:

...
Código

Após a linha 22

```
<div
style="background:url(templates/andromeda/html/com_users/registration/image
s/img-fundoform.png)no-repeat 500px 50px;">
```

Continuação do código

```
...
    <form id="member-regist ...
...
    </form>
```

```
</div>
```

Continuação do código

...

figura: <div>

O que fizemos com esse trecho de código? Inserimos uma tag div antes do formulário e inserimos uma chamada in line ao seguinte estilo:

- O fundo da div possui uma imagem de fundo chamada img-fundo-form.png;
- Esta imagem está em templates/andromeda/html/com_users/registration/;
- Ela não deve ser repetida;

- Seu posicionamento será 500 px da margem esquerda e 50 px da margem topo.

Na imagem abaixo temos o resultado final do override de template de cadastro do componente com_users.

figura: Resultado final no front-end

Template Andrômeda

clone do template Protostar

Template sobreposto

Registro de Usuário

* Campo obrigatório

Nome: *

Nome de usuário: *

CPF *

Senha: *



Agora é com você, dê asas a sua imaginação e utilize o recurso de override sempre que for necessário. Lembre-se que este recurso pode ser o diferencial entre instalar ou não, uma

extensão de terceiros, desnecessária ao seu projeto.

Capítulo 21 – Criando um novo plugin

Introdução

O nosso componente `com_users` foi customizado e temos um novo layout de cadastro. Para completarmos o projeto iremos criar um plugin para validar o cadastro de usuários do nosso site.

A ideia é que nosso usuário confirme ter 18 anos ou mais.

Plug-in de validação de idade

Só lembrando, plugin é um script simples desenvolvido em PHP e tem a função de executar determinada tarefa.

Criaremos um checkbox de idade e o plugin irá verificar se o mesmo foi clicado pelo usuário. Caso o retorno seja falso, ou seja, se o usuário não marcar o checkbox, o processo de registro será interrompido.

Quando enviamos dados usando o método POST, os valores do formulário são guardados na variável global do PHP chamada `$_REQUEST`. Os valores são guardados em um array associativo, onde a chave para a matriz é o atributo nome de cada elemento de entrada. Se um elemento de entrada não possui um nome para o atributo, ele não salva. Assim, precisamos adicionar nomes de atributos para o novo campo do tipo checkbox, do formulário.

Plugin ValidaIdade

O plugin de validação será composto dos arquivos:

- `validaidade.php` – arquivo principal do plugin;
- `validaidade.xml` – manifesto para instalação e parametrização;
- `pt-BR.plg_user_validaidade.ini` – tradução para o português;

- pt-BR.plg_user_validaidade.sys.ini – tradução para o português (sistema);
- en-GB.plg_user_validaidade.ini – tradução para o inglês;
- en-GB.plg_user_validaidade.sys.ini – Tradução para o inglês (sistema); e
- form.xml – formulário.

Criando o plugin de validação

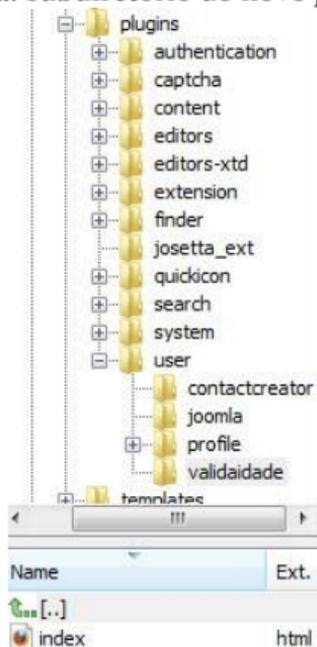
Existem várias formas de criar extensões no Joomla e optaremos pelo método conhecido por reaproveitamento de código, muito utilizado na Programação Orientada a Objetos. O método consiste em utilizar códigos de outros plug-ins do tipo Usuário e adaptarmos à nossa necessidade.

Vamos ao passo-a-passo:

Crie um subdiretório chamado *validaidade*, dentro do diretório *plugins/user*;
Copie o arquivo *index.html* (em branco) de

qualquer outro plugin e cole dentro do subdiretório validade;

figura: subdiretório do novo plugin



Usando o código-fonte de qualquer outro manifesto de plugin do tipo users, crie o arquivo chamado validade.xml, ele será o manifesto de instalação do nosso plugin e ficará localizado em plugins/users/validade/. O código-fonte do manifesto deve ficar da seguinte forma:

Arquivo validaidade.xml

figura: Arquivo validaidade.xml

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<extension version="3.0" type="plugin" group="user" >
  <name>plg_user_validaidade</name>
  <author>Julio Costin角度 - @cost45</author>
  <creationDate>Apr 2013</creationDate>
  <copyright>(C) 2000/2013 Julio Costin角度. All rights reserved.</copyright>
  <license>GNU General Public License version 2 or later: see LICENSE.txt</license>
  <authorEmail>cost45@gmail.com</authorEmail>
  <authorUrl>www.julioocostin角度.com.br</authorUrl>
  <version>3.0.3</version>
  <description>PLG_USER_VALIDAIDADE_XML_DESCRIPTION
</description>
</files>
  <filename plugin="validaidade">validaidade.php</filename>
  <filename>index.html</filename>
  <folder>forms</folder>
</files>
  <languages folder="admin">
    <language tag="en-GB">language/en-GB/en-GB.plg_user_validaidade.ini</language>
    <language tag="en-GB">language/en-GB/en-GB.plg_user_validaidade.sys.ini</language>
    <language tag="pt-BR">language/pt-BR/pt-BR.plg_user_validaidade.ini</language>
    <language tag="pt-BR">language/pt-BR/pt-BR.plg_user_validaidade.sys.ini</language>
  </languages>
  <config>
    <fields name="params">
      <fieldset name="basic" >
        <field name="show_age_checkbox" type="radio" label="PLG_USER_VALIDAIDADE_SHOW_AGE" description="PLG_USER_VALIDAIDADE_SHOW_AGE_DESC" default="0">
          <option value="0">Nide</option>
          <option value="1">Sshow</option>
        </field>
      </fieldset>
    </fields>
  </config>
</extension>
```

Usando o código-fonte de qualquer outro plugin do tipo users, crie o arquivo principal do nosso plugin, o validaidade.php, cujo código-fonte está descrito abaixo:

```
<?php
/**
 * @version      $Id$
 * @copyright    Copyright (C) 2000 - 2013 Júlio Coutinho. All rights reserved.
 * @license     GNU General Public License version 2 or later; see LICENSE.txt
 */
defined('JPATH_BASE') or die;
jimport('joomla.plugin.plugin');
class plgUserValidadade extends JPlugin
{
    public function onContentPrepareForm($form, $data)
    {
        // If we aren't in the registration form ignore the form.
        if ($form->getName() != 'com_users.registration') {
            return;
        }
        // Load the plugin language file
        $this->loadLanguage();
        // Load our custom registration xml into the user registration form.
        $form->loadFile(dirname(__FILE__).'/forms/Form.xml');
        $form->setFieldAttribute('old_enough', 'required', 'true');
    }
}
```

Usando a nova classe JForm e o novo evento form adicionados na versão 1.6 do Joomla, poderemos substituir o formulário de inscrição dentro do plugin, sem criar um arquivo separado e um item de menu alternativo. A classe JForm será responsável pela validação e deveremos fazer as seguintes ações:

criar um subdiretório forms dentro do diretório plugin/user/validadade;

abrir o manifesto validade.xml do plugin e inserir a linha de código forms que já foi feito anteriormente; e criar o arquivo form.xml abaixo, que fará a implementação da classe JForm.

figura:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<form>
<fieldset name="tos" label="PLG_USER_VALIDAIDADE_TERMS_OF_SERVICE" >
  <field name="old_enough" type="checkbox" default="0"
  filter="bool" label="PLG_USER_VALIDAIDADE_AGE"
  required="true"
  value="1"
  />
</fieldset>
</form>
```

Discover (Descobrir)

Uma novidade pouca explorada no Joomla! 3 é a função Discover (Descobrir) que auxilia na criação de extensões. Pode ser acessada através do menu superior » Extensões » Gerenciador de Extensões » Menu a esquerda [Descobrir].

Ao clicarmos no hiperlink Descobrir, o sistema busca por alguma extensão órfã, que

não tenha sido instalada nos padrões do Joomla e permite sua instalação a partir do back-end do site.

Navegue pelo menu superior » Extensões » Gerenciador de Extensões » Menu a esquerda [Descobrir]. Se tudo estiver correto você verá algo parecido com a imagem abaixo.

figura: função descobrir

Gerenciador de Extensões: Descobrir

Nome	Tipo
<input type="checkbox"/> valididade	Plugin

Perceba que nosso plugin foi listado e agora, basta marcar o checkbox e clicar no botão Instalar, localizado à esquerda e acima, para procedermos a instalação do mesmo.

Caso não tenha aparecido para você, experimente Excluir o Cache e tente de novo.

Criando o pacote de instalação do plugin

Após a criação do plugin validaidade, iremos preparar o pacote de instalação para permitir que o plugin seja instalado através do back-end do site. Vamos ao passo-a-passo:

Copie (ctrl+c) todos os arquivos do plugin validaidade que estão distribuídos dentro dos diretórios plugin/user/validaidade, administrator/language/pt-BR e administrator/language/en-GB;

Crie um diretório chamado validaidade em sua máquina e cole (ctrl+c) os arquivos copiados;

Crie um subdiretório chamado language dentro do diretório validaidade;

Crie os arquivos de idiomas para o plugin. Você pode aproveitar arquivos de outros plug-ins nativos do Joomla;

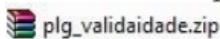
Crie um subdiretório chamado pt-BR dentro do diretório validaidade/language e mova os arquivos de idiomas que você criou. Obrigatoriamente devem chamar-se: pt-BR.plg_user_validaidade.ini e pt-

BR.plg_user_validaidade.sys.ini;

Crie um subdiretório chamado en-GB dentro do diretório validade/language e mova os arquivos de idiomas que você criou. Obrigatoriamente devem chamar-se: en-GB.plg_user_validaidade.ini e em-GB.plg_user_validaidade.sys.ini;

Selecione todos os arquivos e diretórios do diretório validade e compacte criando um arquivo chamado plg_validaidade.zip; e

figura: instalador do plugin



Acesse o back-end do site e proceda a instalação do plugin validade.

figura: plugin instalado

Mensagem

Instalação de plugin concluída com sucesso.

Testando o plugin ValidaIdade

Após a instalação navegue pelo menu superior » Extensões Gerenciador de Plugins e clique sobre o nome do Plugin Usuário » Valida Idade. Na aba Detalhes » Estado, marque Ativado. Na aba Opções Básicas » Mostrar a caixa de seleção, marque Exibir.

Acesse o front-end do site e teste nosso plugin tentando efetuar um cadastro sem marcar o checkbox de idade.

figura: Teste final do plugin

Mensagem

Instalação de plugin concluída com sucesso.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/insumos/?#a19> para baixar o pacote de instalação do plugin validaidade.

Chegamos ao final da segunda edição do livro, espero ter conseguido o objetivo maior lançado com este projeto que foi Ajudar o usuário na criação, configuração e publicação de um site com Joomla! 3.x.

Acesse <http://www.livrodejoomla.com.br/>

[insumos/?#a20](#) para baixar o site de estudo com as alterações no código-fonte do com_users, override de templates e plugin de validação de idade.

O projeto final está publicado em <http://www.livrodejoomla.com.br/projeto>

Sucesso!!!

Anexo I - Montando um servidor seguro para Joomla!

Introdução

Abaixo listo as boas práticas para montagem de um servidor web seguro, voltado a aplicações PHP, particularmente Joomla, baseado em tecnologia Linux-Apache-MySQL-PHP.

Instalação dos pacotes

```
aptitude install apache2 apache2-mpm-pre-fork apache2-utils  
apache2.2-commonbinutils build-essential  
ca-certificates curl dbconfig-common  
defoma  
dpkg-dev fontconfig-config gawk javascript-common  
libapache2-mod-php5libapr1 libap-rutil1  
libc6-dev libcurl3 libdbd-mysql-perl  
libdbi-perl libexpat1
```

libfontconfig1 libfreetype6 libgd2-xpm libg-
mp3c2 libgomp1 libhtml-templateperl libio-
multiplex-perl libjpeg62 libjs-jquery libmp-
fr1dbf libmysqlclient15off
libnet-cidr-perl libnet-daemon-perl libnet-
server-perl libnet-snmp-perl libplrpc-perl
libpng12-0 libpq5 libssh2-1 lib-
stdc++6-4.3-dev libt1-5
libtalloc1 libterm-readkey-perl libtimedate-
perl libwbclient0 libxpm4 munin-node
mysql-server mysql-common openssl
openssl-blacklist php5 php5-
common php5-gd php5-mysql php5-suhosin
psmisc ssl-cert ttf-dejavu ttf-dejavu-core ttf-
dejavu-extra wwwconfig-common libwww-
perl htop sudo

Hardening e Tuning do Apache

Edite os seguintes parâmetros do arquivo
|/etc/apache2/conf.d/security|

- Server Tokens

De

ServerTokens Full
Para
ServerTokens Prod

- ServerSignature

De
ServerSignature On
Para
ServerSignature Off

- TraceEnable

De
TraceEnable On
Para
TraceEnable Off

(*) Nos arquivos de configuração em `||etc/apache2/sites-available/|` edite a diretiva `*Document*` deixando da seguinte forma:

figura: Edição config apache

```
<Document />  
Order Deny,Allow  
Deny from All  
Options  
FollowSymLinks  
AllowOverride None  
</Document>
```

*Habilite o `*server-status*` para adquirir estatísticas do Apache2*

Crie o arquivo `*server-status*` em `||etc/apache2/conf.d/|` com o seguinte conteúdo:

```
SetHandler server-status
```

```
Deny from all
```

```
Allow from localhost
```

Adicione a seguinte linha no final do arquivo `||etc/apache2/apache2.conf|`

```
ExtendedStatus On
```

Habilite o módulo `*info*`

```
a2enmod info
```

Habilite o SSL

Para habilitar o SSL acesse <http://blog.alexos.com.br/?p=371>

Tunning do Apache

As configurações de tuning do Apache2 estão totalmente ligadas a quantidade de recursos (CPU, memória e banda) disponíveis: Por exemplo para um servidor QuadCore com 8 GB e um link de 5Mb é recomendado a seguinte configuração:

```
StartServers 5  
MinSpareServers 5  
MaxSpareServers 10  
ServerLimit 1000  
MaxClients 1000  
MaxRequestsPerChild 0
```

Descrição de cada diretiva

* StartServers (Recomendado deixar o valor padrão)

Configura o número de processos filhos criados na inicialização - http://httpd.apache.org/docs/2.0/mod/mpm_common.html#startservers

* MinSpareServers (Recomendado deixar o valor padrão)

Número mínimo de processos que não manipulam requisições - <http://httpd.apache.org/docs/2.0/mod/prefork.html#minspareservers>

* MaxSpareServers (Recomendado deixar o valor padrão)

Número máximo de processos que não manipulam requisições - <http://httpd.apache.org/docs/2.0/mod/prefork.html#maxspareservers>

* ServerLimit (Deve ser igual ou superior ao

MaxClients)

Valor máximo da diretiva MaxClients - http://httpd.apache.org/docs/2.0/mod/mpm_common.html#serverlimit

* MaxClients (Varia de acordo com os recursos disponíveis)

Número máximo de conexões simultâneas - http://httpd.apache.org/docs/2.0/mod/mpm_common.html#maxclients

* MaxRequestsPerChild (o significa ilimitado)

Limite de requisições que um processo filho poderá manipular - http://httpd.apache.org/docs/2.0/mod/mpm_common.html#maxrequestperchild

(*) Dica Importante: Para testes de benchmark do Apache2 é recomendado o uso do AB (Apache Benchmark -

<http://httpd.apache.org/docs/2.0/programs/ab.html>)

Hardening e Tuning do MySQL

Execute o seguinte comando e siga os passos recomendados:

`/usr/bin/mysql_secure_installation` • Enter current password for root (enter for none):

Informe a senha do root do mysql ou pressione ENTER se a senha ainda não foi configurada

- Change the root password? [Y/n]

Pressione ENTER para criar uma nova senha

- Remove anonymous users? [Y/n]

Pressione ENTER

- Disallow root login remotely? [Y/n]

Pressione ENTER

- Remove test database and access to it? [Y/

n]

Pressione ENTER

- Reload privilege tables now? [Y/n]

Pressione ENTER

MySQL Tunning

Para o tuning é recomendado o uso do (MySQL Performance Tunning Primer Script - www.day32.com/MySQL/tuning-primer.sh) (*) Dica Importante: O uso desta ferramenta é recomendado após 48 horas de uso do banco permitindo que o script detecte os valores corretos para o tuning do banco. Este script validará os parâmetros do arquivo `*my.cnf*` e criará um novo arquivo com as alterações recomendadas.

Hardening do PHP

Para ampliar a segurança do PHP é recomendado o uso do(Suhosin -

<http://www.hardenedphp.net/suhosin.127.html>). O Debian o implementa por padrão.

Além do suhosin é necessário desabilitar os seguintes parâmetros do arquivo `|/etc/php5/apache2/php.ini|`:

```
allow_url_fopen = Off (*)
```

```
display_errors = Off
```

```
magic_quotes_gpc = Off (**)
```

(*) é obrigatória a sua habilitação para a atualização automática do Joomla, porém é potencialmente perigosa.

(**) é obrigatória a sua habilitação para o funcionamento do Joomla! Alpha

Segurança e Manutenção do S.O.

- Desabilite o exim4

```
invoke-rc.d exim4 stop
```

```
update-rc.d exim4 remove
```

- Hardening do SSH

Modifique as seguintes linhas do arquivo
|/etc/ssh/sshd_config|:

Port 22 para, por exemplo Port 3000

PermitRootLogin yes para PermitRootLogin
no

- Limite o uso do sudo somente para o grupo
admin

Crie o grupo admin - addgroup admin

Adicione seu usuário nesse grupo adduser
seuuser admin

Configure o sudo adicionando a seguinte
linha: %admin ALL=(ALL) ALL

Desabilite o usuário root - usermod -L root

Para manter o sistema operacional e os aplic-
ativos atualizados recomendo o uso do

(Cron-apt - <http://blog.alexos.com.br/cron-apt-otimizando-a-atualizacao-dos-servidores-debian/>).

Monitoramento de performance

Para monitorar a performance do servidor e dos serviços recomendo o uso do (Munin – <http://munin-monitoring.org>), em <http://blog.alexos.com.br/monitorando-varios-servidores-de-forma-simples-com-o-munin/> você encontra como instalar e configurar o Munin.

Agora vamos apresentar a configuração do Munin para monitorar o Apache.

Com o ``server-status`` funcionando habilite os plugins do Apache:

- `cd /etc/munin/plugins`
- `ln -s /usr/share/munin/plugins/apache_processes apache_processes`
- `ln -s /usr/share/munin/plugins/apache_accesses apache_accesses`

Feito isso é necessário editar o arquivo `|/etc/munin/plugin-conf.d/munin-node|` e informar o usuário com permissão de acesso as

informações do apache. No caso do Debian este usuário é o `*wwwdata*`.

```
vim /etc/munin/plugin-conf.d/munin-node  
[apache2]
```

```
user www-data
```

E para finalizar implemente uma camada a mais de segurança. Recomendo fortemente o uso do (Ossec Hids - <http://www.ossec.net/>) e de um pequeno script de firewall.

No link <http://blog.alexos.com.br/configurando-os-agentes-do-ossec-hids-automaticamente-no-linux/> aprenderemos a instalar e configurar o Ossec Hids.

(*) Durante a instalação do Ossec opte pela instalação `*local*` ao invés do `*server*`, assim a instalação será standalone.

Script de Firewall

Crie um arquivo `|/etc/init.d/firewall.sh|` com o seguinte conteúdo:

- #!/bin/bash
- # Server firewall
- # Alexandro Silva
- # April 27th '2010
- PATH=/bin:/usr/bin:/sbin:/usr/sbin
- TCPOK="123 80 443"
- UDPOK="53"
- iptables -F INPUT
- iptables -F OUTPUT
- iptables -F FORWARD
- iptables -P INPUT ACCEPT
- iptables -P OUTPUT ACCEPT
- iptables -P FORWARD DROP
- #Drop incoming malformed NULL packets
- iptables -A INPUT -p tcp --tcp-flags ALL NONE -j DROP
- #Drop incoming malformed XMAS packets
- iptables -A INPUT -p tcp --tcp-flags ALL ALL -j DROP
- #Syn flood protection
- iptables -A INPUT -p tcp --syn -m limit --limit 1/s --limit-burst 3 -j RETURN

- #Drop incoming ping request
- iptables -A INPUT -p icmp --icmp-type echo-request -j DROP
- iptables -A INPUT -j ACCEPT -i lo
- iptables -A INPUT -j LOG -i ! lo -s 127.0.0.1/255.0.0.0
- iptables -A INPUT -j DROP -i ! lo -s 127.0.0.1/255.0.0.0
- iptables -A OUTPUT -j ACCEPT -o lo
- # Permit SSH in the 3000 port
- iptables -A INPUT -s 0.0.0.0 -p tcp --dport 3000 -j ACCEPT
- # Permit access in some TCP ports
- for PORTA in \$TCPOK
- do
- iptables -A INPUT -p tcp --dport \$PORTA -j ACCEPT
- done

- # Permit access in some UDP ports
- for PORTA in \$UDPOK
- do

- iptables -A INPUT -p udp --dport \$PORTA -j ACCEPT
- done

• # Drop other entering connections checking the state

• iptables -A INPUT -m state --state ! ESTABLISHED,RELATED -j DROP

• iptables -A FORWARD -m state --state ESTABLISHED,RELATED -j ACCEPT

Faça o download do script no <http://blog.alexos.com.br/> e adicione na inicialização do sistema

- update-rc.d firewall.sh defaults
- Testando a segurança do servidor

Após a conclusão de todos estes passos use as seguintes ferramentas para scanear o servidor e validar todo o trabalho

- * W3af - <http://w3af.sourceforge.net/> *
- Nikto - <http://cirt.net/nikto2> *
- Netsparker - www.mavitunasecurity.com/netsparker/

Insumos do Livro Guia de Consulta Rápida Joomla! 3.x - 2ª Edição

1. [Pacote de instalação do Joomla! 3](#)
2. [Extensões para o projeto proposto](#)
3. [Artigos de exemplo projeto](#)
4. [Uso avançado do Editor de Texto TinyMCE](#)
5. [Plugin AllVideos](#)
6. [Guia de referência CSS](#)
7. [Firebug](#)
8. [Infográfico de Template](#)
9. [Infográfico de Publicação](#)
10. [Documento de Visão](#)
11. [Insumos – Idiomas](#)

12. [Insumos - Vídeo-tutorial criação do logotipo](#)
13. [Insumos - Página de erro AACD](#)
14. [Insumos – Navegador](#)
15. [Insumos – Artigos](#)
16. [Google Developers](#)
17. [Central de Webmasters da Google](#)
18. [Manual PHP \(Array\)](#)
19. [Manual PHP \(String\)](#)
20. [API Joomla - Classe Jstring](#)
21. [Manual PHP \(Filesystem\)](#)
22. [Plugin validadade](#)
23. [Valida CPF](#)
24. [Site de estudo](#)
 1. [Pacote de instalação do Joomla! 3](#)
 2. [Extensões para o projeto proposto](#)
 3. [Artigos de exemplo projeto](#)
 4. [Tudo sobre o TinyMCE](#)
 5. [Download do Plugin AllVideos](#)
 6. [Download do Guia CSS W3c](#)
 7. [Instalar Firebug](#)
 8. [Baixar Infográfico de Templates](#)

9. [Baixar Infográfico de Publicação](#)
10. [Baixar Modelo de Documento de Visão](#)
11. [Insumos para o projeto - Idiomas](#)
12. [Insumos para o projeto - Vídeo-tutorial criação do logotipo](#)
13. [Insumos do projeto - Download da Página de erro AACD](#)
14. [Insumos do projeto – Navegador e Complemento](#)
15. [Insumos do projeto – Artigos](#)
16. [Google Developers](#)
17. [Central de Webmasters da Google](#)
18. [Manual PHP \(ARRAY\)](#)
19. [Manual PHP \(STRINGS\)](#)
20. [Manual PHP \(Filesystem\)](#)
21. [API Joomla - Classe Jstring](#)
22. [Download Plugin Valididade](#)
23. [Download Regra validação de CPF](#)
24. [Download Site estudo \(2ª Edição\)](#)

Referências

Livros

Nielsen Jakob. *Projetando Websites*. Brasil, 2000.

Silva, Maurício Samy. *Construindo sites com CSS e (X)HTML*. Brasil, 2008.

Kalbach James. *Design de Navegação Web*. Brasil, 2009.

North, Barrie M. *Joomla! 1.6: A User's Guide*. USA, 2011.

Jarvis Jeff. *O que a Google faria?* Brasil, 2010.

Krug Steve. *Não me faça pensar*. Brasil, 2006.

Rebette Leonardo, Marcus Vinicius. *Dominado Tableless*. Brasil, 2006.

Vaz, Conrado Adolpho, *Google Marketing*. Brasil 2008.

Dexter Mark and Landry Louis, *Joomla! Programming*. USA 2012.

Websites e Blogs

<http://www.joomlabrasilia.org>

http://php.net/manual/pt_BR/index.php

<http://blog.alexos.com.br/>

http://docs.joomla.org/Release_and_support_cycle

<http://www.youtube.com/cout45>

http://www.apachefriends.org/pt_br/xampp.html

<http://support.google.com/webmasters/>

http://docs.joomla.org/International_Enhance-

[ments_for_Version_1.6#Unicode_URLs](http://docs.joomla.org/International_Enhance-ments_for_Version_1.6#Unicode_URLs)

<http://w3c.br/divulgacao/guiasreferencia/css2/#mod-texto>

JED

http://joomlancode.org/gf/project/jtranslation3_x/frs/

<http://pixlr.com/editor/>

<http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/ms142509.aspx>

<http://en.wikipedia.org/wiki/P3P>

<http://www.w3.org/>

<http://br.mozdev.org/firefox/download/>

<https://addons.mozilla.org/pt-BR/firefox/addon/firebug/>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Brainstorming>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/MVC>

<http://community.joomla.org/translations/joomla-3-translations.html>

<http://www.smartaddons.com/joomla/templates/template-showcase/item/345-sj-joomla3-free-template-for-joomla-30>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/>

[Navega%C3%A7%C3%A3o_estrutural](http://pt.wikipedia.org/wiki/Navega%C3%A7%C3%A3o_estrutural)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/>

[Google_Analytics](http://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Analytics)

